

precis. ap. Cr\$ 80 000
Precisa-se para todo serviço
casal, inclusive cozinhar, c/ r
rências, tem máquina de
R. Francisco Sá n. 91, apto
002 -- Copacabana.

EMPREGADA -- Precisa-se, co
mar e erradas, que durm
referências -- Rua
Dr. Sotomaior 158, ap. 802

EMPREGADA -- Para arru
cozinhar, não se apresentar
referências e cartão -- Rua
do César de Andrade, 200,
1101, Laranjeiras -- fim da
Gezo Coutinho, dormir no
prêgo.

China tem dez mil campos de concentração

Taipe e Hong-Kong (AFP — UPI-JB) — A rádio de Moscou afirmou em transmissão em língua chinesa captada em Formosa que o regime de Mao Tsé-tung construiu na China cerca de dez mil campos de concentração para internar dezoito milhões de presos políticos. Desde a vitória da revolução comunista na China, segundo Moscou, mais de cem mil pessoas foram executadas.

Em editorial publicado ontem no Diário do Povo, portavoz do Governo, os dirigentes chineses ordenaram que o Exército, os estudantes e os civis se lancem a uma luta para acabar com o "fantasma da fome" no território chinês. O jornal diz que todos devem participar, com urgência, da colheita de verão.

RAÇIONAMENTO

O apelo dos dirigentes chineses foi feito num momento em que aumentam as notícias sobre a falta de alimentos na China Popular. Viajantes chegados a Hong-Kong afirmam que a comida está sendo racionada e há fome em importantes áreas destinadas à produção de arroz e trigo.

Segundo fontes oficiais, os militares chineses receberam ordens do Governo para agir com o maior rigor na repressão aos que tentarem obter obstáculos à colheita.

O grupo de criminosos que instiga os camponeses — acrescentam — a abandonar o trabalho nos campos para se transferirem para as cidades, a fim de participar do choques, será violentamente castigado.

Em Pequim é proibido ler jornal-mural

Pequim (AFP-JB) — A Chancelaria da China Popular protestou ontem verbalmente junto à Embaixada da República Democrática Alemã por que um de seus diplomatas em companhia de um empregado foram surpreendidos lendo um jornal mural da Guarda Vermelha.

Segundo as autoridades chinesas, o diplomata e seu auxiliar foram detidos pelos guardas vermelhos e levados ao Ministério de Relações Exteriores, de onde seguiram para a Embaixada da República Democrática Alemã.

CENSURA

O incidente com o diplomata alemão é o primeiro atrito sério com os estrangeiros que têm o hábito de ler os jornais murais da Guarda Vermelha, espalhados por Pequim.

Anteriormente, diplomatas búlgaros, poloneses, franceses e britânicos tinham sido advertidos por terem sido surpreendidos lendo os murais. Até agora, no entanto, os representantes da AFP não tiveram problemas com os guardas vermelhos e, diariamente, copiam as informações dadas pelos jornais.

Mateos continua em coma

Cidade do México (AFP — UPI-JB) — O ex-Presidente mexicano, Adolfo López Mateos, continuava ontem em estado de coma, em consequência de um derrame cerebral que sofreu na manhã de quarta-feira, havendo poucas esperanças de que sobreviva.

O Dr. Manuel Velasco Suárez revelou que o cérebro de Mateos parou de funcionar e que o paciente só sobrevive graças a recursos mecânicos. Disse também que o ex-Presidente poderá morrer dentro de horas ou dias, dependendo de sua resistência física.

Os médicos que atendem o ex-Presidente são pessimistas a respeito de suas chances de sobrevivência, embora estejam empregando todos os meios para mantê-lo com vida.

Depois de uma traqueotomia de urgência realizada na manhã de ontem, os médicos iniciaram o tratamento de "hibernação progressiva" das veias, para reduzir o fluxo sanguíneo e diminuir a pressão.

EXPO 67: a grande festa do Canadá

Um bilhão de dólares é o preço da festa dos 100 anos do Canadá, que serão comemorados com uma das maiores feiras já realizadas no mundo em todos os tempos. A Expo 67 mostrará a milhões de visitantes, que já estão indo para o Canadá, as realizações do homem na terra e no espaço, cultura, instrução e fabulosos divertimentos. Leia em Seleções de junho, já nas bancas.

A PAUSA QUE REFRESCA



A 10 km da linha de frente, um soldado norte-americano se refreza no riacho próximo

Baixas no Vietname batem novo recorde esta semana

Saigon (AFP-UPI-JB) — O QG dos EUA na Capital sul-vietnamita informou ontem que, pela segunda semana consecutiva, as baixas na guerra bateram recorde absoluto, com um total de 2.941 vítimas norte-americanas entre mortos, feridos e desaparecidos.

Na guerra aérea os Estados Unidos perderam 37 aviões, também o maior total registrado em uma semana de combates no Vietname. Os norte-vietnamitas, no mesmo período, perderam 27 Migs de fabricação soviética.

BAIXAS VIETCONGS

Na semana passada, os norte-vietnamitas tiveram 2.016 mortos e milhares de feridos, cujo total é desconhecido para as autoridades norte-americanas.

O aumento do número de mortos e feridos na guerra vietnamita, segundo os observadores militares, deverá aumentar mais ainda no mês de junho, com as perspectivas de agravamento da escalada ao norte do Paralelo 17. Há a possibilidade, segundo alguns estrategistas europeus, de que os EUA diminuam sua ofensiva se a situação no Oriente Médio agravar-se repentinamente.

FRENTES DA GUERRA

Província de Quang Ngai — Uma unidade da VII Esquadra dos EUA atacou ontem com foguetes um acampamento dos vietcongs localizado a 530 quilômetros de Saigon, provocando gigantescas explosões de tanques de combustível, além da destruição de posições fortificadas ao longo de mais de um quilômetro e meio de território.

Mais tarde, aviões de reconhecimento constataram a destruição de centenas de pequenas bases, avarias em outras 44, afundamento de 48 sampanhas. Tropas e tanques norte-americanos enviados ao longo das praias dessa região enfrentaram uma força comunista durante quase cinco horas. Ao final, os vietcongs bateram em retirada deixando

"Pacem in Terris" condena EUA

Genebra (UPI-JB) — As 330 personalidades que tomaram parte na conferência Pacem in Terris, convocada para explorar novos caminhos para a paz mundial, retornaram ontem a seus países, depois de ouvirem dezenas de milhares de palavras de condenação à ação norte-americana no Vietname.

Os participantes concordaram, após a última sessão, anteontem à noite, que a grande maioria dos discursos variaram entre críticas moderadas e ataques violentos aos Estados Unidos. Ficou perfeitamente evidenciado que a defesa mais tênue da política dos Estados Unidos no Vietname foi feita por norte-americanos e aliados europeus. Os defensores mais exaltados dos Estados Unidos foram cidadãos de países do Sudeste asiático.

Entre os participantes norte-americanos estavam personalidades conhecidas, como J. William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano e John Kenneth Galbraith, ex-embaixador na Índia e atualmente professor da Universidade de Harvard. Outros críticos veementes da política norte-americana foram o Dr. Eugene Carson Blake, Secretário-Geral do Conselho Mundial das Igrejas,

e Martin Luther King e o químico Linus Pauling, ambos detentores do Prêmio Nobel. O Embaixador norte-americano na ONU, Arthur J. Goldberg, havia se inscrito para pronunciar um importante discurso, mas foi obrigado a cancelar sua participação devido aos acontecimentos no Oriente Médio. Por esse motivo, os Estados Unidos perderam seu único e real porta-voz na conferência Pacem in Terris.

Os radicais mantiveram-se fiéis à sua posição e defenderam com entusiasmo a política norte-americana no Vietname, sob os ataques cerrados de delegados da Europa Ocidental e da Europa Oriental.

Na última sessão da conferência, o Arcebispo Hélder Câmara fez um breve discurso pedindo que os organizadores da Pacem in Terris cuidem da criação de um comitê que estude a situação dos direitos humanos nas nações em desenvolvimento.

"A pobreza é uma forma de escravidão", disse o Arcebispo. O prelado brasileiro deverá visitar hoje a Universidade de Freiburg e depois viajar para a Bélgica, a fim de conhecer a Universidade de Louvain. Seu regresso ao Brasil está previsto para o próximo dia cinco.

Inglêses reagem à revolta dos chineses em Hong-Kong

Hong-Kong e Londres (UPI-JB) — O Secretário-Geral britânico de Hong-Kong, Sr. M. D. I. Gass, prometeu solenemente ante o Conselho Legislativo que a Colônia não se submeterá "à intimidação e à violência desfechada unilateralmente por elementos revoltosos que recebem orientação dos comunistas chineses".

A Administração local advertiu, ontem, que todo aquele que for surpreendido colando cartazes subversivos ou permitir que eles sejam exibidos será levado aos tribunais de justiça.

DIPLOMATA HUMILHADO

O Secretário-Geral Gass declarou ao Conselho Legislativo que "Hong-Kong não tem intimidação com ninguém, pois nosso desejo é viver em paz com todos, sem intervenção e nisso temos demonstrado que sustentamos uma posição firme".

Na opinião de Gass, os jovens esquerdistas de Hong-Kong promoveram desordens e greves na colônia britânica durante as últimas semanas com o objetivo de obrigar a Administração local a aceitar suas exigências. Situação semelhante se registrou no território português de Macau, próximo

a Hong-Kong e as autoridades locais cedaram às exigências dos amotinados.

Gass disse aos membros do Conselho Legislativo que os distúrbios e greves dos últimos dias foram obra "de uma pequena minoria que usa meios excruciantes de intimidação e violência".

Peter Hewitt, um dos diplomatas britânicos maltratados por manifestantes da Guarda Vermelha chegou, ontem à noite, a Londres, em companhia de sua esposa e três filhos.

"Sinto-me bem", disse ele aos jornalistas. Porém, seguindo instruções da Secretaria de Relações Exteriores, não fez qualquer outra declaração.

O Governo de Pequim ordenou a Hewitt que abandonasse Xangai no dia 22 de maio último, devido "à brutal opressão da polícia aos chineses" em Hong-Kong.

Sua residência foi saqueada e os Guardas Vermelhos submeteram-no a uma marcha forçada. No Aeroporto de Xangai, Hewitt, juntamente com o diplomata Raymond Whitney, foi untado com cola e os Guardas Vermelhos tentaram colocar em sua cabeça um "chapéu de burro" de dois metros de altura.

OEA se reúne na segunda para discutir subversão

Washington (AFP/JB) — O Conselho da OEA se reuniu segunda-feira, às 19h (hora local), para examinar o pedido da Venezuela de convocação urgente de uma conferência de chanceleres americanos, destinada a debater suas denúncias de intervenção cubana nos assuntos venezuelanos.

Na nota venezuelana apresentada em Washington, pelo Embaixador Paris Montesinos, especifica o Governo venezuelano que a intervenção de Cuba nos assuntos internos de outros países representa uma ameaça para a paz e segurança do Continente americano. Círculos bem informados afirmam que a nota foi precedida de longas negociações, tanto na OEA como entre os representantes dos países latino-americanos nos EUA.

DEMORA

A maior dificuldade em convocar a conferência de chanceleres está em saber se eles se reunirão em aplicação ao Artigo 39 da Carta da OEA ou no Paco do Rio de Janeiro, que prevê a intervenção militar. Até o momento, prevalece o primeiro ponto-de-vista.

Só segunda-feira à noite, após uma reunião secreta com outros membros do Conselho da OEA, o Embaixador Pedro Paris Montesinos decidiu fazer a solicitação formal. A longa demora nos trâmites burocráticos, propostas e contrapropostas, chegou a causar certo desas-

lento nos meios que favorecem uma ação contra Cuba.

Esse deslaminado era provocado, também, pelo longo período transcorrido desde o assassinio do irmão do Chanceler Ignacio Iribarren Borges, Julio Iribarren, e a prisão de dois militares cubanos desmembrados em território da Venezuela, que levou o Governo a tomar a decisão de convocar uma reunião de Chanceleres.

NOTA

Eis o texto da nota entregue, quinta-feira, ao Presidente do Conselho da OEA pelo Embaixador Pedro Paris Montesinos, delegado da Venezuela perante a organização: "Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, nesta oportunidade, para referir-me à grave situação que enfrentam os Estados Membros desta organização, como consequência da atitude do atual Governo de Cuba, que executa uma política de permanente intervenção nos assuntos internos de outros países e da violação de sua soberania e integridade, precipitando e organizando atividades subversivas e terroristas no território de vários Estados, com o deliberado propósito de destruir os princípios do sistema interamericano.

Desde a realização, em janeiro de 1966, da Primeira Conferência de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e Amé-

rica Latina, chamada também Conferência Tricontinental de Havana, que criou a Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) com o fim de fomentar a subversão, o terrorismo e a guerra civil no Continente, tende a agravar-se uma situação que ameaça a paz interamericana e que constitui um obstáculo ao desenvolvimento econômico e social do Continente.

Meu Governo denunciou publicamente novos atos contra sua soberania e integridade territorial, constituídos estes pelo recente desembarque de uma expedição de comandos, com assistência e apoio que foram publicamente reconhecidos pelo Governo de Cuba.

Por tudo isto e em cumprimento de instruções de meu Governo, peço a Vossa Excelência convocar uma sessão extraordinária do Conselho da Organização dos Estados Americanos o mais breve possível, para que seja convocada, com caráter de urgência uma reunião de consulta, de acordo com os artigos 39 (primeira parte) e do 40 da Carta da Organização dos Estados Americanos, que considere esta situação e acite as medidas que devam ser tomadas para a manutenção da paz interna dos Estados Membros e da segurança do Continente.

Aproveito a ocasião para reiterar a Vossa Excelência a certeza de minha mais alta e especial consideração".

Diplomatas não crêem nos resultados

Adolfo Mering
Especial para o JB

Em uma palavra, como afirmam o Tratado, em seu preâmbulo, este é o objetivo da reunião: "assegurar a paz, por todos os meios possíveis, proporcionar ajuda recíproca efetiva para enfrentar os ataques armados contra qualquer Estado americano e conjurar as ameaças de agressão contra qualquer deles".

Desde que a Venezuela anunciou seu propósito de acusar Cuba, por "intervenção constante nos assuntos internos dos países americanos", fez-se clara a divisão entre os representantes diplomáticos acreditados em Washington. De um lado, alinharam-se os partidários de uma ação enérgica e decidida contra o Governo cubano; do outro, os que acreditam que a situação internacional não recomenda medidas desse gênero.

Entre os porta-vozes mais característicos da chamada linha dura, encontram-se Argentina, Brasil, Panamá e Paraguai. Contudo, a própria Venezuela sempre manteve uma atitude moderada quanto à

apresentação de seu próprio problema.

Os partidários da linha dura argumentaram, nas reuniões secretas e informais que precederam a solicitação feita ontem pela Venezuela, que, após a condenação sofrida pelo Governo cubano, em 1964, precisamente a pedido da Venezuela, "já pouco se pode fazer, contra o Governo de Fidel Castro, no que se refere a medidas não militares".

Apesar dessas diferenças, quando a Venezuela se mostrou abertamente partidária de medidas não militares, os demais Embaixadores participantes das reuniões secretas de segunda-feira manifestaram seu apoio decidido aos desfechos do Governo venezuelano. Nos meios diplomáticos asseguraram que a atitude da Venezuela é provocada não só por questões internas, mas porque os Estados Unidos no momento não se mostram favoráveis a adotar medidas militares contra o Governo cubano. Pelo menos foi o que disse, recentemente, uma alta fonte diplomática norte-americana.

Itamarati publica nota anti-FIP

O Itamarati distribuiu nota oficial ontem expressando a convicção do Governo brasileiro de que "a preservação da paz e da segurança internas, bem como a integridade das instituições democráticas em qualquer parte do Continente, constituem a responsabilidade própria dos Governos nacionais e das Forças Armadas de cada país americano".

A NOTA

E' a seguinte a nota do Itamarati: "O Ministério das Relações Exteriores tem sob atenta consideração os termos da proposta apresentada pelo Governo da Venezuela, através de seu representante no Conselho da OEA, para convocação da Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Membros daquela Organização. A proposta se

fundamenta nos Artigos 39 e 40 da Carta da OEA, contém denúncia de violação da integridade territorial da Venezuela, atribuída à ação de elementos do Exército regular de Cuba, e invoca a solidariedade e cooperação dos Estados Membros para a adoção conjunta de medidas inspiradas no interesse comum de preservar a paz e a segurança no Continente.

A consciência de suas responsabilidades no quadro das relações interamericanas leva o Governo brasileiro a renovar, nesta oportunidade, sua tradicional disposição de acolher as solicitações de reunião de consulta, quando se trate de convocá-la para considerar problemas de natureza urgente e do interesse comum dos Estados Membros.

O Governo brasileiro, baseado em experiência própria, está firmemente convencido de que a preservação da paz e da segurança interna bem como a integridade das instituições democráticas em qualquer parte do Continente, constituem a responsabilidade própria dos Governos nacionais e das Forças Armadas de cada país americano. E, por outro lado, favorável a promover entre os países do Sistema Interamericano plena colaboração para o combate a todas as formas de infiltração subversiva de procedência externa. Considera, porém, indispensável ter sempre em conta os objetivos permanentes da Organização e o dever de zelar pelo seu prestígio, sem omitir os interesses mais amplos da paz entre as nações de todo o mundo".

Bolívia perde outro oficial no combate aos guerrilheiros

La Paz e Santiago (AFP-JB) — Mais um oficial do Exército, o Subtenente Eduardo Velarde, e vários guerrilheiros morreram durante novo combate travado entre tropas do Exército e grupos de rebeldes, ao noroeste da zona de Nancagua, segundo comunicado oficial divulgado pelo Comando das Forças Armadas.

Os guerrilheiros abandonaram três cadáveres no campo de batalha e bateram retirada, levando os outros mortos e feridos, diz o comunicado, acrescentando que as tropas estão vigiando as concentrações de guerrilheiros, para evitar novas fugas.

Outras informações procedentes de Camiri indicam que o comando antiguerrilheiro confirmou o aparecimento de um "grupo de 50 vermelhos" na região de Carahuantera e o envio de efetivos militares para atacá-lo.

Catorze rebeldes são detidos na Colômbia

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Dez guerrilheiros e quatro suspeitos de colaborarem com os rebeldes foram detidos no Departamento de Huila, sudoeste da Colômbia, durante operações que vêm sendo realizadas pelo Exército, com o objetivo de eliminar "focos subversivos".

Segundo comunicado divulgado ontem pelo Governo colombiano, os civis da região auxiliaram o Exército na captura dos guerrilheiros, acreditando-se que quase todos eles pertenciam ao grupo de Pedro Antonio Marín, conhecido Tido Fijo.

VAI ACABAR

O Comandante do Exército colombiano, Major-General Guillermo Pinzon, dirigiu uma mensagem a seus subordinados, por ocasião da comemoração,

Sob a direção do Senador Salvador Allende, atual Presidente do Senado chileno, foi criado em Santiago um Movimento de Defesa e Solidariedade a Regis Debray, Roth e Fructuoso, que foram detidos pelas autoridades bolivianas e esperam o início do julgamento por um Tribunal Militar, que os acusa de participação nas guerrilhas.

A primeira resolução tomada pelo Comitê Diretor foi anunciar que divulgará uma declaração pública nos próximos dias em defesa dos direitos do homem e dos três jornalistas detidos. Foi resolvido também realizar um ato público e designar uma comissão para ir a La Paz pedir ao Presidente René Barrientos garantias de defesa jurídica para os presos.

Integram o Comitê Diretor o Vice-Presidente do Senado, Luis Fernando Luengo, o Diretor da Escola de Jornal-

Vida de Camilo Tórres é contada em um livro

Bogotá (AFP-JB) — Está previsto para a próxima semana o lançamento de Camilo, Presença e Destino, sobre o padre-guerrilheiro Camilo Tórres, morto em combate contra o Exército, a 15 de fevereiro de 1966. O autor do livro é o Monsenhor Geran Guzmán, amigo pessoal do sacerdote.

Camilo, Presença e Destino deverá provocar controvérsias porque contém importantes revelações a respeito da vida do padre Camilo Tórres — sua formação, seus estudos e sua obra —, assim como detalhes sobre suas vinculações à luta social e seu ingresso nas guerrilhas do Exército de Libertação Nacional, que operam no Departamento de Santander.

Monsenhor Guzmán é autor de outro livro que provocou e continua provocando polémicas, A Violência na Colômbia, considerado um dos mais valiosos estudos sociológicos já escritos sobre o que vem ocorrendo no país desde 1946, sob pretexto de luta política.

Seu novo livro, segundo os críticos, traz novas contribuições à história da violência na Colômbia e das lutas sociais que assolaram o país nos últimos anos, contadas através da vida do padre-guerrilheiro. O Monsenhor Guzmán não assina o livro como Monsenhor, porque o título não foi ainda confirmado pelo Vaticano.

Várias editoras europeias já entraram em contato com o Monsenhor Guzmán, segundo ele próprio revelou em entrevista coletiva com a imprensa, porque desejam traduzir o livro para outras línguas.

Presidente diz que é intocável seu poder de decretar leis

A DEFINIÇÃO



Costa e Silva definiu para o líder e vice-líderes da ARENA no Congresso o comportamento que o Governo adota em relação ao Legislativo e ao fortalecimento do Partido

Lima Filho e Martins programam debate sobre futuro da "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues estão articulando uma reunião, que deverá realizar-se na próxima semana, dos principais líderes políticos interessados na composição da frente ampla.

Após os contatos que manteve com os dirigentes do MDB que apóiam a frente, o ex-Ministro da Agricultura resolveu adiar a viagem que faria ontem à noite ao Rio, credenciado pelo ex-Presidente João Goulart, para conferenciar com os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

PARTIDO, NÃO

O Sr. Osvaldo Lima Filho disse que o pensamento dos dirigentes do MDB a respeito da estruturação da frente coincide totalmente com a opinião do ex-Presidente João Goulart. Estão dispostos a empenhar-se num movimento destinado a

Balduino é categórico: a "frente" está morta

O Senador Antônio Balduino (MDB — Bahia) declarou ontem ao J.B. que a concepção da frente ampla, tal como surgiu o movimento, está superada, "a menos que se produza um acontecimento capaz de estremer os alicerces". Segundo o senador baiano, o ideal é tentar-se uma aliança interpartidária, com objetivos específicos, da qual poderia participar a própria ARENA. Observa, no entanto, que para isso seria necessário antes que o Sr. Carlos Lacerda crie o terceiro Partido.

LACERDA, A ESPERANÇA

O Sr. Antônio Balduino tem dito que somente o ex-Governador Carlos Lacerda dispõe de meios para testar a existência de condições político-militares para romper o bipartidarismo, tornando viável o pluripartidarismo.

As articulações para ressurgimento do ex-PSD não passam ainda de conversas e

unificar todas as forças de oposição para a luta pela redemocratização do País, mas não aceitam a ideia de articular a frente, tendo em vista a formação de novo Partido.

Como Partido, já existe o MDB, que deve ser fortalecido — declarou o Sr. Osvaldo Lima Filho.

se terão resultados se o Sr. Carlos Lacerda alcançar êxito em seu propósito de fundar o terceiro Partido — acentuou.

POSIÇÃO MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os ex-pesadistas mineiros que defendem a formação da frente ampla resolveram partir para a formação de um terceiro Partido, pois estão convencidos de que o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda e que teve, no início a participação do ex-Presidente Juscelino Kubitschek já se esvaizou.

Os Srs. Renato Azeredo, Carlos Mourão e outros ex-pesadistas agora defendem a formação de um terceiro Partido, já que o ex-Presidente está desinteressado de qualquer atuação de natureza política, o que os deixa liberados para participarem das articulações que vêm desenvolvendo os Srs. Amaral Peixoto e Tancredino Neves.

Peracchi diz-se disposto a lutar nas ruas contra o solapamento da revolução

Pórtio Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos ameaçou ontem "instalar barricadas nas ruas" para defender a revolução de 31 de março e acusou a maioria oposicionista da Assembleia Legislativa de anular os esforços dos revolucionários através da adaptação da Constituição do Estado à Carta federal.

Tal declaração foi feita diante dos estagiários do Curso de Comando e Estado-Maior do Exército — que se encontram no Rio Grande do Sul em viagem de estudos — acrescentando que "neste Estado impera uma absoluta identidade de pontos-de-vista entre o poder civil e o poder militar".

REVOLUÇÃO CONTINUA

Disse o Governador que "muita gente não se quer convencer de que a Revolução de 31 de março instalou novas ideias neste País, que exercerá um papel de liderança na América Latina". Acusou os deputados de se haverem aproveitado da adaptação da Constituição para inserir dispositivos que visam a anular atos da Revolução, que ele defende intransigentemente.

Os pronunciamentos do Governador Peracchi Barcelos, nos últimos dias, se têm caracterizado por sua natureza política, sempre criticando a oposição e exaltando a Revolução. Da impressão de que decidiu abandonar a linha de conciliação que havia preconizado no início do seu Governo para aceitar o desafio da Oposição, que lhe faz críticas diárias na Assembleia Legislativa.

OPOSIÇÃO REAGE

Os oposicionistas dizem que o Governador Peracchi Barcelos decidiu voltar ao tema da Revolução por não ter obras administrativas para apresentar. A fim de distrair a atenção pública das enormes dificuldades financeiras que atravessa o Estado, prefere os assuntos políticos.

Existe ainda quem atribua a pressões militares a nova atitude do Governador Peracchi Barcelos, pois os chefes revolucionários não estariam vendo com bons olhos as tentativas intencionalmente feitas por ele em prol de uma política de mãos estendidas para os oposicionistas, que no Rio Grande do Sul são autenticamente trabalhistas e estreitamente ligados ao ex-Presidente João Goulart e ao ex-Deputado Leonel Brizola.

Na última reunião do Diretório Regional do MDB, o Pre-

sidente Siegfried Heuser comentou os pronunciamentos do Governador Peracchi Barcelos com as seguintes palavras:

— Se já tivéssemos alcançado um estágio de unidade e estruturação do Partido, há muito teríamos identificado na incerteza do atual Governo do Estado o prenúncio da tempestade próxima e agora estaríamos aqui para denunciá-la ao Rio Grande e à Nação, ao mesmo tempo em que pelos meios de ação política estaríamos oferecendo à nação o seu mal disfarçado e desviado. Basta analisarmos a questão e estudá-la com isenção e logo verificaremos que o atual Governador, homem tradicionalmente de ação, há muito está de braços cruzados, assistindo indiferente ao déficit estadual caminhar para os NCs 200 milhões (200 bilhões de cruzeiros antigos).

Resposta a Hernando

O Governador Peracchi Barcelos disse que são destituídas de fundamento as informações do Deputado Hernando Alves, de que ele e o General Cordel de Farias reinem-se constantemente para agir contra o Governo.

— Isso é intriga da Oposição, interessada em avançar em suas tentativas para solapar as conquistas da Revolução — acrescentou o Governador.

O Governador gaúcho disse que não conhece o Deputado Hernando Alves e que as declarações do parlamentar decorrem de seu interesse em defender a Revolução. Finalmente, disse que as afirmativas não traduzem "em nenhuma passagem", a verdade dos fatos.

Leia Editorial "O Pêndulo"

"Guarda-costa" estréia na Câmara fazendo a defesa do acôrdo aerofotogramétrico

Brasília (Sucursal) — A chamada guarda-costa do Governo estreou na Câmara, ontem, com um discurso de mais de uma hora do seu líder, Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-Rio Grande do Sul), de contestação das críticas de representantes do MDB ao Acôrdo Aerofotogramétrico Brasil-Estados Unidos.

Antes de defender o Acôrdo, o Sr. Clóvis Stenzel esclareceu que "nós, um grupo de deputados da ARENA, resolvemos, espontaneamente, promover o fortalecimento cada vez maior da bancada nesta Casa". E negou que esse grupo tivesse qualquer animosidade contra o Líder Ernani Sátiro.

ELOGIO DO ACORDO

Enfrentando numerosos apêndices de representantes oposicionistas, especialmente do Sr. Hélio Navarro, Davi Lezer e Mateus Schmidt, o Sr. Clóvis Stenzel acentuou que o Acôrdo Aerofotogramétrico é um acôrdo que visa sobretudo à feitura de mapas topográficos e cartas aeronáuticas e não mapas geológicos ou mineralógicos.

— O acôrdo — prosseguiu — não tem outro objetivo senão fornecer, aos Institutos de ciência, mapas topográficos e, à Aeronáutica, cartas capazes de garantir aos nossos aeronáuticos instrumentos seguros de vôo.

Negou que o serviço pudesse ser feito por empresas na-

cionais, "que ainda não têm condições técnicas para empreendimento de tal envergadura". Lembrou que o acôrdo foi proposto ao Congresso pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, embora sua elaboração tivesse início em 1952, no Governo Getúlio Vargas. Disse que sua tramitação prosseguiu normalmente nos Governos Jânio Quadros e João Goulart, sendo, afinal, assinado, no Governo Castelo Branco.

Leu, em seguida, o parecer favorável da Comissão de Justiça da Câmara, emitido em 1957, e com assinaturas de vários deputados que hoje formam na Oposição, entre eles os Srs. Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho.

Primeiro anteprojeto de lei complementar será publicado ainda este mês

Brasília (Sucursal) — O primeiro anteprojeto de lei complementar concluído pelo Ministério da Justiça (remuneração de vereadores) deverá ser encaminhado à Imprensa Nacional, para publicação, antes do fim do mês. Outros cinco já se encontram com estudos adiantados e também poderão ser publicados antes do que era esperado.

A orientação existente no Ministério da Justiça é de não apresentar ao Presidente da República nenhum anteprojeto que não tenha sido devidamente estudado em todos os seus aspectos pelos escalões governamentais interessados e que não seja precedido de amplo debate público, pelo menos de um mês, quando o Ministério receberá sugestões e consultará os melhores juristas especializados.

SEM PRESSA

Para o Ministério da Justiça, o fundamental na elaboração das leis complementares não é o encaminhamento rápido de mensagens ao Congresso, mas a elaboração perfeita.

Entre os estudos mais adiantados encontram-se os do Artigo 157 (tribunais metropolitanos), constituídos por municípios, que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, 14 (requisitos para a criação de novos municípios) e 116 (criação ou não de mais dois Tribunais Federais de Recursos). Deixados, os principais responsáveis são os seguintes juristas: Hely Metralles, Cirne Lima e Tenisocles Brandão Cavalcanti.

Em seu discurso de posse, o Ministro Gama e Silva anunciou a disposição de determinar estudos para apresentação dos anteprojetos de todas as leis complementares à nova Constituição, havendo criado a Comissão de Estudos Legislativos, que superintende esta elaboração, nos primeiros 15 dias de sua administração.

INELEGIBILIDADES

O Ministério da Justiça está, através de seus consultores, examinando, entre outras, as seguintes leis complementares:

Art. 148 — Estabelecimento de outras causas de inelegibilidade visando à preservação do regime democrático, da probidade administrativa e da normalidade e legitimidade das eleições.

SEM RESPOSTA

Sem apressar-se, pois o que deseja é a elaboração perfeita das leis, a Comissão de Estudos Legislativos continua aguardando que lhe sejam encaminhados os dados solicitados.

As leis complementares exigidas pelo Artigo 8, 47 e 83 (condições para permissão às forças estrangeiras de transitarem em território brasileiro) não poderá ser elaborada sem que antes se pronuncie o Estado-Maior das Forças Armadas e os outros órgãos de segurança nacional que, por sua vez, não podem manifestar-se sobre assunto de tal importância sem estudos mais profundos. Dentro deste espírito, o Ministério não fará nenhum anteprojeto sem que o assunto esteja devidamente estudado por todos os setores governamentais interessados.

Apenas um Ministério já respondeu ao ofício que o Ministério da Justiça encaminhou a todos os seus colegas de Governo pedindo-lhes que enca-

Brasília (Sucursal) — O

Presidente Costa e Silva afirmou, ontem, durante uma reunião com o líder e os vice-líderes da bancada da ARENA na Câmara dos Deputados, que não abrirá mão do seu direito constitucional de baixar decretos-leis, mas explicou que não pretende provocar uma "inflação" desses atos, "vulgarizando seu uso".

No encontro, realizado no Palácio do Planalto, o Presidente advertiu que o Governo não apóia nem aceita a ideia de emendas à Constituição.

— Devemos antes experimentar a que ali está, para ver o que tem de bom e o que deve ser mudado — ponderou o Marechal Costa e Silva.

FORÇA AO CONGRESSO

Embora dizendo considerar "satisfatórias" as relações entre o Executivo e o Congresso, negando existir na realidade o reclamado desprestígio do Legislativo, o Marechal Costa e Silva afirmou para os deputados o seu propósito de dar plena força à ARENA, promovendo sua participação ativa nas decisões do Governo.

Garantiu que não se omitirá na sua responsabilidade de orientar a atuação política do Partido, participando, em "altos termos", dos debates sobre problemas políticos com o Senador Daniel Krieger, com o Deputado Ernani Sátiro e todos os demais parlamentares, "para os quais o Palácio do Planalto tem sempre as suas portas abertas".

HORA DAS QUEIXAS

Depois de apresentados, um a um, pelo Líder Ernani Sátiro, os vice-líderes da ARENA tiveram a palavra para indicar ao Presidente da República os problemas do Partido nas suas regiões, em alguns casos, querendo-se do domínio de grupos sobre os Governos estaduais ou da falta de atenção do Governo federal para suas zonas.

Essa conversa com os parlamentares durou mais de duas horas e, segundo o Sr. Ernani Sátiro, não foi franca e inteiramente satisfatória.

A certa altura, interrogado pelos Deputados mineiros (Último de Carvalho e Nogueira de Resende) sobre os motivos do veto total à lei que estendia a novas zonas de Minas Gerais o Polígono das Secas, para efeitos de concessão de verbas e favores fiscais, o Presidente defendeu com franqueza o seu ponto-de-vista:

— Já voei mais de 25 horas de avião no Nordeste e pude ver com meus olhos a diferença da seca naquela região e das secas em Minas.

Mais tarde, o Presidente também ouviu dos Deputados Osvaldo Zanelo, do Espírito Santo e Tabosa de Almeida, do Pernambuco, os problemas da ARENA nos seus Estados, apertando-os a cada instante para expressar suas opiniões em cada caso.

PROVAS DE PRESTÍGIO

Revelando, ao fim do encontro, o seu desejo de que a ARENA e o Congresso tenham participação ativa nas decisões do Governo, o Marechal Costa e Silva citou exemplos dessa sua disposição: o ato de abertura de um crédito de R\$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para o Serviço Nacional de Informações, que preferiu submeter à aprovação do Congresso, ao invés de simplesmente ordená-lo através de decreto, como permitia a Constituição.

NOMEAÇÕES

Outra prova citada pelo Presidente, da consideração que dedica ao Congresso, foi a nomeação de numerosos parlamentares derrotados no último pleito para postos da administração. O Marechal Costa e Silva anunciou que aprovaria ainda alguns nomes, acrescentando, pois entende que "os homens que empobreceram no exercício de mandatos federais são dignos e merecem todo o amparo".

Segundo versão de um dos participantes da reunião, o Presidente assegurou que não

têm precedência as reclamações quanto ao tratamento que o Governo dispensa aos políticos, de vez que as nomeações via de regra são feitas em base nas indicações oferecidas pela

ARENA.

— Só se é o outro lado da ARENA que nomeia — interrompeu, a essa altura, o Deputado Último de Carvalho —, pois do meu lado não há nomeações. Nem no Governo do Marechal Castelo, nem no de V. Ex.ª.

O Marechal Costa e Silva perguntou, então, ao Deputado mineiro se lhe havia feito algum pedido. O Sr. Último de Carvalho respondeu que não formulara indicações diretamente ao Chefe do Governo, mas que não viu atendido nenhum dos pedidos feitos aos Ministros, inclusive ao Sr. Rondon Pacheco, que estava presente.

FISILOGIA

O Presidente da República falou a maior parte do tempo de reunião.

— Ele gosta do diálogo — comentou o Sr. Último de Carvalho —, mas preferiu o monólogo.

Segundo versão registrada pelo Deputado Gilberto Azeredo, que não participou da reunião, quando o Sr. Nogueira de Resende reclamou contra o Diretor do DCT, que, apesar do dispor de verbas orçamentárias, não promove a instalação de agências na sua região, o Marechal Costa e Silva disse que "um dos maiores problemas do Governo são os fisiológicos".

"GUARDA-COSTA"

Um dos vice-líderes informou ao Sr. Clóvis Stenzel, articulador e porta-voz da guarda-costa, que o Presidente declarou novamente sua satisfação pela constituição daquele grupo de ação parlamentar, que se propõe a promover a permanente defesa do Governo na Câmara.

Durante a exposição que fez aos líderes da ARENA, no curso da qual referiu-se aos mais diferentes assuntos, o Marechal Costa e Silva declarou que o País enfrenta muitos problemas e mencionou, como um deles, a unificação da Previdência Social.

Aplausos na ARENA

A disposição do Marechal Costa e Silva de assumir o comando político nacional foi aplaudida pelo Vice-Presidente da ARENA, Deputado Teófilo de Albuquerque.

Para o deputado baiano, "a fixação da orientação política pelo Presidente da República, no sistema presidencialista, é tão legítima como a orientação administrativa, que lhe cabe determinar, não se justificando, assim, ausência desse comando, que provoca perplexidade geral e contribui para o esvaziamento das instituições".

Lamenta o Sr. Teófilo de Albuquerque que o Congresso não venha funcionando como "a caixa de ressonância dos grandes problemas nacionais, apesar de ser o único meio de contato entre o Governo e o povo".

No seu entender, a debilidade do Legislativo deve ser atribuída, em grande parte, à facilidade recebida pelo Marechal Costa e Silva de legislar por decretos. Observa o deputado que, após três meses de funcionamento da nova Legislação, o Executivo não encaminhou ao Congresso qualquer mensagem sobre os grandes problemas do País. Estranha esse fato, "porque o Governo conta com ampla maioria parlamentar, cuja fidelidade é indiscutível".

Senado não vota projeto do Executivo sobre aluguéis e vai deixar o prazo esgotar

Brasília (Sucursal) — Pela segunda vez consecutiva, o Senado deixou de votar, ontem, o decreto legislativo que aprova o decreto-lei baixado pelo Presidente Costa e Silva, estabelecendo limitação ao reajustamento de aluguéis e introduzindo outras modificações na legislação vigente sobre inquilinato.

Tal como na véspera, o Sr. Eurico Resende, designado para relatar oralmente a matéria, requereu prazo, obtendo pela hora para isso. Ao ser afinal examinado o problema, não havia número, adiando-se a decisão da matéria.

RECUSA

Na verdade, o decreto-legislativo deixou de ser aprovado propositalmente pelo Senado, tal como se deu na Câmara, a fim de evitar que se transformasse em lei o decreto assinado pelo Marechal Costa e Silva sem a concordância do Congresso, tendo em vista as restrições feitas à utilização exagerada do poder de baixar decretos-leis pelo atual Presidente da República, com descontentamento até mesmo de muitos dos parlamentares da ARENA.

De maneira semelhante deverá comportar-se, segundo informações, o Senado com decretos-leis pelo Marechal Costa e Silva: nenhum deles terá, tal como se deu na Câmara, a

aprovação do Senado, dando-se a isso o sentido de uma advertência ao Presidente da República.

PRAZO

O prazo para apreciação pelo Senado do decreto-lei sobre inquilinato estará encerrado terça-feira, quando será transformado automaticamente em lei. Segunda-feira, não haverá número para examinar o assunto. Não havendo o propósito de rejeitar o decreto-lei, não quis porém o Senado, pelas discordâncias em torno do assunto, dar sua aprovação, deixando dessa forma escapar o prazo fatal sem submeter a votos o decreto-legislativo, que também não teve aprovação da Câmara.

Ex-petebistas desconfiam das intenções do Governo

As declarações do Presidente Costa e Silva, de que não abre mão do poder que dispõe de legislar por decretos-leis nem concordou com a revisão da Constituição, levou os pontos ortodoxos do antigo PTB que se encontram no Rio à conclusão de que o Governo não quer romper o "círculo de ferro" armado pelo Marechal Castelo Branco.

Sustentaram que a maioria parlamentar está previamente orientada para derrotar quaisquer iniciativas de origem oposicionista ou nascidas nos setores inconformados da ARENA, fechando questão no Congresso contra todo o esforço de correção da legislação revolucionária.

FRACASSO

Esses mesmos setores do ex-PTB, alguns já comprometidos com o MDB, ainda se colocam na expectativa de sucesso do empreendimento dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek para a estruturação de uma frente ampla e acham que, "não logo se constate o fracasso do Governo Costa e Silva em liberalizar o regime imposto pela Revolução, importantes áreas sociais demonstrarão seu desencanto e se colocará de modo mais favorável a uma campanha de caráter oposicionista".

Afirmaram que "é irrecusá-

vel que o Governo Costa e Silva ainda confunde e ainda infunde esperanças de redemocratização do País, mas a insistência do Presidente da República em preservar todo o arcabouço jurídico herdado do Marechal Castelo Branco faz com que surjam novos desencantos".

Consideram esses trabalhistas que "as lideranças políticas mais responsáveis estão adotando, como comportamento tático, a cautela, mas lentamente poderão sair dela e partir para organização mais agressiva".

VIDA POLÍTICA

Assinalam esses setores oposicionistas a existência, na atualidade política brasileira, de um fenômeno inquietante: o debate político, que existiu embora de modo precário durante o Governo Castelo Branco, desapareceu inteiramente. — Os temas do interesse da segurança nacional, que são exatamente os da Revolução, estão ressurgindo na ordem do dia e, aos poucos, assumem importância nos pronunciamentos dos homens do dispositivo de comando nacional — salientaram, observando que "essa anomalia retira da área civil o assunto da sua exclusiva competência, transferindo-o para os quartéis, apenas".

Guerra sugere que a ARENA se transforme num partido nacionalista e democrático

Brasília (Sucursal) — Ao apresentar sugestões para que a ARENA adote um programa nacionalista e democrático, durante a reunião que a comissão incumbida de examinar o assunto manteve com novas bancadas estaduais, o Deputado José Carlos Guerra lamentou que os debates sobre a reestruturação do Partido estejam praticamente circunscritos à questão das sublegendas.

O representante pernambucano disse que deploraria, se, em lugar de organizar um Partido nacional autêntico, comprometido com a ordem democrática e o progresso social, a cúpula da ARENA simplesmente compusesse "uma agremiação para atender a interesses pessoais e de grupos".

PRECARIEDADE

Aplaudindo o programa sugerido pelo Sr. José Carlos Guerra — que preconiza eleições diretas, revisão da legislação autoritária, reforma agrária, reforma bancária, política externa independente e reforma da legislação sobre remessa de lucros para o exterior — o Deputado Paulo Maciel, também de Pernambuco, afirmou que se a ARENA não tiver condições de atender aos anseios populares, será melhor que continue como Partido provisório.

CONTRA O ÓDIO

O Sr. José Carlos Guerra condenou, com veemência, "a atitude contemplativa da ARENA", dizendo que cruzar os braços diante dos problemas nacionais é realçar a incapacidade das classes políticas para mudar o tímido e bisonho quadro partidário atual.

— Ou nos afirmamos como Partido, através de um documento sério, que indique a construção do futuro e contribua para apagar o ódio dos estudantes e o desprezo dos

trabalhadores — disse — ou faremos um trabalho de fantoches. Não basta que se forme um Partido pelo poder e para o poder. Temos de avançar.

SUBLEGENDA

Outro que apóia as sugestões do Sr. José Carlos Guerra foi o Deputado baiano José Penedo, para quem "a discussão sobre as sublegendas é secundária, porque o principal é a elaboração de um programa de substância, capaz de neutralizar os nossos adversários, que defendem teses totalmente válidas".

A parte final da reunião que a Comissão de Estatutos e Programas da ARENA manteve com as representações de Sergipe, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Paraná foi, intrinsecamente tomada pelo debate a respeito das sublegendas e reclamações contra o tratamento que o Governo dispensa aos políticos que o apóiam.

VALVULA

Explicando a pouca objetividade das reuniões da Comissão, o Deputado Arnaldo Cerdeira, um dos seus relatores, disse que, como a direção do Partido não reúne as bancadas, é normal que as reuniões daquela órgão funcionem como "válvulas para dar expansão aos descontentamentos".

Coluna do Castelo

Costa e Silva assume o comando político

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, interpretando o que parece ser a intenção do Presidente da República, ofereceu-lhe ontem, ao iniciar-se a entrevista dos dirigentes e líderes da ARENA com o Chefe do Governo, o comando político do partido situacionista. Corporifica-se, assim, o movimento de transição de liderança, deixando a ARENA de ser castelista para se transformar num partido costista. Não há agravo ao ex-Presidente da República, mas tão-somente a afirmação de uma nova liderança, que parecia embarracada pelo poder residual da liderança anterior.

O Marechal Costa e Silva tem dedicado largo período do seu tempo a conversas políticas e com políticos, o que ocorre pela primeira vez desde o início do Governo. Seu contato com o Congresso e com o partido denota, portanto, o propósito de dar caráter ativo e dinâmico ao seu comando político. O Senador Dinarte Mariz, que é um intérprete autorizado da nova situação, já declarou que é preciso renovar o comando da ARENA e o Sr. Aderbal Jurema, que vem da fidelidade ao castelismo, terá sido o primeiro a perceber o sentido das atividades presidenciais desta semana. "Eles querem", disse, "a ARENA costista e não castelista".

A liderança do Marechal Costa e Silva e sua declarada intenção de governar com o Congresso não exclui, todavia, a decisão de continuar a praticar todos os atos que se considera constitucionalmente autorizada a praticar. Foi isso o que disse aos vice-líderes, que faziam restrições aos decretos-leis presidenciais. Foi isso o que disse aos subsecretários da ARENA, ao observar-lhes que o Governo não transigiria simplesmente para atender descontentamentos desse ou daquele político.

O Presidente transigirá apenas, tendo em vista seu desejo de atrair a cooperação do Congresso, na consulta prévia dos líderes com relação ao conteúdo dos decretos que continuará a baixar, mas não deixará de baixá-los. Foi o que disse ao Sr. Djalma Marinho.

De qualquer forma, com as restrições que a afirmação dessa liderança é recebida no Congresso ansioso pela recuperação de prerrogativas, havia ontem nítido contentamento nos setores governistas, ante os sinais de que afinal há alguém no leme. O que se pode chamar de residual castelista sofreu um golpe decisivo e o fato novo haverá de ser interpretado na justa medida pelos deputados que tomaram a iniciativa de criar um grupo parlamentar de defesa da Revolução. Esse grupo já não pode inscrever no seu manifesto, como um dos deveres que se propunha, a defesa ativa do Governo e da pessoa do Marechal Castelo Branco. Daqui por diante, ampliando seu número de signatários, dissolve-se no seio ampliado do costismo.

Djalma entre o Poder e o Regime

O Deputado Djalma Marinho disse ao Marechal Costa e Silva que não discutia nem contestava sua prerrogativa de assinar decretos-leis. Contudo, entende que é do interesse do Congresso pôr um limite a essa prerrogativa. Esse o sentido do seu voto na Comissão de Justiça, contra um dos decretos do Presidente.

O Deputado, que chegou à presidência da Comissão por indicação do Marechal Costa e Silva, disse-lhe que não podia ter outro comportamento, pois entende que, situado pelo Governo no pólo, não pode pôr-se à margem das responsabilidades que lhe impõem esse mesmo pólo. O Marechal considerou a colocação construtiva e já ontem convidou o Sr. Djalma Marinho para o cinema em Palácio.

Onde aparece o último

Recebendo os subsecretários da ARENA, designados pelo Senador Daniel Krieger para serem os intermediários entre a bancada e os Ministérios, o Marechal Costa e Silva disse que, empenhado em governar com o Congresso e em ter uma sólida maioria parlamentar, nada poderá fazer para aplacar a insatisfação de políticos que tenham interesses contrários. "A definição do Governo é esta", disse, "se eles não estão satisfeitos que tomem o rumo que bem entenderem".

"Quando o Presidente disse isso", comentou o Deputado Batista de Miranda, Subsecretário para o Planejamento e o Exterior, "eu vi na minha frente o último de Carvalho".

O sutil Zanelo

Quando o Ministro Delfim Neto era inquirido na CPI do dólar, o Deputado Zanelo, Vice-Líder do Governo, passou-lhe as mãos o seguinte bilhete: "O objetivo da Oposição, o caro Ministro já percebeu: é explorar uma luta entre o atual e o Governo anterior."

Pleno ampliado

O Sr. Osvaldo Lima Filho adiou sua ida ao Rio para conversar com os Srs. Juscelino e Lacerda. Foi marcado para a próxima semana um pleno ampliado, de que participarão os Srs. Josafá Marinho, Martins Rodrigues etc.

Flexa a caminho da UNESCO

A Mesa da Câmara aprovou ontem o requerimento do Deputado Flexa Ribeiro pedindo licença para aceitar o oferecimento que lhe fez a UNESCO de ser o seu Diretor-Geral de Educação. O plenário deverá aprovar o parecer da Mesa, que permitirá ao Deputado aceitar um posto honroso para ele e útil para o País.

Paraná sem paz

O Deputado Zacarias Saleme foi inteirado ontem no gabinete do Senador Daniel Krieger da missão pacificadora dada ao Sr. Jorge Cúri. O Sr. Saleme é Presidente da ARENA no Paraná.

Carlos Castello Branco

A META É O BEM-ESTAR



D. Iolanda inaugurou a mostra da LBA dizendo-se preocupada com a motivação dos indivíduos para tarefas de projeção social

Mudança de Secretários não indica ainda um rompimento entre Pimentel e Nei Braga

Curitiba (Correspondente) — Uma ou duas substituições no primeiro escalão do Governo paranaense não autorizam as especulações em torno de rompimento político entre o Sr. Paulo Pimentel e o Sr. Nei Braga, afirmou ontem fonte intimamente ligada ao Governador do Estado.

— Amigos comuns — acrescentou o informante — continuam emprestando integral apoio ao Sr. Paulo Pimentel e esta é a melhor prova de que não são verdadeiras as versões de rompimento, divulgadas talvez por quem tenha interesse em perturbar a tranquilidade política existente no Paraná.

ORIGENS DA CRISE

O distanciamento político entre o Governador paranaense e o seu antecessor é consequência do comando da política estadual, reconhecido ao Sr. Paulo Pimentel, que surgiu como candidato ao Governo do Estado numa época de muitos partidos. O Sr. Nei Braga era presidente regional de um deles, o PDC. Apesar disso, o então Secretário de Agricultura se apresentava como partidário e como homem no Norte, maior região produtora do Estado, promovendo-se pessoalmente.

COMPOSIÇÃO

Eleito, o Sr. Paulo Pimentel aceitou indicações do Sr. Nei Braga para a composição do novo Governo, inclusive de alguns nomes que não foram bem recebidos por aquelas forças independentes do PDC e do Governador que encerrava seu mandato.

No Poder, o Sr. Paulo Pimentel colocou-se várias vezes contra o Governo federal, em consequência de inconformismos regionais com a política econômico-financeira do Marechal Castelo Branco, sobretudo no tocante ao café. Nessas ocasiões ele não contou com a solidariedade do Ministro Nei Braga, que alimentava esperanças de sair candidato na sucessão do Presidente Castelo Branco.

DÍVIDA PAGA

No entender dos partidários do Sr. Paulo Pimentel, esse já

pagara a dívida eleitoral de 1963 para com o Sr. Nei Braga, cooperando decisivamente com sua eleição para o Senado, empenhando inclusive a condição de Governador e a influência pessoal junto às áreas independentes do Sr. Nei Braga.

O ponto fundamental da divergência entre os Srs. Paulo Pimentel e Nei Braga é a pretensão deste último de aprovar os próximos anos para voltar ao Palácio Itaipu, apresentando-se como máxima personalidade política, devido à sua expressão nacional, e como efetivo dinamizador do progresso estadual.

PRETENSOES

Como político jovem e governante de um Estado em franco desenvolvimento, o Sr. Paulo Pimentel tem aspirações no plano nacional e a condição sine qua non para sua viabilidade é afirmar-se regionalmente, de modo inequívoco, como chefe político autônomo.

O momento é de constituição dos diretórios municipais da ARENA, o que depende da expressão do Governo estadual. Eleições só haverá no ano que vem, assim mesmo municipais. Torna-se difícil, portanto, que o esquema situacionista do Paraná sofra danos em futuro próximo, em consequência de um rompimento político entre os Srs. Paulo Pimentel e Nei Braga.

É muito improvável que os seguidores do Sr. Nei Braga reajam frontalmente à nova orientação do Governador. O Senador, ao que tudo indica, aguardará uma oportunidade para revidar o golpe, deixando-se apresentar como vítima, por enquanto. A menos que não procure a direção nacional da ARENA, para tornar a situação menos ostensivamente negativa de seu império político no Paraná.

Missão de paz de Cúri desagrada paranaenses

Brasília (Sucursal) — Criou descontentamento na bancada federal da ARENA do Paraná a missão atribuída ao Deputado Jorge Cúri pelo Presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, de apaziguar os ânimos e evitar um rompimento entre os Srs. Paulo Pimentel e Nei Braga.

Os representantes no Congresso acham que a direção nacional da ARENA desprestigiou o Diretório Regional, que não foi ouvido a respeito, e manifestaram solidariedade ao Deputado Zacarias Saleme,

Presidente da ARENA do Estado.

A bancada da ARENA paranaense no Congresso divulgou nota dizendo que tomou conhecimento da indicação só pela imprensa e esclareceu que não tem participação alguma no episódio.

Ao mesmo tempo, os parlamentares manifestaram sua "profunda estranheza" por ter sido escolhido para essa missão o Sr. Cúri, que não é nem deputado nem senador da ARENA no Paraná, "a cujo Presidente oferece o prestígio e a solidariedade a que faz jus".

Israel paga servidores e faz obras para superar a crise que abala o Governo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Israel Pinheiro está tomando uma série de providências para superar uma das mais sérias crises econômico-financeiras de Minas Gerais e neutralizar os ataques contra seu Governo, destacando-se os esforços para regularizar o pagamento ao funcionalismo e continuar as obras prioritárias.

Os principais assessores do Sr. Israel Pinheiro, entre os quais os Srs. Ovidio de Abreu, Hindeburgo Pereira Diniz e José Maria Alkimim, realizam um trabalho que deverá ter resultado a curto e a longo prazo. O Sr. Ovidio de Abreu, especialmente, iniciou o pagamento ao funcionalismo ao mesmo tempo em que procura novas fontes de recursos para o Estado.

DESCONTENTAMENTO

O Governo do Estado está consciente da onda de descontentamento e de críticas que vem sendo formulada a sua administração, motivada pelo atraso do pagamento ao funcionalismo, arrocho fiscal na Secretaria da Fazenda e greve de professoras no interior. As causas principais da crise,

se, apontadas pelos assessores do Sr. Israel Pinheiro, são o grande volume de dívidas, que se elevaram com o aumento de NCRS 187 milhões (cento e oitenta e sete bilhões de cruzeiros antigos), e a reforma tributária, feita pelo Governo federal, que retirou dos Estados suas principais fontes de receita.

Câmara convida D. Iolanda para debater problemas da LBA na Comissão de Saúde

Brasília (Sucursal) — A mulher do Presidente da República, Dona Iolanda Costa e Silva, será hoje convidada a comparecer à Câmara para debater com os membros da Comissão de Saúde os problemas da LBA, que vem passando grandes aperturas financeiras, sobretudo porque os Institutos não pagam o que lhe devem por força de convênios.

O convite, já aprovado pelos membros da Comissão — segundo proposta do Deputado Nazir Miguel (ARENA-SP), a quem recentemente Dona Iolanda se queixou das dificuldades da instituição que preside —, será subscrito pelo Presidente do órgão legislativo, Deputado Breno da Silveira, devendo ser atendido ainda este mês.

AÇÃO NACIONAL

Ao inaugurar ontem à tarde, no Hotel Nacional, uma exposição fotográfica sobre as atividades da LBA em todo País, Dona Iolanda Costa e Silva disse que "presentemente a sua atuação, desenvolvida através de 26 diretorias estaduais e territoriais e de dois serviços especiais (Brasília e Guanabara), se faz sentir em todo o território nacional, destinando-se aos seus programas, no corrente exercício, quantia superior a NCRS 34 milhões (trinta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), oriundos de fontes diversas".

A LBA — lembrou Dona Iolanda —, sociedade civil de intuito não econômico, criou-se em 28 de agosto de 1942, nos tormentosos dias da última guerra mundial, como imposição do momento para atendimento das necessidades das famílias dos expedicionários brasileiros, enviados para além-mar na defesa da liberdade das gentes.

Cessada a guerra, conquistada a paz e a tranquilidade mundiais, a Legião Brasileira de Assistência, desamparada sua finalidade primeira, passou a ter, como objetivo fundamental, a defesa da maternidade, da infância e da adolescência, através da proteção à família. Esta a sua configuração atual.

REALIDADE APURADA

— Na consecução dos seus objetivos — prosseguiu a oradora —, tem-se valido das modernas técnicas assistenciais, e

sua atuação desenvolve-se na medida e no sentido da realidade social, periódica e metodicamente apurada.

Mais adiante, observou que "é triplíce e integrado o aspecto da unidade de trabalho pela qual a LBA desenvolve sua ação: agência de serviço social, posto médico e núcleo de educação para o trabalho, além de maternidades, creches, hospitais e outros, tudo no sentido de aprimorar as condições socioeconômicas da clientela lecionando, pelo trabalho direto, visando, inclusive, à conscientização das suas necessidades e de suas respectivas soluções".

Entre os objetivos de sua administração à frente da LBA, salientou "o desenvolvimento da vida de grupos sociais — clubes recreativos, grupos de trabalho, cooperativas de produção, círculos culturais e agências de emprego", observando que esse "é o meio adequado à motivação dos indivíduos para as tarefas de projeção social".

INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração da mostra fotográfica, seguida de coquetel, compareceram o Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, o 2.º Vice-Presidente da Câmara, Sr. Getúlio Moura, o Vice-Líder do Governo na Câmara, Deputado Geraldo Freire, o Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Deputado Breno da Silveira, o Presidente da Campanha Nacional da Alimentação Escolar, Sr. Renato Stodolich, outras altas autoridades e senhoras da sociedade de Brasília.

Civis acusados de fazer subversão no Est. do Rio vão depor segunda-feira

Vinte e sete civis acusados de subversão na Cidade Fluminense de Três Rios serão interrogados na próxima segunda-feira, às 13 horas, pelo Juiz Teófilo de Miranda, perante o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, conforme denúncia oferecida pelo Promotor Silvío Gomes de Matos, que os enquadrara na Lei 1802 (Segurança Nacional).

Segundo o Promotor, os indicados promoveram agitação nos campos, "principalmente na Fazenda Bemposta, incitando camponeses a se rebelarem contra fazendeiros, prometendo-lhes terras a qualquer custo, inclusive pela violência".

GREVES

Revelou ainda o representante do Ministério Público que os acusados "agiam intensamente nos sindicatos, bem assim no setor ferroviário, através de movimentos espúrios, tais como paralisação de trens e suspensão de energia

na Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Leopoldina".

Os 27 civis são acusados também de agitação nos meios estudantis e na Frente de Mobilização Popular, "órgão que representava uma verdadeira célula do extinto Partido Comunista Brasileiro".

Identidade com falhas deixa Reginaldo preso

Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolviu, por unanimidade de votos, o operário naval Odilon de Sousa Pacheco, acusado de tentar reorganizar o Partido Comunista Brasileiro na Cidade de Angra dos Reis, no Estado do Rio. Ele foi denunciado como incurso no Artigo 9.º da antiga Lei de Segurança Nacional.

Depois de considerar que nenhuma das acusações ficaram devidamente comprovadas — tanto no inquérito da Polícia como na fase de instrução criminal —, o Promotor Francisco Rodrigues de Miranda pediu justiça para o réu.

O advogado Paulo Goldrajch, encarregado da defesa, limitou-se a fazer considerações sobre a nulidade do flagrante de prisão efetuado pelo DOPS quando o acusado se dirigia para a Izkawagima, onde trabalhava.

Secretário fluminense quer legislação fiscal comum ao Est. do Rio e Guanabara

O Secretário de Trabalho do Estado do Rio, Sr. Renato Faria Tinoco, afirmou ontem, durante a reunião da comissão que debate a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, que a unificação da legislação fiscal e sua regulamentação comum devem ser os primeiros passos para a integração das barreiras fiscais.

O Sr. Renato Faria Tinoco garantiu que o Governador Jeremias Fontes pretende orientar os estudos sobre a fusão com o máximo de entusiasmo. Um dos dez grupos de trabalho da comissão mista a ser criada amanhã, em Parati, estudará a solução para o problema das barreiras fiscais. Esse será o primeiro passo para a integração econômica.

AS BARREIRAS

Um grupo de empresários presente à reunião de ontem, no Restaurante Mosbla, sugeriu a extinção total das barreiras fiscais, mas a ideia foi criticada pelo Chefe de Gabinete da Secretaria de Finanças Fluminenses, Sr. Pedro Lassar, que a considerou impraticável.

— Aquêles postos fiscalizam o pagamento de tributos que incidem diretamente sobre a arrecadação de um Estado — disse o Sr. Pedro Lassar, que apoiou, contudo, a presença de fiscais dos dois Estados nas barreiras, agindo sob uma só legislação a ser criada, tão logo sejam tomadas as primeiras providências práticas para a fusão.

DIFICULDADES

A seguir, foram debatidas as dificuldades dos comerciantes na passagem de mercadorias pelas barreiras. A exigência de vários documentos, às vezes até carteira de identidade, foi muito criticada pelos empresários. As arbitrariedades fiscais constituíram outro ponto debatido. Os comerciantes disseram que é comum um caminhão, sob simples suspeita de sonegação, ficar retido dois ou mais dias, até que a documentação seja regularizada, muita vezes por motivos irrelevantes.

CONTRA A SONEGAÇÃO

O Inspetor-Chefe de Barreiras da Guanabara, Sr. Mendes Tavares, explicou que a Guanabara não tem barreiras instaladas, mas aquelas exigências são necessárias para documentar as trocas entre comerciantes, forma mais direta de evasão de sonegação fiscal. O Sr. Mendes Tavares disse que as barreiras não visam, como muitos julgam, a apenas cobrar taxas pela passagem de um veículo através do limite de dois Estados.

O argumento que não sofreu resistências foi o da criação de uma única barreira fiscal, com funcionários dos dois Estados atuando em conjunto sob uma legislação comum, como sugeriu o Secretário do Trabalho.

Costa e Silva submete ao TFR portaria que mandou apreender livro de Márcio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva determinou ao Ministro da Justiça que submeta a exame do Tribunal Federal de Recursos a portaria que serviu de base à apreensão do livro *Torturas e Torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves.

Imediatamente após receber a ordem, o Ministro Interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabotto, remeteu o ofício àquela Corte, acompanhado da portaria e de um exemplar do livro.

GODÓI DISTRIBUIRA HOJE

O andamento do pedido será o mais rápido possível. Ainda hoje o relator poderá solicitar o pronunciamento do Sr. Márcio Moreira Alves, através de telegrama. Para se manifestar sobre sua obra, se a resposta for dada em poucos dias, na próxima quinta-feira, em sessão plena, o Tribunal Federal de Recursos julgará o ato do Ministro da Justiça.

Brasil e Espanha assinam convênio para fazer parte em feiras de livros

Uma feira de livros brasileiros será montada próximo em Madri, em decorrência de um convênio assinado pelo Instituto Nacional do Livro com a entidade congênere da Espanha. O acordo prevê a participação também da Espanha nas feiras de livros nacionais.

O Presidente do Instituto do Livro Espanhol, Sr. Carlos Robles Piquer, que se encontra no Brasil, afirmou ontem que o convênio prevê, ainda, a publicação e a divulgação de livros brasileiros e espanhóis pelos dois Institutos.

PREFERÊNCIAS

O Sr. Carlos Robles Piquer disse que os autores brasileiros que vêm conquistando mais leitores em seu país são: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna, Pedro Blich, José de Castro, Erico Veríssimo, além de Jorge Amado.

— O Auto da Compadecida e Vida e Morte Severina são os sucessos do momento em Madri. Os espanhóis gostam de romances, mas as obras religiosas estão alcançando grandes vendagens. Isso talvez se deva ao Concílio Ecumênico — concluiu o Presidente do Instituto Nacional do Livro Espanhol.

DOM QUIXOTE

Brasília (Sucursal) — Teve início ontem o Ciclo de Conferências sobre Dom Quixote, com uma palestra do Presi-

balho e Assistência Social do Estado do Rio, Sr. Renato Faria Tinoco, que também comentou sobre a prática do acaque, fato já constatado entre servidores nas barreiras.

CONVÊNIO DE PARATI

O Governador Negrão de Lima irá, amanhã, à Cidade fluminense de Parati, onde o aguardará o Governador Jeremias Fontes, para a assinatura de um amplo convênio turístico entre os dois Estados, iniciando com isso o processo de integração Guanabara-Estado do Rio de Janeiro.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, seguirá no mesmo avião do Governador Negrão de Lima, estando o embarque marcado para as 10 horas. O Governador evitou, adiantar, as coordenadas do convênio entre a Secretaria de Turismo e a FLUMTUR.

FUSÃO E DESPORTOS

Niterói (Sucursal) — Os presidentes das Federações desportivas do Estado do Rio vão se reunir às 14 horas de amanhã, na sede da Federação Fluminense das Indústrias, para debater os problemas do esporte relacionados com a projetada fusão do Estado com a Guanabara.

Comparecerão ao encontro, além de representantes de outras entidades desportivas, os dirigentes das federações de basquetebol, futebol de salão, caça e tiro, xadrez, futebol de praia, natação e iatismo.

CERTAME MISTO

Dentro dos objetivos de integração dos dois Estados, o Presidente da Federação Fluminense Desportos, Sr. Murilo Portugal, propôs a realização de um torneio anual misto, entre os principais clubes profissionais do Estado do Rio e os clubes cariocas que não se classificaram para o retorno do campeonato.

O torneio contará com a participação de clubes de Niterói e São Gonçalo e dos campeonatos de Friburgo, Petrópolis, Volta Redonda e Campos.

te do Conselho de Administração do Instituto Nacional do Livro Espanhol e Diretor-Geral de Informações e Turismo da Espanha, Sr. Carlos Robles Piquer, que falou sobre Introdução a Dom Quixote.

O ciclo, promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal, se prolongará até o dia 7, com as seguintes conferências: hoje — Sr. José Francisco de Castro e Calvo, Adido Cultural da Embaixada da Espanha, sobre Dom Quixote Espanhol e Universal; dia 5 — Sr. Guilherme Termonen Solís, Professor de Filosofia da Universidade de Brasília, sobre Dom Quixote, Personificação da Filosofia Unamuniana; dia 6 — Crítico e tradutor Oscar Mendes, Professor de História da Literatura na UNB, sobre O Governo de Sancho Pança; e dia 7 — Ministro Hermes Lima, sobre A Política em Dom Quixote.

D. Guiomar verá daqui a 4 semanas

Os médicos do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto abriram ontem, por alguns momentos, a venda que cobre os olhos de D. Guiomar de Moura — submetida domingo a um transplante de córnea — e concluíram que a intervenção foi um sucesso e que daqui a quatro semanas os curativos e os pontos já poderão ser retirados.

A apreensão que D. Guiomar teve quando percebeu que ainda havia sombras no campo visual foi logo substituída pela alegria de saber que dentro de algumas semanas poderá ver os parentes e amigos como realmente são e não através da névoa que a acompanhava há quase 30 anos.

VISITA INESPERADA

A visita dos médicos da Clínica de Oftalmologia do Hospital Pedro Ernesto a D. Guiomar foi realizada por volta das 7 horas, quando quase todos os pacientes da enfermaria ainda estavam dormindo.

Embora estivesse nervosa e apreensiva, D. Guiomar reagiu bem à presença dos médicos, que já lhe haviam confortado sobre o sucesso da operação. Com o rosto bastante desenhado ela pôde dizer algumas palavras de agradecimento às enfermeiras que a acompanhavam, mas mostrou-se em seguida preocupada quando viu apenas sombras em seu campo visual.

Quando os médicos disseram-lhe que a operação tinha sido um sucesso e que daqui a algumas semanas voltaria a enxergar perfeitamente, voltou a sorrir, comentou então que deseja ver os amigos, parentes e principalmente sua filha de dez anos, que ainda não a visitou no hospital.

A imprensa não pôde ir à enfermaria onde se encontra D. Guiomar porque os médicos acharam que o caso não merecia publicidade. Voltaram a afirmar que esse tipo de operação já é realizada no Brasil há mais de 15 anos.

MAIS DOAÇÕES

Mais nove pessoas procuraram ontem a Clínica de Oftalmologia do Hospital Pedro Ernesto para doar seus olhos. Os médicos estão surpresos porque no contrário do que previam, é maior o número de doadores do sexo masculino.

Há pessoas que desejam fazer as doações ainda vivas. É o caso de D. Neli Mota, que insistiu em assinar o documento de doação com a condição de que os médicos não deveriam esperar por sua morte.

Quinta abre programa de restauração

A primeira providência para a restauração da Quinta da Boa Vista foi tomada ontem à tarde, com a abertura de concorrência para a construção e dragagem de galerias pluviais, a fim de impedir o entupimento de detritos por um lago.

A informação foi prestada pelo Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, que anunciou também a abertura de concorrência para as obras de aterro e desaterro dos fundos da Quinta, dia 13, e de concorrência para limpeza e impermeabilização do lago e reparos em escostas, comportas e pontes, dia 14.

Anunciou o Sr. Gildo Borges que será construído um sistema de comportas para um melhor escoamento e renovação das águas do lago.

Sem data ainda marcada, haverá concorrência para restauração dos bancos, construção de uma praça de esportes, pintura de grades, restauração de monumentos artísticos e ajardinamento em geral.

Flamengo não terá mesmo sua Fundação

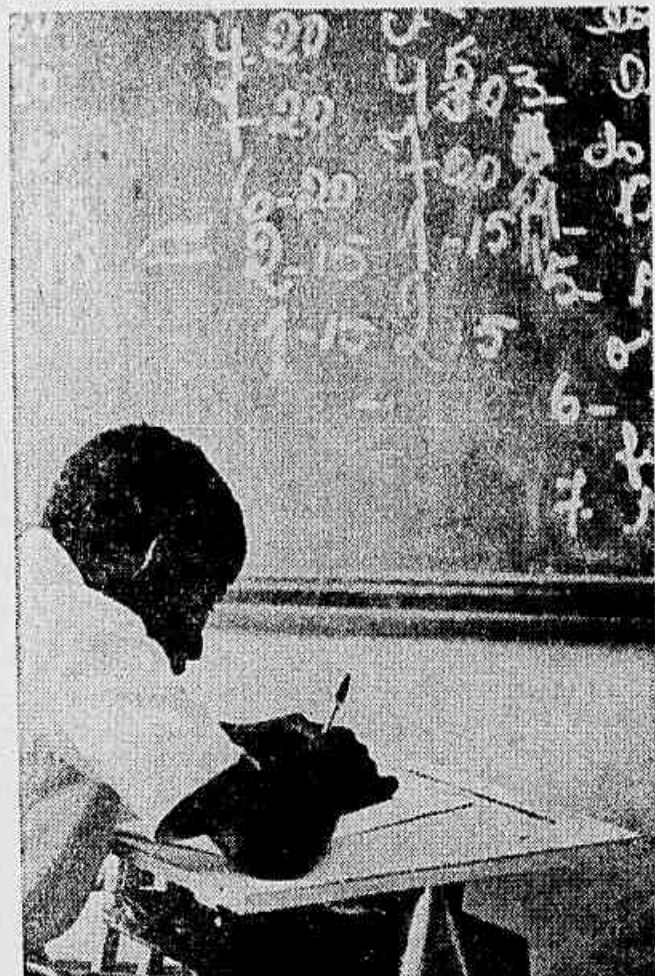
A Fundação do Parque do Flamengo, presidida por Dona Lota Macedo Soares e extinta por lei estadual, não voltará mesmo a funcionar, porque o Tribunal de Justiça da Guanabara, por grande maioria de votos, não conheceu dos mandados de segurança impetrados pela entidade, visando à sua sobrevivência.

Como relator dos mandados de segurança funcionou o Desembargador Marcelo Santiago Costa, que, em seu voto vencedor, afirmou estar prejudicado o primeiro dos recursos, pois, visando a impedir que a Assembleia votasse uma lei, e esta lei já estando sancionada, perdera seu objeto.

INCOMPETÊNCIA

No julgamento do segundo mandado de segurança impetrado pela Fundação do Parque do Flamengo, no qual era atacada a constitucionalidade da lei estadual que determinou a sua extinção, o Tribunal de Justiça declarou-se incompetente para decidir a matéria, uma vez que o recurso partiu de um funcionário de categoria inferior da Secretaria de Estado, de forma que o julgamento deve ser proferido por um juiz de primeira instância.

ANTES TARDE



Este operário estudou em sua fábrica e já concluiu o primário

Operários voltam à escola em exame de suficiência pelo diploma do primário

Em um retorno imprevisível e divertido aos bancos escolares — onde não faltaram as colas furtivas e o entusiasmo do reencontro com o a-bê-cê — 25 mil trabalhadores de 219 empresas do Rio realizaram ontem, em 17 escolas oficiais, o teste de suficiência que lhes dará direito a um certificado de curso primário expedido pela Secretaria de Educação.

A idade dos candidatos variava de 18 aos 29 anos e, apesar das variações em experiência e em pontos-de-vista, quase todos foram unânimes em afirmar na redação, que pedia algumas considerações sobre o futebol brasileiro, que a qualidade dos nossos jogadores está sobretudo baseada na disciplina e na habilidade técnica.

O RETORNO

Foram 17 as escolas oficiais que cederam suas salas aos 25 mil trabalhadores das 219 empresas da Guanabara, mas foi no Instituto de Educação que se concentrou o maior número de candidatos, cerca de quatro mil, cujo primeiro contato com o estabelecimento foi um misto de entusiasmo e de timidez.

Como o nervosismo era intenso — muitos enfrentavam um banco escolar pela primeira vez — os candidatos iam-se distraindo com a visão dos quadros murais, em tamanho gigante, de figuras como o Pato Donald, Tio Patinhas e o Gato Félix, colocados em telas nas salas do Instituto de Educação e que servem às alunas que ali estudam.

O número de candidatos do sexo masculino era bem maior do que o do sexo feminino e não faltaram as horas em que o cavalheirismo entrou em ação — apesar do medo de ver a prova anulada: alguns candidatos ajudaram suas colegas nas perguntas mais difíceis e recebiam, em troca, sorrisos de agradecimento.

DIFICULDADES

Cada sala contou com cerca de 30 candidatos que, apesar de muito bem comportados, deram muito trabalho aos fiscais, os quais, já meio impacientes e divertidos, não sabiam mais como explicar que o teste era de múltipla escolha e que não havia necessidade de responder a todas as perguntas.

A prova, entretanto, foi considerada razoável por quase todos os candidatos, em face da condescendência dos 60 fiscais do Sesi — órgão que coordena os exames de suficiência —, que também levaram em consideração a idade avançada de alguns, como a do Sr. Manuel Joaquim, de 69 anos, meio apreensivo com algumas perguntas e que há 60 anos não sabia o que era um banco escolar.

Uns poucos candidatos se arriaram ao uso de colas e levaram uma cartilha que muito ajudou na hora das questões mais complicadas. Alguns se confundiam em perguntas

Fiscais reconhecem estado precário dos ônibus mas alegam que são apenas 47

Funcionários da Secretaria de Serviços Públicos reconheceram que é totalmente impraticável manter os 3.800 ônibus do Rio em perfeito estado de conservação, para a segurança dos passageiros, pois a Divisão de Fiscalização (BTC) só possui 47 fiscais para promover as vistorias nas 121 empresas particulares.

Para o perfeito funcionamento das vistorias, com blitzes periódicas nas garagens e nos pontos terminais das linhas de coletivos, seria necessário que o Governador Negrão de Lima autorizasse a admissão de mais 100 fiscais de gabarito, para evitar que as empresas sejam avisadas antecipadamente do dia da inspeção.

POUCA GENTE

A Divisão de Fiscalização realiza em períodos trimestrais e semestrais vistorias em todas as linhas de ônibus do Rio, mas esse serviço tem-se mostrado deficiente, uma vez que muitas vezes as empresas proprietárias deixam os ônibus rodar em mau estado até as proximidades do dia da vistoria. Quando o veículo é levado para a inspeção já passou por uma completa revisão.

como: "Para o homem o trabalho é necessário, pesado, prejudicial ou divertido?" e respondiam de acordo com a função que exerciam. O Sr. Luis da Costa Nunes, por exemplo, que é estivador, respondeu que o trabalho para o homem era pesado. O Sr. Antônio de Almeida Gomes, que trabalha numa companhia de parques de diversões, respondeu que o trabalho é um divertimento para o ser humano.

As contas de somar e multiplicar também causaram confusão, porque alguns candidatos, apesar de desconsolados pelos fiscais, insistiam em fazer a prova dos nove para mostrar mais conhecimento. Os problemas foram mais difíceis segundo o opinião da maioria, que também não encontrou dificuldade na redação, abrangendo perguntas sobre o futebol brasileiro.

Algumas empresas só permitiram que seus funcionários permanecessem fora do trabalho na parte da manhã, o que deixou alguns candidatos aflitos para deixar as salas antes do término da prova. Outras firmas, entretanto, até mandaram ônibus especiais para levar os operários às escolas e posteriormente às suas residências.

O exame de suficiência realizado ontem por quase quatro mil empregados de 219 empresas cariocas é coordenado pelo Sesi, sob a orientação direta da Secretaria de Educação do Estado. Já foi realizado também no ano passado e existe de acordo com o Decreto estadual 470, que obriga todos os empregadores a pagarem metade do salário mínimo por empregado que não pode provar escolaridade primária, revertendo a quantia a um fundo de construção de escolas.

O critério de aprovação ainda não está determinado, mas acredita-se que será a nota quatro, conforme o do ano passado. Daqui a algum tempo, cada candidato aprovado receberá um certificado de curso primário. Os reprovados deverão frequentar cursos de formação básica em seu próprio local de trabalho.

Para o serviço de fiscalização diária o BTC possui 47 homens, que percebem de salário entre NCr\$ 130,00 (cento e trinta mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 180,00 (cento e oitenta mil cruzeiros antigos). Em média existem cerca de 67 ônibus para cada fiscal, uma vez que estão em trânsito 3.175 ônibus particulares. Os 625 veículos da Companhia de Transportes Coletivos estão isentos dessa inspeção.

UMA FRAÇÃO DA GLÓRIA



A sapatinha de Margot pôs em rebuliço a Academia Taitiana Leskova: todas as alunas queriam tocá-la com as mãos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DAS FINANÇAS EDITAL DE CONCORRÊNCIA COM FINANCIAMENTO PRORROGAÇÃO DE PRAZO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura de São Paulo, torna público para conhecimento dos interessados, que as concorrências públicas no boletim de compras n.º 36/67, foram prorrogadas para as datas abaixo relacionadas, com encerramento às 15 horas:

Requisições 4-13-08/67 e 4-13-09/67	Nova data
20 equipamentos p/ limpeza de bueiros	13-7
4 pares de guinchos de 25HP, p/ coletores ..	13-7
4 pares de guinchos de 9HP, p/ coletores	13-7
40 varredoras de ruas de 2 M-3	13-7
10 varredoras de ruas de 0,4 M-3	13-7

Requisições 4-13-10/67, 4-13-11/67 e 4-13-12/67	
8 máquinas trituradoras de galhos	18-7
8 plataformas elevatórias	18-7
1 escada de extensão	18-7

Requisição 4-13-13/67	
1 draga de sucção e recalque, de 14"	20-7

Requisições 4-13-14/67, 4-13-15/67 e 4-13-16/67	
10 pás carregadeiras de 60HP	25-7
10 pás carregadeiras de 100HP	25-7
6 tratores empuradores de 100HP	25-7
4 pás carregadeiras, sobre pneus, de 100HP ..	25-7
2 pás carregadeiras, tipo "Backhoe"	25-7
4 tratores empuradores de 70 BHL	25-7

Os editais, com as especificações detalhadas, acham-se afixados na Secretaria das Finanças, à Rua Florêncio de Abreu n.º 84, onde os interessados poderão obter os esclarecimentos necessários e receber o exemplar do boletim de compras.

Os proponentes deverão especificar o plano de financiamento oferecido, que deverá atender às condições e exigências do Banco Central da República e mencionar expressamente preços, forma de pagamentos, garantias pretendidas, juros e eventual período de carência, e, além dos dados acima mencionados, também a moeda do pagamento.

Alunas de "ballet" ajudam fotógrafos a vender rifa de sapatinha de M. Fonteyn

As sapatinhas autografadas que Margot Fonteyn doou à Associação de Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, para a campanha de cadeia de rodas, foram levadas ontem às academias de ballet de Nina Verchinina e Taitiana Leskova. As alunas das academias se encarregaram de vender as rifas para o sorteio.

As rifas, vendidas a NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), darão direito a um pé das sapatinhas. O outro caberá a um dos espectadores que comprar um ingresso para a apresentação de *Lago dos Cisnes*, no Teatro Municipal, dia 23 próximo. O sorteio das rifas e dos ingressos será feito ao final do espetáculo.

CAMPANHA

O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, tem apoiado a campanha da Associação dos Reporteres Fotográficos, comparecendo às academias de ballet, onde são levadas as sapatinhas e as rifas para serem vendidas. Todas as

23 academias do Rio deverão participar da campanha, sendo que cinco delas já foram visitadas até agora.

A renda do espetáculo do Teatro Municipal, dia 23, e a da véspera do dia 25, com a apresentação do mesmo número, também reverterão para a campanha.

Delegado dá uma "blitz" nas delegacias da Polícia para ver por que não agem à noite

A constatação de que a paralisação das atividades das Delegacias Especializadas, à noite, aumenta o índice de criminalidade no Estado, levou o delegado Brandão Filho, Diretor do Departamento de Polícia Especializada, a realizar uma blitz nas delegacias, sobretudo na de Vigilância, na madrugada de ontem.

A incerta do delegado Brandão Filho foi ordenada pelo General Dario Coelho, que está querendo saber por que o policiamento noturno da Cidade não está sendo realizado a contento, apesar de ter dotado a Vigilância, recentemente, de diversas viaturas novas e grande número de policiais.

RENUNCIA

Os delegados de vários órgãos especializados, principalmente aqueles que têm cooperado com a administração Dario Coelho, estão dispostos a renunciar coletivamente caso o Secretário de Segurança encontre dificuldades para demitir algum titular que não tenha correspondido à confiança depositada.

O General Dario Coelho pediu também à Inspeção-Geral de Polícia maior urgência nas sindicâncias sobre fôto e corrupção policial. A IGP, por sua vez, informa que quando solicitou à Polícia a localização dos pontos de bicho, quase todos os delegados informaram desconhecer a existência de contraventores.

Inversão na Uruguaiana é defendida

Os autores do projeto que prevê a inversão da mão de direção da Rua Uruguaiana afirmam que é perfeitamente possível fazer a modificação, em face do reduzido trânsito de coletivos pela Av. Rio Branco, que poderá assim receber grande parte dos coletivos que trafegam pela Rua Uruguaiana, atendendo assim aos interesses do comércio do Centro da Cidade e da população da Zona Sul.

O projeto já foi enviado pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, no Departamento de Trânsito que, de início, se mostrou contra a medida enquanto não for construída a Avenida Norte-Sul, ligando a Av. Passos à Rua Evaristo da Veiga depois de cruzar a Av. Chile, próximo à futura Catedral Metropolitana.

INVERSAO DA MÃO

Os autores do projeto afirmam que antes de propor a medida fizeram o completo levantamento de trânsito do Centro da Cidade. O Clube dos Diretores Lojistas e o Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos mostraram-se favoráveis a inversão da mão de direção da Rua Uruguaiana. O Clube dos Diretores Lojistas apóia a modificação porque esta permitiria que a população da Zona Sul atingisse com maior facilidade o Centro da Cidade, enquanto que atualmente só fazem suas compras em Copacabana, porque, para vir ao Centro, ou saíam na Rua 1.ª de Maio ou Rua do Passeio. Quanto ao Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, o interesse está no deságio da Rua Uruguaiana.

Os autores do projeto, ao proporem a modificação, basearam-se no excesso de tráfego da Rua Uruguaiana, que com somente quatro faixas de rolamento recebe o volume de 32 linhas de ônibus, além de automóveis e caminhões para carga e descarga. Nessa situação, para se cruzar a Rua Uruguaiana, no trecho entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Sete de Setembro, com cerca de 400 metros de extensão, gastam-se mais de 15 minutos, devido os congestionamentos e pequenas colisões entre ônibus e automóveis.

Com a inversão da mão de direção da Rua Uruguaiana o Centro da Cidade ficaria com a Av. Passos e a Av. Rio Branco dando mão da Av. Presidente Vargas para a Cinelândia, enquanto que a Rua Uruguaiana e a Rua 1.ª de Março escoariam o tráfego em sentido contrário. Além disso se teria a Av. Perimetral e a Av. Presidente Antônio Carlos com mão de direção nos dois sentidos.

Invertendo a mão de direção da Rua Uruguaiana, parte dos coletivos e automóveis que normalmente se utilizavam da Rua Uruguaiana, com destino a Zona Sul, passariam a trafegar pela Av. Rio Branco, Av. Passos e Praça 15. A Av. Rio Branco suportaria maior volume de tráfego porque tem oito faixas de rolamento e uma perfeita sincronização dos sinais luminosos.

Os coletivos originados da Zona Sul, que fazem ponto final na Rua México, iriam até a Praça Mauá, via Rua Uruguaiana, saindo os passageiros em pleno Centro da Cidade. Na volta circulariam pela Av. Rio Branco.

SE É AMOR

PRA TÔDA A VIDA

DÊ PARKER

E se o seu amor também lhe der Parker, pode escrever: é amor pra toda a vida, mesmo. Vocês pensam igual, sentem igual. Vocês nasceram um para o outro. Pode escrever, com a sua Parker: amorosamente.

Parker é a caneta-cápsula
Parker é a esferográfica T-ball
Parker é o conjunto, como vocês dois.

Parker faz as canetas e os namorados mais fiéis do mundo.

Distribuidor Exclusivo: Costa Fortes Ind. e Com. S.A. - Av. P. Vargas, 435 - 6.º - CP 530 - Telefone 32-5355 - Guanabara.

"A propósito da extradição do alemão Stangl, a redação do JORNAL DO BRASIL, onde pontificam grandes especialistas no assunto, como Barbosa Lima e D. Abranches, bem que poderia explicar à opinião pública que a medida impetrada carece de fundamento legal.

Estou de pleno acordo em que a pena de morte decretada por Hitler contra o povo judeu, pelo que julgava seu procedimento anti-social, foi um tanto exagerada; mas a Alemanha foi vencida, desmembrada, saqueada; os seus líderes, julgados e punidos, pagando, assim, pelo seu crime.

Tudo o povo alemão cumpriu, com a sua proverbial disciplina, os ordens do seu chefe, e ninguém tinha condições de desobedecer a qualquer voz de comando. Como falar-se, agora, em punir os alemães, milhões ainda vivos, que, durante o conflito mundial, mataram porque esta é a lei da guerra?

No caso de Stangl, não se trata de nenhum criminoso — se o fosse, estaria preso — se o seu crime — pois que não apresenta nenhuma periculosidade; e, pelo contrário, elemento muito útil à sociedade, como vem demonstrando.

Os judeus, pelos quais tenho a maior simpatia, ao invés de pedir a sua cabeça, em nome dos princípios rebarbativos do Velho Testamento, deviam pensar mais nos árabes, que também agora clamam por vingança!

Ciríaco de Carvalho — Rio, GB."

Pergunta a Passarinho

"Como aposentada da Previdência Social, venho apelar para este jornal, paladino das causas justas, a fim de perguntar ao Exmo. Sr. Ministro Jarbas Passarinho (que se diz defensor dos direitos dos trabalhadores) por que razão nega-se a Previdência Social a cumprir a lei que manda reajustar as pensões dos aposentados que recebem somente 70% do salário mínimo. Este foi reajustado em março, mas os aposentados não, conforme manda a lei que sempre os ampara.

Ora, dizem que a Lei n.º 66, de 1966, determina os reajustamentos só a partir de junho. Mas não me consta que essa lei tenha revogado a lei anterior. Portanto, o Exmo. Sr. Ministro poderia ver se há qualquer coisa errada.

Calcule, Sr. Redator, que o salário mínimo já é considerado de fome. O que podemos dizer das pensões de apenas 70% dele? Assim mesmo não querem pagar nem março, nem abril, nem maio reajustados.

João de Sousa Lima — Rio, GB."

Extinção do CNE

"Qual o critério pelo qual os constituintes varreram da nova Carta o Conselho Nacional de Economia, órgão destinado a resolver problemas de alta importância para o futuro do País? Por ser um órgão caro? Mas se o Conselho era a instituição governamental mais barata das que proliferam no Brasil sob a forma de comissões, de grupos de trabalho e de assessorias que nada produzem. A extinção do Conselho teria sido causada pela inoperância, do órgão? Mas se assim era, estava nas mãos do Governo modificar-lhe a estrutura e a composição, dando-lhe atribuições definidas e colocando nos postos de maior responsabilidade cidadãos de alto gabarito.

Luís Sousa Gomes — Rio, GB."

Curiosidade pelo Brasil

"Consegui seu endereço através de um grande jornal alemão, e gostaria de pedir-lhes o favor de publicar que sou interessadíssimo pelo seu País, seu povo e seus costumes. Para ter um conhecimento maior do Rio de Janeiro e do Brasil, eu gostaria de entrar em contato com o seu povo, correspondendo-me com alguém com igual curiosidade pela Alemanha. Tenho 22 anos e sou casado. Trabalho como secretário e interprete para uma grande companhia de aviação. Falo inglês, alemão e um pouco de espanhol. Seria possível os senhores encontrarem uma senhora jovem que quisesse corresponder-se comigo?

Annelotte Hansen — 2 Hamburgo 61, Gandersheimer Weg 20, Germany."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de junho de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

O Pêndulo

Que significam os rumores de crise, de impasse no País, de solapamento da Revolução? Significam muito pouco, ou nada significam, se se pensa em termos de graves acontecimentos que estariam dobrando a esquina da estrada real que o País deve seguir. Mas num outro sentido, num sentido menos concreto, significam bastante. O povo não está encontrando, no Governo, a liderança serena e forte pela qual esperava. E como o Governo é a pedra angular do País, as demais lideranças se enfraquecem. Qual é o resultado, qual o corolário dessas falhas e vácuos no edifício do poder? É que falsas lideranças, ou pseudo-problemas tomam o lugar das lideranças genuínas e dos problemas graves.

Tranqüilize-se a Revolução. Até hoje existe entre o povo uma unanimidade em relação ao que foi derrubado em 1964. Ninguém deseja reerguer aquilo. A Revolução só pode se solapar por dentro.

Revolução é um processo, um movimento. O único perigo que pode ameaçar a Revolução é adotar para si mesma o único movimento que não o é: o movimento pendular, incessante mas que não conquista espaços novos, persistente mas congelado em si mesmo. O perigo é pensarem os líderes da Nação que se o Governo Castelo Branco foi punitivo, o atual deve ser humano, que se o Governo anterior foi duro o de agora deve ser frouxo, se o outro foi monetarista este deve ser estruturalista. Um país não se governa com dilemas e sim quebrando dilemas, tocando o barco para a frente.

Há uma sensação de que vamos à deriva. Não — repetimos — devido a acontecimentos positivos. Devido, isto sim, a uma espécie de dificuldade de localizar o poder. Veja-se o caso da transmissão de comandos militares. Não existe nada de mais digno mas, ao mesmo tempo, mais normal. Não há por que transformar tal cerimônia interna de um quartel numa ocasião de pronunciamentos sobre o estado da Nação. Pronúncias extemporâneas de comandantes militares roem a autoridade superior e, não raro, provocam declarações contrárias. Cria-se artificialmente a

imagem de um país dividido contra si mesmo. O Brasil — tão rotineiro em relação a problemas que exigem dinamismo — não deve transformar em dinâmica política uma rotina militar.

A Revolução, mesmo hoje, ainda não deu ao povo suas grandes linhas de liderança. Continua definida por negativas como a anticorrupção e anti-subversão. Mas desde o princípio ela provou ao povo e a si mesma que podia erradicar corrupção e subversão. O Brasil não está sendo espoliado por corruptos e nem assaltado por extremistas. Só está sendo corrompido e atacado pela falta de autoridade. Cercado pelos problemas magnos do País, que são os da Educação, o Ministro da Pasta não podia estar procurando terreno para fazer um novo restaurante para os estudantes. Cercado pelos problemas de um Estado que se dilui quando chove o Governador da Guanabara, que devia fechar o Restaurante do Calabouço por motivos sanitários, não pode desprezar uma obra pública importante porque estudantes vão provocá-lo em Palácio. Não se administra nada sacrificando um viaduto a um pardieiro. E nem se administra (de novo o movimento pendular) espantando os estudantes no dia seguinte.

O que nós desejamos, e estamos certos, aquilo que o povo deseja, não é solapar coisa nenhuma. É, ao contrário, fortalecer o poder natural que emana do Governo e que provoca, como saudável reação democrática, o fortalecimento do poder que emana das demais classes que compõem o País. Um fato importante, revelado agora, mostra como o Brasil progride apesar de amarrado ao movimento de um pêndulo: pela primeira vez, há trinta anos, o Brasil passou cinco meses sem emitir dinheiro. Isto é a imagem de um país que se desenvolve a despeito do subdesenvolvimento, que se fortalece apesar de tanta apatia governamental.

O povo brasileiro abomina a violência mas anseia pela ordem severa que lhe queiram impor os seus líderes. Anseia, sobretudo, por romper a falsa harmonia de um movimento alternado que não leva a lugar nenhum.

O Ditador

Não haveria exagero em dizer que a sorte do mundo se joga neste momento no Oriente Médio. A crise árabe-israelense prolonga-se perigosamente, implicando o risco iminente de uma guerra total. As grandes potências empenham-se numa cartada decisiva, a começar pela União Soviética, que reedita, naquela área explosiva, atitudes que já se supunham superadas. A infiltração chinesa no Oriente Médio é fato incontestado e ameaça inclusive a posição russa, cuja política no Vietnã é assim também posta em questão. O delírio nasserista, para servir a sua ambição de poder, não se detém diante de qualquer consideração. A liberdade dos mares, tal como está fixada na Convenção de Genebra, foi rudemente desrespeitada pela RAU. Nasser afirma alto e bom som que seu objetivo é o aniquilamento de Israel. Quer destruir um Estado soberano, constituído há dezenove anos de acordo com o consenso das Nações Unidas. São assim ultrapassados os limites do bom senso e da própria realidade política sobre a qual repousa o equilíbrio capaz de assegurar a paz. No tabuleiro do Oriente Médio, um ditador desviado joga, pois, lances de guerra, num quadro crivado de riscos iniludíveis, com brutal e fanática desenvoltura.

A decisão de U Thant, ao determinar a retirada da tropa da ONU, foi recebida com espanto e continua até agora discutida. A formação moral e religiosa do Secretário-Geral, apegado a um pacifismo a qualquer preço, conduziu-o à ameaça de marginalizar o Conselho de Segurança, que — tudo indicava — deveria ser ouvido sobre matéria de tal gravidade. O pior é que, a partir da decisão de U Thant, a própria ONU vai passando a simples espectadora da crise e, no máximo, se deixa arrastar por decisões que escapam a seu âmbito. Tudo isto importa em desprestígio para as Nações Unidas, o que contraria o interesse universal e enfraquece a causa da paz. Se o conflito árabe-israelense se resolver fora da ONU, ninguém tem dúvida de que o organismo internacional sofrerá um revés de que dificilmente se recuperará. Outros eventuais conflitos dispensarão, quem sabe, a intervenção da ONU, que entraria assim num processo de esvaziamento parecido com o que liquidou a Liga das Nações. Infelizmente, porém, as grandes potências já parecem encaminhar-se para um entendimento ou uma solução à margem da ONU.

Ao Brasil, como a qualquer nação pacífica, só interessa resguardar o prestígio da ONU. Na questão do Oriente Médio, não temos por que as-

sumir uma atitude dúbia ou mesmo hesitante. Somos signatários da Convenção de Genebra e, como tal, devemos defender o princípio da liberdade dos mares, rudemente desrespeitado com o bloqueio de Tirã, que pode ser o estopim de uma conflagração atômica. Se há uma área no mundo hoje onde não se compreende uma guerra localizada, que não implique o perigo do grande confronto, da grande hecatombe, esta área é o Oriente Médio. Os nossos compromissos — inclusive com a responsabilidade de sermos hoje membros do Conselho de Segurança — não permitem qualquer política que pretenderia uma impossibilidade ainda que só aparente neutralidade. Nenhuma consideração, mesmo de ordem interna, com o intuito de fazer efeito na opinião pública brasileira, justificaria, nesta hora, a paralisação de nossa iniciativa, ou a simples timidez diante de um quadro nítido e inofensível.

Chega neste momento ao Brasil um enviado especial de Nasser para a América Latina. Nenhuma explicação, por mais especiosa que seja, por mais que reedite o realce de hipotética luta de oprimidos contra opressores, pode levar o Governo brasileiro a esquecer os deveres que estão à sua frente. A doutrina da flexibilidade tem limites reais e morais. Seria inconcebível que viessemos a dar ouvidos à conversa do explicador nasserista, interessado em desviar-nos a atenção para problemas alheios à crise do Oriente Médio. Não há flexibilidade que nos obrigue a abandonar os objetivos de uma política externa desenvolvida a serviço da paz. A omissão brasileira, no caso, importaria em renúncia imperdoável, que nada autorizaria — nem mesmo a falta de informação ou o excesso de hábil cautela com vista à nossa situação interna. O Brasil, como membro do Conselho de Segurança, como país empenhado no crescente prestígio da ONU, como signatário da Convenção de Genebra, não tem escolha diante do dever de condenar o delírio do ditador árabe. Objetivamente, se fosse preciso, poderíamos apelar ainda para a cooperação técnica e financeira que nos presta o Estado de Israel, criado por uma decisão histórica irrevogável que consagrou o nome de um brasileiro então na presidência da ONU.

A definição brasileira, na crise do Oriente Médio, há de ser clara, firme, inabalável, a despeito de emissários especiais e acima de pequenas considerações mais ou menos astuciosas. É assim que se afirma uma política externa que queira ser adulta, soberana e responsável.

Militares apoiam, mas

querem que Governo comece

Brasília (Sucursal) — A ofensiva de envolvimento desfechada pelo Marechal Costa e Silva sobre o Congresso, no velho estilo da blitzkrieg, deve resultar de razões militares ponderáveis. Se o SNI é, de fato, o que se pensa, já levou ao Presidente da República a mais recente pesquisa de opinião militar, cujos resultados por certo terão recomendado ao Governo dispensar mais atenção às atividades políticas.

Não que os militares tenham aprêço especial pelos políticos. A verdade é o contrário. Mas eles estão começando a se mostrar alarmados com a inoperância do Governo a que deram seu apoio, e o diagnóstico imediato terá sido o de que a separação radical entre o Governo e a classe política não está contribuindo para dinamizar a administração com que se preocupava, exclusivamente, o Marechal Costa e Silva.

Os militares, ou seja, os coronéis da linha dura que produziram a candidatura Costa e Silva e se consideram o fator determinante da sua vitória, não se mostram contrários ao Governo nem muito menos se articulam com o objetivo de emitir julgamentos indiscutidos da ação desse mesmo Governo. Mas, nas suas conversas privadas, inclusive com políticos que com eles mantêm convivência, mostram-se decepcionados com os quase três meses de vida da atual administração.

Eles concordam em que não é mais possível estar-se a indagar ou a responder se os militares estão apoiando ou não o Governo. É seu dever dar esse apoio — reconhecem. Pois são responsáveis pela implantação do Governo. Em tese, sua contribuição maior, agora, seria silenciar, permitindo que o Presidente da República encontre nos quartéis a tranqüilidade indispensável para, no plano político, ativar a administração, promover efetivamente o desenvolvimento, abandonando a área estéril das simples promessas que não se cumprem. Admitem que assim deve ser, mas temem os resultados dessa discreta desmobilização, com o retorno puro e simples às atividades profissionais e o abandono da atitude de vigilância em que ainda se encontram.

Receiam os coronéis que, informado desse desarmamento de espíritos — que no caso equivale a um duplo desarmamento —, o Governo se esboje definitivamente na rotina, para a qual tem uma irresistível vocação, segundo a angustiada análise que fazem. Eles não estão contra o que foi feito, até porque consideram que nada foi feito. Sua disposição, pelo contrário, é a de ficar a favor, a de aplaudir, a de dar solidariedade, pois no fundo cada um sente que sua própria presença na vida pública, acentuada a partir de março de 1964, está vinculada à sorte do atual Governo. Não do anterior, pois eles

em geral se sentiram frustrados pelo uso que o Marechal Castelo Branco e a Sorbonne fizeram da Revolução. Estavam, assim, descomprometidos com aquele Governo. Mas no caso da conquista da Presidência para o Marechal Costa e Silva, foram direta e ostensivamente responsáveis pelo episódio e sentem, hoje, agravada essa responsabilidade pela descoberta, a que só agora chegaram, de que tinham força para fazer qualquer nome Presidente da República, e não apenas o do Ministro da Guerra de então, como supuseram.

Querem os coronéis que o Poder Civil esteja forte e querem que o Governo apresente ao povo o grande projeto nacional, e, obtido para ele o apoio da coletividade, passe a executá-lo corajosamente, com imaginação, motivando a opinião da nacionalidade, restabelecendo a crença no grande destino, com visão, austeridade, generosidade, grandeza. Não pedem pouco e continuando pedindo até que alcancem o objetivo definido, ou percam o fôlego, ou qualquer outra coisa.

Ausência

Para não aprovarem o decreto-lei dos aluguéis, abandonaram o item plenário do Senado, durante a votação, os seguintes senadores da ARENA: Milton Campos, Carvalho Pinto, Nei Braga, Aluisio de Carvalho e Mem de Sá.

O grito das velhas árvores

Tristão de Athayde

Nenhuma universidade digna desse nome deixa de ter o seu campus. O campus é o centro físico de gravidade de toda instituição universitária. Pois assim como nas comissões internacionais o trabalho mais eficiente é o que se faz nos bastidores, entre as reuniões plenas, também nas universidades um dos segredos do seu espírito é o que se faz fora das aulas. É então que se travam as relações e se traçam e se entrançam os laços que fazem das matérias e dos estudos isolados alguma coisa de realmente comunitário. E uma universidade não comunitária, uma universidade que seja apenas uma soma de faculdades e uma coexistência de cursos paralelos, pode ser tudo menos uma universidade.

Um dos motivos da precariedade e da quase inexistência de universidades, senão de nome, entre nós, é precisamente a falta desse entrelaçamento: entrelaçamento de professores e de alunos, de turmas e faculdades diferentes, de alunos e alunas entre si, em suma de tudo aquilo que separa uma coexistência de uma convivência. E toda universidade é, por definição, um convívio, como diria Dante. Um viver em comum, um entrever que leva a experiência dos velhos à curiosidade dos moços e a especialização de uns à generalização de outros e assim por diante.

Ora, tudo isso exige um mínimo de unidade

geográfica, um mínimo de base física, para permitir esse convívio psicológico e cultural. É por essa razão que as universidades mais realmente universitárias existem em cidades pequenas: Oxford, Cambridge, Bolonha, Salamanca, Coimbra, Princeton, Harvard, Yale et j'en passe. E Paris? Não chegarei a dizer, como o Professor Gussdorf, Reitor de Estrasburgo, que desde Napoleão a Universidade de Paris deixou de existir. Mas é fato que a Universidade de Paris, com seus quase 100 mil estudantes, espalhada um pouco por toda parte, já é hoje um novo tipo de universidade: uma universidade abstrata, diríamos assim. Uma universidade em que a pura inteligência e a cultura desencarnadas passaram a constituir algo diferente do que as universidades de tipo humanisticamente universitário, em que o saber é indissociável do viver e do conviver.

Mas, afinal, não estou escrevendo estas linhas apenas para falar do espírito universitário, e sim para unir meu protesto ao dos alunos, professores e dirigentes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, contra o atentado que se pretende fazer ali, com a passagem da Rodovia Rio-Santos bem pelo centro do seu campus! A PUC é a única universidade brasileira que tem um verdadeiro campus. Não é grande, mas é admiravelmente típico, com suas árvores veneráveis,

sua velha mansão imperial, seu parque onde alunos e professores se reúnem depois ou antes das aulas e onde eu mesmo já dei aula, no dia em que faltou sala! O parque da PUC, do único campus universitário brasileiro, que eu saiba, digno desse nome, está ameaçado. Começou pela invasão de automóveis, que o converteram numa imensa garagem! Mas até aí, ainda havia jeito: proibir no futuro a entrada de carros, ou pelo menos policiá-la. Mas agora, o que se pretende é mais grave. É cortar ao meio esse parque admirável, acabar com o resto de silêncio que ainda por aí subsiste, e até ameaçando as máquinas eletrônicas e de precisão que existem e existirão cada vez mais abundantes. Anos atrás ameaçaram cometer o crime. Ante o protesto de todos, desviaram a tal rodovia para trás da colina. Mas o novo traçado, ao que dizem, esbarrou num palacete, de propriedade de um político de grande influência... tudo parou. Agora voltam ao local do crime, com a renovação da ameaça. É preciso que não se consuma o atentado. Eis um caso em que alunos e professores estão unidos, no mesmo espírito universitário, para impedir que se leve avante tal absurdo. Uma estrada, ainda em projeto, pode mudar. O que não se pode é mudar um campus universitário. Gritem as velhas árvores, se os nossos clamores não forem ouvidos!

Negrão dá o primeiro tiro de dinamite no Túnel Joá e inaugura usina de asfalto

O Governador Negrão de Lima deu ontem, às 11h38m, o primeiro tiro de dinamite para a abertura do Túnel Joá, primeiro da América do Sul a ser construído com dois andares, um para cada mão de direção. Antes, o Governador inaugurara uma usina de asfalto na Barra da Tijuca e visitara a Via 11, ligação direta entre o litoral e a Zona Norte.

O Túnel Joá é a primeira grande obra da Auto-Estrada Lagon-Barra da Tijuca, parte integrante do Anel Rodoviário da Guanabara, que propiciará o aproveitamento e a integração da planície de Jacarepaguá ao complexo urbano carioca, criando assim — segundo os técnicos — "uma válvula de escape para a expansão demográfica do Estado, que já se tornou ativa, principalmente na Zona Sul".

NEGRÃO SATISFEITO

Embora os assessores do Sr. Negrão de Lima afirmassem que ele chegaria de helicóptero, o Governador foi de automóvel, chegando exatamente às 11h38m conforme determinava o programa, acompanhado do Vice-Governador Roberto Bernardi, do Secretário da Obras, Sr. Paulo Soares, e do Chefe do DER-GB, Eng. Segadas Viana. Como a Via 11 ainda está sendo aberta pelos tratores do DER, a poeira que levanta quando passam os carros e caminhões é muito intensa. Para evitar que o Governador fosse incomodado com a poeira, os engenheiros do DER mandaram para o local um carro-pipa para molhar a pista, mas seu trabalho foi muito lento e o Governador o dispensou. Ao lado dos engenheiros do DER e do Secretário de Obras, o Governador Negrão de Lima visitou todas as obras e de instante em instante pedia informações a respeito delas, mostrando-se muito satisfeito com o trabalho. Em seguida, parou para o local onde acionaria o dispositivo de explosão de dinamite para início das escavações na rocha.

O TUNEL JOÁ

Antes de detonar a dinamite, o Governador Negrão de Lima, juntamente com o Secretário de Obras recebeu do Eng. Segadas Viana o boné que é o emblema do DER trabalhado em ouro, durante o coquetel oferecido pelo DER e pela firma Alambra de Engenharia encarregada da construção do túnel. O Túnel Joá terá 12m de largura (base) e uma extensão de 350m, e deverá ser entregue ao público num prazo de 700 dias. Além do Túnel Joá, o DER deverá iniciar um outro túnel: o Túnel Dois Irmãos, que passa pelo morro do mesmo nome.

Antes de detonar a dinamite, o Governador Negrão de Lima, juntamente com o Secretário de Obras recebeu do Eng. Segadas Viana o boné que é o emblema do DER trabalhado em ouro, durante o coquetel oferecido pelo DER e pela firma Alambra de Engenharia encarregada da construção do túnel. O Túnel Joá terá 12m de largura (base) e uma extensão de 350m, e deverá ser entregue ao público num prazo de 700 dias. Além do Túnel Joá, o DER deverá iniciar um outro túnel: o Túnel Dois Irmãos, que passa pelo morro do mesmo nome.

Itamarati inicia seleção para carreira diplomática examinando 182 candidatos

Num ambiente tranqüilo, 182 candidatos dos 283 de todo o País iniciaram ontem no Itamarati o exame de seleção prévia para o vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, com as provas de Português e Nivel Mental.

Os candidatos, com a idade de 19 a 30 anos, entre os quais haviam 17 moças, prosseguirão hoje o exame, das 10 às 12h30m, e das 16 às 18h30m, com as provas de Francês e Inglês, respectivamente. Na prova de Português foi escolhido como tema para redação *O Papel da ONU no Desenvolvimento Econômico*.

MENOS CANDIDATOS

Este ano diminuiu em cerca de 30% o número de candidatos — em 1966 inscreveram-se 414 — a carreira diplomática, tendo a direção do Instituto Rio Branco atribuído essa diminuição à reestruturação do exame vestibular, feito por decreto do ex-Presidente Castelo Branco, no ano passado, incluindo as provas de Nivel Mental e Investigação Psicológica-Moral como eliminatórias, provocando o afastamento de jovens que tinham sua reprovação. Além das provas mencionadas, a seleção prévia incluiu os exames físico e psicológico. A prova de Português contou, além da redação, de questões práticas sobre gramática e interpretação de textos de autores brasileiros.

Segundo os responsáveis pelo Curso Rio Branco — curso intensivo que prepara os mineiros interessados na carreira diplomática —, as matérias que mais reprovaram os candidatos mineiros são o Francês e Inglês, pois os candidatos não possuem conhecimento perfeito destas duas línguas devido à maneira deficiente com que são ministradas nos cursos universitários.

Caso sejam aprovados nas matérias preliminares, os candidatos mineiros viajarão para o Rio às expensas do Itamarati para fazer provas de História do Brasil e Mundial, História Moderna, Geografia Econômica e Noções de Direito Público.

Ontem foram realizadas as provas de francês, a que compareceram os candidatos Carlos Harle, Isnard Penha Brasil Filho, José Batista Tavares, José Ferreira Irmão, Kival de Oliveira, Leda Irma Pacheco Maia, Maria Bernadete de Oliveira e Odnil Alves Lima. Hoje deverão se realizar os exames de Português e Nivel Mental.

As provas, realizadas em três salas do Palácio Itamarati, localizadas nos fundos do prédio, em frente ao lago dos cisnes, foram supervisionadas pelo Diretor do Instituto Rio Branco, Embaixador Correia do Lago e fiscalizadas por nove funcionários do Instituto.

Foi obrigatório o uso de cartão de identidade, e os candidatos compareceram 45 minutos antes do início das provas, às 10 horas, munidos de carteira de identidade, cartão de ficha de inscrição e caneta esferográfica de cor azul.

TERMINO
Brasília (Succursall) — Terminará hoje nesta Capital o exame de seleção ao vestibular para a carreira diplomática, que está realizando no Palácio do Itamarati com a presença de 11 candidatos, sendo que ontem foram realizadas as provas de nível mental e

TRANS-RIO desiste do metrô por discordar do julgamento

O Consórcio TRANS-RIO, classificado em primeiro lugar na pré-qualificação das 19 firmas inscritas para elaboração do relatório do metrô da Guanabara, desistiu ontem de concorrer à etapa final dos trabalhos, por discordar dos critérios seletivos exigidos pela Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro — CEPE-2.

Em carta dirigida ao Presidente da Comissão, General Milton Mendes Gonçalves, as firmas Serete, Henrique Mindlin e Tecnosolo — componentes do Consórcio TRANS-RIO — explicam os motivos da desistência e se colocam à disposição da Comissão Executiva para prestar qualquer esclarecimento, na esperança de uma reformulação dos critérios do julgamento.

E a seguinte, na íntegra, a carta enviada pelo Consórcio TRANS-RIO ao Presidente do CEPE-2, General Milton Mendes Gonçalves:

"Em nome das firmas componentes do consórcio TRANS-RIO sentimos-nos compelidos a vir à presença da CEPE-2, a fim de registrar os comentários que nos cabe fazer com referência à seleção de consultores para a realização do relatório de viabilidade do Sistema Metropolitano do Rio de Janeiro.

Apenas o fazemos neste momento porque só em data de 26 do corrente recebemos a resposta da CEPE-2 ao pedido de esclarecimentos formulados em reunião a 15 p.p. por um dos concorrentes, com referência à exigência de proposta de financiamento por parte dos mesmos.

1 — Através de Carta-Convite de novembro de 1966, foi lançado pela CEPE-2 edital de concorrência para qualificação de firmas visando a realização do Relatório de Viabilidade para o Metropolitano do Rio de Janeiro.

Nessa oportunidade ficou evidenciada a preocupação da CEPE-2 em selecionar, através de concurso técnico, o consórcio capaz de melhor estabelecer um Relatório de Viabilidade à altura do empreendimento em questão.

Com efeito, o critério de julgamento nessa fase dos trabalhos era, como não podia deixar de ser, dependente dos fatores qualitativos pertinentes, tais como experiência do consórcio, escopo e metodologia dos trabalhos, e equipe técnica, figurando o item relativo ao financiamento como elemento acessório, para efeitos de julgamento, de vez que lhe era atribuído o peso reduzido de apenas 15%.

2 — E de conhecimento público que, após dois meses de análise, a CEPE-2 houve por bem classificar o consórcio TRANS-RIO em 1.º lugar no referido concurso técnico, com 94,5 pontos em 100 pontos possíveis, divulgando outrossim as notas atribuídas aos demais consórcios participantes. O 2.º colocado obteve 85,18 pontos, o 3.º 72,01, e o 4.º 64,29 pontos, respectivamente.

3 — Em seguida, a CEPE-2 convocou os quatro consórcios classificados para uma reunião em 15 do corrente, quando lhes comunicou as bases da segunda etapa de julgamento, inteiramente divergentes daquelas que seriam indicadas pelas normas usuais no assunto, até hoje adotadas não só no exterior como no Brasil, conforme atestam os casos da Ponte Rio-Niterói, do Plano Diretor de São Paulo e do próprio Estudo de Viabilidade do Metropolitano de São Paulo.

Segundo essas normas, seria de prever e convocação sucessiva das firmas classificadas para negociação das condições contratuais cabíveis.

Tal fato não ocorreu, embora fosse o pressuposto normal que, em concursos técnicos, prevalecessem, até o final, critérios técnicos.

4 — Nesse sentido, o consórcio TRANS-RIO, mesmo considerando a realização de uma segunda etapa de julgamento, no caso em que a pré-seleção efetuada não permitisse ainda uma classificação, classificou essa que, entretanto ocorreu efetivamente, jamais julgaria que fossem completamente al-

A CEPE-2, criada pelo decreto 691 de 11-10-66, expediu naquela época carta-convite para que os consórcios interessados na construção do metrô carioca apresentassem suas qualificações para a elaboração do relatório de viabilidade.

Em 11 de janeiro desse ano foi divulgado o critério de julgamento da pré-qualificação, e a 1 de março 19 firmas apresentaram suas credenciais: Serete S. A. Engenharia; Henrique E. Mindlin, Arquitetos Associados; Tecnosolo S. A.; Kaiser International Inc.; Daniel Mann, Johnson & Mendenhall; Allan M. Voorhees & Associates Inc. e Coverdale & Colpitts (Consórcio TRANS-RIO, classificado em primeiro lugar, com 94,5% do máximo de pontos); Brascosult S. C. Ltda.; De Leuw, Cather Inter-

terados os critérios técnicos vigentes, e consagrados na primeira fase do julgamento.

5 — Com efeito, os novos critérios comunicados aos consórcios classificados nos quatro primeiros lugares, expressa apenas uma metodologia aritmética que induzirá a CEPE-2 a escolher, basicamente, através de uma competição de prazo, preço e financiamento, o consórcio, que melhores condições lhe ofereça nesse particular, marginalizando os elementos técnicos realmente importantes para a eficiência futura do estudo, tais como o desenvolvimento do escopo e a experiência efetiva do consórcio em projetos similares.

Esses novos critérios, na verdade, estabelecem um quadro rígido, em que uma avaliação qualitativa, indispensável, se torna formalmente impossível, e amarram a CEPE-2 a uma decisão a que ela mesma talvez não desejasse chegar, pela preponderância de fatores irrelevantes em matéria precipuamente técnica.

7 — Em primeiro lugar, a classificação havia e divulgada e que obedecia a critérios estritamente técnicos, passou agora a ser avaliada com o peso de apenas 5%, repercutindo efetivamente com uma incidência, no máximo, de 15%.

8 — O item prazo, por sua vez, passa a valer apenas aritmeticamente e não mais qualitativamente, como no primeiro concurso, onde figurava, como é óbvio, como elemento diretamente decorrente do escopo de trabalho e da equipe técnica alocada no mesmo, já amplamente apresentados, pelo consórcio TRANS-RIO, e merecendo da CEPE-2, no seu conjunto, a maior nota entre os quatro consórcios classificados.

Consequentemente, pareceria que o problema do prazo já estaria superado, uma vez que os fatores que o definem, no caso deste consórcio, já necessaram a melhor aprovação da CEPE-2.

Não obstante, a CEPE-2 julga agora que uma simples manipulação aritmética na avaliação do prazo pode determinar aquele que melhor atenda aos interesses do Estado da Guanabara, através de um mínimo arbitrado como ótimo, e para o qual deverá ser automaticamente alocada a nota máxima conforme o expressamente estabelecido.

A premiação em pontos oferecida pela redução artificial do prazo vem na prática compençar os concorrentes a levá-lo ao mínimo suportável tecnicamente. Não parece que seja esse o meio de melhor atender aos interesses do Estado da Guanabara, para o qual o estudo de viabilidade representa apenas a etapa inicial de uma longa sequência objetivando a construção do Sistema Metropolitano.

E o que é pior, a própria CEPE-2 é que se priva de qualquer possibilidade de apreciar os elementos apresentados pelos concorrentes ao atenderem ao item prazo, ou seja cronograma, PERT etc., e se obriga a dar uma nota baseada exclusivamente na contagem dos dias economizados, mesmo que esses outros importantes elementos lhe pareçam inadequados.

9 — Vale analisar, agora, as demais questões, de preço e de financiamento, que em face da inadequação nos critérios do julgamento nos itens já referidos e valendo respectivamente

35% e 10% em peso, passam a assumir importância incompatível com o equilíbrio desejável na apreciação das propostas, em seu contexto total.

10 — Na questão de preço, o menor preço é o que terá a melhor nota, sem se levar em conta o que é evidente para quem está afeito a julgar trabalhos de consultoria técnica, isto é, que o melhor preço é o preço justo para o trabalho que quantitativa e qualitativamente melhor atenda às exigências do problema. Em outras palavras, que o objetivo a atingir é a correlação ideal entre o preço e o desenvolvimento do escopo de trabalho.

11 — Quanto ao financiamento, a circular de esclarecimento, emitida recentemente pela CEPE-2 a apenas a torna claro que o financiamento de empresas como a USAID e PINEP ou similares, que se presumiria serem considerados os mais altos interesses para o Estado da Guanabara, passam apenas a ter validade sob a indicativa e responsabilizada pelas firmas consultoras.

Esse procedimento os parece incompreensível, não só no que diz respeito à alteração do critério de julgamento, pelo aumento de mais de 6 vezes em seu peso, como também por prejudicar sensivelmente as firmas de consultoria que limitam a sua atividade à esfera técnica que primordialmente lhes compete. Além disso, no caso das firmas brasileiras, embora não disponham da capacidade financeira necessária para assumir os riscos que lhe são impostos pela CEPE-2, não obstante, obrigadas a assumi-los, e, no mesmo tempo, surpreendentemente, privadas da colaboração governamental que lhes permitiria obter precisamente o financiamento que melhor corresponderia aos interesses do Estado.

Indo mais longe na análise do problema geral do financiamento, é incompreensível a posição intransigente em que a Comissão se colocou, não tomando a tempo devido a iniciativa da abertura das negociações que só viriam facilitar, de futuro, a obtenção dos vultosos créditos imprescindíveis à execução da obra.

Em suma, estamos absolutamente certos de que o rígido processo de julgamento na segunda fase, ao qual a CEPE-2 se amarrou, não assegura a escolha da proposta que melhor atenda, no conjunto equilibrado das suas condições, aos mais altos interesses do Estado, podendo até, ao contrário, forçar a Comissão a selecionar, a contragosto, uma proposta que ela mesma não considere tecnicamente adequada.

Diante do acima exposto, o consórcio se encontra impedido de apresentar uma proposta nas condições estabelecidas pela CEPE-2, e infelizmente não o poderia fazer.

Permanecemos, entretanto, à disposição da Comissão para prestar os esclarecimentos que julgar necessários e, no caso de uma reformulação do segundo julgamento em termos que realmente atendam às imperiosas exigências técnicas no caso, teremos o máximo interesse em continuar candidatos à execução do Estudo de Viabilidade para o Sistema Metropolitano do Rio de Janeiro.

Válter Rocha de Oliveira — SERETE S/A Engenharia; Henrique S. Mindlin — Henrique E. Mindlin & Arquitetos Associados; Tecnosolo — Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A.

Colagrossi é pelas firmas nacionais

Brasília (Succursall) — Deputado José Colagrossi (MDB — Guanabara) fez, ontem, na Câmara, um apelo ao Governador Negrão de Lima para que, "no critério de pontos adotados para a escolha da empresa que fará o estudo do metrô, sejam dadas prioridades aos consórcios liderados por empresas nacionais e aos consórcios em que a participação dos grupos nacionais estejam em maioria sobre os grupos estrangeiros".

Governo da Ilha festeja seus 5 anos

A Administração Regional da Ilha do Governador comemorou ontem seu quinto aniversário com um programa que começou às 8 horas na sede, com o hasteamento da Bandeira e o Hino Nacional cantado pelos alunos das escolas públicas locais, e terminou às 20 horas no ringue de patinação do Clube Coca-Cola, com uma retreta a cargo da banda da Base Aérea do Galeão.

Frente fria é passada para trás

O resque de uma frente fria para o Uruguai — que já havia atingido os Estados de Santa Catarina e Paraná e caminhava em direção ao Rio —, pode dar ao carioico tempo bom no fim de semana, e fará com que o ar seco existente no interior do País se estenda a quase todos os Estados. No Sul, entretanto, deverá ocorrer chuva.

Para hoje o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com nevoeiros pela manhã e temperatura estável, com tendência a aumento progressivo durante o dia. A máxima de ontem foi de 29,5, no Engenho de Dentro, e a mínima de 16,0, no Alto da Boa Vista.

Segundo as previsões do Serviço de Meteorologia para este mês, as temperaturas deverão se apresentar mais baixas do que no período anterior, variando entre 25,1 e 18,3 graus. A temperatura média prevista é de 21,3, com um grau a menos do que no mês passado.

FBI protege Tuthill dia 10 em Belém

Belém (Correspondente) — Um forte dispositivo de segurança montado por vários agentes do FBI, segundo informações oficiais, protegerá o Embaixador John Tuthill durante a sua permanência em Belém, onde chegará no dia 10. O Embaixador norte-americano virá acompanhado da sua filha e será hospedado oficial do Governo estadual. No programa da visita estão previstos contatos do diplomata com autoridades locais.

Travancas informa mandado de tal modo que obriga impedimento de todo juiz

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, ao informar ontem o mandado de segurança impetrado pelo Desembargador Nelson Ribeiro Alves e outros magistrados cariocas, visando ao não pagamento do tributo, sob a alegação de que gozam da garantia de irredutibilidade de vencimentos, procurou dar ao recurso um caráter geral, de forma a tornar impedidos todos os juizes brasileiros.

Segundo a tese do Sr. Orlando Travancas, o mandado de segurança impetrado pelo Desembargador Nelson Ribeiro Alves interessa diretamente a todos os juizes do Brasil, porque visa à anulação de uma decisão do seu Departamento, que considerou sujeitos ao imposto todos os magistrados. O advogado do Desembargador Ribeiro Alves disse que, a prevalecer a tese do Sr. Orlando Travancas, só a Corte de Haia poderia julgar o caso.

MÉRITO

No mérito do mandado de segurança, o Sr. Orlando Travancas sustenta que o Imposto de Renda é um imposto geral, porque as isenções antes con-

cedidas a jornalistas e professores não foram mantidas pela atual Constituição. Alega que os trabalhadores assalariados pagam imposto e que a pretendida isenção dos magistrados não se justifica.

Sindicato do Cabo mostrará seu anteprojeto de reforma agrária ao festejar vitória

Recife (Succursall) — O Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo tornará público no próximo dia 29, durante as festividades comemorativas da vitória da greve dos camponeses, um anteprojeto de reforma agrária para as terras daquele município, o primeiro a ser apresentado no País pela classe assalariada do campo.

As festividades serão realizadas no Engenho de Aguiar Setúbal, recebido ontem por 45 trabalhadores como pagamento de salários atrasados e indenizações que lhes eram devidos pela Usina Santo Inácio. As terras foram entregues aos camponeses após acordo entre o proprietário da Usina e o Sindicato do Cabo.

NOVOS PROPRIETÁRIOS

Os quarenta e cinco proprietários do Engenho Setúbal, de 650 hectares, já trabalhavam lá quando, juntamente com mais 1.000 camponeses do Cabo, iniciaram uma greve no fim do ano passado. Depois de três meses conseguiram a vitória. Antes do término do movimento, visando à normalização dos trabalhos em sua empresa, o Sr. Rui Cardoso concordou em pagar suas dívidas trabalhistas, num total aproximado de Cr\$ 120.000 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) com as terras entregues ontem.

Castelo Branco chega a Paris iniciando visita de uma semana à França

Paris e Lisboa (UPI-AFP-JB) — O ex-Presidente Castelo Branco chegou ontem a Paris, por via aérea, procedente de Lisboa, para uma visita de caráter particular à França, a convite do Embaixador Bilac Pinto, que o recebeu no aeroporto, juntamente com diplomatas brasileiros e o Chefe do Protocolo do Ministério do Exterior. Deverá ficar uma semana, segundo informam.

Em Lisboa, o Marechal Castelo Branco, pouco antes de viajar, declarou que "estou muito reconhecido pelo acolhimento que tive por parte das autoridades e do povo em geral" e que "foram estes os melhores momentos de repouso que tive desde que deixei a Presidência da República".

RECORDAÇÕES

A visita do Marechal Castelo Branco à França terá caráter estritamente privado, segundo informações do chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada brasileira. Residirá na casa do Embaixador Bilac Pinto, do qual é velho amigo, e deverá ficar uma semana.

Depois voltará a Lisboa, aonde passará mais 24 horas, seguindo depois para o Brasil. Um dos objetivos da visita do ex-Presidente brasileiro a Paris é rever velhos amigos e recordar a juventude. Ele completou os estudos na Academia Militar de Paris (foi o primeiro aluno estrangeiro de sua turma) e deseja revê-la. Poderá ainda visitar o interior da França e inclusive alguns países vizinhos. O Presidente Américo Tomás ofereceu antecemente um banquete no Palácio de Belém, tendo o Marechal Castelo Branco sido o convidado de honra. Compareceram o Presidente do Conselho português, Professor Oliveira Salazar, o Chanceler Franco Nogueira, e os Ministros do Interior, Sr. Santos Júnior, de Corporações, Professor Gonçalves Proença, de Saúde, Sr. Carvalho, do Exército, Coronel Luis Cunha, e da Marinha, Almirante Quintanilha de Mendonça.

PROFESSOR

ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(FALECIMENTO)

A Diretoria da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA profundamente consternada comunica o falecimento de seu Superintendente Geral de Coordenação de Planos, Professor ADHEMAR DA CUNHA FONSECA e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 17 horas, no Cemitério São João Batista.

(P)

Mudança de Ciclagem

Estado da Guanabara

Elaboração de Estudos, Computação de Dados, Recomendações e Estudos Econômicos para fins de financiamento.

executados por Grupo de Trabalho especializado.

COLLETT & SONS S.A.

engenharia comércio e indústria

Engenheiros Cívís, Mecânicos e Eletricistas

Av. Graça Aranha, 145 - 3.º andar - Tels.: 22-5288 - 32-9422 - 32-8833 - 32-9933

Ajuda que EUA deram aos árabes

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos contribuíram com pelo menos 345,9 milhões de dólares em ajuda militar aos países árabes que atualmente apóiam o Egito contra Israel.

O exame dos relatórios do Pentágono revela ainda que, fora do programa de ajuda militar, nações árabes adquiriram um número não divulgado de milhões de dólares em equipamento norte-americano de guerra.

O próprio Israel, conforme relatórios do ano fiscal de 1966, recebeu 27,6 milhões de dólares em ajuda militar norte-americana. Fêz ainda pedidos que o Pentágono classificou como uma "soma modesta" em vendas militares, inclusive mísseis Hawk, aviões, rifles sem recuo, armas de pequeno porte e outros tipos de armamento, munições, veículos e equipamento de comunicações.

Israel ainda está para receber os caças-bombardeiros F-4 que há alguns meses os Estados Unidos prometeram-lhe vender. O Departamento de Estado recusou informar se os Estados Unidos vão suspender os embarques de armas para Israel e para a Jordânia que, dentro de um novo pacto militar, comprometeu-se, com seu Exército equipado pelos norte-americanos, a apoiar o Egito.

Mesmo que hoje fosse emitida uma ordem de cessação dos embarques de armas para o Oriente Médio, haveria ainda equipamento norte-americano de ambos os lados, em caso de um choque entre os árabes e Israel.

A União Soviética, com grandes carregamentos para o Egito e seus aliados mais militantes, são os maiores fornecedores às forças armadas árabes. Mas os Estados Unidos, durante o ano fiscal de 1966, forneceram ajuda militar em vários graus aos membros da Liga Árabe.

O Iraque, que na quarta-feira desloca por via aérea tropas para o Egito, recebeu 46,6 milhões em doações militares dos Estados Unidos, sendo a maior parte no período 1953-58. Comprou também alguns veículos, armas de pequeno porte, munição e outros artigos.

A Jordânia recebeu 55,6 milhões de dólares, dentro do programa de ajuda militar, inclusive 40,6 milhões em doações e 15 milhões em créditos. Também fez pedidos de compra para tanques, armas de pequeno porte, munição, equipamento de apoio e 36 F-104 — dos quais cinco já foram entregues.

O Líbano recebeu 8,7 milhões de dólares em doações e comprou uma quantidade relativamente pequena, fora do programa de ajuda.

A Líbia, onde fica a Base Aérea de Wheelus, recebeu 12,5 milhões de dólares em doações de ajuda militar.

O Marrocos recebeu 37,3 milhões de dólares em assistência militar, com 31,3 milhões em doações e seis milhões em créditos, tendo feito gestões para conseguir mais ajuda para contrabandear um estoque de armas soviéticas na vizinha Argélia e, neste momento, tem uma delegação de altas patentes militares fazendo uma viagem pelos estabelecimentos e instalações militares dos Estados Unidos.

Arábia Saudita — país árabe mais beneficiado com ajuda militar dos Estados Unidos. O total da ajuda é até agora de 161,7 milhões de dólares, quase todos em créditos.

O Sudão recebeu 600 mil dólares em ajuda no ano passado. Foi seu primeiro ano de participação no programa de ajuda militar norte-americana.

A Síria aparece nos títulos do programa de ajuda militar com menos de 50 mil dólares. Segundo o Pentágono, tanto a Síria como o Egito fizeram compras desatadas como em "quantidades insignificantes".

A Tunísia recebeu 19,8 milhões de dólares em ajuda militar, inclusive 16,8 milhões em doações e três milhões em créditos.

O Iêmen recebeu menos de 50 mil dólares em ajuda militar.

Os Estados Unidos proporcionaram treinamento militar a 400 oficiais árabes. Somente no ano passado, tiveram treinamento militar americano 40 oficiais do Iraque, 33 da Jordânia, 616 do Líbano, 140 da Arábia Saudita e seis da Síria.

Nasser põe submarinos no encalço de porta-aviões

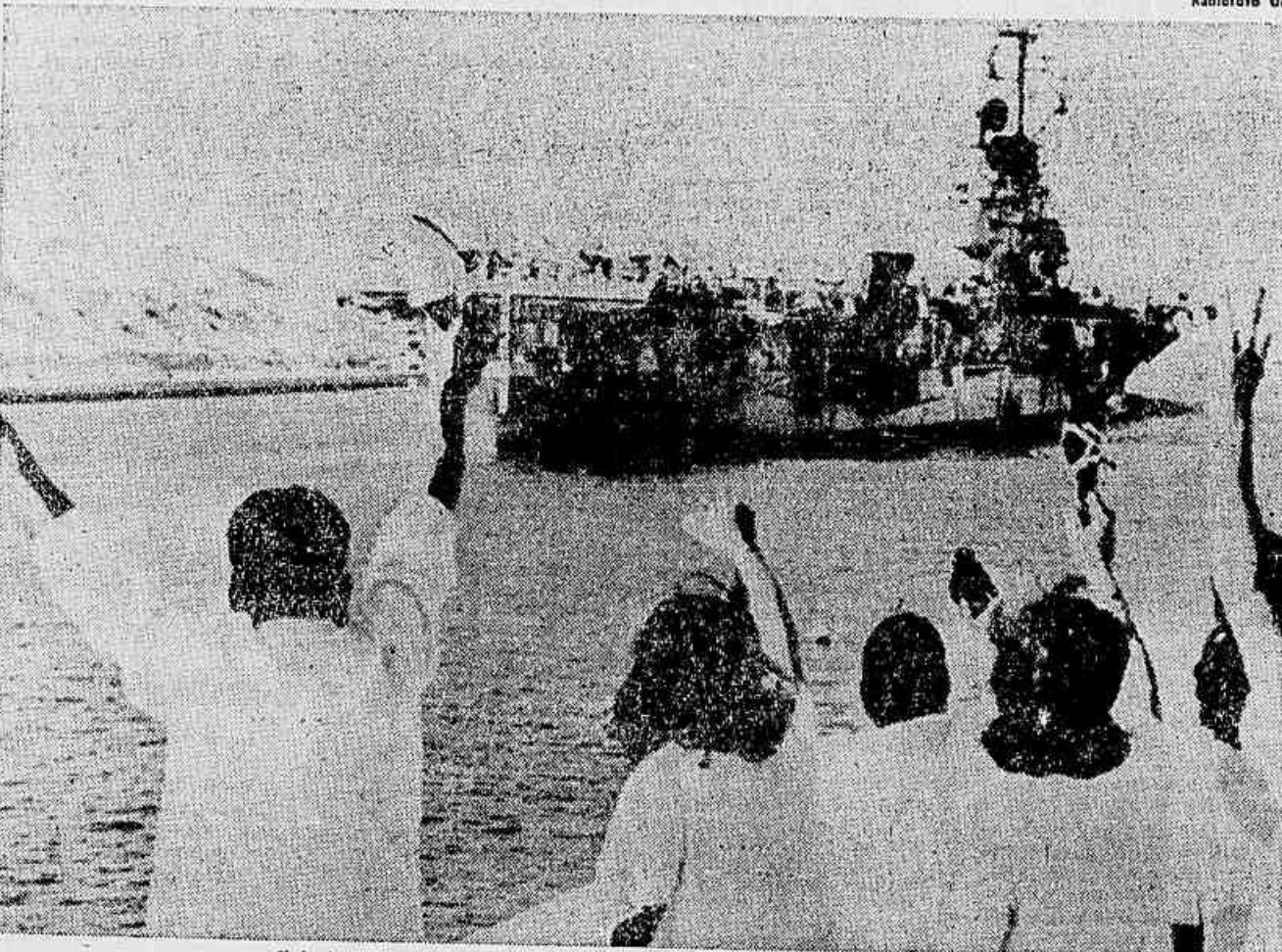
Cairo (UPI-JB) — O porta-aviões norte-americano Intrepid, seguido de perto por um comboio de 23 navios, entre os quais 2 submarinos, atravessou ontem o Canal de Suez e dirigiu-se ao Mar Vermelho, perto do Golfo de Acaba, sob valas e protestos de multidões árabes que gritavam "Abaixo Johnson" e "Viva Nasser".

Em Washington, informou-se que o porta-aviões, com 80 aparelhos a jato a bordo, se dirige para o Golfo de Tonquin, no Vietnã, mas no Cairo e em Jerusalém há suspeitas de que o objetivo verdadeiro da missão do Intrepid é romper o bloqueio árabe no Golfo de Acaba, que liga Israel ao Mar Vermelho.

RAU PODE FECHAR SUEZ

Enquanto isso o diário oficial Al Ahran disse ontem que a República Árabe Unida poderia fechar o Canal de Suez a qualquer nação que venha a romper o bloqueio egípcio no golfo de Acaba.

PASSAGEM PERIGOSA



Egípcios apuram de supostos na mão a passagem do Intrepid pelo Canal de Suez

FMI nega empréstimo que já tinha concedido à RAU

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Fundo Monetário Internacional anulou, ontem, subitamente, o acordo que permitia à RAU retirar 60 milhões de dólares por conta do empréstimo de 150 milhões concedido recentemente ao Governo egípcio, informou Al Ahran, atribuindo a decisão do FMI à pressão americana para dificultar o Egito.

O jornal egípcio acusou o Presidente Lyndon Johnson de dirigir pessoalmente uma campanha imperialista de pressão militar, econômica, política e psicológica contra a República Árabe Unida. Frisou que a passagem do porta-aviões Intrepid pelo Canal de Suez, é um ato de provocação.

PRESSÃO

Afirmou Al Ahran que o Fundo Monetário Internacional, em mensagem dirigida ao Governo do Cairo, comunicou que não podia aceitar o pedido da República Árabe Unida — retirada de parte do empréstimo que lhe foi concedido — e justificou sua recusa com a situação reinante no Oriente Médio, propondo-se a renegociar o empréstimo.

Acrescentou o jornal egípcio, a respeito da movimentação de navios de guerra no Mediterrâneo, que continua aumentando, o que o porta-aviões norte-americano Intrepid ficará ancorado no Mar Vermelho, perto do Golfo de Acaba, bloqueando pela República Árabe Unida.

guerra no Mediterrâneo, que continua aumentando, o que o porta-aviões norte-americano Intrepid ficará ancorado no Mar Vermelho, perto do Golfo de Acaba, bloqueando pela República Árabe Unida.

MOVIMENTAÇÃO

As notícias seguintes dão uma idéia da intensa movimentação que está se verificando nos países árabes, nos planos político e militar: — O Ministro de Relações Exteriores da Jordânia, Ahmed Tulkan, chegou ontem à tarde ao Cairo onde participará da solenidade de troca de documentos de ratificação do acordo de defesa entre o Egito e a Jordânia.

— O Governo da Tunísia concedeu ao Governo da Argélia permissão para que algumas de suas tropas passem por seu território em direção ao Oriente Médio.

— Em Bagdá, todas as pessoas implemendas no complot de 30 de junho de 1958 foram anistadas e libertadas imediatamente. Ao assinar o decreto de anistia, o Presidente da República, General Abdel Rahman Aref, declarou que tomou aquela atitude em atenção à situação atual "que torna imperioso fortalecer a unidade nacional". Entre as pessoas li-

bertadas figura o ex-General Aref Abdel Razzak, o líder da conspiração contra o Governo.

ENCONTRO

— No Cairo, o Presidente Gamal Abdel Nasser entrevistou-se, ontem, pela segunda vez em 24 horas, com o Embaixador soviético no Cairo, Dimitri Polidnav. Não foi noticiado o objetivo da entrevista.

— O Vice-Presidente egípcio, Zakarias Mohieddin, fez, ontem, uma rápida viagem a Bagdá e a Damasco para expor o ponto-de-vista da RAU sobre a atual crise.

— As autoridades da Jordânia apresentaram, ontem, uma queixa contra Israel, tendo acusado este país de ter violado seu espaço aéreo, segundo anunciou um porta-voz do corpo de observadores das Nações Unidas em Jerusalém.

— O General Amer Khammash, Chefe do Estado-Maior adjunto do Exército da Jordânia regressou ontem a Amã, procedente de Bagdá. Nesta Capital, Khammash manteve conversações com membros do Alto Comando iraquiano sobre cooperação militar entre o Iraque e a Jordânia.

Podgorny quer saída pacífica

O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, que está em visita oficial ao Atene, declarou, ontem, na recepção que lhe foi oferecida pelo Rei Muhamed Zahir, que seu país defende a independência das nações árabes e está fazendo todo o possível para impedir que sejam violadas a paz e a segurança no Oriente Médio.

Acusando os Estados Unidos de intervenção indevida no Vietnã, Podgorny lamentou que "o princípio da soberania dos povos tenha sido freqüentemente desprezado por imperialistas agressivos".

Declarando que a posição da União Soviética é clara na luta pela observância rígida das normas reconhecidas nas relações internacionais, Podgorny disse que seu país apóia ao máximo a luta do povo vietnamita em nome da liberdade e independência, prestando toda a ajuda necessária.

Líder árabe defende ação armada

Amã, Jordânia (AFP-JB) — O Presidente da Organização da Libertação da Palestina, Ahmed El Chukeiri, declarou, ontem, que "um ataque israelense não constitui a única eventualidade atual, já que é possível também que o Exército jordânico e o Exército palestino de libertação tomem a iniciativa para libertar o país ocupado que é sua pátria".

O Presidente da OLP, ao receber a imprensa estrangeira, depois de sua viagem ao Cairo, com o Rei Hussein, disse que os árabes têm a seu lado todo o mundo, menos as potências ocidentais e a Alemanha Federal, satélite dos Estados Unidos, e que, jamais aceitarão a paz negociada.

Chukeiri lançou um apelo ao sentido de que os milhares de refugiados árabes palestinos possam recuperar seus direitos na Palestina ocupada. Informou ainda que ajudará os judeus que vivem na Palestina a regressarem a seus países natais.

Duverger liga crise a Vietnã

Paris (AFP-JB) — O famoso sociólogo francês Maurice Duverger escreveu, ontem, no jornal Le Monde, que "se a guerra do Vietnã não tivesse prejudicado as relações entre Moscou e Washington, a crise do Oriente Médio provavelmente não teria eclodido".

Sob o título de Segunda Frente, Duverger afirmou no artigo que, desde a grande escalada do Vietnã, as soviéticas, semiparalisadas, viram diminuir sua influência no mundo. Acrescenta que "a lição da crise atual é que a paz é indivisível".

Comentando que uma das chaves da paz no Oriente Médio está em Hanói, Duverger coloca o problema da pressão da URSS sobre seus aliados árabes para moderá-los, enquanto os Estados Unidos continuam lançando bombas em Hanói.

Árabes cortarão petróleo para quem ajudar Israel

Bagdá, Cairo, Beirute e Amã (UPI-AFP-JB) — O Kuwait, a Líbia, o Qatar e o Bahrein aceitaram o convite do Governo do Iraque para participar de uma conferência sobre petróleo, cujo objetivo principal é unificar a atitude dos países árabes na crise atual e decidir a suspensão eventual do bombeamento e envio daquele produto a todo Estado que "aderir à agressão de Israel".

Na frente de combate, noticiou-se que esquadilhas de aviação iraquiana decolaram na manhã de ontem do aeródromo militar de Habbaniya em direção aos pontos de maior tensão da fronteira israelense. O jornal oficial Al Ahran anunciou ontem que um comando iraquiano das tropas egípcias, jordanianas e iraquianas será estabelecido em Manna, na Jordânia.

No Cairo, fontes oficiais declararam ontem que o Governo da República Árabe Unida considera próxima, mas não

imminente, a intervenção das potências ocidentais. Simultaneamente, as mesmas fontes disseram não acreditar que será formada imediatamente uma força naval internacional encarregada de forçar o bloqueio do Golfo de Acaba. O Governo da RAU está convencido de que receberá advertências e que serão tomadas medidas econômicas e financeiras para obrigar suas autoridades a cederem.

Um apelo aos egípcios de ambos os sexos entre 18 e 50 anos para que se alistem como voluntários nas milícias de resistência popular foi feito pelas autoridades da República Árabe Unida. Estes voluntários, diz o apelo, deverão proteger a rearguardia das tropas egípcias, desbaratar as ações de sabotagem e converter o território egípcio, em caso de agressão, num "cemitério para os agressores".

O jornal Al Ahran noticiou ontem que as bases estrangei-

ras instaladas na Turquia se encontram sob o controle do Governo de Ancara e não serão utilizadas contra os países árabes, em caso de conflito com Israel, segundo assegurou o Governo turco ao Governo da RAU. O mesmo jornal, que é o porta-voz oficial do Governo Nasser, informou que o Presidente do Iraque, Marechal Aref, aceitou o envio à Jordânia de forças iraquianas, com a condição de que não sejam simbólicas e permaneçam nas fronteiras entre Israel e a Jordânia.

De Havana, o Presidente Osvaldo Dorticos enviou uma mensagem ao Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, na qual reitera a solidariedade do povo cubano aos povos árabes, em sua firme determinação de combater contra as manobras, provocações, ameaças e agressões do imperialismo norte-americano no Oriente Médio.

Igreja pede moderação às partes em conflito

Cidade do Vaticano, 1 (AFP-JB) — Que pode a Igreja fazer para contribuir no sentido de conjurar a guerra no Oriente Médio? Quais foram os resultados da visita de Paulo VI às Nações Unidas? Por que a Santa Sé se fez representar no seio dessa organização?

O observador permanente do Vaticano nas Nações Unidas, D. Alberto Giovannetti, respondeu ontem a todas essas perguntas, feitas durante uma entrevista à imprensa celebrada na Santa Sé.

"O Vaticano deplora o estado de tensão criado no Oriente Médio" — declarou D. Giovannetti em relação à primeira pergunta, assinalando nesse sentido que, da mesma forma que o fizeram Kossingul e Johnson, a Igreja não pode fazer outra coisa que não apelos à moderação de ambas as partes.

Interrogado sobre a razão pela qual a Santa Sé não mantém relações diplomáticas com Israel, como o faz com os países árabes, o que leva a que não exista uma posição de equidistância entre as duas partes, D. Giovannetti respondeu que o Vaticano mantém relações de fato com esse Estado.

Durante sua visita a Israel, acres-

centou em seguida o prelado, o Papa não poderia ter empregado melhor fórmula de reconhecimento.

Em relação ao segundo ponto, D. Giovannetti indicou que os resultados da visita pontifícia ao Palácio das Nações Unidas podem ser assim resumidos:

1) Pela primeira vez um chefe eclesástico religioso pôde falar perante a ONU de problemas políticos, "se se entende por política a defesa da paz".

2) "Dramatizando" o problema da paz, Paulo VI obrigou os representantes das Nações Unidas a efetuarem um exame de consciência, confrontando-os com suas responsabilidades.

3) Pela difusão e transcendência que teve sua visita, o Papa contribuiu poderosamente para dar a conhecer à ONU a opinião mundial, melhor do que tinham conseguido até agora todos os esforços efetuados em tal sentido.

Finalmente, no que se refere a contribuição da Igreja à causa da paz, D. Giovannetti lembrou as intervenções do Papa em favor de São Domingos, o Congo e o Vietnã, e sobretudo os esforços que desenvolve para que se chegue ao desarmamento mundial.

Enviado de Nasser culpa os americanos pela crise

O Ministro-Conselheiro da RAU para Assuntos Exteriores, Hussein Zulfikar Sabry, declarou, ontem, no desembarcar no Aeroporto do Galeão, que a verdadeira natureza da crise do Oriente Médio é uma reação dos árabes à agressão de Israel à integridade da Síria e da Jordânia, acrescentando que por trás do Governo de Telaviv está "o imperialismo", representado pela Grã-Bretanha e Estados Unidos.

O Ministro será recebido hoje, às 11h30m, pelo Chanceler Magalhães Pinto, que reafirmará mais uma vez a posição brasileira contrária ao bloqueio do Golfo de Acaba; o direito de Israel à navegação pelo Canal de Suez; e a necessidade de que o Governo de Telaviv respeite os termos do armistício de 1948, que pôs fim à guerra árabe-israelense.

A VERDADE

Em breve entrevista coletiva na Sala de Trânsito do Aeroporto do Galeão, interrompida várias vezes pelos aplausos dos árabes que lá se encontravam, o Ministro Hussein declarou que o Presidente Nasser incumbiu-o de informar o Presidente Costa e Silva sobre o que se passa no Oriente Médio.

Interrogado sobre um possível pedido de ajuda ao Go-

verno Costa e Silva, o Ministro respondeu que a RAU deseja apenas que o Brasil lute pela paz mundial, "que é o objetivo principal dos Estados árabes".

Acrescentou em seguida que "a ajuda do Brasil está no conhecimento das falácias e mentiras aqui divulgadas pelo noticiário das agências internacionais a serviço do imperialismo".

Em nenhum momento, o enviado especial de Nasser especificou se mencionava pressões do Governo Costa e Silva visando obter apoio do Brasil à causa dos árabes nas Nações Unidas.

ASSUMIR

Depois de afirmar que "a agressão israelense é apoiada pelo imperialismo", o Ministro Hussein declarou que os árabes estão dispostos a obter a justiça por meios pacíficos, mas também estão prontos para assumir as responsabilidades e consequências inevitáveis no "caso de serem agredidos e não obtiverem seus direitos legítimos".

A respeito das notícias de que havia sido fixado um prazo de 24 horas para "liquidar Israel", disse o enviado de Nasser que se dependesse da RAU

isso ocorreria, mas que "a questão é que por trás de Israel está o imperialismo", identificando-o mais adiante como "os Estados Unidos e a Grã-Bretanha".

INDEFINIÇÃO

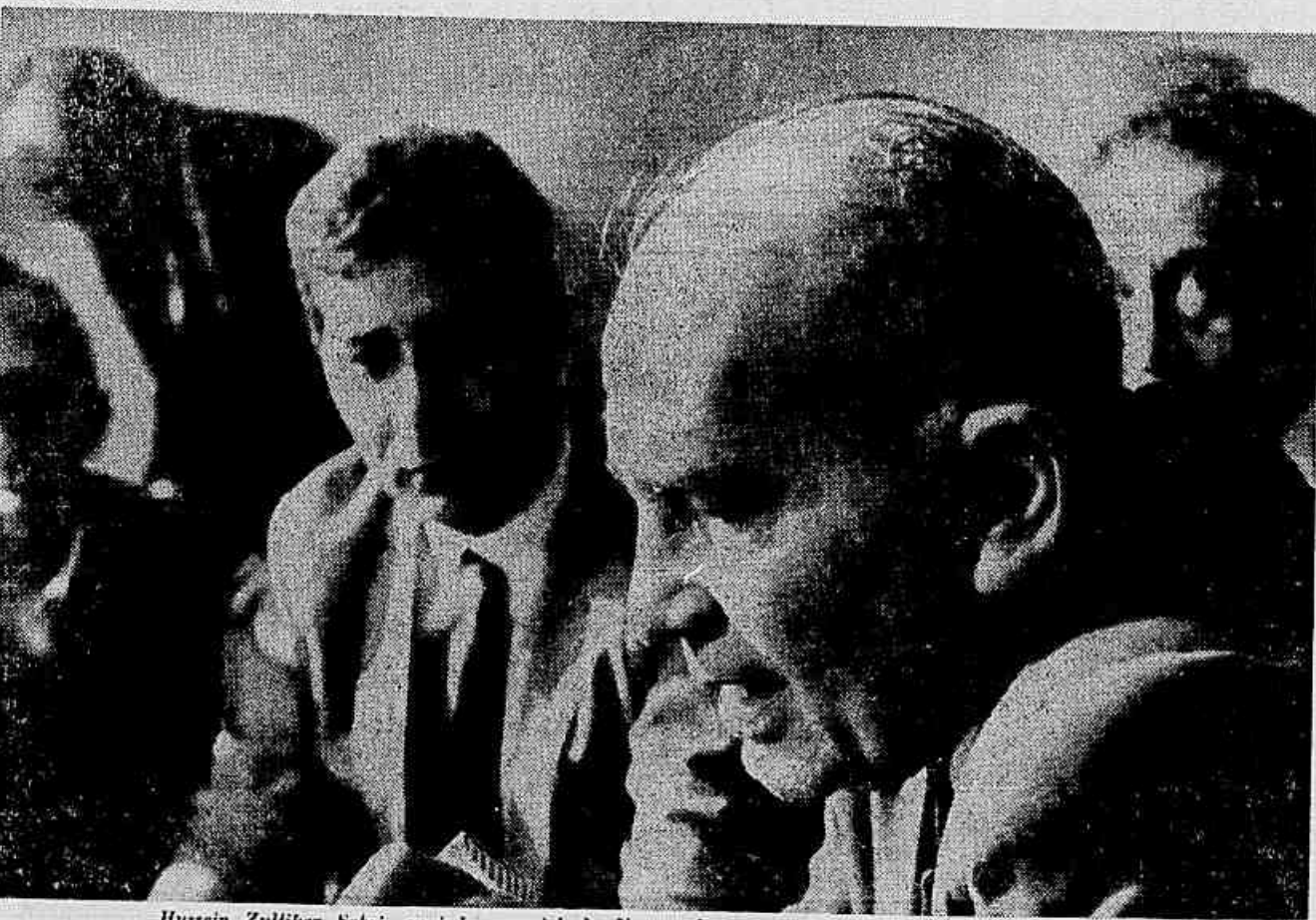
Até ontem à noite, o Presidente da República ainda não havia recebido qualquer pedido de audiência da Embaixada da RAU para o enviado especial de Nasser, Hussein Sabry, se entrevistar com o Marechal Costa e Silva.

Segundo informações obtidas no Palácio do Planalto em Brasília, a missão de Hussein deverá se restringir ao contato com o Chanceler Magalhães Pinto, em nível portanto de Chancelaria, não sendo previsto o encontro com o Presidente.

No Palácio do Planalto foram recebidas com estranheza as críticas sobre "a indefinição" do Brasil a respeito da crise no Oriente Médio, envolvendo árabes e israelenses, quando estas duas nacionalidades constituem grandes colônias no País.

"Exatamente por isso", explicou um dos assessores imediatos do Presidente Costa e Silva, "o Governo não deve se definir em favor de qualquer das partes em litígio".

DO CAIRO AO RIO



Hussein Zulfikar Sabry, enviado especial de Nasser, durante entrevista coletiva concedida no Galeão

Israel constitui governo de coalizão nacional

"Mare Nostrum" ou dos outros

John Kearnes
Especial para o JB

Telaviv — É impossível afirmar-se o conflito no Oriente Médio se iniciou por inspiração soviética ou se Nasser, depois do fato consumado, procurou um apoio que, sabia, não lhe poderia faltar.

BOATOS NAO FALTAM

Nos meios diplomáticos internacionais, por exemplo, comenta-se que foi o Embaixador soviético no Cairo quem primeiro procurou o Chefe de Estado egípcio, no dia 13 de maio, para lhe afirmar que seu Governo dispunha de elementos comprovados das intenções israelenses de atacar a Síria, três dias mais tarde, Talleyrand dizia que as palavras foram feitas para esconder a verdade. Pouco antes da ocorrência de tal encontro, os observadores das Nações Unidas examinaram a fronteira, do lado israelense, sem encontrar indícios de concentração de tropas.

A origem primeira de todo o incidente, porém, não importa para a apreciação de suas consequências imediatas e futuras. Ao historiador de amanhã caberá descobrir: ao observador de hoje o essencial é procurar compreender o porquê da ação nasseriana e do imediato apoio da União Soviética.

O conflito no Oriente Médio se complica porque envolve muitos problemas simultâneos. A crise entre árabes e israelenses é apenas um dos seus aspectos, e se na aparência o mais complexo, na verdade o menos delicado. O que está em jogo não é a presença do Estado de Israel na região, é, antes de mais nada, a continuação de uma disputa histórica entre o Ocidente e a União Soviética. O Moscou dos czars sempre sonhou com uma saída para o Mediterrâneo e a transformação deste num mar russo.

Se as ambições soviéticas na região vêm dos tempos em que se iniciavam os Estados modernos e se começava o jogo da balança do Poder, entregue, na época, à discreção dos monarcas absolutos e às estranhas regras do cavalheirismo feudal, hoje, elas são projetadas de uma nação motivada não apenas pelas suas naturais inclinações expansionistas mas, também, pelas tendências imperialistas de sua ideologia política. O predomínio soviético no Mediterrâneo implicaria na neutralização ou satelização de todos os países da

área, numa segunda etapa na neutralização de toda a Europa. E não há dúvidas de que facilitaria a comunicação de boa parte da África e da Ásia.

O primeiro grande erro ocidental na área deu-se em 1956 quando, depois de Israel se aproximar do Cairo, o pequeno Estado judeu se viu obrigado a se retirar sem ter concretizado as ambições de destruir seu principal inimigo na região, o líder egípcio. Os ocidentais se uniram aos soviéticos para uma solução desejável e conveniente apenas à URSS, conforme se verificou mais tarde. Foi daí, então, e muito mais do que do acordo soviético-árabe de fornecimento de armas soviéticas, que realmente partiu a penetração soviética no Oriente Médio.

Desde 1956 esta penetração se acentuou. Jogando com a habilidade diplomática que os últimos vinte anos jamais desmentiram, e que lhe deram inúmeras vitórias que não lhe custaram uma gota de sangue próprio, os soviéticos foram avançando na área a ponto de, hoje, dispor de um país quase comunista como a Síria, de terem de seu lado a nação mais poderosa e populosa, o Egito, de exercerem crescente domínio sobre o Iraque, de obrigarem a neutralização do Líbano, de manterem a Arábia Saudita e a Jordânia em estado permanente de terror, de fazerem a sua presença sentida por todos os cantos.

O Oriente Médio não é apenas a região mais rica em petróleo. É, também, a região que controla parte do Mediterrâneo, a sua saída para a África Ocidental e do Sul e para a Ásia, é o caminho mais curto entre a Europa e estas áreas. Se seu controle passar às mãos soviéticas, ou de seus aliados, o cerco comunista a todas as nações asiáticas ainda preservadas na órbita democrática e ocidental, tais como o Japão, Índia e Paquistão, estará completado. Com a presença de tais forças contrárias no mar que ainda é livre, e ocidental, nada além de uma guerra, impedirá profundas modificações nas altitudes de todas as nações europeias que o marginam. Sua conquista, por grupos adversários do Ocidente, certamente implicaria num crescente isolamento dos Estados Unidos. A balança do poder penderia decisivamente para o outro lado.

Mais do que no Vietnã, é no Oriente Médio que os

soviéticos se empenham em confirmar suas velhas, e sempre repetidas promessas de um mundo em que terão a hegemonia sem necessidade de recorrer diretamente à ação militares.

A crise aliada não se definiu em todas as suas consequências. Ainda não se sabe se será resolvida pela guerra ou pela diplomacia. Não há dúvidas, porém, de que a jogada foi inteligente e audaz.

O que Nasser visou, de início, é mais que evidente. Se de um lado havia a intenção de fortalecer o fraco Governo sirio, de outro queria também fortalecer sua própria posição na área, em declínio crescente com o fracasso de suas tropas no Iêmen, seu silêncio diante das inúmeras derrotas árabes em choques diretos e limitados, com Israel, sua impossibilidade de derrubar o Rei Façal, da Arábia Saudita, e o Rei Hussein, da Jordânia, dois baluartes ocidentais na região, dois obstáculos fortes às suas intenções de predomínio total e indiscutível na região.

O Presidente egípcio, com sua atitude, novamente ouso desafiar não apenas Israel ou as nações ocidentais com interesses na área, mas também as Nações Unidas. Repetiu o caso da internacionalização do Suez que lhe deu, na época, uma derrota militar, mas grandes vitórias diplomáticas e políticas. Desde então, com o auxílio soviético, montou um poderoso Exército que, do ponto-de-vista quantitativo, em muito supera o de Israel. Sua ação se, de um lado justificou a formação da mais efetiva força de paz na história da Organização, ao mesmo tempo revelou inúmeras de suas fraquezas na imposição e controle das leis internacionais. A atitude de presente vem servir para demonstrar que ela tende, como a falecida Liga das Nações, a se transformar num clube de tertúlias, e que o mundo não mudou: quem continua mandando e decidindo são as grandes potências; as demais apenas falam, criam problemas, ou são instrumentos.

No início desta semana, apesar de as tensões persistirem em estado agudo, havia fortes razões para se pensar que não ocorreria uma guerra. E isto faz da RAU e da URSS os grandes vitoriosos, se bem que beneficiem o mundo com uma paz precária.

DIPLOMACIA SILENCIOSA



Os Embaixadores dos EUA, Goldberg, e do Japão, Matsui, conversam baixo

União Soviética disposta a aceitar a reunião a quatro

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A União Soviética está disposta a participar, sob certas condições, das negociações entre as quatro grandes potências sobre o Oriente Médio, propostas pela França em nível de cúpula, desde que se realizem ao nível diplomático normal, revelaram ontem setores soviéticos nas Nações Unidas.

A Argentina e o Brasil, os dois membros latino-americanos do Conselho de Segurança, afirmaram ontem à tarde, na reunião dos dez membros não permanentes do Conselho, que a ação das Nações Unidas deve ser conciliadora, apoiando assim o ponto-de-vista manifestado pela França e Etiópia. O Conselho voltará a considerar o assunto hoje.

MODERAÇÃO

O Embaixador argentino José María Ruda, falando antes da reunião, disse que "nessa hora de crise sua responsabilidade é a de copiar plenamente o Secretário-Geral U Thant quando, em seu último informe, exorta as partes

interessadas a agir com moderação, evitar o choque armado e também todas as ações que possam aumentar a tensão, com o objetivo de que o Conselho possa estudar as causas da atual crise e buscar soluções".

Os Embaixadores José Sette Câmara e José María Ruda ainda não haviam se definido por qualquer das propostas submetidas ao Conselho, segundo membros de suas delegações. Depois de não ter sido tomado conhecimento do projeto canadense-dinamarquês, restam a proposta norte-americana — que os soviéticos já se declararam dispostos a vetar — e a egípcia, que segundo observadores não obterá número de votos suficientes para aprovação.

Quanto à proposta francesa de procurar uma solução para a crise do Oriente Médio através de uma reunião de cúpula das quatro grandes potências, fontes soviéticas nas Nações Unidas disseram que a URSS não poderia participar de uma reunião de nível mais alto com os Estados Unidos enquanto perdurar a guerra no Vietnã.

Johnson discute com Wilson como romper bloqueio árabe

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson se reuniu hoje na Casa Branca com o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, o Chanceler israelense Abba Eban e o Embaixador dos EUA em Moscou, Llewellyn Thompson, devendo ser discutidos os resultados das gestões para reunir as nações marítimas ocidentais numa campanha para garantir o livre trânsito internacional pelo Golfo de Acaba.

O porta-voz do Departamento de Estado, J. McCloskey, disse que a iniciativa não se chocou com os esforços para obter a solução da crise através das Nações Unidas, mas funcionários do Departamento informaram que a campanha incluiria o bloqueio econômico da RAU e a criação de uma força naval internacional para impedir o fechamento do Estreito de Tírr.

ESCALADA

A declaração reiterando o caráter internacional do Golfo de Acaba, segundo funcionários do Departamento de Estado, constituiria o primeiro de três passos concebidos dentro do plano destinado a forçar o Presidente Nasser e seus aliados árabes a suspenderem o bloqueio do Golfo.

A segunda fase seria constituída pela pressão conjunta, econômica, financeira e política, das nações signatárias, contra a República Árabe Unida e a medida final, segundo os mesmos informantes, seria a garantia do livre trânsito no Estreito de Tírr por uma força naval internacional, que rompesse o bloqueio egípcio.

O ex-Subsecretário de Estado norte-americano George Ball, discursando ontem num almoço de homens de negócio realizado em Cleveland, disse que as potências marítimas tentariam romper o bloqueio egípcio do Golfo de Acaba dentro de dez dias, na mais séria confrontação dos últimos cinco anos entre Estados Unidos e União Soviética.

George Ball disse que se trata da mais séria crise ocorrida desde a descoberta dos foguetes em Cuba, mas que "a crise real será daqui a uma semana ou dez dias".

AÇÃO

Depois de afirmar que "as guerras não começam quando alguém diz alguma coisa, mas quando alguém faz alguma coisa", Ball disse que "portanto o blefe de Nasser vai ser verificado. Há interesses demais em jogo para que

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Israel formou ontem à noite um Governo de união nacional em que apenas os comunistas ficaram de fora e do qual participam o General Moshe Dayan, herói da campanha do Sinai em 1956, e o líder nacionalista Menachem Begin, chefe da organização terrorista antibrutalista Zvai Leumi.

O novo Gabinete, sob a presidência do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, reuniu-se ontem à noite pela primeira vez e acertou, segundo fontes oficiais, a separação do Governo do Ministério da Defesa, entregue ao General Moshe Dayan, para apressar os preparativos finais de Israel para a guerra com os árabes.

FIM DA CISAO

As negociações para a formação do novo Gabinete israelense foram iniciadas após o agravamento da crise com os árabes, há quinze dias, e tiveram grande acentuação após a assinatura do pacto de defesa entre a Jordânia e a República Árabe Unida, terça-feira passada.

O General Moshe Dayan, chamado de "leão do Sinai" depois da vitória que obteve contra os árabes em 1956, abandonou o Partido Mapai, junto com Ben Gurion, para formar uma nova organização política, o Rafi, até agora na oposição ao Governo de Eshkol. Quando a Menachem Begin, antigo líder terrorista, é esta a primeira vez que participa de um Governo em Israel.

MAIS AÇÃO

Antes do anúncio da formação do novo Gabinete israelense, anunciou-se em Telaviv que o General Moshe Dayan havia solicitado ao Primeiro-Ministro Levi Eshkol um posto junto às tropas aquarteladas nas proximidades da fronteira com os árabes. Dayan tem 52 anos e inicialmente se recusara a aceitar um cargo longe da luta.

Fontes diplomáticas em Telaviv asseguraram que o Primeiro-Ministro Levi Eshkol e o ex-Ministro do Exterior, Sra. Golda Meir, se opuseram à indicação do General Dayan, ego de um filho, a favor do atual Ministro do Trabalho, General Yigal Alon, de 47 anos. As autoridades israelenses negaram-se a fazer qualquer comentário sobre as especulações em torno do novo Gabinete.

Dayan, um general de tapa-olho preto

Eliav Simon
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — Os israelenses chamam-lhe "nosso Moshe". E mesmo como um porco que respeita heróis militares, eles consideram o General Moshe e Dayan com um respeito fora do comum.

Quando Dayan comandou as tropas de Israel contra os árabes em 1948 e de novo em 1956, raramente usou a insígnia de seu posto. Não precisava. Homem a quem podia deixar de reconhecer o seu tipo garboso, com um tapa-olho negro numa das vistas, cavalgando o radiador de um jipe, à frente de suas tropas.

Dayan vestiu pela primeira vez um uniforme há 38 anos, quando tinha 14 de idade. Lutou contra os terroristas árabes na década de 30 como membro dos pelotões especiais noturnos comandados pelo Coronel inglês Wingate. Em 1940, Dayan perdeu o olho esquerdo quando guiava tropas britânicas para atacar tropas francesas de Vichy, na Síria. Dayan era comandante de campanha ao tempo em que os exércitos árabes invadiram a Palestina em 1948. A luta elevou Israel a Estado, e Dayan serviu à nova nação em inúmeras comissões de negociação. E também achou tempo para estudar na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Em 1952, foi nomeado o Chefe do Estado-Maior. Em 1956, infligiu uma derrota decisiva ao Egito na campanha do Deserto de Sinai. Os veteranos israelenses gostam de lembrar que os egípcios se retiraram com tanta pressa que muitos deles deixaram as réguas nas areias do deserto. Para correr mais depressa.

Hoje, israelenses e egípcios se fitam novamente no Deserto de Sinai e os árabes desta vez têm três vezes mais homens e estão muito mais bem equipados do que em 1956.

O estilo impetuoso de Dayan como líder militar resultou em publicidade pessoal. Ele não gosta disso. Durante uma reunião com editores, ele lhes disse desesperadamente para cortar "essas histórias de heroísmo".

Dayan se descreve a si mesmo como um homem do campo. Foi criado na fazenda coletiva de Nahal que os seus pais, de nacionalidade russa, ajudaram a criar. Frequentemente diz que voltará ao campo quando abandonar sua última carreira como político. Isto a menos que a vida de soldado o chame novamente.

Dayan afastou-se do Estado-Maior, matriculou-se na Universidade Hebraica de Jerusalém e candidatou-se ao Knesset (Parlamento) como membro do Partido Mapai. Muitos israelenses julgaram que um dia ele seria Primeiro-Ministro.

Mas, em 1956, Dayan disse que estava quietes com a política e desejava estabelecer-se numa comunidade agrícola perto do Mar Morto. Isto não durou muito. Dois meses depois, Dayan anunciou que se unia ao ex-Premier David Ben Gurion no Partido Rafi que este dirige e desde então continua alinhado com ele.

Os outros interesses de Dayan são numerosos. Vão desde a arqueologia à patinação no gelo. No ano passado esteve no Vietnã como correspondente de jornais de Israel. Passou a maior parte do tempo junto a patrulhas norte-americanas, fascinando os soldados que acompanhavam.

Seu veredicto: os soldados americanos são bons e soberbamente equipados, mas as táticas militares americanas no Vietnã são das piores desorientadas. Também manifestou respeito pela tenacidade dos guerrilheiros comunistas.

Dayan é casado com a ex-Ruth Schwarz e tem três filhos. Não bebe nem fuma. Fala fluentemente o árabe, o hebraico e o inglês, e nos últimos tempos descansa fazendo explorações arqueológicas.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

PRODUTORES DENUNCIAM:

Indústria de Alcalis está desprotegida



Presidente Paes de Carvalho discursa

Após assumir a presidência do Sindicato Nacional da Indústria de Alcalis, o Sr. Jorge Paes de Carvalho, disse que "o Brasil não entra neste círculo de civilização como um retardatário", mas, em relação à produção de sódio, cloro, ácidos e álcalis advertiu: "Nossas fábricas, moderníssimas e de alta eficiência tecnológica, estão operando com 50 a 60% de capacidade ociosa, é uma advertência à Nação e ao Governo e uma autocensura a nós mesmos. Autocensura por não termos alcançado a clareza, expositiva e o brilho literário que pudessem demonstrar o óbvio dos interesses nacionais aos verdadeiros líderes, aqueles ávidos de solucionar, de maneira lúcida e justa, os problemas do País. Demonstrar o óbvio das bases sem as quais não há nem governo nem povo, porque sem economia produtiva não há nação que se sustente e afirme sua personalidade internacional, para a salvaguarda de seus direitos soberanos. O silêncio trágico das máquinas paradas é uma dura realidade".

CUSTOS ALTOS E "DUMPING"

Sobre a grave situação da indústria de cloro e sódio no Brasil, apesar da boa vontade do Governo anterior, afir-

mou o Sr. Jorge Paes de Carvalho que "as medidas tomadas para a proteção desse setor fabril não surtiram os efeitos esperados. Continuamos todos produzindo muito aquém de nossas capacidades instaladas e vemos, com verdadeiro desânimo, o contínuo crescimento das importações estrangeiras, a preços de "dumping", espoliar as bases dos nossos empreendimentos. O Governo do Marechal Costa e Silva não desconhece o problema que nos debatemos. Sabemos todos da orientação econômica que imprimirá a seu mandato. No entanto, enquanto aguardamos uma solução que nos permita sobreviver, vemos, por outro lado, as nossas esperanças seriamente abaladas por novas medidas fortemente nocivas à indústria de álcalis: em maio, o custo da energia subiu de 25% e o do sal de 10%. Mais da metade das empresas produtoras pararam suas atividades e as restantes estão na iminência de fazer-lo".

PRESIDENTE DE HONRA

O Sindicato Nacional da Indústria de Alcalis, por proposta do presidente Jorge Paes de Carvalho, conferiu ao Sr. Vicente de Paulo Gallez o título de "Presidente de Honra", pelos relevantes serviços prestados à entidade e por seu es-

forço e pioneirismo no desenvolvimento da indústria brasileira de álcalis.

Em discurso que proferiu, transmitindo a presidência do Sindicato, o Sr. Vicente de Paulo Gallez ressaltou o papel das 15 grandes empresas que se dedicam, no Brasil, à produção de álcalis, cuja potencialidade é irrecusável, frisando que todas enfrentam obstáculos os mais variados, principalmente a falta de proteção adequada. Podem produzir 150.000 toneladas-ano de soda cáustica e seus equipamentos valem cerca de 160 milhões de dólares. Frisou que a "existência da indústria de álcalis no Brasil é indiscutivelmente um dos fatos mais importantes, um dos fenômenos mais alentados do desenvolvimento industrial do nosso País nos últimos anos, contribuindo intensamente para a complementação da produção industrial brasileira, demonstrando possuir uma organização técnica e comercial capaz de satisfazer plenamente todas as exigências e necessidades do mercado nacional". E concluiu: "Com três fatores negativos — falta de proteção aduaneira (tarifa de 30%) dificuldade de suprimento de sal e preço excessivo — é preciso um ato de heroísmo para a indústria de Alcalis no Brasil".

Informe JB

Rumor

O Ministro Delfim Neto afirma que não tem a menor procedência o rumor de que o Governo estaria cogitando de eliminar a correção monetária dos débitos fiscais.

Considera o Sr. Delfim Neto que a correção monetária é um instrumento de justiça, porque impõe ao mau pagador uma penalidade que ele não sofreria se fosse bom pagador.

...

— Iludem-se os maus pagadores — diz o Ministro da Fazenda —, se pretendem, com boatos dessa natureza, induzir pessoas em dificuldades a não se beneficiarem dos favores da última lei sobre o Imposto de Produtos Industrializados.

...

— Tão logo se encerre o prazo de denúncia do débito — adverte —, a Fazenda agirá com o maior rigor contra os sonegadores contumazes, e o argumento de que estamos atravessando uma conjuntura difícil não servirá para eximí-los do cumprimento do dever que todos temos perante a Nação.

...

O prazo — é bom lembrar aos esquecidos — termina na próxima semana.

Dilema

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, não está numa posição das mais cómodas, no que se refere à refinaria que a Petrobrás deve instalar no Ceará.

É que o Coronel Costa Cavalcanti tinha prometido aos seus amigos de Pernambuco que levaria para lá a refinaria — que no Governo passado estava prometida ao Ceará, onde ia chamar-se Refinaria Presidente Castelo Branco.

Agora, o Ministro Costa Cavalcanti está diante do dilema: se deixar a refinaria no Ceará, descumprir o compromisso com Pernambuco; se cumprir o compromisso com Pernambuco, tira a refinaria do Ceará — que é a terra em que nasceu.

Solapamento

Primeiro, o Sr. Abreu Sodré disse que havia conspiradores querendo solapar (que palavra) a revolução, e avisou que estava preparado para esmagá-los. Agora, está dizendo não sabe quem são nem onde estão os solapadores, mas continua disposto a esmagá-los assim mesmo.

...

Assim o Sr. Abreu Sodré vai acabar ficando com fama de boateiro.

FMI

O Fundo Monetário Internacional está montando no Rio, para a sua reunião de setembro, uma estrutura que não será possível desmontar antes de dezembro.

Lance-livre

● O Sr. Carlos Lacerda conversou horas sobre política interna e externa com Raymond Cartier, que hoje embarca de volta a Paris. Ficaram até a madrugada de ontem no Antonio's, falando francês — e, segundo um circunstante, o francês do Sr. Carlos Lacerda é melhor do que o do Sr. Raymond Cartier.

● O Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves, vai convidar o Coronel Fontenele para organizar o trânsito de sua Cidade. Os entendidos em política pugnam já estão antecipando a oposição dos eleitores do Senador Dinarte Mariz à ideia do Prefeito. Por princípio, eles são contra tudo o que faz o Sr. Agnelo Alves, irmão do ex-Governador Aluízio Alves, inimigo do Sr. Dinarte Mariz. Engarrafamentos colossais estariam sendo programados no Grande Ponto, que é o lugar mais movimentado de Natal.

● O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da Embatur, não pode começar a trabalhar porque até agora não conseguiu receber um centavo antigo da dotação especial dada àquele órgão. E sem um mínimo de verba é impossível.

● A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria irá na próxima semana a Brasília visitar o Presidente Costa e Silva e fazer contatos com o Congresso.

● Pelo visto, a verdadeira frente ampla está hoje no Oriente Médio. Mas os frentistas brasileiros não parecem muito dispostos a ir para lá.

● Estará aberta até domingo a exposição de aquarelas de José de Dome na Galeria Santa Rosa. Na segunda-feira, às 21h, terá início a exposição de João Henrique.

● O Sr. Joaquim Ribeiro, ex-Chefe do Gabinete do Presidente da IAA, é o novo Diretor de Serviços Gerais do IPASE.

● A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro promoverá em setembro uma Semana de Estudos Monetários, sob a coordenação do Professor José Adelman Correia Torreão.

● Depois de três semanas de viagem à Europa, volta hoje ao Rio o Presidente da Oca, Sr. Jairo Costa, que integrou a missão empresarial Rubem Berta.

● Seguem domingo para Santiago do Chile onde representará o Brasil na Conferência da OEA sobre Salário Mínimo e Desenvolvimento Econômico, os Srs. Francisco de Paula de Castro Lima, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Salário e Secretário-Executivo do Conselho de Política Salarial, e Eliseu Magalhães Filho, Assessor Jurídico do Conselho Nacional de Política Salarial. A delegação brasileira leva um grande trabalho sobre o Instituto do salário mínimo e a política salarial instituída no País a partir de março de 64.

O Hotel Aeroporto já foi alugado; vai ser transformado num office-building. Em vez de quartos, escritórios. Duzentos automóveis zero quilômetro serão comprados à Ford, à Simca e à Willys Overland. Oitocentos telefones foram importados e já estão chegando.

A Olivetti ofereceu as máquinas de escrever, graciosamente; o FMI aceitou, mas com a condição de mudar o teclado e ajustá-lo a um determinado toque.

Está vivo

Ao contrário do que se chegou a pensar, continua vivo e gozando boa saúde, o Sr. Ivo Arzuu.

O Sr. Ivo Arzuu é um engenheiro do Paraná que nos últimos tempos ocupa o lugar de Ministro da Agricultura.

Guerra

O Sr. Carlos Medeiros Silva não fala sobre política interna mas não se recusa a algumas observações sobre a tensão no Oriente Médio. Embora continue dividindo seu tempo entre a praia e os livros, enquanto não chega a hora de dar um giro pela Europa, o ex-Ministro da Justiça acompanha atentamente a crise. E acha que há um exagero de otimismo nos que descrevem da guerra iminente.

— Em 39 — lembra o Sr. Medeiros Silva —, Hitler anunciou com antecedência que ia invadir a Polónia no dia 1.º de setembro. Muita gente não acreditou, mas no dia 1.º de setembro ele cumpriu a promessa.

Filósofos

O Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares — o GEIPAL — preparou outro dia um paper para a reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Na página de rosto do trabalho, o GEIPAL afirma que o documento "é baseado na filosofia da extrapolação da estrutura e da conjuntura econômicas nacionais".

...

Um cidadão sensato que estava por perto viu logo que não podia ser coisa séria — e tirou o trabalho da pauta.

Administração

A Prefeitura de São Paulo desapropriou a Igreja de Santa Generosa, uma das mais tradicionais da Vila Mariana, para abrir espaço à passagem da Avenida 23 de Maio, antiga Itororó, que liga o Centro da Cidade ao Aeroporto.

O Secretário de Fazenda da Prefeitura, Sr. Quintanilha Ribeiro, não gostou muito: há muitos anos todo domingo ia à missa na Igreja de Santa Generosa. Mas era o jeito.

...

No ano passado, aliás, a Prefeitura desapropriou um terço dos jardins do Palácio dos Campos Elísios, para fazer a Avenida Rio Branco.

O ADEUS AO BANCO



Sérgio Darcí, à esquerda, abraça Renato Cantidiano, um dos que o homenagearam ontem por sua aposentadoria

Sul debate atualidade cultural

Pôrto Alegre (Succursál) — A atualidade cultural do Rio Grande do Sul será o tema de um debate aberto que artistas, intelectuais, professores e jornalistas pôrto-alegrenses pretendem realizar no próximo dia 5, no Teatro Alvaro Moreyra, nesta Capital.

O encontro é promovido pela Divisão de Artes do Departamento de Ciências e Cultura da Secretaria de Educação e visa a expor o que aquele setor vem realizando, dentro da administração estadual, em benefício da cultura gaúcha. Segundo os dirigentes da Divisão, esse contato direto com intelectuais e artistas propiciará a troca de idéias e exposição de sugestões que proporcionem um maior desenvolvimento das artes neste Estado, em qualquer uma das suas formas.

A PROCURA DO SUCESSO



Nara começou pela RÁDIO JB as visitas de promoção do seu último disco: Vento de Maio

Nona Bienal de São Paulo transfere sua inauguração para o dia 1.º de outubro

O Conde Francisco Matarazzo Sobrinho anunciou ontem, em entrevista coletiva no Museu de Arte Moderna, que a inauguração da IX Bienal de São Paulo foi transferida para o dia 1.º de outubro, para não coincidir com a reunião do Fundo Monetário Internacional, marcada para a última semana de setembro no Rio. A mostra reunirá este ano obras de 61 países, num recorde de inscrições em todas as bienais do mundo.

Durante a entrevista, o Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura, Sr. Renato de Almeida, revelou que paralelamente à mostra será instalada a I Bienal de Ciência-Humanismo, que reunirá num simpósio diversas personalidades estrangeiras, entre as quais o escritor e Ministro da Cultura da França, Sr. André Malraux.

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

Inicialmente, salientou o Conde Francisco Matarazzo Sobrinho que a representação brasileira na Bienal deste ano cresceu em número e em qualidade, pois "nos trabalhos entregues para seleção houve a predominância das novas técnicas e de novos processos, que vêm constituindo a preocupação maior dos artistas, criadores e pesquisadores em todas as partes do mundo". Disse que as inscrições, não se considerando os já premiados e os que estão isentos de júri de seleção, chegaram este ano a 1094, isto é, mais 520 do que em 1965.

Para dar mais amplitude às atividades da Fundação da Bienal de São Paulo, afirmou o Conde Matarazzo que a instituição está empenhada no lançamento da Pré-Bienal, que deverá ser realizada um ano antes da Bienal Internacional, com um novo critério para selecionar a representação brasileira. Serão dadas maiores possibilidades de apresentação dos novos artistas de todos os pontos do País, o que virá facilitar ainda mais o processo de renovação.

OS ESTRANGEIROS

Sobre a participação estrangeira, acentuou que a Bienal, inicialmente, teve preponderância europeia e americana, mas hoje ela é plenamente internacional. A participação brasileira, americana e europeia na IX Bienal equivale a 74%, enquanto os 26% restantes são constituídos pela presença de países asiáticos, africanos e da Oceânia. Nas primeiras bienais, as obras da Europa e das Américas somavam cerca de 90%. Este ano, cinco dos 61 países inscritos participam pela primeira vez: Líbano, Sudão, Marrocos, Barbados e Etiópia.

JURI E PREMÍOS

Esclareceu o Conde Matarazzo Sobrinho que o julgamento não estará mais a cargo dos comitês das representações estrangeiras, e sim de um júri internacional de Premiação, integrado por um brasileiro, saído do júri de seleção, e mais oito críticos de arte de países estrangeiros, selecionados segundo um critério de representação geográfica. A Alemanha, Argentina, Bélgica,

Grã-Bretanha, Estados Unidos, Japão, México e Polónia, foram os países escolhidos.

— Com o Grande Prêmio Itamaraty, de dez mil dólares, os dez primeiros regulamentares, totalizando NCr\$ 60 mil (centas milhões de cruzeiros antigos) oferecidos pela nossa Fundação, o da Prefeitura da capital paulista e vários outros, inclusive os de aquisição, a Bienal de São Paulo se situa entre as de maior premiação em todo mundo — frisou.

Disse que espera a visita de dezenas de Ministros da Fazenda, que deverão reunir-se em setembro no Rio, na assembleia mundial do FMI, pois o Banco Central, como anfitrião dos visitantes, irá programar uma ida à IX Bienal de São Paulo.

Ao encerrar a sua entrevista, declarou que ontem foi assinado um convênio entre a Fundação da Bienal de São Paulo e o Museu de Arte Moderna do Rio para divulgarem entre si suas realizações e exposições nas duas cidades brasileiras.

Em seguida falou o Presidente do IBECC, Sr. Renato de Almeida, anunciando em caráter experimental a I Bienal de Ciência-Humanismo, única no mundo, e que funcionará ao lado da IX Bienal de Artes Plásticas. Haverá um Simpósio Mundial de Integração Ciência-Humanismo e uma série de exposições tecnológicas e científicas, cursos e seminários, objetivando divulgar as últimas conquistas da ciência moderna.

— A ideia foi plenamente aceita no exterior — informou —, já estando assegurada a presença de vários países, como a Alemanha, Grã-Bretanha, França, Israel e Estados Unidos. Desde virão exposições de space mobil, com duas ogivas de foguetes espaciais, de raios lasers e desalinização nuclear, além de filmes e aparelhos usados para pesquisa científica.

Disse o Sr. Renato de Almeida que para o simpósio foram convidados o Ministro francês André Malraux, os Professores Max Bense, C. H. Waddington, C. P. Snow, James B. Conant, René Maheu, Roger Bastide, Giuseppe Ungaretti e Gilberto Freyre. A presidência será exercida pelo Embaixador Carlos Chagas, que é o representante do Brasil na UNESCO.

Nara comenta na RÁDIO JB que a música brasileira cada vez fica mais popular

A cantora Nara Leão, ao visitar ontem a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, disse que a música de roda tem inspiração no que há de mais autêntico no povo e que a música popular brasileira, buscando inspiração no folclore, está ficando cada vez mais genuinamente popular.

Nara Leão deverá visitar todos os órgãos de divulgação do Rio para promover seu último LP — Vento de Maio — que segundo afirmou "é uma continuidade dos caminhos da música popular brasileira, cada vez mais identificada com sua origem popular.

O SAMBA DE SEMPRE

Vestindo uma mini-saia amarela, Nara chegou dizendo que não abandonou a bossa nova e tem gravado samba tradicional porque não gosta de regravar músicas, preferindo cantar as que os compositores estão lançando. Pretendendo organizar shows em faculdades com seus amigos Gilberto Gil, Chico Buarque e Maria Betânia. Para o Festival Internacional ainda não preparou nada, mas, no Festival Record "vou cantar músicas de todos os meus amigos".

Gilberto Gil que canta com Nara uma faixa de Vento de Maio está preparando três músicas para o Festival Internacional da Canção e pretende ir à Europa brevemente. O compositor falou do grande sucesso de Chico Buarque e sugeriu que é necessário aproveitar o sucesso da música brasileira nos Estados Unidos e divulgá-la em todo o mundo.

Conselho da Música abrirá 3.ª-feira inscrições para vagas de dois conselheiros

Os membros do Conselho Superior da Música Popular vão se reunir terça-feira, no Museu da Imagem e do Som, para abrir inscrições às vagas dos conselheiros Nelson Lins e Barros e Sílvio Túlio Cardoso, falecidos há poucos meses, e também para determinar os critérios de escolha, que será, já se sabe, através de voto.

Na mesma ocasião a comissão, que há meses planeja a estrutura do Curso de Música Popular, deverá apresentar o trabalho concluído, a fim de ser debatido e marcado o período para sua execução, devendo as palestras e debates se realizarem no auditório do IPEG.

VAGAS

Embora sem ainda possuir estatutos ou mesmo regimento interno — tarefa que ficou entregue a um dos seus membros há mais de seis meses — o Conselho Superior da Música Popular voltará a se reunir para decidir uma série de questões paradas.

Uma delas é o preenchimen-

to das duas vagas com a morte de Nelson Lins e Barros e Sílvio Túlio. O CSMP é composto por 40 pessoas, entre musicólogos, críticos e músicos, e, segundo alguns dos seus membros, na reunião de terça-feira se estabelecerá a forma da admissão de dois outros.

Na reunião, serão declaradas abertas oficialmente as vagas e também as inscrições.

Amazonas vai ter Conselho de Cultura

Manaus (Correspondente) — Na presença de Secretários de Estado e intelectuais, o Governador Danilo Azeiteiro assinou na manhã de ontem uma mensagem à Assembleia Legislativa propondo a criação do Conselho Estadual de Cultura.

O Conselho, que será formado por representantes das entidades de artes, letras e ciências e do Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas, foi proposto com base no Decreto-Lei 74/66.

Mantimento é ingresso para festa

Um ou mais quilos de mantimentos é o ingresso para a Festa do Quilô que será realizada amanhã, a partir das 14 horas, no Lar dos Menores do Exército da Salvação, à Rua Garcia Redondo, 103, no Méier, em benefício dos menores ali abrigados. Haverá um programa organizado pelo chefe territorial, Coronel Bruno Belchior. Quem não puder ir, poderá telefonar para 42-2694 ou 38-2792, a fim de que os doativos sejam apanhados em casa.

Mais de 100 homenageiam Sérgio Darcí

O ex-Consultor Jurídico do Banco do Brasil, Sr. Sérgio Darcí, foi homenageado, ontem à tarde, no Departamento de Contencioso, pela sua aposentadoria, após mais de 43 anos de serviços prestados ao Banco do Brasil, numa festa que contou com a presença de mais de 100 pessoas.

A homenagem, organizada pelos advogados do banco, consistiu de três discursos, da entrega de uma placa de prata e inauguração de um retrato. Entre os presentes estava o ex-Ministro Clemente Mariani, vários diretores e altos funcionários do Banco do Brasil.

DISCURSOS

O Sr. Sérgio Darcí foi saudado pelos Srs. Renato Cantidiano, Benedito Martins Napoleão e Lucílio Torres, que ressaltaram a figura do homenageado, destacando a amizade que sempre demonstrou aos advogados da casa.

Ao agradecer a homenagem, o Sr. Sérgio Darcí destacou a importância de Carvalho da Mendonça, Afonso Pena e João Neves da Fontoura no seu trabalho dentro do Banco do Brasil, onde começou há 43 anos atrás como Auxiliar de Advogado, logo depois de concluir o curso de Direito.

"Populorum" é objeto de uma pesquisa

A Pro Deo está realizando uma pesquisa sobre a Populorum Progressio entre os elementos ligados à entidade, cerca de mil pessoas, através de um levantamento preliminar sobre o número de pessoas que tomou conhecimento da nova encíclica e sua opinião a respeito de algumas questões, como o problema do materialismo, do capitalismo liberal e limitação dos filhos.

Os questionários são enviados pelo correio, não se sabendo ainda quando se poderá ter o resultado. Posteriormente a Pro Deo fará outra pesquisa, em maior profundidade, para conhecer a reação do público em face das questões abordadas pela encíclica.

Brasil já inscrito em Berlim

O produtor Cyll Farney anunciou ontem, no regressar da Europa, que o filme Todas as Mulheres do Mundo já está inscrito oficialmente no Festival Internacional de Cinema de Berlim, marcado para o início de julho.

Informou que o filme já foi vendido para a Alemanha Ocidental e Itália, que está sendo negociado para o Leste Europeu. Evitou porém comentar a recusa em Cannes, dizendo que o critério de escolha não é revelado pelos organizadores.

SATIRA

Cyll Farney está preparando o roteiro de Uma Pistola Dourada para Bingo, que é uma sátira aos filmes do estilo western.

Casarões do Recife vão ser tombados

Recife (Succursál) — A Prefeitura desta Capital e os Institutos Histórico e Geográfico e Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais resolveram conjugar seus esforços e verbas para preservar os velhos casarões recifenses, desapropriando-os. O primeiro casarão a ser desapropriado será o projetado pelo francês Vauthier, no Parque Amorim.

O casarão pertence à família Tavares e seu arquiteto foi o mesmo que desenhou a planta do Teatro Santa Isabel, considerada uma obra arquitetônica de grande valor. Outro solar planejado pelo artista francês, em Ponte d'Uchoa, foi desapropriado pelo ex-Governador Paulo Guerra e doado à Academia Pernambucana de Letras no ano passado.

NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — O Diretor regional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Godofredo Filho, informou ontem ao Governador Luis Viana Filho que enviara esta semana à direção central do órgão um Relatório sobre 16 monumentos em Salvador com especificações da sua estado de conservação e estimativas de custo para sua restauração, feitas individualmente para cada logradouro.

DASP admite ainda este ano o 13º salário para servidores

Assembléia de radiodifusão debate em B. Aires os acordos da TV Globo

Buenos Aires (AFP-JB) — Uma questão de "interferência externa" em matéria de rádio e televisão ameaça originar uma crise na Assembléia-Geral da Associação Interamericana de Radiodifusão, reunida em Buenos Aires.

A questão teve início no Brasil, em decorrência do contrato que a TV Globo firmou com o Time-Life, destinado ao fornecimento de equipamentos e programas, considerados pelos de-

legados como "os mais modernos da América Latina".

O Congresso e o Governo brasileiro já se pronunciaram sobre esse contrato, decidindo que ele deve ajustar-se à Constituição e às demais leis de radiodifusão existentes no País. De sua parte, o grupo regional do Cone Sul da Associação Interamericana de Radiodifusão (formado por Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e Peru) resolveu que o

assunto é "um caso típico de ingerência estrangeira".

Ao que tudo indica, o Chile está decidido, juntamente com o Equador e a Venezuela, a forçar um pronunciamento da assembléia geral sobre o assunto, de forma categórica.

O chefe da delegação brasileira, Sr. Almeida Castro, disse ao vespertino La Razón, sobre a questão: — A delegação montemense firmou na posição inicialmente adotada, por elemen-

tares princípios de soberania e de decoro.

A XXIII Reunião do Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações será realizada na cidade argentina de Mar del Plata, entre 23 de setembro a 25 de outubro de 1968, segundo afirmou a Direção Geral de Telecomunicações da Argentina. Participarão da próxima reunião representantes de 128 países membros daquela entidade mundial.

O Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), Sr. Belmiro Siqueira, admitiu ontem a possibilidade de "os servidores públicos receberem o 13º salário, como abono no final deste ano, para suportarem até o início do próximo, quando lhes será concedido um aumento expressivo em seus vencimentos".

Sobre a possibilidade de ampliação do quadro do funcionalismo federal, revelou o Sr. Belmiro Siqueira que o Governo não é empregatista, e somente admitirá os concursados à vista das reais necessidades de serviço, pois dispõe ainda de 200 mil servidores em disponibilidade, para serem redistribuídos.

LEVANTAMENTO GLOBAL

Disse o Diretor-Geral do DASP que todos os esforços do Departamento estão sendo utilizados, neste momento, para um levantamento geral da situação do funcionalismo público, trabalho este que deverá estar concluído até o dia 30 de julho. Neste levantamento, todos os cargos do Serviço Público serão definidos, agrupados e aqueles que tenham a mesma função, e identificados os considerados pelo Governo como necessários à sua atuação.

De agosto até outubro — explicou — estes dados serão analisados minuciosamente, e transformados num esquema para equacionar e resolver todos os problemas do pessoal, e entregue no dia 28 de outubro, Dia do Funcionário, ao Presidente Costa e Silva, que é quem decidirá a política de pessoal a ser então adotada.

As classes de nível médio terão, segundo afirmou o Sr. Belmiro Siqueira, um tratamento especial, pois para isto foi nomeada uma comissão presidida pelo Sr. Paulo Poppe de Figueiredo, que já está traba-

lhando com o objetivo de dar ao funcionalismo de nível médio a valorização que ele merece.

Para o Diretor do DASP, embora o reajustamento de vencimentos não seja este ano, a quase totalidade do funcionalismo terá inúmeras vantagens com o andamento dos 90 mil processos de readaptação existentes no Departamento; com as novas promoções que se encontram paradas desde 1960; com os enquadramentos definitivos e os acessos de uma classe para outra, o que significará um aumento real de vencimentos.

Disse ainda o Sr. Belmiro Siqueira que o Governo não pretende aumentar o seu quadro de funcionários, a não ser na medida de suas necessidades e progressivamente, pois dos 700 mil atualmente existentes, 200 mil encontram-se em disponibilidade, além de 30 mil concursados à espera de nomeação. Dêstes, está garantida a nomeação dos postais, agrônomos e veterinários.

COM OS LABORATORISTAS

O Diretor-Geral do DASP recebeu, ontem à tarde, uma comissão de laboratoristas, que lhe foi pedir a readaptação dos níveis de sua classe, e nos quais afirmou que esta decisão somente poderá ser tomada globalmente, atingindo todo o funcionalismo.

— Não existem condições para se estudar a situação de uma classe isoladamente — disse — pois para passá-la de um nível para outro seria necessária a lei especial.

Os laboratoristas — que ocupam a faixa situada entre os níveis 7 e 9 — querem ser readaptados para os níveis 17 e 18, que ficaram vagos com a promoção do pessoal de nível universitário para os níveis 20 a 22.

Engenheiros vão a Negrão por salário profissional

Cerca de 200 engenheiros da

Secretaria de Obras liderados pelo Presidente da Sociedade dos Engenheiros do Estado da Guanabara, Sr. Luis Augusto Rocha, estiveram reunidos, ontem à noite, com o Governador Negrão de Lima, solicitando a retirada do voto do Executivo à emenda constitucional que assegura o salário profissional para a classe.

Os engenheiros, cuja audiência havia sido conseguida através do Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, expuseram ao Governador a posição da classe, diante da negativa do Governo em homologar o dispositivo da Constituição estadual que lhes garantia seis salários mínimos regionais.

POSIÇÃO

Enquanto um grupo reduzido era introduzido no gabinete governamental, o maior número aguardava o resultado do salário principal do Palácio Guanabara, onde era voz corrente, entre os presentes, que uma lista de exoneração da administração estadual corria entre os engenheiros do Estado.

A comissão que se reuniu com o Governador informou do descontentamento que existe, desde quando ele relacionou a alínea L do Artigo 73 da Carta promulgada pela Assembleia Legislativa do Estado na lista de dispositivos contra os quais irá interpor recurso junto ao Supremo Tribunal Federal.

Por seu lado, o Governador Negrão de Lima disse que, na realidade, aquele artigo era o único que lhe acarretava aumento das despesas do Estado com o

funcionalismo, argumentando que, no caso dos procuradores, não haveria aumento também, "pois, se for assim, a vantagem somente será paga por decisão da Justiça e não por iniciativa do Executivo".

Pressionado pelas perguntas e afirmações, inclusive de que "os salários baixos vêm provocando a evasão de profissionais do Estado, à falta de melhores remunerações", o Governador prometeu que assinaria decreto mandando pagar o salário profissional aos engenheiros vinculados à administração estadual, "tão logo o Governo federal tome a iniciativa".

O AUMENTO

O Sr. Negrão de Lima alinhou, ainda, ao expor sua opinião para a classe, que se não recorrer ao STF contra o dispositivo, deixará em aberto precedente para que outras classes qualificadas, como os médicos, reivindiquem o mesmo direito por equidade. Assim, os cofres do Estado não resistiriam ao impacto.

Não obstante, a comissão explicava a desistência já existente dentro dos quadros de pessoal do Estado, dizendo que o artigo fixando o salário profissional dos engenheiros "trará um aumento de apenas 0,50% na despesa orçamentária".

O grupo não saiu satisfeito do gabinete governamental e anunciou para hoje a realização de uma assembléia extraordinária, na sede da Sociedade dos Engenheiros do Estado da Guanabara, na Avenida Erasmo Braga, 118, 10º andar, quando tomará uma posição definitiva em face do problema.

Redistribuição começou por servidor fluminense

Niterói (Succurs) — O qua-

dro de revisores da Imprensa Oficial do Estado do Rio foi reduzido de 59 para 34 funcionários, devendo os excedentes serem transferidos para outros setores da repartição, conforme portaria baixada ontem, pelo Sr. Diretor, Sr. Altamiro de Sousa Rangel, sob o argumento principal de "excesso de pessoal".

Com o novo escalonamento, feito para vigorar a partir do dia 5, os servidores mantidos na Seção de Revisão, contando alguns mais de 20 anos de serviço, ficarão obrigados a prestação de 33 horas semanais de trabalho, incluindo o do turno da noite, por entender o Diretor que três turnos serão suficientes para o setor.

LUGAR

Os 25 funcionários em disponibilidade já se apresentaram ao Serviço de Administração da Imprensa Oficial, para a nova redistribuição. A direção do Diário Oficial não sabe ainda, porém, onde poderá utilizá-los, porque nas seções burocráticas não há praticamente lugar para tantos.

O Diretor do Diário Oficial

baseou, entretanto, a sua portaria, dentre outros considerandos, na constatação de que "o volume de trabalho afeto à Seção de Revisão não exige mais do que 34 servidores".

Os servidores da Prefeitura

de Duque de Caxias terão au-

Greve de Sociologia na Faculdade de Filosofia atinge tôdas as cadeiras

Os alunos de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ decidiram ontem, após assembléia-geral, estender a greve, antes restrita à cadeira de Sociologia, a tôdas as demais do curso, marcando uma concentração para segunda-feira às 11 horas, na Reitoria.

A greve será feita segunda, terça e quarta-feira próximas e no último dia darão um balanço, em assembléia-geral, a fim de decidir sobre a continuação ou não do movimento grevista.

ASSEMBLEIA

A assembléia dos alunos do Curso de Ciências Sociais foi realizada às 11h30m, quando foi feito um balanço de todo o movimento reivindicatório, "das pequenas vitórias parciais obtidas e do que precisamos ainda ganhar", como o apoio recebido dos alunos da Escola de Sociologia e Política da PUC.

Pela manhã os alunos terão um encontro com a Congregação da Escola, quando serão abordados os aspectos da questão, inclusive o ponto-de-vista dos professores, que nos últimos meses vêm reivindicando aumento de salários. Tôdas as resoluções da reunião que será realizada pela manhã, serão apreciadas à tarde.

O Rector Meniz de Azevedo informou ontem que o processo está sendo estudado por uma comissão de três professores, dois da Faculdade de Filosofia e um de outra Faculdade da UFRJ.

— A Faculdade de Filosofia apresentou cinco nomes e escolhidos — acrescentou — para ser estudada a compatibilidade da cadeira de Direito de Trabalho e Sociologia, sendo a primeira matéria lecionada pelo Professor Evaristo na Faculdade de Direito. Embora na minha opinião pessoal não haja incompatibilidade, a lei determina que haja exame quando o professor tem acumulação de cargos.

GREVE

Recife (Succurs) — Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, organizados em caravana, visitaram ontem à tarde as obras do Hospital de Clínicas da Ilha do Fundão, e ouviram do Vice-Reitor da Universidade, Professor Alfredo Odeiro, a promessa de que "com NCRS 280 milhões (duzentos e oitenta bilhões de cruzeiros antigos) em quatro anos de trabalho o Hospital estará pronto".

A frente da caravana dos

estudantes estavam os Deputados

Clementino Fraga Filho e Le-

me Lopes, respectivamente Vice-Reitor da UFRJ e Diretor

da Faculdade de Medicina, que

voltaram a promover aos estu-

dantes todo o empenho para a

conclusão do Hospital das Clí-

nicas e o caráter prioritário

que a UFRJ lhe concederá na

detecção de verbas.

Fioravante vê culpa da esquerda e da direita

O Deputado Fioravante Fraga — policial aposentado — declarou ontem na Assembléia que os recentes incidentes entre a Polícia e estudantes não promovidos pela esquerda e pela extrema direita com um propósito único de impedir a redemocratização do País.

O Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, deferiu ontem o requerimento assinado por 36 deputados pedindo que a CPI, que inicialmente investigava violências praticadas pela Polícia nos estabelecimentos penais e policiais, fosse estendida a todo tipo de violência praticada por policiais em qualquer local.

INTERESSE COMUM

O pronunciamento do Sr. Fioravante Fraga, o primeiro em defesa da Polícia, foi considerado por outros deputados, que acusavam a Polícia de "violência na repressão".

O Sr. Fioravante Fraga explicou que "inicialmente a passeata era em defesa do Restaurante do Calabouço, embora o problema já estivesse resolvido e no momento da passeata os cartazes falavam de imperialismo, enquanto, contra o acordo MEC-USAID e outros chavões comunistas".

Acusando o Deputado

Fioravante Fraga que a manifesta-

ção estudantil, organizada

pelos extremos esquerda e di-

reita, "foi feita" psicologica-

mente no instante em que o

Governo federal mostra intere-

resse no retorno da democracia

no Brasil", e que a melhor

prova de suas declarações "está

sendo dada por manifesta-

ções deste tipo em todo o País,

e não só no Rio".

Negrão vai a Tarso ver problema do restaurante

truir dois viadutos na área, enfrentando aquele trevo para a reunião do Fundo Monetário Internacional, que será realizada próxima do local.

Entende também que a área da Avenida Chile, que o Estado tomou do Morro de Santo Antônio, é valiosíssima e renderia uma boa renda para os cofres estaduais quando vendida ou cedida sob contrato, acenando justamente o oposto se o MEC a pedisse através de convênio para a instalação do restaurante.

O horário do encontro entre os Srs. Negrão de Lima e Tarso Dutra ainda não estava acertado até o final do expediente de ontem no Palácio Guanabara, embora fosse previamente fixada para as 18 horas de hoje a nova entrevista com os membros da Comissão Reivindicadora do Calabouço, quando o Governador anunciará a solução do problema aos estudantes.

Nos Estados

PASSEATA

Beio Horizonte (Succurs) — Os estudantes mineiros realizaram hoje, às 10 horas, a passeata de protesto contra o Acordo MEC-USAID, apesar da afirmação do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, de que "dissolverá violentamente qualquer movimento de estudantes no Centro da Cidade".

Os universitários estão convocados para se reunir às 10 horas em frente à sede administrativa do Diretório Central dos Estudantes, para então partirem para as principais ruas da Capital andando sempre em contramão, a fim de evitar a intervenção das rádiopatrulhas e dos carros da Polícia Militar.

O Secretário de Segurança montou há dias o esquema repressivo que tentará impedir a passeata, distribuindo mais de 1.600 policiais pelo Centro da Cidade, além de prometer também "uma nova tática para dissolver a baderna estudantil e fazer frente à novidade de estratégia tão difundida por seus líderes".

A passeata será iniciada na

Avenida Afonso Pena, em

frente ao Diretório Central

dos Estudantes da UFMG, de

onde sairão as primeiras fal-

sas e cartazes, conduzidas pe-

los "grupos de choque" cria-

dos, estudantes, que orienta-

rão a massa estudantil duran-

te todo o trajeto da passeata,

que ainda não foi divulgado

pelos líderes estudantis, por

medida de segurança.

Marinho esclarece contrato com Time-Life

O Sr. Roberto Marinho enviou ao Presidente da Associação Interamericana de Radiodifusão uma carta na qual esclarece sobre os acordos entre a TV Globo e o grupo norte-americano Time-Life.

A íntegra da correspondência é a seguinte:

Rio, 31 de maio de 1967.
Exmo. Sr. Presidente da Associação Interamericana de Radiodifusão
Buenos Aires — Argentina

Senhor Presidente:
O Jornal e o Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro, ambos pertencentes à cadeia dos Diários Associados, notificaram a partir da Buenos Aires da delegação da ABERT, chefiada pelo Deputado João Calmon. O Jornal, posteriormente, no dia 23 de maio passado, acrescentou que a delegação da ABERT tratava, durante esse conclave, de "infiltração estrangeira na radiodifusão brasileira, tratando especificamente do caso das inversões da organização jornalística norte-americana Time-Life na TV Globo".

Fica, dessa forma, evidenciado o propósito do Sr. João Calmon de levar para o estrangeiro um assunto em torno do qual tem promovido, em nosso País, escandalosa campanha de difamação, valendo-se das televisões, dos rádios, dos jornais e das revistas de sua cadeia e da própria Câmara onde tem assento, como Deputado federal.

Encontro-me, assim, completamente à vontade para esclarecer os ilustres membros dessa Associação acerca dos verdadeiros objetivos do Deputado João Calmon em toda essa campanha.

O Deputado João Calmon é Diretor-Geral dos Diários Associados que detém o privilégio de possuir cerca de 20 televisões e de ainda maior número de emissoras de rádio, espalhadas em todo o território nacional, e instaladas quando havia para o aparelhamento de radiodifusão um dólar de custo ínfimo.

Senhores de tal conjunto de emissoras — o que por si só certamente constitui um exemplo único no mundo, o de dar-se a um mesmo grupo tão numerosos instrumentos de comunicação com as massas —, os Diários Associados nunca se importaram com as fúrias cadelas que paralelamente se iam formando, certos de que seria impossível a qualquer delatador nacional, e instaladas quando havia para o aparelhamento de radiodifusão um dólar de custo ínfimo.

Como sabe V. Exa., o grande problema da televisão é o da divisão dos custos. Obviamente, os Diários Associados, dividindo os seus custos com cerca de 20 emissoras de televisão, não podiam temer a concorrência de outras cadeias, compostas de umas poucas emissoras, em dificuldades financeiras.

Eis que a TV Globo conseguiu obter financiamentos da organização jornalística norte-americana Time-Life, merced de um contrato de conta de participação (joint venture). Fez também a TV Globo com a mesma organização, um contrato de assistência técnica, pelo prazo de dez anos. Posteriormente, resolveram as duas partes, para ampliação do empreendimento, estabelecer novas bases. Time-Life comprou o edifício dos estúdios da TV Globo e o arrendou à própria TV Globo, mediante um contrato de locação, em forma de participação de 45% dos lucros.

Os Diários Associados, alarmados com a perspectiva de que a TV Globo, apoiada por financiamentos estrangeiros chegasse a constituir uma cadeia que pudesse competir, sem os sobressaltos das demais, com as suas 20 emissoras, iniciaram uma campanha de caráter nitidamente concorrencial contra a TV Globo.

Coube ao Sr. João Calmon, Diretor-Geral dos Diários Associados, a inglória tarefa de entregar-se a essa campanha, a qual aparece como Presidente da ABERT, mas, na realidade, vale-se da sua condição de Deputado federal e de Diretor dos Diários Associados para tôda a sua ação. E nas rádios, televisões, jornais e revistas Associadas e na Câmara que desenvolve a sua ação, que agora ele leva para o estrangeiro.

A sua campanha foi toda de deformações da verdade. Exemplo: o Governador Castelo Branco formou uma Comissão de Alto Nível, composta de três membros: um Procurador, o Sr. Gildo Ferraz, um representante do Conselho de Segurança Nacional, Coronel Brum Negreiros, e de um representante do Banco Central, Sr. Celso Silva. Essa comissão, pela maioria de votos do representante do Conselho de Segurança Nacional e do Banco Central, deu parecer favorável aos contratos da TV Globo. Entre as conclusões a que chegou essa maioria, figuraram as seguintes, que são absolutamente conclusivas:

— "O contrato de arrendamento adotou uma modalidade que tem sido freqüente em aluguéis comerciais, sem que os locadores sejam considerados sócios".

— "O contrato de assistência técnica é típico dos contratos dessa natureza, apresentando, de um lado, o empresário nacional, se preocupando e exigindo "habilitações" dos assessores, e, do outro, o empresário estrangeiro, desejando verificar a contabilidade, tendo em vista a forma de retribuição ajustada".

— "Não há dúvida quanto ao absoluto controle da emissora por elementos nacionais da empresa, nem quanto à limitação dos assessores às atribuições preestabelecidas".

— "Não houve nenhum propósito de subtrair qualquer informação sobre as operações, que não se revestiram, em absoluto, de qualquer caráter de clandestinidade. As autoridades brasileiras foram informadas antes da assinatura dos diferentes contratos e durante o curso de novas negociações. (Tôdas essas conclusões são reproduzidas fielmente do relatório da Comissão de Alto Nível, sendo nosso somente o destaque que demos a certas palavras e frases)".

No entanto, o terceiro membro da Comissão de Alto Nível, Sr. Gildo Ferraz, discordou de seus colegas, e deu um voto desfavorável à TV Globo. O que fez o Sr. João Calmon? Passou a afirmar que a Comissão de Alto Nível havia condenado os acordos celebrados entre a TV Globo e Time-Life. Como admitir que um membro do Parlamento brasileiro, um presidente de uma associação de classe, um diretor de uma cadeia de jornais, revistas, rádios e televisões, possa usar tais recursos?

Outro exemplo: o Deputado João Calmon afirmou pelo Brasil inteiro que o CONTEL (Conselho Nacional de Telecomunicações) havia fulminado o acordo Time-Life-TV Globo. É falso. O que o CONTEL fez, aliás, baseado numa premissa errada, como demonstrou o Consultor-Geral da República, no seu parecer, foi pedir a reformulação dos contratos.

De fato, o Presidente Castelo Branco, dando provimento ao recurso que lhe fez a TV Globo, de sua primeira decisão, contrária, encaminhou o processo ao Consultor-Geral da República, Dr. Adronaldo Mesquita da Costa, que, no seu parecer, concluiu:

"Também não que concerne à exigência constitucional acerca da direção e orientação intelectual, política e administrativa, a ser exercida somente por brasileiro nato, parece não pairar dúvida que, no caso, a Constituição está respeitada. A única objeção seria neste sentido é a constante dos considerandos da decisão do CONTEL, verbis:

"que, mais de uma vez, é citando um elemento de Time-Life "com atribuições equivalentes a um gerente-geral" (destacamos).

Continua o Consultor: "Se assim fo-

re, realmente, não estaria ferido o texto constitucional. Mas, o que consta do contrato é coisa parecida, entretanto, bem diversa, a saber:

"Com referência a essa assistência, Time-Life enviará à TV Globo no Rio de Janeiro na capacidade de consultor, pelo prazo que TV Globo desejar, uma pessoa "com as habilitações equivalentes às de um gerente-geral de uma estação de televisão".

Prosegue o Consultor: Atribuições e habilitações, bem se vê, não são a mesma coisa. Deve-se atribuir a quem tenha habilitações, mas pode alguém ter habilitações sem ter as atribuições, e isso é comum nos casos de assistência técnica, assessoria, consultoria etc., como o de que se trata.

Conclui o Consultor-Geral da República que, aliás, foi confirmado no cargo pelo atual Presidente, Marechal Costa e Silva, pelo deferimento do recurso da TV Globo ao Presidente Castelo Branco à resolução do CONTEL, que recomendava a revisão dos contratos em questão, nos seguintes termos:

"Pelo exposto, atendendo, "data venia", que o vício da ilegalidade não macula os contratos celebrados entre TV Globo Ltda. e Time-Life, sou de parecer que se atenda o pedido de reconsideração para dar-se provimento ao recurso interposto contra a decisão número 38-66 do CONTEL".

Esse parecer, tão claro e conclusivo, foi, como não poderia deixar de ser, aprovado pelo Presidente da República, Marechal Castelo Branco, no entanto, com os escândalos que caracterizavam os atos de seu Governo, resolveu mandar:

"A) — que o CONTEL verifique se de fato há atribuição de poderes de gerência de uma organização intelectual ou administrativa a estrangeiros; caso se constatare, em qualquer momento, esse fato, caracterizar-se-ia, apesar das letras dos contratos, infração à lei brasileira, sujeita às sanções do Código de Telecomunicações;

B) — que o Banco Central do Brasil verifique a regularidade das remessas cambiais, registro de capital e modalidades de sua remuneração, reexaminando essas questões de acordo com a legislação vigente à época da celebração dos contratos, e em confronto com as alegações do CONTEL constantes deste processo".

Essa decisão do Presidente Castelo Branco prestou-se a mais uma mistificação do Deputado João Calmon, que afirmou não ter o antigo Presidente aprovado o parecer do Consultor da República, uma vez que mandou o processo para o CONTEL...

Com tais recursos, o Deputado João Calmon levou os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada para estudar a "infiltração estrangeira na imprensa", a uma conclusão falsa. Tendo pedido oficialmente ao Ministro da Justiça o resultado da Comissão de Alto Nível, a Comissão recebeu clandestinamente, isto é, sem via oficial, o voto minoritário do Procurador Gildo Ferraz, contrário aos contratos da TV Globo. Antes de receber o verdadeiro resultado da Comissão de Alto Nível, da maioria de seus membros, justamente os representantes do Conselho de Segurança Nacional e do Banco Central, a Comissão Parlamentar de Inquérito encobriu abruptamente os seus trabalhos, apoiando o voto contrário à TV Globo do relator, baseado justamente no voto minoritário da Comissão de Alto Nível.

A aprovação simbólica da Câmara, em plenário, deveu-se à observação da praxe sempre seguida pela Câmara de aprovar os resultados de suas comissões de inquérito.

— Tenho mais umas informações a fornecer a essa associação:

A jornalista norte-americana George Anne Geyer, que esteve no Rio ao tempo em que era Embaixadora dos Estados Unidos o Sr. Lincoln Gordon, publicou no Washington Post do dia 3 de abril de 1966 a seguinte correspondência:

"Autorizadas fontes norte-americanas dão saliente que Calmon, cujo império está mergulhado em dívidas, procurou a Embaixada Americana, no outono passado, a fim de obter dinheiro para livrar os Diários de dificuldades. Ante a negativa do então-Embaixador Lincoln Gordon, ele, ao que se informa, jurou vingança. Consta que ele se aborreceu porque seus jornais haviam combatido o ex-Presidente John Goulart, a quem também se opunha o Presidente dos Estados Unidos. Por este motivo, achava que devia ter o apoio norte-americano".

O Globo, jornal do qual sou co-proprietário e redator-chefe, e empresa jurídica completamente independente da TV Globo, publicou, com destaque, essas declarações da jornalista George Anne Geyer. O Sr. João Calmon passou um telegrama ao Subsecretário Lincoln Gordon, pedindo que confirmasse ou desmentisse essas revelações. Ao fazê-lo, declarou que tinha interpelado o Sr. Lincoln Gordon.

O Subsecretário Lincoln Gordon respondeu ao Sr. João Calmon nos seguintes termos:

"Como é do meu conhecimento a declaração em seu telegrama de 10 do corrente citada, no artigo de Miss Geyer, não é precisa. Em algumas das conversações que mantivemos, quando servia na qualidade de embaixador do Brasil, discutimos por iniciativa sua, a situação financeira dos Diários Associados bem como seus planos para fortalecer a sua organização. Entretanto, jamais o Sr. solicitou que a Embaixada lhe desse dinheiro para "salvar os Diários Associados e isto, em nenhum momento, seria por nós cogitado. Do mesmo modo, o Sr. nunca ameaçou vingar-se, atacando a política dos Estados Unidos, se tal dinheiro não lhe fosse dado. Com saudades pessoais — a) Lincoln Gordon".

Como V. Exa. verifica, nesse despacho, o Sr. Lincoln Gordon, confirma a melhor parte da história, embora afirme diplomaticamente que o Sr. Calmon não lhe havia pedido dinheiro...

Essas revelações coincidem com as informações que eu tinha, de que o Sr. João Calmon estava procurando tirar partido, junto às autoridades do Departamento de Estado norte-americano, de sua atuação para a derubada do Governo subversivo do Presidente João Goulart. Ele achava que o Departamento de Estado tinha o dever de dar aos Diários Associados de uma possível falência. O Sr. João Calmon esteve num almoço, no Clube Americano, perante o Comitê da Câmara de Comércio Norte-Americana, onde fez um apelo às companhias norte-americanas para que dessem aos seus jornais, rádios e televisões, uma publicidade maciça. Parece que o Sr. Calmon não foi feliz, nem na sua cobrança de serviços ao Departamento de Estado, nem junto às companhias norte-americanas, que como V. Exa. sabe, não fazem, entre nós, publicidade política. Procuraram "velas para vender mais os seus produtos".

Nessa ocasião, coincidentemente, Time-Life, de acordo com dois contratos estabelecidos com a TV Globo, um puramente comercial, de participação nos lucros e nos prejuízos, outro, de assistência técnica, começou a fazer remessas de dólares à TV Globo, a título de financiamento. Calmon achou ou fingiu achar, que esses financiamentos tinham caráter político. Estariam ligados ao Departamento de Estado e eram fornecidos para comprar a opinião de O Globo e a dos demais órgãos de nossa cadeia jornalística, em favor dos Estados Unidos. Essa tem sido a tônica da campanha do Sr. Calmon.

O antigo Ministro Roberto Campos escreveu, datada de 17 de maio de 1966, uma carta ao Embaixador Assis Chateaubriand, diretor principal da cadeia dos Diários Associados, carta essa que ainda se acha inédita, mas cuja publicação estou autorizado a fazer, na oportunidade que em desluz. Nesse documento o Sr. Roberto Campos conta alguns episódios do tempo em que era embaixador em Washington, ligados às atividades suspeitas desse grupo jornalístico perante as autoridades norte-americanas. Transcre

Govêrno criará SUDECO para desenvolver o Centro-Oeste

Goiania (Do Correspondente) — O Deputado federal Resende Monteiro (ARENA-Goias) revelou ontem, após entrevista em Brasília, com o Governador Olívio Laje, com o Senador Plínio Müller e com o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, que dentro de 30 dias, o Presidente Costa e Silva criará e instalará a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste Brasileiro, SUDECO.

O novo órgão, que está sendo estruturado nos moldes da SUDENE e da SUDAM, absorverá as funções e o patrimônio da Fundação Brasil Central e terá como objetivo básico planejar e promover o desenvolvimento da região, através da coordenação dos esforços e dos

investimentos governamentais e privados na área, que compreenderá o território geral dos Estados de Goiás e Mato Grosso.

SEM INCENTIVOS

A SUDECO, segundo revelou o Ministro do Interior no Governador Olívio Laje, no Senador Plínio Müller e nos Deputados Federais situacionistas de Goiás e Mato Grosso, não terá competência para atribuir incentivos fiscais aos capitais particulares interessados no Centro-Oeste mas, através do estudo de cada caso isolado, procurará interessar esses capitais por outros meios, sem prejuízo da ação que no mesmo sentido já é exercida pela Superintendência do De-

seenvolvimento da Amazônia — SUDAM.

A criação, a ser obtida por decreto governamental — e não por lei do Congresso, conforme estava previsto inicialmente — implicará a imediata dissolução da Fundação Brasil Central e da Companhia dos Vales dos Rios Araguaia e Tocantins, incorporando-se o seu patrimônio ao do novo órgão e deverá proporcionar a instalação, em futuro próximo, do Banco do Desenvolvimento do Centro-Oeste, segundo anteprojeto em poder do Ministro Albuquerque Lima.

O Conselho Técnico da SUDAM apreciará, hoje, em sua reunião, diversos projetos de investimentos, destacando-se o da ampliação da Fábrica de cerveja Paranaense, no qual se-

rão aplicados NCR\$ 3.317 mil dos incentivos fiscais. Está em pauta, também um projeto para implantação de uma fazenda de criação e engorda de gado bovino e industrialização de produtos agropecuários em Mato Grosso.

O Superintendente da SUDAM, Cel. Válder Andrade, liberou o pagamento de NCR\$ 100 mil, do convênio firmado entre a Superintendência e a Secretaria de Agricultura do Pará, a serem aplicados no plano de colonização do Estado. O plano prevê o aproveitamento dos excedentes de mão-de-obra nordestino, sendo que, na semana passada, foram encaminhados às colônias agrícolas do Baixo Amazonas, região de Guamá, cerca de 40 famílias de colonos cearenses.

Euler anuncia reestruturação da SUDENE

Recife (Sucursul) — O Presidente da SUDENE, General Euler Benites Monteiro, anunciou, ontem, a completa reestruturação dos quadros administrativos do órgão e a elaboração de seu IV Plano Diretor para maio de 1968, em virtude da falta de cumprimento de certos pontos dados como prioridades nos três planos anteriores.

Acréscitou o General Euler Monteiro que a reestruturação já foi iniciada e está sendo implantada nos setores de recursos humanos, agricultura e pecuária, prioritários na sua administração. Disse ainda que, ao entrar em vigência, o IV Plano Diretor da SUDENE eliminará as distorções existentes no seu campo de ação.

SUDENE E USAID

Comentou o Presidente da SUDENE os desentendimentos de outros órgãos federais e governamentais com a USAID, acrescentando que, com a SUDENE, as relações se exercem de maneira mais sincera e cordial.

— Não importam as críticas — acatou — que se façam à USAID. É muito fácil clamar contra ela. O que se deve lembrar é que, ao se pedir um empréstimo, se faz um negócio. Se as condições forem aceitas, então não há motivo para reclamar nem tampouco direito.

Com a SUDENE — continuou — ela apresenta seus projetos prioritários e pede os recursos, que só são utilizados para o que foi solicitado. A SUDENE não utiliza os recursos estrangeiros, que passam a ser nacionais quando efetivados.

Indústria na Bahia tem novo recurso

O Banco Central autorizou no Banco do Nordeste a fazer um repasse de recursos ao Banco de Desenvolvimento da Bahia, para a execução de um programa de fomento às pequenas e médias empresas, segundo informação confirmada pelo Secretário de Indústria e do Comércio da Bahia, Sr. Angelo de Sá.

Adiantou a mesma fonte que 8 novas indústrias estão sendo instaladas no Centro Industrial de Aratu e lembrou que, no próximo dia 15, será inaugurada na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo a segunda exposição de painéis fotográficos e maquetas daquele Centro.

FIPEME faz mais dois empréstimos

Dois novos financiamentos a empresas de São Paulo foram concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no âmbito do Programa da Pequena e Média Empresa — FIPEME, totalizando NCR\$ 1.395.292,00 e beneficiando as indústrias têxtil e de plásticos.

Os empréstimos autorizados pelo Sr. Jaime Magrassi de Sá atendem aos planos de expansão da Brasplá S.A. — Indústria e Comércio de Materiais Plásticos — e a Beneficiadora de Tecidos King Ltda., que, por meio, com os recursos em moeda estrangeira, importará máquinas da Alemanha e da Suíça.

Reunião do CIES tem início a 15

Víña del Mar — Chile (FP-JB) — A 5.ª Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — será realizada em Víña del Mar no período compreendido entre 15 e 24 do corrente, estando previstas deliberações de nível ministerial na área da economia, indústria e comércio.

dos, em áreas não prioritárias e por isso as suas relações com a USAID são as melhores possíveis.

VISITA DE ABREU

Sobre a anunciada presença do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, em Pernambuco, em junho, para participar da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE e solicitar o depósito de parte dos recursos dos Artigos 34 e 18 em bancos paulistas, disse o General Euler Monteiro que não formulou nenhum convite ao Sr. Abreu Sodré e que ele não poderia participar da reunião, desde que o Estado não é do Nordeste e está fora do âmbito da SUDENE.

— Os depósitos dos recursos provenientes da aplicação dos Artigos 34 e 18, frison do Presidente da SUDENE, estão e continuarão em bancos oficiais, no Nordeste. Nenhum banco particular, especialmente de outros Estados, poderá recebê-los em depósito.

NATALIDADE

Sobre o controle da natalidade, disse o General Euler Monteiro que o Governo não tem nenhum plano específico nesse sentido, "pois, pelo contrário, a meta dos Ministérios do Interior e do Planejamento, é cristã, dentro do princípio do "crescer e multiplicar-se", nas áreas mais desprovidas. E essa a política do Governo e a minha opinião pessoal".

Enfatizou que durante a sua estada no Sul do País realizou gestões no sentido da maior integração dos órgãos federais no Nordeste com a administração da SUDENE. E como re-

sultado dessas gestões, conseguiu do Ministério dos Transportes, através do Coronel Mário Andrezza, a colocação como meios prioritários do DNER as mesmas da SUDENE, como a construção da rodovia BR-101, que ligará o Nordeste ao Sul do País, através de uma linha-ferrovia que passará por Natal, João Pessoa, Recife, Macaé, Aracaju, até unir à Rio-Bahia e que deverá estar concluída até fins de 1968.

ENCONTRO

O Ministério do Interior anunciou, ontem, a realização, na primeira semana de setembro, em Salvador, do II Encontro dos Investidores do Nordeste, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Indústria e com o apoio da SUDENE, BNB, FUNDINOR e Federação das Indústrias da Bahia. Do I Encontro, realizado em Fortaleza, participaram mais de 300 empresários da região Centro-Sul, além de investidores e técnicos das diversas organizações nordestinas. Os encontros têm a finalidade de atrair investimentos para a região, através da divulgação dos incentivos e facilidades existentes.

A SUDENE informou, também, que serão criados, no Nordeste, Comitês de Fomento Industrial, com a finalidade de estimular nas comunidades a criação de conselhos dedicados ao trabalho de promoção do desenvolvimento local, com base na iniciativa privada. Os comitês terão todo apoio da SUDENE e do FUNDINOR e a participação dos líderes empresariais locais, associações rurais, comerciais e industriais, além do Rotary e do Lion's. Inicialmente, serão criados

três, nas Cidades de Caicá, Currais Novos e Aqu, no Rio Grande do Norte.

OPERAÇÕES

As operações do Banco do Nordeste do Brasil serão ampliadas horizontalmente, com novas modalidades de crédito e atuações em outras praças, e verticalmente, com maiores facilidades aos seus clientes atuais, segundo determinação do Ministério do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima ao Presidente do BNB, Sr. Rubens Costa. Novas agências serão abertas no interior dos Estados nordestinos e as instalações das existentes serão modernizadas, construindo-se novo prédio para a Direção-Geral, em Fortaleza, e outros para as agências de Recife, João Pessoa, Aracaju e Salvador, que funcionam em locais inadequados.

Segundo o Sr. Rubens Costa, o BNB se expandirá em sentido horizontal, para obter novos clientes e adotar modalidades de operações ainda não utilizadas, como o financiamento de caminhões a 12 meses de prazo, — duas vezes mais longo do que o concedido atualmente — por qualquer atesta bancária. Os clientes atuais serão favorecidos com o aumento do limite de crédito, garantidos os riscos na forma da lei. Disse o Presidente do BNB que o Banco ingressa agora em nova fase, e que sua primeira preocupação, ao assumir a presidência há dois meses, foi a de estabelecer contatos diretos com os gerentes de agências, para lhes transmitir as atuais diretrizes e ouvir as ponderações que possam aprimorar o seu funcionamento.

Petrobrás temendo conflito na região que lhe abastece procura ver novos mercados

A Petrobrás está adiantando entendimentos com a Venezuela, Argélia e Nigéria para importar petróleo daqueles países "diante da possibilidade do agravamento do conflito entre a República Árabe Unida e Israel" — região de onde vem considerável quantidade do produto para atender o consumo brasileiro.

Apesar de já produzir mais da metade do petróleo necessário ao atendimento das necessidades nacionais, a Petrobrás tomou essa providência para evitar possíveis dificuldades, "ao mesmo tempo em que reabriu um diálogo com nações que sempre procuraram negociar o produto, com boas condições de comercialização".

FINANCIAMENTO

A Petrobrás acaba de obter o financiamento de US\$ 2 milhões da Indústriaexport — companhia estatal de comércio exterior da Romênia — destinado à importação de peças e sobressalentes para instalações de perfuração e outros equipamentos petrolíferos.

O contrato prevê o pagamento nos termos do convênio Brasil-Romênia acrescido de juros de seis por cento ao ano e o prazo para a utilização do financiamento é de nove meses, contados a partir da data da aprovação do documento pelo Banco Central e pelo Governo da Romênia.

BNH emprega recursos em São Paulo

Foram aprovados pelo Banco Nacional de Habitação cinco projetos de habitação em São Paulo, para a construção de 900 residências no Estado de São Paulo nos prazos que variam de 8 a 23 meses elevando-se o montante dos contratos a cerca de NCR\$ 863.605.000,00 (oitocentos e sessenta e três bilhões e seiscentos e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Os projetos que foram aprovados pela Diretoria do BNH, são os correspondentes às firmas: Luz de Tullio; Leon Gorenstein, o maior contrato e que é superior a onze bilhões de cruzeiros antigos; João Paulo de Arruda; Companhia Nacional de Administração e Participações; e SOBLOCO — Sociedade Construtora Limitada.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SAPS EDITAL

A JUNTA INTERVENTORA NO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SAPS, tendo em vista o disposto no Decreto-Lei n.º 224, de 28 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a extinção da Autarquia, comunica à Praça o seguinte:

1. Em 31 de março último transferiu para a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) todos os serviços vinculados ao abastecimento, num total de pouco mais de 500 Supermercados e Auto-Serviços em todo o Brasil, passando à jurisdição daquela Companhia as antigas Delegacias Regionais e Agências Locais;
2. Os débitos contraídos pelo SAPS até 31 de março pelas anteriores e por esta Administração, serão pagos através da COBAL, para o que já foi, pelo SAPS, entregue àquela Companhia a totalidade dos recursos financeiros;
3. A partir de 31 de março o SAPS não contraiu mais quaisquer compromissos com fornecedores.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967

Alcebiades Frutuoso de Araújo
Presidente

GRUPO H

FINANCIAMENTOS

Através do FINAME

Prazos longos - Taxa reduzida

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

Capital e Reservas NCR\$ 2.850.894,86

Rua Gonçalves Dias, 89 - Subsolo - Telas: 82-1185, 82-8358 e 82-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DOLAR	
Compra	2,70
Venda	2,715
LIBRA	
Compra	7,530
Venda	7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

MOEDAS

Venda	Coroa Suica ..	0,32407	0,32833	Peso Urug. ...	0,029	0,033
2,715	£ RPF	7,53087	7,58733	Francos	0,609	0,653
0,63344	Ouro Fino			Bolívar	0,585	0,603
0,90839	GR	3,035	3,036	3,035	1,233	1,233
2,51246				Manco	0,615	0,625
0,03206				Dólar Can. ...	2,459	2,529
7,58733				Coroa Suica ..	0,315	0,325
7,74480				Coroa Din. ...	0,355	0,365
0,03415	Moedas	Compra	Venda	Coroa Neerl. ...	0,370	0,380
0,04690	Dólar	2,70	2,715	Escudo Chil. ...	0,380	0,410
0,53385	Libra	7,530	7,620	Florim	0,140	0,150
0,00437	Escudo Port.	0,095	0,098	Francos	0,609	0,653
0,39324	Libra Ital.	0,00439	0,00440	Peso Bolív. ...	0,160	0,200
0,00962	Pecaia	0,04500	0,04600	Peso Colomb. ...	0,160	0,145
0,33118	Pecaia Esp.	0,005	0,010	Peso Mexic. ...	0,500	0,215
	Francos Suíços ..	0,615	0,622	Kelim Austr. ...	0,109	0,105
	Peso Argent.	0,09706	0,09800	Sol Peruano ...	0,035	0,095

Compra e venda de moeda estrangeira só com identificação

Arzua determina faixas na reforma administrativa do Ministério da Agricultura

Os estudos em andamento nos diversos órgãos vinculados ao Ministério da Agricultura para implantação da Reforma Administrativa foram ontem analisados pelo Ministro Ivo Arzua, em encontro que manteve com dirigentes do IBRA, INDA, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Fundo de Fertilizantes e ABCAR.

Disse o Ministro da Agricultura, referindo-se à "necessidade de eliminar vícios estruturais e métodos administrativos antiquados", que a agricultura "é peça básica para manutenção da paz social", tornando-se necessário adotar "medidas conjugadas, urgentes e corajosas para erradicar males seculares que afetam este setor da economia".

FAIXAS

Dentro da delimitação de faixas com a finalidade de evitar superposição e paralelismo de funções, ficou previamente estabelecido na reunião de ontem que o IBRA caberia o comando e controle da política de Reforma Agrária, cabendo ao INDA a execução dos programas de colonização e extensão rural, bem como dos planos de cooperativismo, em conexão com o ABCAR.

Para projetos de colonização pretende o Ministério da Agri-

cultura aglutinar recursos dos órgãos regionais subordinados ao Ministério do Interior, principalmente no que se refere à Amazônia. Os programas financeiros, de crédito e seguros agrícolas caberão ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Fundo Federal Agropecuario e a uma Companhia de Seguros para a agricultura, em estruturação. O Ministério executará os trabalhos de pesquisa e experimentação, fomento, industrialização agropecuária e defesa sanitária.

Pecuaristas aplaudem a política de exportação

Belo Horizonte (Succurs) — O depoimento do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, recebeu ontem o apoio integral dos ruralistas mineiros no que se refere à agropecuária, quando o pediram que a liberação da exportação de carne não se destine apenas a contornar uma crise interna, mas que o Governo a institucionalize, dando ao País condições de se manter no mercado internacional, à semelhança do minério de ferro e do café.

Na opinião do Presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais, Sr. José de Almeida, o Ministro Delfim Neto, "mostrou a solução para o eterno problema da pecuária de corte, pois se entrarmos agressivamente no mercado externo, a exportação de carne funcionará não apenas como captadora de divisas, mas também como controladora do mercado interno".

Frisou o Sr. José de Almeida que "o Governo precisa se preocupar seriamente com o

Lefèvre quer concentrar órgãos de abastecimento

Todo o sistema de abastecimento deve ser concentrado no Ministério da Agricultura, fortalecendo a programação agropecuária do Governo, segundo opinião revelada à imprensa pelo Diretor Executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Eugênio Lefèvre.

Anteontem, na mesma oportunidade, que vai se reunir em Recife, na próxima semana, com os Secretários da Agricultura da Bahia e de Pernambuco, para discutir as diretrizes a serem observadas para a aplicação da recente decre-

to que altera os preços mínimos agrícolas.

NA CPI DO ICM — A Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada ontem pela Câmara dos Deputados para o exame das alterações provocadas pela implantação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias convocou o Diretor Executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Eugênio Lefèvre, para prestar depoimento, objetivando principalmente o esclarecimento dos efeitos causados pelo ICM sobre a produção agrícola.

que será remetida à Comissão Consultiva do Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional, para posterior envio ao Banco Central. As medidas preconizadas pelas empresas visam a aperfeiçoar a sistemática operacional da Circular 89.

O Presidente da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento, Sr. José Luís Moreira de Sousa, seguiu na próxima segunda-feira para Belo Horizonte, onde participará da homenagem que será prestada ao Presidente da Associação Mineira de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — Sr. Sílvio Grandinetti, e na terça-feira estará em Porto Alegre, tratando do Encontro Nacional. Acompanharão o dirigente da AMECIF os Srs. Brás Ventura, Francisco Pinto Júnior e Belmi Cunha, este designado Coordenador-Geral do conclave.

Govêrno deverá fixar preços da safra cafeeira até dia 10

O Conselho Monetário Nacional deverá fixar o Esquema Financeiro do Café para a safra 1967/68 até o dia 10 do corrente mês, impreterivelmente, atendendo o objetivo do Governo de reativar as exportações cafeeiras em sensível declínio nos últimos meses.

As negociações dos preços do café e a expectativa reinante de melhores preços participada pelos representantes da cafeicultura junto ao Instituto Brasileiro do Café, ocasionaram o fenômeno de estocagem forçada, paralisando praticamente as exportações e atrasando a comercialização da safra.

ESQUEMA DE PREÇOS

Para evitar que o fenômeno da estocagem forçada se agrave — com perdas substanciais de divisas ao País — as autoridades monetárias apressam seus estudos para a fixação dos preços do café para a safra a iniciar-se em outubro do corrente ano e o Conselho Monetário Nacional deverá fixar até o dia 10 de junho, no máximo, o Esquema Financeiro do Café.

Ontem, o Conselho Monetário Nacional esteve reunido para tratar desse problema. Após a reunião, o Ministro Delfim Neto recebeu os Secretários da

Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, e do Paraná, Sr. Van Der Bruck, a fim de acertar detalhes sobre o Esquema Financeiro e a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias nos produtos agrícolas e principalmente no café.

Os Secretários da Fazenda do Paraná e São Paulo discutiram com o Ministro Delfim Neto a incidência do Imposto de Vendas e Consignações na comercialização do café e do imposto que o substitui, ou seja o ICM. O Imposto de Vendas e Consignações, apesar de extinto com a reforma tributária, ainda deverá ser cobrado sobre o café até o dia 30 de junho, o que acarretará a tributação. Em face da esperada antecipação da safra cafeeira os Secretários Arrôbas Martins e Van Der Bruck deverão debater o problema na reunião de Secretários da Fazenda em Curitiba, nos dias 5 e 6 do corrente, e apresentar sugestões ao Ministro Delfim Neto.

COIMBRA NA OIC

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, que viajou ontem a Londres onde defenderá a diversificação da cultura cafee-

ra "como fórmula de melhorar a colação do produto no mercado internacional", acredita que "importantes resoluções serão tomadas" na reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.

Certo de que não há possibilidades de haver composição entre os interesses brasileiros "na ocasião dos estudos de reformulação das diretrizes do Acordo Internacional do Café", deixou ontem o Rio com destino a São Paulo, de onde viajou diretamente para Londres, local das reuniões do Conselho da OIC.

EMBARQUE DO CAFÉ

Antes de viajar, o Sr. Horácio Coimbra recebeu da Comissão de Comercialização do IBC a conclusão dos estudos regulamentando o embarque do café relacionado com a safra 67/68, cuja colheita se inicia nos primeiros dias de julho.

O original do documento, que ficou com o seu Chefe de Gabinete, será enviado nas próximas horas ao Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, a quem cabe a aprovação final para determinar a execução do esquema.

EUA vêem inversões no Brasil

Washington (UPI-JB) —

Missão do Departamento do Comércio dos Estados Unidos informou ontem sobre um sem número de oportunidades comerciais e de inversões para os exportadores norte-americanos no Brasil, acrescentando que recebeu 512 propostas de negócios de empresas brasileiras.

O Grupo, integrado por sete membros, disse que as propostas se centralizam em produtos químicos, elaboração e empacotamento de alimentos, maquinaria industrial e mercadorias manufaturadas, inclusive têxteis, peles e artigos eletrônicos.

Os membros da missão afirmaram que 189 empresas brasileiras sugeriram acordos nos quais as firmas norte-americanas contribuiriam com maquinaria moderna ou experiência técnica e administrativa. A maquinaria industrial mais necessária, pelos produtores e importadores brasileiros incluem válvulas eletrônicas e termostáticas, equipamentos para o manejo de fluidos, pistolas regadoras de concreto e betoneiras.

A missão esteve no Brasil entre 1.º e 29 de abril passado, tendo sido chefiada pelo Sr. Thomas C. Balogh, atuando como Diretor do Grupo o Sr. Claude Courand, que é o Chefe da Divisão de Repúblicas Americanas do Departamento Internacional do Comércio.

Pôrto de Bakar facilitará ao Brasil desembarque de minério na Europa Central

A Iugoslávia inaugurou em Bakar, próximo ao Pôrto de Rijeka, o mais moderno terminal da Europa e que se destina ao desembarque de minério de ferro, sendo uma verdadeira réplica do terminal de Tubarão, pertencente à Companhia Vale do Rio Doce. O novo terminal passará a receber, basicamente, os grandes graneleiros que partem do Brasil levando a matéria-prima para as usinas siderúrgicas daquela área de influência.

A construção do referido pôrto, que despendeu recursos da ordem de 7,5 milhões de dólares integralmente cobertos pelo Governo Iugoslavo, foi o coroarmento do acordo de cooperação mútua assinado entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Association of Port Enterprises of Rijeka, em 1963, e por ali deverá ser importado, ainda este ano, um montante superior a 400 mil toneladas de minério de ferro destinadas à Companhia Voest, da Áustria.

PERSPECTIVAS

Muito maiores operações deverão ser efetuadas pelo novo pôrto Iugoslavo, nos termos da que está em andamento com a empresa siderúrgica austriaca, com outras usinas da Europa Central, uma vez que a Bacia tem condições ideais de operação para os navios de grande porte.

A construção do terminal marítimo de Bakar abre, assim, novas perspectivas para o minério de ferro do Brasil, acobando, definitivamente, com o

problema do desembarque dos grandes graneleiros que transportam a custos economicamente mais rentáveis, o minério de ferro brasileiro para o mercado internacional.

Cerca de 66 mil toneladas de minério de ferro brasileiro, exportado pela CVRD, e descarregadas pelo navio Rautas, de bandeira sueca, inaugurou o terminal de Bakar, solenidade a que estiveram presentes o Embaixador do Brasil em Belgrado, Sr. Mozart Goulart Vaz, e o Diretor da CVRD, General Orlando Rangel.

Contrato com japoneses monta a US\$ 225 milhões

A Companhia Vale do Rio Doce assinou um contrato aditivo com uma "pool" de siderúrgicas japonesas, prevendo a exportação, durante o prazo de dez anos, de mais de 30 milhões de toneladas de minério de ferro, representando um total de US\$ 225 milhões em divisas para o Brasil.

Por este contrato a CVRD se compromete a exportar para o Japão, no prazo de 15 anos, 80 milhões de toneladas de ferro, o que representa, segundo os próprios funcionários da em-

presa, a segurança da manutenção do mercado internacional para o minério de ferro brasileiro, apesar da entrada da Austrália no mercado.

O primeiro contrato de 50 milhões de toneladas começou a ser cumprido logo após a inauguração do Pôrto de Tubarão, em abril do ano passado, tendo a Companhia Vale do Rio Doce exportado naquele exercício três milhões de toneladas para ter condições necessárias ao cumprimento do contrato.

O Banco Central divulgou ontem a Circular 90 determinando que as instituições autorizadas a realizar operações de câmbio manual, como casas de câmbio e bancos, ficam obrigadas, a partir de hoje, a exigir a identificação dos compradores e vendedores de moeda estrangeira.

Determina, ainda, a Circular que as vendas de cédulas e traveller's checks efetuadas no mesmo dia e na mesma moeda poderão ser englobadas em um único formulário de contrato de câmbio, sob a indicação "Diversos", desde que os nomes dos clientes, acompanhados das respectivas quantias, sejam relacionados no verso dos contratos ou em folha anexa.

A CIRCULAR

E a seguinte, na íntegra, a Circular baixada pelo Banco Central:

"As instituições autorizadas a operar em câmbio manual O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de hoje, de acordo com o disposto no Artigo 4.º, inciso V, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964, comunica:

I — As instituições autorizadas a realizar operações de câmbio manual ficam obrigadas, a partir desta data, a exigir a identificação dos compradores de moeda estrangeira.

II — As vendas de cédulas e de traveller's checks efetuadas no mesmo dia e na mesma moeda poderão ser englobadas em um único formulário de contrato de câmbio, sob a indicação "Diversos", desde que os nomes, endereços e caracterização do documento de identidade dos clientes, acompanhados das respectivas quantias, sejam relacionados no verso dos contratos ou em folha anexa.

III — As referidas instituições ficam responsáveis pela perfeita identificação dos compradores, nos termos do Artigo 23 da Lei n.º 4131, de 3-9-1962, sujeitando-se os estabelecimentos faltosos às penas ali previstas, bem como às mencionadas no Artigo 44 da Lei n.º 4595, de 31-12-1964."

OBJETIVOS

A Circular 90, do Banco Central, tem como principal objetivo o completo controle do mercado de câmbio manual, permitindo ao Governo, a qualquer momento, identificar os compradores e vendedores de moedas estrangeiras, principalmente do dólar.

Pela medida adotada pelas autoridades monetárias, as casas de câmbio e estabelecimentos bancários que operam em câmbio manual, se não identificarem os compradores e vendedores de moedas estrangeiras, ficam sujeitos às penalidades das Leis 4131 e 4595, respectivamente, mais conhecidas como Lei de Remessa de Lucros e Lei de Reforma Bancária. Técnicas governamentais ouvidas pelo JORNAL DO BRASIL afirmam, porém, que a medida tomada, ontem, pelo Banco Central, teve como intenção impedir, no futuro, que em possíveis casos de desvalorização cambial haja especulação no mercado, como ocorreu recentemente, quando o dólar sofreu elevação em suas taxas.

MERCADO NEGRO

Dirigentes de casas de câmbio e diretores de estabelecimentos bancários do Estado da Guanabara, ouvidos, afirmaram que a decisão tomada pelo Banco Central poderá acarretar a criação de um mercado negro de câmbio, uma vez que os contumazes negociantes em moeda estrangeira reagirão diante da exigência do Governo, passando a negociar de maneira oculta, mesmo sabendo do risco que correm em relação às Leis de Remessa de Lucros e de Reforma Bancária. Finalizando, afirmaram que somente a longo prazo poderão sentir os efeitos da Circular 90, ontem baixada.

Faraco faz ARENA derrubar convocação de novos nomes para depor na CPI do dólar

Brasília (Succurs) — A convocação dos Srs. Gastão Vidigal (membro do Conselho Monetário Nacional do antigo e do atual Governo), Jutai Magalhães (Vice-Governador da Bahia) e Luis Paranaquá (irmão do ex-Chefe do Cerimonial da Presidência da República) foi rejeitada pela CPI da Câmara sobre a alta do dólar, pelos votos dos representantes da ARENA, orientados pelo Deputado Daniel Faraco.

A proposta de convocação foi apresentada pelo Deputado Nel Ferreira (MDB-Bahia), salientando que o Sr. Gastão Vidigal, além de integrar o CMN, foi acusado, juntamente com o Sr. Luis Carlos Paranaquá, pelo jornalista Hélio Fernandes, de se aproveitar da alta do dólar. Acrescentou o parlamentar que o Vice-Governador Jutai Magalhães teria na CPI oportunidade para se defender da denúncia feita pelo Deputado Mário Piva.

FARACO CONTRA

O Sr. Daniel Faraco manifestou-se contra a convocação dos Srs. Gastão Vidigal e Luis Carlos Paranaquá, declarando que é preciso passar certas acusações, se elas se revestem ou não de valor.

O Sr. Hélio Fernandes — frisou — fez na Comissão acusações em tôdas as direções e claramente infundadas. Ele se esmerou em acusar, mas nenhuma delas possui uma mínima sombra de prova, foram acusações lançadas ao ar. Não se pode dar importância a elas e convocar para prestarem depoimentos na CPI simplesmente por isso.

Com relação à convocação do Sr. Jutai Magalhães, o Sr. Daniel Faraco alegou que só fosse discutida após o resultado do exame grafotécnico das assinaturas existentes na fotocópia do bilhete exibido pelo Sr. Mário Piva e nos recortes de cartas apresentadas pelo Sr. Rui Santos. O Sr. Faraco leu e comentou editorial do JORNAL DO BRASIL — Falso Escândalo, do dia 18 último, a respeito da CPI, tendo o Sr. Nel Ferreira afirmado que era uma opinião de bom senso.

REJEIÇÃO

Em votação, o requerimento convocando os Srs. Gastão Vidigal e Luis Carlos Paranaquá foi rejeitado por 6 votos contra

5 e o do Sr. Jutai Magalhães por 7 votos contra 4. Além dos representantes do MDB — Srs. José Maria Magalhães (relator), Nel Ferreira, Paulo Maciel e Fernando Gama — votou pela convocação o Deputado Flaviano Ribeiro, da ARENA paraibana. O Sr. Faraco pediu que também o Presidente da CPI, Deputado Elina Carmo, votasse, e ao fazê-lo, o resultado foi o empate por 5 votos, pois se pronunciaram contra a convocação, além do Presidente e do Sr. Daniel Faraco, os governistas Emílio Gomes, Luna Freire e Paulo Maciel.

PERICIA

O Diretor do Instituto Nacional de Criminalística, do Departamento de Polícia Federal, Sr. Antônio Carlos Villanova, comunicou à CPI que a cópia fotostática do bilhete exibido pelo Sr. Mário Piva — é assinado pelo Sr. Jutai Magalhães, autorizando a compra de 100 mil dólares — é imprópria para o estudo relativo à estrutura e dinamismo dos lançamentos manuscritos. Solicitou que lhe fosse enviado o original e sugeriu autorização para enviar um perito à Bahia, para realizar confrontos de assinaturas do Vice-Governador, em cartórios e bancos, o que será feito. Quanto ao original, será levado ao Instituto tão logo o Sr. Piva o receba do Uruguai, onde o enviou para exame pericial.

NORBRASA TRANSPORTES S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 5 de junho de 1967, ficam convocados os senhores acionistas a comparecerem na sede da Sociedade à Rua São José, 90 — 17.º andar, das 9 às 11:30 e das 14 às 16:30 horas, exceto aos sábados, a fim de receberem o dividendo n.º 4 de 12% (doze por cento) ou seja NCr\$ 0,12 (doze centavos) por ação, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 1967.

No período de 2 de junho a 20 de junho ficam suspensas as transferências, conversões e desdobramento de ações.

A DIRETORIA

AVISO PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS

ENG.º QUÍMICO, QUÍMICO INDUSTRIAL E BACHAREL EM QUÍMICA

Estamos recrutando Químicos (curso universitário) para preenchimento de uma vaga de Técnico existente no Laboratório da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão — E. São Paulo).

Requisitos:

- ser Bacharel em Química, Químico Industrial ou Engenheiro Químico, formado por instituição de ensino superior;
- idade: até 35 anos.

Documentos:

- apresentação de diploma oficial ou prova de registro no C.R.Q.
- prova de quitação com o Serviço Militar.
- título de eleitor.
- carteira de identidade.
- uma foto 3 x 4.

Informações e Inscrições:

As inscrições estarão abertas entre os dias 5.6 a 9.6, nos seguintes endereços: GUANABARA: Av. Rio Branco, 81 — 18.º andar, das 09:00 às 11:00 horas.

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 151, 1.º andar.

Delfim inaugura o Clube da ADECIF com palestra sobre política econômica

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, fará no próximo dia 8 um pronunciamento sobre "os primeiros meses da política econômico-financeira do Governo Costa e Silva e as perspectivas para o segundo semestre do ano", como parte do programa de inauguração do Clube da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF.

As declarações do Ministro Delfim Neto serão do maior interesse para os debates que serão realizados durante o II Encontro Nacional das Empresas Financeiras, a realizar-se nos dias 15 e 16 na sede da ADECIF, tendo o tema da reunião sido aprovado durante o almôço de ontem da entidade, presidida pelo Sr. José Luís Moreira de Sousa.

O TEMÁRIO

O temário para o II Encontro Nacional das Empresas Financeiras compreenderá os seguintes assuntos: 1. constituição e delimitação dos campos de operação das instituições financeiras não bancárias; 2. Crédito direto ao consumidor e financiamento ao capital de giro; 3. Investimentos (Decreto-Lei 157); 4. Política de captação de recursos na área pública e privada; 5. Mecanismo de refinanciamento e liquidez através de instituições e fundos especiais; 6. Assuntos gerais.

Também foi examinado na reunião-almôço de ontem da ADECIF as sugestões dos empresários financeiros sobre a Circular 89, do Banco Central,

Registro de títulos tem regulamentação

O Conselho de Administração da Bolsa do Rio de Janeiro baixou Resolução regulamentando o registro dos títulos e valores mobiliários em fase de subscrição ou lançamento público (underwriting) e prevendo a suspensão das transações de todos os papéis de entidades emissoras que coloquem no mercado de títulos e valores, por subscrição ou lançamento público, sem o necessário registro em Bolsa.

CONVITE

A Companhia Vale do Rio Doce, na impossibilidade de uma comunicação pessoal, tem o prazer de convidar os Srs. Acionistas para a inauguração das novas instalações do seu Serviço de Ações, no próximo dia 2, às 18 horas, na Avenida Graça Aranha, 26, lojas "A" e "B", onde o referido Serviço passará a funcionar regularmente.

CIA. VALE DO RIO DOCE

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE MERCADORIAS — AGÊNCIA 1.º DE MARÇO

De terça-feira, 6, a sexta-feira, 9 de junho, realizar-se-á, a partir das 12h30m, leilão público de mercadorias da Agência 1.º de Março, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em junho de 1966, no SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento n.º 29.

Os proprietários das mercadorias poderão resgatá-las até o momento do pregão

EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIARIAMENTE, das 9 às 12 horas. Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

Consultem o

BANCO BOAVISTA S.A.

Convidamos industriais e comerciantes a nos consultarem para as suas transações bancárias.

O BANCO BOAVISTA S.A. é o Banco privado líder em empréstimos no Estado da Guanabara.

É com orgulho que podemos afirmar que o BANCO BOAVISTA S.A. contribui para o progresso desta grande metrópole, financiando as suas atividades úteis e criadoras de riqueza. Nela aplica todos os depósitos que recebe.

TAXA ATUAL
2%
ao mês

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

Comerciante internado ignora a volta dos filhos raptados

Incêndio mata 1, fere 18 e danifica instalações da Petrobrás em Salvador

Salvador (SUCURSAL) — O telegrafista Aristóteles Pereira do Amaral morreu afogado e outras 18 pessoas sofreram ferimentos durante um incêndio que começou às 11 horas de ontem no Terminal Marítimo de Madre de Deus e que foi apagado às 14h15m pela Marinha, depois de estender-se ao petroleiro Quererá.

Apesar dos grandes prejuízos, as operações de estocagem de óleo não foram prejudicadas, mas as linhas estão bloqueadas como medida de precaução. A Petrobrás avisou aos navegantes e banhistas que as águas da baía estão contaminadas.

ALARMA

As 11 horas, do centro de Salvador via-se uma enorme coluna de fumaça, indicando um incêndio de grandes proporções no Terminal Marítimo de Madre de Deus. Milhares de pessoas, em várias partes da cidade, ficaram por longo tempo olhando para a coluna de fumaça, mas logo em seguida notou-se o movimento de viaturas da Petrobrás em direção ao local do incêndio.

ENCALHE

Segundo informaram as autoridades navais, o navio Quererá, de 10 500 toneladas, que estava sendo carregado em Madre de Deus, realizou uma rápida manobra para livrar-se do fogo, mas encalhou.

Até à noite de ontem a corveta Ipiranga e o rebocador São Mateus tentavam retirar o petroleiro Quererá do banco de areia em que encalhou.

Segundo informaram os técnicos da Petrobrás, são muito elevados os prejuízos causados pelo incêndio, tanto em Madre de Deus como no Quererá. O terminal ficará completamente paralisado durante diversos dias, até que os técnicos consigam substituir todos os equipamentos.

NOTA DA MARINHA

O Comando do 2.º Distrito Naval distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Comando Naval mobilizou hoje todos os meios disponíveis para socorrer o Terminal Marítimo de Madre de Deus, que por volta das 11 horas estava com um grave incêndio em sua ponte e com grande risco de se propagar ao navio Quererá, ali atracado. O sinistro se deu por motivo do estouro de mangueiras do bombeamento de óleo por ocasião do carregamento do navio-petroleiro da FRONAPE, Quererá. Chegada a comunicação no Comando, foram mobilizados grupos de combate a incêndio e controle de avarias na Base

Naval de Salvador e médicos e enfermeiros do Hospital Naval, que prontamente embarcaram em uma lancha e se dirigiram ao local. O navio de socorro da área, a corveta Ipiranga, comandada pelo Capitão-de-Corveta Heitor Alves Barreira Júnior, em poucos minutos suspendeu e demandou o local, em contato permanente com a Estação de Rádio da Marinha em Salvador, com a tripulação do navio Quererá, com o rebocador São Mateus e com o pessoal do Terminal, que estava empenhado em debelar o incêndio. O navio Quererá ficou encalhado e a corveta Ipiranga, até às 16h30m, estava empenhada na falha de desenganche na extremidade da ponte do Terminal de Madre de Deus, que ficou seriamente danificada. O incêndio foi debelado às 14h15m. O navio Quererá deslocou 10 500 toneladas."

NOTA DA PETROBRÁS

No Rio de Janeiro, a Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás distribuiu a seguinte nota oficial:

"Cerca de 11 horas de hoje (dia 1.º), irrompeu incêndio no Terminal Almirante Alves Câmara (Madre de Deus — Bahia) provocado por ruptura das linhas no momento em que o navio-tanque Quererá, da Frota Nacional de Petróleos, se encontrava em operação de atracação.

O fogo estava totalmente debelado às 12h30m, sendo combatido pela própria equipe de combate a incêndio daquele Terminal, sem que fosse necessário o auxílio externo que ocorreu ao local.

É ainda desconhecido, até o momento, o alcance dos danos ocorridos. Sabe-se, contudo, que o citado Terminal permanece fora de operação até que se faça a substituição do equipamento atingido.

O sinistro deixa a lamentar a perda de uma vida entre a tripulação do navio, além de alguns feridos de pouca gravidade, que foram imediatamente socorridos.

Viajaram, na tarde de hoje, para Madre de Deus, equipes de técnicos em sinistros, seguros e segurança da Petrobrás, a fim de conhecer a extensão dos prejuízos, que se acham cobertos por seguro.

Cotrim combina com Negrão nova ofensiva com prisões generalizadas de camelôs

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, anunciou ontem, ao final de uma reunião com o Governador Negrão de Lima, que será iniciada por esses dias a fase de prisões generalizadas dos camelôs, comandada também pelo Major Godofredo Hoelme, que coordena até agora os trabalhos de apreensão de mercadorias.

O Sr. Cotrim Neto disse ainda que a nova etapa da guerra chamada por ele de "verdadeira Operação-Vietcong", réplica da lançada pelos camelôs, estará voltada especialmente para os que expõem nas calçadas artigos de contrabando. A sua Secretaria está adotando providências jurídicas prévias, a fim de enquadrar o camelô no Código Penal.

UMA NOVA TÁTICA

Satisfeitos com o sucesso da Operação-Vietcong, que os levou à fiscalização do Estado durante os dias da semana passada, os camelôs deflagram ontem uma nova, mais defensiva, que a primeira: a Operação-Resistência Pacífica.

— A ordem agora é acalmar os ânimos dos moços — disse um vendedor de "cigarrete americano", que oferecia a sua mercadoria ontem à tarde na esquina da Rua da Quitanda com São José.

Outro, no entanto, preferiu não obedecer à ordem de trégua e montou sua banca no meio da calçada da Avenida Rio Branco, perto da esquina com Ovidor.

— Enquanto eu tiver mercadoria não dou colher de chá

ao rapa — justificou ele a sua rebeldia.

GENTE CONHECIDA

Os agentes do Departamento de Fiscalização têm apenas três camionetas e são todos conhecidos dos camelôs, situação que dificulta o seu trabalho. Os olheiros, espanhóis pelos principais cruzamentos da cidade, principalmente no trecho entre a Cinelândia e a Avenida Presidente Vargas, esquinha com Rio Branco, dominam inteiramente a situação.

O novo uniforme da Polícia Militar tem contribuído muito também para o insucesso da campanha contra os camelôs: a farda preta e o capacete azul não escapam ao golpe de vista dos olheiros, que a qualquer movimento de um soldado entram em ação. Os camelôs têm tempo de sobra para fugir com a mercadoria.

Vigaristas agem em nome do padre

Niterói (SUCURSAL) — O padre Cipriano Douma, pároco de Alcantara, Distrito de São Gonçalo, solicitou à Delegacia local que sejam interrompidas as atividades de dois indivíduos que, usando o nome da sua igreja, estão angariando fundos junto ao comércio e à população.

Os dois indivíduos se vestem de padre e costumam viajar em um automóvel de cor preta, acompanhados quase sempre de um menor, conforme testemunho de vários fiéis que foram procurar o padre para informar-lhe que "havia contribuído para as obras que ele ia iniciar".

Strayhorn morre aos 51 anos

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Faleceu ontem de câncer, aos 51 anos de idade, o pianista e compositor William Strayhorn, que trabalhou muito tempo com o célebre pianista Duke Ellington, com quem compôs a famosa composição Take the A Train.

Entre as músicas de Billy Strayhorn, que participou da orquestra de Ellington até cair vítima da doença que lhe causou a morte, se encontram Chelsea Bridge, Day Dream, Raheek e Johnny Came Lately. O compositor, que nasceu em Dalton, em Ohio, era solteiro.

SENTIMENTO DE BANDIDO



O guard-civil José Pereira tem quatro filhos, mas não hesitaria em matar duas crianças

SILÊNCIO SINTOMÁTICO



Mário dos Santos, um dos raptados, manteve-se em silêncio durante todo o tempo na prisão

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

ESC. OLGA EDITAL DE NOTIFICAÇÃO de RIVAIL BROLLO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

EU, DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL, — NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital viram ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente NOTIFICAÇÃO RIVAIL BROLLO, brasileiro, desquitado, do comércio que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, por todo o teor da petição devidamente despachada adiante transcrita dos autos da Notificação a requerimento de JOCKEY CLUB BRASILEIRO contra RIVAIL BROLLO. — PETIÇÃO DE FLS 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, sociedade civil com sede nesta cidade, na Av. Rio Branco n.º 193/7, quer, com fundamento nos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, notificar o sr. RIVAIL BROLLO, que se diz brasileiro, desquitado, do comércio, residente nesta cidade, na rua da Regeneração n.º 156, art. 301, e com escritório telefônico nesta cidade nas ruas Sirlene n.º 20 e Alfindene n.º 269 — Tel. 43-7268, pelos motivos que passa a expor. 1. — Por instrumento particular de contrato de financiamento com garantia de penhor pecuniário, realizado a 16 de março de 1965 (doc. junto) o suplicante se tornou credor do suplicado pela importância de Cr\$ 1.219.200 (um milhão duzentos e dezesseis mil e duzentos cruzeiros) proveniente do financiamento que lhe deu, para compra do animal FOREST. 2. — A referida importância ficou de ser paga pelo suplicado ao suplicante em doze prestações representadas por doze notas promissórias, sendo onze de Cr\$ 101.000 (cento e um mil cruzeiros) e uma de Cr\$ 108.200 (cento e oito mil e duzentos cruzeiros) vencendo-se a primeira em 31 de janeiro de 1965 e as demais no último dia de cada um dos doze meses subsequentes. 3. — Pela cláusula 3a. do mencionado contrato, em garantia da dívida contraída, o suplicado constituiu em favor do suplicante o penhor pecuniário do aludido animal e, nos termos das cláusulas 11a. e 12a. ficou previsto, 11a. Considerar-se-á rescindido este contrato vencida a dívida a que a mesma se refere e imediatamente exigível na sua totalidade, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extra-judicial, no caso de falta de pagamento de qualquer das prestações, bem como no de infração de qualquer das suas — digo das cláusulas deste contrato nomeadamente a 10a. (decima) ficando o devedor, além disso em qualquer desses casos, sujeito a multa de Cr\$ 50.000 (cinquenta mil cruzeiros). 12a. 1.º No caso de rescisão do presente contrato, o credor na forma do disposto no art. 774, III do Código Civil, ficará investido, se julgar conveniente, dos poderes necessários para vender judicial ou extra-judicialmente, o animal apenado, independente de qualquer notificação ou aviso. 4. — Não obstante e porque esteja o suplicado em débito com o suplicante pela quantia de Cr\$ 1.219.200 (um milhão duzentos e dezesseis mil cruzeiros) para garantia e resolução do suplicado para que no prazo de 5 dias, a contar de sua notificação, liquide integralmente o seu débito para com o suplicante, sob pena de não o fazendo, ficar constituído em mora e sujeição assim, a todas as consequências advindas d. digo advindas do não cumprimento do referido contrato. E, para que assim seja e se faça requer o suplicante a expedição do competente mandado de notificação contra o suplicado, sendo-lhe devolvidos os autos, independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1967 (a) Hermogeno Pereira da Silva. DESPACHO — A. Notificação. Rio, 3/4/67 (a) M. Campos. — DESPACHO DE FLS. 11 — J. Expeça-se edital pelo prazo de 20 dias. Rio, 12/5/67 (a) M. Campos. — Em virtude do que, se expediu o presente Edital, e, com sua publicação, ficam cientes, digo fica Notificado RIVAIL BROLLO por todo o conteúdo das peças acima transcritas. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos sessenta e sete. EU, MARLI BEZERRA (Marli Bezerra), Escrevente — datilografai. E EU, ROBERTO JOBIM (Roberto Jobim), Escrivão subscreevo.

Eu, DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL, — NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

(a) Martinho Alvares da Silva Campos.

Está conforme o original

Data supra

Roberto Jobim

O Escrivão

6

Tribunal desaprova Garcez Neto

O Tribunal de Justiça da Guanabara, reunido ontem em sessão plenária, cassou despacho do seu ex-Presidente, Desembargador Garcez Neto, que negara a um advogado certidão sobre a situação das condenações judiciais do Estado, que, por lei, devem obedecer a uma ordem cronológica de apresentação e liquidação.

Após a relatoria do processo, o novo Presidente, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, formou voto verbalmente as informações desajustadas pelo advogado, por meio das quais o Tribunal ficou sabendo que a última sentença judicial cumprida pelo Estado data de 1953.

INFORMAÇÃO

O Desembargador Aluísio Maria Teixeira informou também ao Tribunal que já entrou em contato com as autoridades do Estado sobre a demora no cumprimento dos precatórios judiciais e que obteve a promessa de que até o meio do ano que vem todos os dez mil credores do Estado terão recebido as importâncias que lhes foram reconhecidas por sentenças passadas em julgamento.

Ladrão é solto por engano

Recife (SUCURSAL) — O ladrão José Jarbas, que furtou objetos no valor de NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), foi solto ontem por engano dos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos do preso, no entanto, horas depois porque ao invés de desaparecer, saiu ao encontro dos amigos para contar como enganara a Polícia.

Enquanto o Delegado Evandro Castro explicava que aplicara a velha teoria de que o criminoso sempre volta ao local do crime, o marginal, já recolhido a Casa de Detenção, lamentava sua falta de sorte, diante do que seus amigos também presos diziam que não foi falta de sorte, e sim, burrice.

São Paulo (SUCURSAL) — O comerciante Manuel Cardoso até as últimas horas de ontem ainda estava inconsciente, internado em estado grave, no Hospital do Instituto Paulista, sem saber que seus dois filhos menores já estão em casa, a salvo dos sequestradores, depois de três dias de uma busca que traumatizou toda a Capital paulista.

Apesar de haver levado NCr\$ 35 mil (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) para os sequestradores de seus filhos — o guard-civil José Pereira da Silva e seu cunhado Mário dos Santos —, o comerciante foi jogado de seu carro ao chão e ficou gravemente ferido, depois de trocar balas com os bandidos, a Polícia prendeu-os na manhã de ontem.

O comerciante Manuel Cardoso, proprietário de uma rede de armazém de secos e molhados, quando chegou em casa, no Jardim São Paulo, às 19h30m da segunda-feira última, estranhou que seus filhos Antônio Carlos e Manuel Carlos Filho, de 18 e 12 anos de idade, não houvessem voltado do colégio. Telefonou para o Colégio São Bento, no Centro da Cidade, e foi informado que Antônio e Manuel haviam saído do horário normal e tomado o ônibus para o Jardim São Paulo. O Sr. Manuel Cardoso ficou impaciente e, às 20 horas, atendeu a um telefonema anônimo. Com voz grave, um homem disse: — Seus filhos estão comigo; não me faça perguntas e tome nota deste endereço: posto de gasolina, Avenida Sefredo Fagundes, 240, no Tremembé. Dirija-se para lá e receba instruções.

PRIMEIRO CONTATO

Mais tarde, o Sr. Manuel Cardoso recebeu do encarregado do posto, Jorge Fernandes, um bilhete escrito à mão, em letra de forma, num papel de caderno escolar:

"Cardoso, os seus filhos se encontram em meu poder. Se quiser vê-los com vida, comporte-se direito e faça exatamente o seguinte:

1. — Não comunique à Polícia, pois a qualquer intervenção seus filhos morrerão; 2. — Arranje 50 milhões de cruzeiros velhos em notas de 10 e 5 mil, que não sejam em série; 3. — Mantenha o dinheiro em sua firma, na Rua Mauá, e me aguardar amanhã, dia 30, à noite, até a uma hora da madrugada; 4. — Se a Polícia intervir, eu e meus homens fôr preso, seus filhos pagarão com a vida, portanto não tente bancar o esperto, pois é a vida dos seus filhos que está em jogo; 5. — Seus filhos só serão devolvidos com saúde após eu ter recebido o dinheiro com segurança. Cuidado, não estou brincando. Não me obrigue a matar inocentes".

O encarregado do posto de gasolina contou, depois, que um homem, de 28 anos, presumível, moreno claro, estatura média, trajando farda de Guarda Civil, entregou o bilhete e disse que "um amigo viria buscá-lo mais tarde".

BUSCA DESPERADA

Passava das 22 horas quando o Diretor do Departamento de Investigações, delegado Nemer Jorge, recebeu a queixa do sequestrador. A primeira providência da Polícia foi a de interrogar o encarregado do posto de gasolina, Jorge Fernandes, que chegou a ver fotografias e desenhos de guardas-civis, na sede da corporação, mas não reconheceu nenhum.

Terça-feira, pela manhã, toda a Secretaria de Segurança já estava mobilizada, enquanto os sequestradores continuavam a telefonar para o escritório do Sr. Manuel Cardoso, perguntando se ele já havia conseguido o dinheiro.

Uma grande área em torno do escritório do comerciante — Rua Mauá, 1014 — passou a ser o centro das operações da Polícia. Foi montada uma estação portátil de rádio, entre a Chefia do DI e os delegados e investigadores que estavam nas imediações do escritório. A maior parte dos policiais estava disfarçada em lixo e vendia frutas. As comunicações mais importantes da Chefia do DI eram retransmitidas para o Controle Geral da Radiopatrulha. Foram desenhados mapas para localização dos pontos estratégicos próximos à casa e ao escritório do comerciante. O esquema estava pronto para ser colocado logo.

SILÊNCIO NECESSÁRIO

Na manhã de terça-feira, toda a imprensa de São Paulo já tinha conhecimento do caso. O Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, procurou os diretores e proprietários de jornais e emissoras de rádio e televisão, pedindo para que nada fosse publicado sobre o assunto, sob alegação de que "a vida de duas crianças estava em perigo".

Vendedor assaltado em Piedade

O vendedor Valdemiro Francisco Gonçalves foi agredido a tiros e assaltado na noite de ontem, quando se dirigia para sua residência, na esquina das ruas Clarimundo de Melo e Assis Carneiro, em Piedade, por dois homens que se encontravam num Volkswagen.

O apelo foi atendido, embora os principais jornais de São Paulo aprontassem, pouco depois, composições de uma a três páginas, inclusive manchetes, para publicar a notícia tão logo as crianças fossem localizadas. Ao mesmo tempo, mais de 100 repórteres e fotógrafos revezavam-se no plantão do DI, aguardando a evolução do caso.

Esta foi a primeira vez que a Imprensa paulista atendeu unanimemente a um apelo da Polícia. As 4 horas de ontem, quando a Polícia entrou em choque com os sequestradores, três jornais que já haviam rodado suas edições lançaram um segundo clichê com manchetes na primeira página sobre o caso.

NOITE DE ANGUSTIA

Quarta-feira de manhã, o comerciante atendeu a outro telefonema anônimo, perguntaram se já conseguiu os 50 milhões. Manuel Cardoso respondeu que sim, e recebeu instruções para aguardar nova chamada a 1 hora de ontem. Dona Maria Emilia Cardoso, mãe dos meninos, já estava há duas noites sem dormir, tomando tranquilizantes e rezando. Quinze minutos antes de uma hora, o Delegado Nerval Ferreira Braga, tenente, com o Diretor do DI, colocou um investigador escondido no banco traseiro do carro do comerciante, mas não houve tempo.

A 10h7m, o telefone da firma tocou, Manuel Cardoso atendeu e recebeu novas instruções:

"Deve seguir com seu carro até a Rua Maria Cândida, entrar na Av. Júlio Bono, dobrar à direita, onde há um posto de gasolina, e depois à esquerda. Neste local deve apagar os faróis do carro e deixar apenas as lanternas e a luz interna. Um homem entrará no carro e mostrará o roteiro para o local onde o dinheiro será trocado pelos meninos. Os 50 milhões de cruzeiros antigos devem ser carregados numa sacola de lona. Se houver perseguição, os meninos morrerão".

POLÍCIA EM CENA

Ao mesmo tempo que o comerciante saiu do escritório, um investigador, ao seu lado, transmitia por rádio as informações. A Polícia ficou sabendo que Manuel Cardoso havia conseguido apenas 35 milhões de cruzeiros antigos. Na sala do delegado Nemer Jorge estavam 16 jornalistas e o delegado Nerval, que transmitiu as ordens: os carros da Polícia com chapas de particulares devem seguir a distância o automóvel do comerciante.

As 21h06m, o comando de operações, na Chefia do DI, perdeu o contato com os policiais que seguiam o comerciante, porque os carros já estavam fora da faixa de frequência. As 3h37m, o delegado Nemer Jorge atendeu ao telefone um investigador, que informou:

— O comerciante foi atraído para fora de seu Aero Willys e está ferido. Os homens fugiram no carro de Manuel sob rajadas de metralhadora. Eles vão a 140 quilômetros por hora, pela Estrada Peró Dias. O chefe do DI chamou o controle geral da Radiopatrulha, o Pronto-Socorro e uma guarnição do Corpo de Bombeiros equipada com holofotes. Minutos depois, o comerciante chegou ao Pronto-Socorro da Central de Polícia e, em seguida, foi internado em estado grave no Hospital do Instituto Paulista.

DUZENTOS CAÇAM DOIS

Mais de 200 homens, entre investigadores, Batalhão de Choque do DOPS, bombeiros, guardas-civis, e dois cães pastores da Força Pública se encontravam nas proximidades do quilômetro 558 da Rodovia Fernando Dias, onde um dos sequestradores, Mário dos Santos, de 25 anos, que estava em o p a n h a do comerciante, abandonou o Aero Willys e correu para um pântano de vegetação espessa.

As 6h30m foi capturado. Ferido por uma bala de raspão na nuca, contou que estava com as crianças: na sua própria casa, na Rua Paulo Prádo, a três quilômetros do pântano.

Em 10 minutos a Polícia chegou lá. Antônio Carlos e Manuel Filho estavam deitados numa cama, amarrados e amordaçados. A Polícia aprendeu, em poder de Mário, a escola com os 35 milhões e um canivete tipo espanhol. Mário negou-se a dizer onde estava seu compatriota, mas os policiais localizaram sua esposa. Ela estava há alguns dias hospedada na casa de uma vizinha, e deu logo o endereço do guard-civil José Pereira da Silva — Rua Maria Piedade, 3, Vila Gustavo. Quando a Polícia chegou a sua casa, José

estava escondido no sótão e ameaçou suicidar-se.

O GUARDA E O CIVIL

José Pereira da Silva está na Guarda Civil há 5 anos. Chegou ao posto de classe distinta por merecimento. Seu pai, Elias Pereira da Silva, é Subinspetor da corporação, na Cidade de Piracicaba. É casado e pai de 4 filhos. No DI, não deixou que os repórteres o fotografassem, repetindo sempre que "uma pessoa muito importante é o autor do plano de sequestro dos meninos".

Mário dos Santos é considerado "um ladrão vulgar" pelos investigadores da Delegacia de Roubos. Comprou farda de guarda-civil para poder participar do plano de sequestro dos meninos. Há cerca de dois anos, era proprietário de uma hoteleira no Bairro de Santana, perto do Jardim São Paulo.

VERSAO DOS MENINOS

Antônio Carlos, o menino mais velho, está na 2.ª série ginasial, e Manuel Filho, na 1.ª, no Colégio São Bento. Contam que às 18h30m da segunda-feira, ao descerem do ônibus, a três quarteirões de casa, um guarda-civil (Mário dos Santos) pediu-lhes auxílio para prender "uns meninos que haviam tirado pedras numa padaria e quebraram duas vitrinas".

O guarda pediu que o acompanhassem. Concordaram e, a 10 metros, estava um outro guarda-civil (José Pereira da Silva), que chamou Mário. José, que usava uma mala de mulher como máscara, disse que os meninos haviam fugido e os perseguiu de carro. Os raptados e os dois irmãos entraram num Volkswagen, dirigido por José. Num local onde não havia residência, os meninos foram amarrados com um revólver e, depois, sufocados com algodão "que tinha cheiro de éter". Dormiram logo depois.

Na casa de Mário dos Santos, disseram aos meninos que foram obrigados a rapidão, a mando de um grupo, mas não lhes fariam mal algum. Mário dos Santos preparava as refeições para Antônio Carlos e Manuel. Durante dois dias comeram sanduíches e tomaram sopa e leite. Na quarta-feira, Mário preparou feijão. As 22 horas, os criminosos resolveram amarrar os meninos e amordaçá-los. As 5h30m o Guarda-Civil José Pereira da Silva passou na casa de Mário e disse aos meninos: "O pai de vocês não traiu. Ele chamou a Polícia. Vocês não podem fugir porque o pessoal do bando está aí fora e vem pegá-los".

Depois o guarda se foi. Quando a Polícia chegou e começou a arrastar a porta, os irmãos pensaram que se tratavam de outros elementos do bando e ficaram com medo. — Mas depois sorrimos muito alívio, mesmo por trás das mordasas, disse Antônio Carlos.

Até ontem à noite, D. Maria Emilia Cardoso e seus dois filhos não puderam falar com Manuel Cardoso, no Instituto Paulista, porque ele está inconsciente. O comerciante ainda não sabe que seus filhos estão salvos e voltaram para casa.

ESQUADRAO DA MORTE

Entre os policiais que participaram diretamente da captura dos sequestradores estavam os 12 investigadores do setor de Assaltos da Delegacia de Roubos componentes do Esquadrão da Morte. É uma equipe que a Polícia e marginais de São Paulo conhecem pela coragem dos seus integrantes, os quais só entram em ação "para matar ou morrer se for preciso".

— Desde o roubo de 500 milhões do Banco Moreira Sales há cerca de 3 anos, a turma do Esquadrão não trabalha com tanta garra — disse o investigador Cataldi, ferido várias vezes em tiroteio com criminosos e que na madrugada de ontem conseguiu furar com sua Winchester o pneu do Aero Willys em que estava Mário dos Santos. Foram os homens do Esquadrão da Morte que pegaram os sequestradores. Por isso, ontem à tarde, houve uma comemoração no bar em frente à Secretaria da Segurança Pública. Os 12 investigadores reuniram-se para tomar chope.

FILME E REALIDADE

Segunda-feira às 22h30m o Delegado Nerval Ferreira Braga preparava-se para dormir depois de assistir na televisão a um filme da série O Fugitivo sobre o sequestro de uma noiva. Ele acabava de comentar com sua esposa que "felizmente casos desse tipo não acontecem em São Paulo".

Quando o Diretor do DI lhe comunicou pelo telefone o sequestro dos meninos, Nerval só acreditou depois de chegar no DI, de onde só saiu três dias depois.

Japão tem novo Cônsul em Belém

Tóquio (UPI-JB) — O Ministério do Exterior anunciou ontem a nomeação do Sr. Takashi Fukuda para o cargo de Cônsul-Geral do Japão em Belém do Pará, no Brasil.

O Sr. Fukuda ocupava, até aqui, o cargo de Conselheiro-Geral da Embaixada do Japão em Oslo, na Noruega.

Pôrto Alegre encurta as distâncias

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O ramal telefônico chamado Tronco Sul, sistema de microondas que ligará a Cidade de Pôrto Alegre ao resto do País, estará pronto dentro de vinte meses, segundo informou ontem o diretor-técnico da Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações, que regressou de uma viagem a São Paulo e Rio.

MEC elabora Plano Nacional de Educação através de consulta

Suplici continua o mesmo

Curitiba (Correspondente) — O Rector da Universidade Federal do Paraná, Professor Flávio Suplici de Lucena, afirmou que na reunião não se encará "de rejeitar, como no Ministério da Educação e Cultura, que o Professor deve ensinar e o aluno estudar, pois aí estará o diálogo legítimo, construtivo e leal", e pediu que "os mestres ensinem aos alunos que ter medo das Forças Armadas não é atitude de respeito, mas ofensa inadmissível".

Não se encerre o professor em torno de marfim — disse —, e nem se arvore o estudante em orientador de professores, antes se juntem e se entendam com compreensão e respeito, mesmo porque, o contrário será crime de traição e roubo das bolsas do povo, que custeiam os estudos superiores, quantas vezes ao custo da própria fome e da fome de milhões de crianças brasileiras sem salas de aula, estas sim, as excedentes legítimas da escola que se diz obrigatória".

TELEVISÃO

São Paulo (Sucursal) — O novo Rector da Universidade de São Paulo, Professor Mário Guimarães Ferraz, que vai tomar posse segunda-feira próxima, anunciou ontem que dentro de alguns meses grande parte das aulas da Cidade Universitária será dada por um circuito fechado de televisão e que serão abertas vagas para os excedentes de três faculdades.

Anunciou ainda sua disposição de resolver o problema dos 120 alunos que tomaram um dos blocos do conjunto residencial da Cidade Universitária e se negam a sair de lá sem garantia de que não ficarão desalojados.

RETORNO

João Pessoa (Correspondente) — Regressou dos Estados Unidos, onde participou do VIII Seminário de Educação Superior das Américas o Rector da Universidade Federal da Paraíba, Prof. Guilardo Martins Alves, que foi, juntamente com o Rector da Universidade de Santa Maria (RS), o representante do Brasil naquele certame de ensino universitário.

O Rector Guilardo Martins informou que além do tema central estudado pelo Seminário, dois fatos paralelos se destacaram na reunião de Rectores latino-americanos: o primeiro foi uma análise do documento de Caracas (Peru) sobre Reforma Universitária na América Latina, e o segundo a criação da Associação de Seminários de Educação Superior nas Américas.

Veterinária da UFF dá 1.ª aula do ano

Niterói (Sucursal) — Oitenta alunos da Faculdade Fluminense de Veterinária — aprovados e classificados nos vestibulares — somente assistiram à primeira aula do atual ano letivo no próximo dia 5, pois as verbas para o curso diurno só agora foram liberadas pelo Governo federal, após uma campanha por parte dos estudantes, que vinham mobilizando-se há mais de três meses.

Os novos alunos da FFV, que integra a Universidade Federal Fluminense, disseram que para obter matrículas fizeram uma campanha semelhante àquela desenvolvida pelos chamados excedentes, embora seus direitos fossem garantidos.

AGRADECIMENTO

Os jovens, que estiveram ontem na Sucursal do JORNAL DO BRASIL para agradecer as notícias publicadas, explicaram ainda que já tinham sido submetidos ao trote — com raspagem dos cabelos —, e compareceram até no baile dos calouros.

Disseram, ainda, que a Faculdade Fluminense de Veterinária atravessa uma fase difícil, com falta de recursos, e dos 160 alunos aprovados no último vestibular, apenas 80 tinham obtido matrícula no primeiro ano noturno, no início do ano letivo.

Comissão vê supressão de Bioquímica

O Rector da UFRJ, Professor Raimundo Moniz de Aragão, informou estar em estudos nas comissões de Legislação e Regimento a petição entregue ontem na reunião do Conselho Universitário pelo Diretor da Faculdade de Farmácia, na qual solicita, por unanimidade e com apoio dos estudantes, seja novamente acrescentada a palavra Bioquímica ao nome da faculdade.

O Professor Moniz de Aragão acrescentou que, após o parecer do Conselho Universitário, que será dado possivelmente na reunião de quinta-feira próxima, enviará a petição ao Ministério da Educação, anexando o parecer.

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação, considerando que os planos anteriores "padeceram de ausência de consulta nacional e de falta de aplicação nos diversos níveis de ensino", decidiu proceder a elaboração final do novo Plano Nacional de Educação de ampla consulta nas diversas regiões do País, através de uma série de "Encontros de Planejamento", para a coleta de subsídios e colaborações".

Nos encontros, o anteprojeto do novo plano será submetido

à apreciação dos participantes, enquanto os técnicos do MEC recolherão as sugestões que, depois de examinadas, poderão ser incorporadas ao projeto definitivo. O Executivo submeterá depois o projeto ao Congresso, que o devolverá — emendado ou não — para ser transformado em decreto pelo Presidente.

ENCONTROS DE PLANEJAMENTO

Nos Encontros de Planejamento, denominados ENPLA,

serão os seguintes os principais objetivos do MEC: "Análise do projeto de lei que consubstanciará o Plano Nacional de Educação e de sua justificativa; e apresentação de sugestões e proposições relacionadas com o projeto de lei do plano e sua justificativa, de tal modo que, possam vir a constituir suplementos no documento básico inicial elaborado pela Secretaria-Geral do Ministério".

Nas reuniões regionais tomarão parte, além dos técnicos ministeriais, os órgãos educacionais oficiais e particulares e

"aquéles que de uma forma indireta a elas concorrem para sua eficácia". As Secretarias de Educação, os Conselhos de Educação, as Universidades e os "organismos encarregados do desenvolvimento sócio-econômico das diversas regiões", participarão enviando três representantes cada. Como convidados participarão ainda parlamentares e jornalistas.

Serão as seguintes as sedes dos ENPLA:

Manaus — Reunindo os Estados do Amazonas, Acre, Pará e Maranhão e os Territórios de

Roraima, Roraima e Amapá — entre os dias 8 e 10 deste mês.

Natal — Com Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — entre os dias 15 e 17.

Brasília — Com Espírito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Guanabara e Distrito Federal — entre 22 e 24.

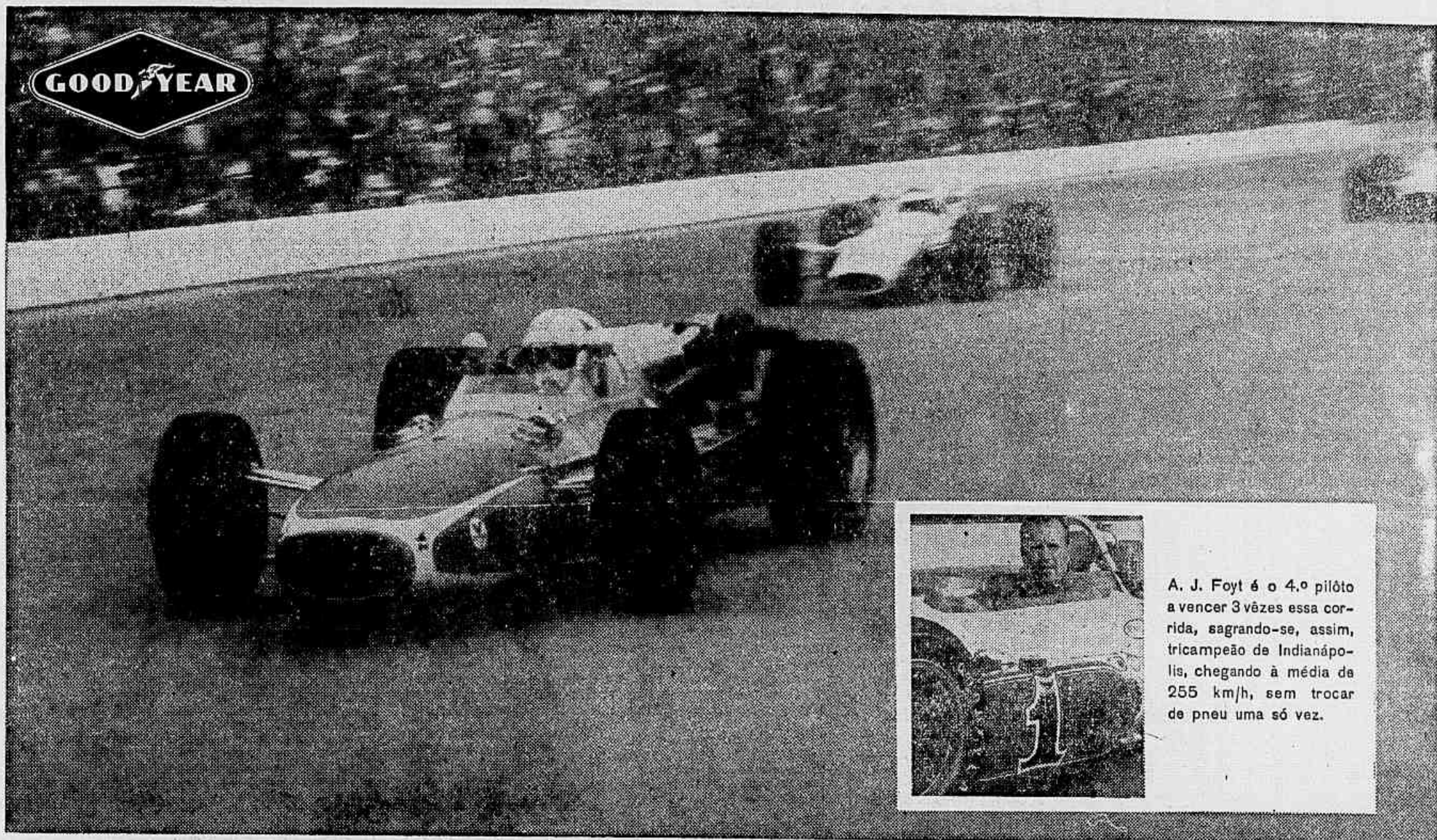
Porto Alegre — São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — entre 29 de junho e 1 de julho.

Construtora deixa escola às escuras

O Deputado José Bretas pediu ontem, à Secretaria de Educação, da tribuna da Assembleia Legislativa, que obrigue a firma Morais Rêgo a pagar as cotas de luz e água da Escola Laudímia Trota (Tijucas), que ela construiu, pois os fornecimentos foram cortados há dias pela Light e a CEDAG.

Filosofia dá posse a Diretório

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ será empossado hoje, às 18h30m oportunidade em que seu novo Presidente, estudante Marcos Medeiros, fará um discurso abordando a luta do movimento estudantil.



A. J. Foyt é o 4.º piloto a vencer 3 vezes essa corrida, sagrando-se, assim, tricampeão de Indianápolis, chegando à média de 255 km/h, sem trocar de pneu uma só vez.

Os pneus Goodyear vencem as "500 milhas" de Indianápolis

Volta após volta, quilômetro após quilômetro, castigados pela incrível velocidade, os pneus Goodyear suportaram o calor e o desgaste, provando a sua inigualável superioridade! Esses pneus foram fabricados com os mesmos cordões 3T e a mesma borracha Tufsyn dos famosos pneus G8 que V.

comprou para o seu carro! Embora V. nunca precise usar as velocidades exigidas para vencer as corridas de Indianápolis, é bom saber que V. tem a mesma segurança, a mesma resistência e a mesma qualidade de fabricação nos pneus G8 que V. usa em seu carro.



G8 GOOD YEAR

RODE COM SEGURANÇA E ALEGRIA... RODE COM PNEUS G8 GOODYEAR!

AVISOS RELIGIOSOS

CHARLES CHARNAUX

(MISSA)

A família do Professor CHARLES CHARNAUX comemorando o centenário de seu nascimento convida seus parentes, amigos e ex-alunos para assistirem à missa que será celebrada no dia 3 de junho, sábado, às 17 horas na Igreja dos Dominicanos, à Rua General Ribeiro da Costa 164, no Leme — GB.

JOAQUIM ANTÔNIO GAFFRÉE

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o falecimento e convida para o sepultamento, no Cemitério São João Batista, hoje às 13 horas. (P)

MARIA ROSA DE MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel de Miranda, Benilde de Miranda Tschoppke e filha, Isnard Pereira de Almeida, senhora e filha, Arthur Miranda e senhora, Augusto Miranda, Rodrigo de Miranda, senhora e filhos e Helcio Paraiso Garcia, senhora e filhos, agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia a rezar-se em sua memória, amanhã, sábado, 3 de junho, às 10:30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

RUBENS DA SILVA GRAÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dagmar Castilho Graça, Rubens José da Silva Graça, senhora e filhos, Jayme da Silva Graça, senhora e filhas, Ricardo Jacob da Silva Graça, Jorge da Silva Graça, senhora e filhos, Alfredo Tiburcio Teixeira da Costa, senhora e filho agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô RUBENS e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 3 de junho, às 11 horas. (P)

RUBENS DA SILVA GRAÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

GRAÇA ENGENHARIA COM. IND. S.A., comunica o falecimento do Sr. RUBENS DA SILVA GRAÇA, pranteado pai do seu diretor-presidente, e convida para a missa de sétimo dia a ser realizada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas de sábado, dia 3 de junho. (P)

REGINA TAISSSES

SARMANHO

(MISSA)

Darcy Sarmanho Vargas, filhos e netos, família Florencio de Abreu, Sarmanho Motta, Ernani do Amaral Peixoto e senhora, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida sobrinha e prima e convidam parentes e amigos para a missa hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março. (Praça XV).

REGINA TAISSSES

SARMANHO

(Regininha)

(MISSA)

Valder Lima Sarmanho, Carlos Taisses e família, agradecem as manifestações de pesar recebida por ocasião de sua morte e convidam parentes e amigos para a missa hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março (Praça XV).

Morreu médico Paula Tôres

Vítima de uma trombose cerebral, morreu na noite de ontem no Hospital Miguel Couto o médico Joaquim Paula Tôres, Diretor do Hospital Guilherme da Silveira, para tuberculosos, em Bangu.

Seu corpo está sendo velado na capela do Cemitério São Francisco Xavier, de onde o enterro sairá hoje, às 15 horas, para o mesmo Cemitério.

O Dr. Paula Tôres deixa viúva a Sr.ª Nair Tôres, sendo filho do casal o médico Joaquim Paula Tôres Filho, atual Diretor do Centro de Reabilitação Sales Neto.

Quadrilha do Recife vende óleo dos EUA

Recife (Sucursal) — Avergando denúncia da USAID, o Departamento de Polícia Federal apreendeu ontem várias caixas de óleo de soja do programa Alimentos para a Paz, depositadas na firma Olegário Lima, em Recife, que estavam sendo vendidas comercialmente no interior.

Segundo o Departamento de Polícia Federal, o fato comprova a existência de uma quadrilha em Pernambuco que está desviando alimentos doados pelo Governo dos Estados Unidos para vendê-los em todo o Estado.

MAIS DESVÍOS

Os responsáveis pelos desvios estão sendo procurados pela Polícia, pois há notícias de que, além do óleo, outros alimentos também estão sendo furtados. A venda de alimentos doados era conhecida pela USAID desde o ano passado, mas o órgão não fazia a denúncia para evitar escândalo. Nos últimos dias, entretanto, a USAID fez questão de levar o fato ao conhecimento da Polícia porque "seria incorreto silenciar por mais tempo".

Ao Menino Jesus de Praga

Agradece uma graça alcançada — J. C. ALBERNAZ.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bata, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menção-não-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menção-não-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menção-não-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

ANGÉLICA

Pio XII — João XXIII

Agradeço graça recebida — MARINA B. GONÇALVES.

Comissão do Abastecimento discute hoje plano para disciplinar venda da carne

A Comissão Nacional do Abastecimento tomará conhecimento, hoje, do plano da SUNAB visando à disciplina do mercado da carne, cuja elevada margem de lucro dos comerciantes é considerada como o principal fator de encarecimento do produto para o consumidor.

Nos meios varejistas foram recebidas as notícias de que a SUNAB adotaria um tabelamento rígido para a carne, pois os comerciantes consideram que a medida forçaria o fechamento da maioria dos pequenos açougues, "que não têm condições de operar com preços abaixo dos atuais".

DEFINIÇÃO

Segundo setores da SUNAB, o Governo está pouco a pouco procurando definir sua política — de sentido prático — para assuntos ligados ao abastecimento em geral, especificamente no que se refere à comercialização da carne, "o problema do momento".

Deverão ser abordados ainda na reunião da CNA, problemas ligados à estocagem e exportação de milho da safra deste ano, além de se procurar uma fórmula visando a encontrar novos mercados para a produção de mate nacional. No momento, o Governo está sem condições de comercializar as safras de mate de Mato Grosso por ter perdido o mercado importador para a Argentina.

O Conselho de Comércio Exterior (CONCEX), em reunião que contou com a participação do Ministro da Indústria e do Comércio, Presidente da CIBRAZEM e representantes do Ministério da Agricultura, reconheceu ontem o Grupo Executivo de Movimentação de Safras (GREMOS) como órgão que deve integrar o sistema de exportação brasileiro.

Rivais disputam o amor de uma morena de olhos verdes a faca, no Morro da Cotia

Niterói (Sucursal) — Paulo de Sousa e José Silva, ambos do Morro da Cotia, resolveram disputar, num duelo a faca e com regras por eles próprios preestabelecidas, o amor de uma bela morena de olhos verdes. Após uma hora de luta, sem que nenhum fosse ferido, a Polícia interveio e acabou com a festa.

Coubes a Paulo de Sousa, que é açougueiro na subida do morro, desafiar José Silva para o duelo, que contou inclusive com a tradicional bofetada no rosto do desafiado — só que em vez de luva foi usado um lenço encardido. Tudo começou porque José andou espalhando que Neusa Maria, que é do Paulo, andava se atraindo para o lado dele.

CÍRCULO DE GIZ

Na hora do desafio, Paulo mandou que José escolhesse o tipo de arma a ser usado, tendo este preferido, num ato alusivo à profissão do rival, a faca de açougueiro. Numa clareira aberta no morro, separados por um círculo de giz e um lenço no rosto, os dois iniciaram o duelo que não chegou a terminar, pois a Radiopatrulha foi chamada no local por Neusa Maria, pondo os dois românticos para correr.

Capitão que mandou matar o assassino do seu pai foi absolvido no Recife

Recife (Sucursal) — O Tribunal do Juri absolveu ontem o Capitão Elidio Queiroz, autor intelectual do assassinato do Prefeito de Custódia, Sr. José Florencio, ocorrido no Recife, em 1965. O Tribunal aceitou o argumento da defesa, que disse ser uma questão de honra o fato de o Capitão Elidio Queiroz vingar o seu pai, morto pelo ex-Prefeito.

Os executores do crime, entretanto, foram condenados: o pistoleiro Mata Sete a 14 anos; Gil Mendonça a 11 anos; e Luis Maciel a nove anos. Gil Mendonça apenas dirigiu o carro na noite do crime, não participando do trucidamento do ex-Prefeito, segundo revelou sua irmã Glauves, esposa do Capitão Elidio.

DEFESA

Ao longo do julgamento, os advogados Roque e Antônio de Brito Alves sustentaram ser inevitável que o Capitão Elidio vingasse a morte do seu pai. Era a única atitude que podia tomar, já que o assassino ficou impune e ele teria de fazer justiça com as próprias mãos.

Os Queiroz e os Florencio durante anos se desentenderam por questões de terras no Município de Custódia, e no ano

Na ocasião, foi relatada a ação do GREMOS nas safras passadas e as perspectivas para as safras futuras com a atuação do órgão, não só para escorar a produção de milho, como também de outros produtos agrícolas.

Por falta de número, deixou de se realizar ontem o encontro dos comerciantes que fazem parte da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) que iria tratar de assuntos ligados ao mercado de gêneros de primeira necessidade. Disse o representante dos comerciantes, Sr. Clímério Veloso, que a reunião será quinta-feira. Para que os 40 comerciantes principais compareçam, recorrerá a um sistema de convocação mais eficiente.

CARNE EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — O preço da carne será tabelado em São Paulo, possivelmente a partir da segunda-feira, uma vez que, passados 15 dias da reunião do Superintendente da SUNAB com os abatedores (prazo concedido para a baixa) o produto continua sendo vendido, com pequenas variações, nos preços anteriores.

Sistemas Peixoto e CELG solucionam o racionamento de energia para Brasília

Brasília (Sucursal) — O Grupo de Trabalho criado pelo Ministro Costa Cavalcanti, em estudo de operação dos sistemas Peixoto e CELG, encontrou a solução para debelar o racionamento de energia elétrica em Brasília.

O resultado do estudo técnico foi positivo: o Distrito Federal recebeu, ontem, 30 mil kW através das Linhas Peixoto-Cachoeira Dourada-Golânia-Brasília. Não houve racionamento.

SOBRADINHO

Recife (Sucursal) — A construção da Usina de Sobradinho, no Rio São Francisco, resolverá o problema de energia no Norte e evitará a ocorrência, na Região, de situação semelhante à do Rio, quando do transtorno da Nilo Pecanha, segundo afirmou o Presidente da Companhia de Eletricidade de Pernambuco, Sr. Gastão Lima.

O Sr. Gastão Lima disse ainda que a Usina de Sobradinho, além de acrescentar cerca de 50% ao potencial da Usina de Paulo Afonso, garantirá, na hipótese de um colapso desta, que haja energia para as atividades essenciais da Região.

O Prefeito da Cidade de Ipojuca, Sr. Heróides de Lira, solicitou do Governador Nilo Coelho a liberação de verbas para a construção de uma usina energética e duas barragens no Rio Ipojuca, aproveitando o potencial produzido pela Cachoeira do Urubu, naquele município.

Informou o Sr. Heróides de Lira ao Governador que uma equipe de técnicos japoneses já procedeu aos estudos para o aproveitamento da Cachoeira do Urubu, que foram apresentados à SUDENE para a construção da Usina, que terá a capacidade de recolher dois milhões de metros cúbicos de água, com uma queda de 120 metros.

No Rio, ao embarrar para Porto Velho, o Governador do Território de Rondônia, Coronel Flávio Assunção Cardoso, disse ontem que após os entendimentos com o Ministério dos Organismos Regionais e outros órgãos federais conseguiu recursos para construção de uma usina hidrelétrica com capacidade de produção de 15 mil quilowatts.

Teressina (Correspondente) — O Governador do Piauí, Sr. Helvídio Nunes, ao regressar do Sul do País, explicou ontem nesta Capital os contatos que manteve de interesse do Estado, e sobre o aumento para os deputados afirmou que não tinha competência para interferir em um caso da exclusiva alçada do Legislativo, lembrando, entretanto, as precárias condições financeiras do Estado.

O Sr. Helvídio Nunes revelou que pretende enviar nos próximos dias uma mensagem à Assembleia propondo aumento para os servidores estaduais. Sobre energia elétrica, disse que, para receber a energia da Usina da Boa Esperança, as Centrais Elétricas do Piauí estão construindo redes distribuidoras em Teresina, Parnaíba, Floriano, Oeiras, São Raimundo Nonato, Simplicio Mendes e São João do Piauí.

RECURSOS

Tais obras são construídas com recursos do Ministério das Minas e Energia, segundo o Governador Helvídio Nunes, sendo NCR\$ 7.500 mil (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) previstos no orçamento da União e NCR\$ 2.500 mil (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) do Banco do Nordeste.

Negraõ ordena assistência aos lavradores expulsos da fazenda em Santa Cruz

O Governador Negraõ de Lima encaminhou ontem à Secretaria de Serviços Sociais o expediente que trata da expulsão de lavradores em Santa Cruz, cujas plantações foram incendiadas por policiais, a fim de que o órgão caracterize a área como sendo favela e adote as medidas assistenciais necessárias.

Ao anunciar essa providência, o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, informou que se entrará com o Coordenador das Administrações Regionais do Estado, Sr. Campos Melo, para apurar as denúncias de que o Administrador Regional de Santa Cruz, Sr. Arnaldo Coutinho, tenha comandado as violências.

RELATÓRIO

Sómente ontem à tarde o Secretário de Governo se inteirou dos termos do relatório sobre o problema que lhe havia sido enviado pela Administração Regional de Santa Cruz, onde o Sr. Arnaldo Coutinho denunciava a instalação de uma favela num terreno de propriedade do Sr. José Maria Rolim.

A Coordenação das Administrações Regionais já autorizou a adotar "as providências cabíveis, com base no Art. 319 e seguintes do Código de

Câmara dá moratória a flagelados

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto de lei que concede moratória de três anos aos devedores de bancos oficiais das regiões atingidas por estiagem, chuvas ou inundações, nos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, nos anos de 1966 e 1967.

Estabelece o projeto que o Ministério do Interior determinará as áreas favorecidas e os estabelecimentos de créditos que, pelas suas agências, providenciário o levantamento dos devedores atingidos pelas calamidades, para os efeitos da moratória.

GENERAL DE DIVISÃO PEDRO EUGÊNIO PIES

(MISSA DE 7.º DIA)

Marina Abramo Pies, Dr. Sérgio Abramo Pies, esposa e filhos, Dr. Ivan Abramo Pies, Dr. Sérgio Abramo Pies e esposa e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e parente — GENERAL PEDRO EUGÊNIO PIES — e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3, às 10h30m na Catedral de São João Batista, em Niterói. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

STF nega habeas a Bronzeado

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal negou, por unanimidade, ordem de habeas-corpus que lhe foi solicitada para excluir o ex-Deputado Luis Bronzeado da ação penal em curso na 4.ª Vara Criminal, desta Capital, instaurada contra vários réus por causa das sevícias praticadas contra o grego Ipoecorides Takapoulos, que se celebrou por ter adquirido com dois cheques sem fundos, de NCR\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) cada, o diamante 007.

A ação penal está dependendo apenas de sentença do juízo, pois já foi realizada toda a instrução criminal, inclusive as alegações finais do promotor e dos denunciados.

Aurélio denuncia crise no DF

Brasília (Sucursal) — Com apêndices de apoio de vários senadores, o Sr. Aurélio Viana denunciou ontem no Senado a existência de uma situação extremamente grave na nova Capital, com a paralisação total de suas obras e de muitos de seus serviços, por falta de verbas que não foram, até agora, liberadas pelo atual Governo.

Estranhou que, precisamente quando o Presidente Costa e Silva tanto afirma desejar consolidar definitivamente a Capital, paralisou-se obras que estavam em andamento, negando-se à Prefeitura as verbas próprias, como se o propósito fosse fazer tudo contra Brasília.

PREFEITO

Afirmou o Sr. Aurélio Viana que à frente da PDP "está um jovem dinâmico e idealista", mas que nada fez, e nada poderá fazer, pois até o momento lhe estão sendo negados os recursos necessários, com prejuízos imensos para a Capital federal.

Fêz um apelo ao Presidente da República, a fim de que interira e determine a liberação das verbas destinadas à Capital, pondo fim a uma situação que está se tornando insustentável.

Ministro da Justiça tem mais poderes

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República concedeu ao Ministro da Justiça delegação de poderes para assinar certificado de naturalização e autorização para ser contratado ou aceitar comissão de governo estrangeiro.

A delegação de poderes, assinada ontem no despacho com o Ministro Interino da Justiça, diplomata Hélio Sacconi, evita que o Presidente da República assinasse milhares de decretos por ano, contribuindo para o desemperramento burocrático.

SIMPLIFICAÇÃO

O Ministério da Justiça está enviando esforços, através do Sr. Paulo Peço Figueiredo, técnico do ex-DASP que chegou a ser convidado para Diretor do órgão para simplificação de toda a sua máquina burocrática, providência básica para a reforma administrativa.

No caso específico dos processos de naturalização, que atualmente são bastante demorados, o Ministério, dentro do que determinar o Estatuto dos Estrangeiros, vai simplificá-lo ao máximo. E passamos ao Ministério interino o interessado informado o melhor possível da tramitação de seu processo, comunicando-o, por telegrama de todo o andamento.

Auro x Aleixo continua sem decisão

Brasília (Sucursal) — A sessão matutina de ontem do Congresso Nacional durou quase cinco horas mas não foi suficiente para a votação do recurso do líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, contra o arquivamento do projeto de resolução que dava ao Sr. Pedro Aleixo a Presidência do Legislativo.

Os debates sobre aquela decisão do Senado Auro de Moura Andrade prosseguiram à noite, quando ainda era grande o número de oradores inscritos. O Sr. Ernani Sátiro calculou que o encerramento da votação de seu recurso só será feita na sessão noturna da próxima terça-feira.

PRÓ E CONTRA

Pela manhã, falaram contra o recurso do líder do Governo os Srs. Josafá Marinho, Aurélio Viana, Martins Rodrigues, Jairo Brum e Chagas Rodrigues, todos do MDB; a favor, os Deputados José Meira (A.R.N.A. de Pernambuco) e Adolfo de Oliveira (MDB fluminense).

PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(FALECIMENTO)

A família do PROF. ADHEMAR DA CUNHA FONSECA cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem, dia 1.º de junho, em São Paulo. O corpo será trasladado para o Rio, Capela Real Grandeza, de onde, hoje, às 17 horas, sairá o féretro para o Cemitério de S. João Batista. (P)

PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(FALECIMENTO)

A Diretoria e Funcionários da Cia. Ultrazag e Ultralar convidam para o sepultamento do PROF. ADHEMAR DA CUNHA FONSECA, pai do Vice-Presidente Dr. Sérgio Valadares Fonsêca. O féretro sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, hoje, às 17 horas. (P)

Estagira deixou excelente impressão no apronto

Novamás atuando em tempo fresco venceu facilmente o melhor páreo da noturna

Novamás, atuando ontem em temperatura bastante fresca, tão necessária ao seu melhor rendimento, já que se trata de cavalo doente e que sua mal, acompanhou facilmente o train movido por Djago e El Matroero e, na reta de chegada, pelo centro da pista, dominou facilmente os rivais, terminando por conseguir o êxito a galope.

E, conforme era esperado, no primeiro páreo do programa, Panambi muito mais tranquilo, pelo esmero do treinamento do M. Silva, terminou largando em condições iguais aos rivais e acabando com as adversárias e foi tão superior que Faldá, por tentar segui-lo, terminou parando extenuada e perdendo a segunda colocação para Morena Timida.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Panambi, M. Silva — 57
2.º Morena Timida, F. Maia — 57
3.º Faldá, I. Sousa — 57
Vencedores (3) NCRs 0,33 — Dupla (2) NCRs 0,52 — Placês (3) NCRs 0,17 (3) NCRs 0,15 e (7) NCRs 0,19 — Proprietário: Stud Nene — Treinador: Hélio Cunha — Tempo: 64"2/5.

2.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Resgate, M. Carvalho — 58
2.º El Rígono, R. Carmo — 52
3.º Hully Gully, P. Lima — 54
Vencedor (3) NCRs 0,14 — Dupla (2) NCRs 0,52 — Placês (3) NCRs 0,17 (3) NCRs 0,14 — Proprietário: Maria Conceição Lusitano Maia — Treinador: José Venâncio — Tempo: 78" — Não correram: Clitzen e Sana-Mine.

3.º PAREO — 2 100 METROS

1.º Novamás, P. Alves — 58
2.º El Matroero, O. Cardoso — 53
Vencedor (4) NCRs 0,95 — Dupla (2) NCRs 0,52 — Placês (3) NCRs 0,48 (3) NCRs 0,43 — Proprietário: Stud Vancanês d'Elé — Treinador: Henrique Tobias — Tempo: 136"4/5.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Xaviana, A. Ramos — 54
2.º Abior, S. Silva — 56
3.º Estape, M. Carvalho — 56
Vencedor (8) NCRs 0,19 — Dupla (14) NCRs 0,23 — Placês (3) NCRs 0,17 (3) NCRs 0,30 e (5) NCRs 0,20 — Proprietário: Stud 2 de Julho — Treinador: Ilton Pinheiro — Tempo: 65" — Não correu: Estre-moz.

Tobias acredita que Mifalah manso nas cintas e em forma possa ser alegria da semana

O treinador Henrique Tobias, dizendo-se descontente por não ter sido confeccionado o páreo de Fort Príncipe, que se encontra em grande forma, afirmou ao mesmo tempo que Mifalah pode ser a alegria da semana, pois se encontra em excelente estado e muito mais manso nas cintas.

Afirmou que apostou Mifalah muito suavemente em 51" para 800, mas a desenvoltura do seu pupilo em todo percurso, e especialmente nos metros derradeiros, deixou-o entusiasmado, esclarecendo que o potro pode trazer a vitória na última, tão desejada e sempre adiada.

SEMANA NEGATIVA

Explicou Henrique Tobias, que a semana que passou foi realmente negativa, pois de pronto acha que pode citar as corridas de Pleno e Arbelles como derrotas quase inacreditáveis.

Disse que Pleno teve uma partida ruim, um percurso não muito curvo, uma curva quadrada e ainda chegou a amenear o ganhador Birk. Disse, sobre Pleno, que preferiu não inscrevê-lo na atual semana em mil metros, acreditando que o próximo páreo em 1 300 está muito fácil e o seu pupilo não deve ser derrotado. E sobre Arbelles, comentou que a corrida parecia ganhar quando surgiu Gazelle, não sabe de onde, e, mais alguns metros, a dupla final seria perdida, e acha também que o percurso não foi muito do agrado da sua pupila, com alguns prejuízos.

REABILITAÇÃO

Mesmo considerando que Precursor seja a força da carreira, acredita que se Mifalah, um potro temperamental, resolver correr o que sabe, vai encontrar o caminho da reabilitação. E explicou que se trata de animal que se confirmasse o que trabalha, já teria ganho há algum tempo.

FAUSTINO COSTAS ACHA QUE FAIR KINO SEM FERRADURAS AMEAÇARÁ HALI E SABINUS

O treinador Faustino Costas acredita que, pela primeira vez, desferrado na grama, Fair Kino venha a produzir muito mais na pista, onde sua produção já é bem melhor que na areia, mas reconhece que não será fácil dominar aos favoritos Hali e Sabinus, ambos comentados como possuidores de trabalhos excelentes.

Como Fair Kino, no entanto, já tem colocações de expressão em Grandes Prêmios, somente na última, correndo um pouco menos pelo muito que foi prejudicado, acha que na grama seca, sem ferraduras, pode aparecer como surpresa, pois se trata de potro valente e que, numa corrida brigada, vai terminar entre os primeiros.

NA CORRIDA

Admite o treinador espanhol, que Fair Kino, embora os maiores rivais sejam muito rápidos, já vai correr com os ponteiros e, no final, pode resolver a disputa a seu favor numa pula que acredita ser acima das comuns, pelo destaque de alguns nomes. Afirmou que Fair Kino, ao contrário da maioria dos seus pupilos, somente corre tudo o que sabe sob o regime de brida, e o jóquei Francisco Estêves conhece como nenhum outro piloto.

PORTILHO GOSTA

A respeito de Tigrez acha que depois de sair do bridaço para o freio, conseguiu uma grande situação e vai ser montado novamente por Portilho, que já lhe falou em tom de grande entusiasmo sobre o alazão.

Comentou Faustino, que sua confiança é grande, mas a de

TERCEIRA FORÇA



Fragonard está bem exercitada e é uma das forças da G.P. Presidente Vargas, diante de Fiapo e Pleocádio, na milha e meia

Fiapo completa volta em 140"2/5 muito à vontade porque não foi exigido

Fiapo, para correr o Grande Prêmio Presidente Vargas, domingo, na Gávea, partiu da volta fechada no exercício mais forte, completando-a em 140" 2/5, com 108" a milha final, não chegando a ser exigido em parte alguma pelo jóquei Adailton Santos.

El Asteróide, largando de maior distância, completou a mesma volta — 2 040 metros — em 138" 2/5, com os últimos 1 600 em 106" 2/5, na direção de Alberto Dornelles, seu jóquei oficial nos exercícios, e que desloca bastante peso, cerca de 62 quilos.

HALI

Hali (A. Santos) partindo junto a Decretal (Lad.) que o acompanhava um pequeno trecho, finalizou os 1 400 em 90" 2/5, dominando com autoridade a um companheiro que por um acaso encontrou no caminho, Sabinus (M. Silva) deu vantagem a um sparring pilotado por P. G. Silva e quando quis o dominou, sem encontrar qualquer reação em 90"2/5 os 1 400. Cadipo (P. Alves) aumentou para 92"3/5, dominando com autoridade a Megan (J. Silva), Urbeio (C. Morgado) com seu piloto muito sereno e na grama, assinalou para igual distância a excelente marca de 88"2/5, sendo que no final desenvolveu bastante. Fair Kino (F. Esteves) para o mesmo percurso, assinalou 93"3/5, chegando um pouco na frente de um companheiro. Answer (J. Portilho) melhorou para 92", com alguma facilidade.

EL ASTEROIDE

Fiapo (R. Santos) partindo da volta fechada, completou-a em 140"2/5, com 108" a derradeira milha, sendo que o seu

Programa para domingo

1.º PAREO — As 13h30m — 1 200 metros — NCRs 1 300,00	6.º PAREO — As 16h10m — 1 400 metros — NCRs 1 600,00
1-1 Quêfala, S. M. Cruz, 5 37	1-1 Hematita, A. Ricardo, 5 56
2-2 Bad-Girl, J. Baffica, 5 37	2-2 Sestria, P. Pereira, 5 56
3-3 Nêdoxan, F. Maia, 2 37	3-3 Rocha Negra, S. M. Cruz, 2 52
4-4 Dote, J. Pinto, 3 37	4-4 Quêfala, R. Carmo, 8 56
5-5 Fração, A. Ricardo, 1 37	5-5 Gueba, A. Ramos, 7 56
6-6 Quêfala, A. Ramos, 4 57	6-6 Alencão, M. Silva, 6 56
7-7 Tentation, M. Silva, 3 59	7-7 Gra, C. Morgado, 6 56
8-8 Quêfala, A. Ramos, 4 57	8-8 Que Classe, P. Lima, 4 56
9-9 Tentation, M. Silva, 3 59	9-9 Laura, J. Pinto, 3 56
10-10 Quêfala, A. Ramos, 4 57	10-10 Lulu Belle, M. Alves, 9 52
11-11 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
12-12 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
13-13 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
14-14 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
15-15 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
16-16 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
17-17 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
18-18 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
19-19 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
20-20 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
21-21 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
22-22 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
23-23 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
24-24 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
25-25 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
26-26 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
27-27 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
28-28 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
29-29 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
30-30 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
31-31 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
32-32 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
33-33 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
34-34 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
35-35 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
36-36 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
37-37 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
38-38 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
39-39 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
40-40 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
41-41 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
42-42 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
43-43 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
44-44 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
45-45 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
46-46 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
47-47 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
48-48 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
49-49 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
50-50 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
51-51 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
52-52 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
53-53 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
54-54 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
55-55 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
56-56 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
57-57 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
58-58 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
59-59 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
60-60 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
61-61 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
62-62 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
63-63 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
64-64 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
65-65 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
66-66 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
67-67 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
68-68 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
69-69 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
70-70 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
71-71 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
72-72 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
73-73 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
74-74 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
75-75 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
76-76 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
77-77 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
78-78 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
79-79 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
80-80 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
81-81 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
82-82 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
83-83 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
84-84 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
85-85 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
86-86 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
87-87 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
88-88 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
89-89 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
90-90 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
91-91 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
92-92 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
93-93 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
94-94 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
95-95 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
96-96 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
97-97 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
98-98 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
99-99 Quêfala, A. Ramos, 4 57	
100-100 Quêfala, A. Ramos, 4 57	

Binóculo — J. C. Moraes

Aniversário do mês é de Adil, ex-craque com 16 anos no haras

O Sr. Peixoto de Castro, no jantar que ofereceu aos jornalistas especializados, comemorando a vitória da Fiapo no G. P. Frederico Lundgren, fez muitas perguntas sobre o exercício de Hali, os cronometristas. O potro trabalhara 1 400 metros em 90" 2/5, e a confirmação do florescimento do criador, que tem em alta conta, o filho de Prosper e Aix. Adil, ex-craque, agora reprodutor, vai completar 16 anos de idade, gozando saúde perfeita. O descendente de Epigram foi triplice coroado no G. P. São Paulo e Taça de Ouro, esta conferindo ao seu ganhador o título de Rei da Rala Paulista. Adil brilhou nas pistas e brilhando continua no Haras Jati, onde serve, tanto que já deu, entre outros, Jembélia, égua também triplice coroada. José Osório da Silva Filho, jóquei acidentado em Cidade Jardim, continua apresentando sensíveis melhoras, na Beneficência Portuguesa, após ser operado do frontal. Paulo Morgado retornou de Porto Alegre, mas não comprou o irmão de Turno-Severin, ex-Palermo. Pela média de vitórias e prêmios, Albino Barroso está jaturando em São Paulo cerca de NCRs 4 mil mensais. Cavalos Pleocádio está sendo aguardado de São Paulo, para correr com possibilidades o G. P. Presidente Vargas, domingo. O parêntese traz campanha sugestiva de Cidade Jardim, inclusive uma vitória sobre Maroto, King Scotch e Nascete nos 2 000 metros do G. P. Imprensa. Como Maroto melhorou e secundou mesmo Tagliamento no G. P. São Paulo, é, desde já, o principal competidor de Fiapo na pista de grama leve. José Luís Pedrosa torcendo para que a raia fique pesada, a fim de que Mestre Juca possa correr em igualdade de condições no clássico. Chegaram de São Paulo, dando entrada na Vila Hipica da Gávea, os animais Hotim, Máscara Negra, Cloro D'Or e Centurião. Pacoca e Caruá foram enviados para Mato Grosso e Escolha e Ricachá para Palmital, Haras do Paraná. Quebra-Cabeça foi para a Remonta do Exército, em São Paulo. Gavarni e Seymour continuaram sob a responsabilidade de Pedro Gusso Filho até o dia 18, porque Gavarni atuará na Gávea nos 3 000 metros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da triplíce cora brasileira e carioca.

PARTEDA BEM CURTA



Salamalec correrá domingo, no bloco Intermediário

Estagira e First Class foram as águas que melhor impressão deixaram no apronto da manhã de ontem, no encerramento dos preparativos para a Prova Especial de amanhã, tendo Estagira descido a reta em 36"2/5 e First Class percorrido 700 metros em 42"3/5, embora um pouco apurada nos metros finais.

Velvetta, provável favorita da mesma prova, limitou-se a um carreirão de 600 metros em 40", na direção de Francisco Pereira Filho, de acordo com o esquema traçado por Jorge Morgado, nos treinamentos, a fim de não exigir demasiado a filhina de Normanton, que defende os interesses do Haras Santa Anita.

QUEDULCE

Quedulce (J. Santana) desceu a reta em 36"2/5, com alguma facilidade e nada mais fez do que confirmar a excelente impressão deixada no floreio. Ras Gus-sa (M. Silva) aumentou para 38", com algumas reservas. Cadillon (J. B. Paulilelo) chegou sobrando ao lado de uma companheira, trazendo para os cronômetros o tempo de 37"2/5 para a reta. Preditor (O. Cardoso) aumentou para 39", muito suave. Borla (J. Machado) melhorou para 38", chegando algo ajustada e Marselle (D. S. Santana) igualou e agradeceu qualquer coisa.

Quedulce é a melhor indicação e dificilmente deixará fugir a oportunidade nesta eliminatória. Cadillon, Preditor e Marselle decidirão as demais colocações.

HAPPY PRINCESS

Caucasiana (J. Reis) desceu a reta em 37"2/5, muito à vontade. Elora (M. Silva) os 700 em 45", com sobras e sempre pelo centro da pista. Encarna (A. Ramos) chegou junto a Emen-da (J. Portilho) em 52"2/5 os 800, sendo que esta vinha bem melhor. Happy Princess (J. Martins) melhorou para 52", com grande facilidade e quase colada à cerca externa e Cobleada (D. F. Graça) vindo de mais longe, completou os seiscientos em 37"2/5, agradando muito.

Happy Princess foi a que mais se destacou na partida, devendo ser uma séria competidora para Elora e Emen-da.

JUC-JAC

Birk (F. Meneses) os 360 em 23", com sobras. Cuidado (P. Alves) chegou muito junto de Gostoso (F. Pereira F.) em 23" os 360. Tabacco Road (S. Silva) a reta em 39", muito à vontade e Juc-Jac (J. M. Santos) os 360 em 22"2/5, com grande facilidade.

Czar, livre de contratempos, é quem deverá vencer, mas se tal não acontecer, Birk, Cuidado e Juc-Jac podem prevalecer.

BATOTVI

Batovi (R. Penido) chegou junto com outros companheiros em 46" os 700. Micro (J. Santana) os 700 em 46", deixando muito boa impressão. Willy (O. Cardoso) aumentou para 46" 2/5, com algumas reservas e sempre a mais do centro da pista. Dunhill (J. Machado) a reta em 38", com muito boa ação.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — As 13h30m — 1 200 metros — NCRs 2 000,00	6.º Páreo — As 16h10m — 1 200 metros — NCRs 2 000,00
1-1 Quêdulse, J. Santana 3 55	1-1 Precursor, J. B. Paul. 3 55
2-2 Uvacha, A. Ramos 3 55	2-2 Hipico, J. Silva 3 55
3-3 Rús Gusss, M. Silva 5 55	3-3 Xantico, A. Reis 9 55
4-4 Cadillon, J. B. Paul. 1 55	4-4 Mifalah, P. Alves 7 55
5-5 Preditor, O. Cardoso 3 55	5-5 Marufo, F. Esteves 3 55
6-6 Boria, J. Machado 2 55	6-6 Ishard, D. Moreira 2 55
7-7 Marselle, D. S. Sant. 4 55	7-7 Ugnah, A. Ramos 3 55
	8-8 Carajá, P. Pereira F. 6 55
	9-9 Cupidon, J. Santana 6 55
	10-10 Bellesco, J. Corréa 5 55
	11-11 Mônica, L. Corréa 4 55
	12-12 Suez, S. M. Cruz 3 55
	13-13 Sun Queen, A. M. Cam. 3 55
2.º Páreo — As 14h — 1 600 metros — NCRs 1 500,00	
1-1 Caucasiana, J. Reis 3 55	
2-2 Elora, M. Silva 2 57	
3-3 Encarna, A. Ramos 1 57	
4-4 Emen-da, J. Portilho 3 55	
5-5 Happy Princ., J. Mart. 3 55	
6-6 Cobleada, D. F. Graça 3 55	
3.º Páreo — As 14h30m — 1 000 metros — NCRs 1 100,00	
1-1 Czar (x), A. Hodecker 3 58	
2-2 Bick, P. Meneses 3 58	
3-3 Argentin, J. Pinto 3 58	
4-4 Cuidado, P. Alves 3 58	
5-5 Tabacco Road, J. Sant. 3 55	
6-6 Juc-Jac, J. Queiroz 1 54	
7-7 Levítico, R. Penido 2 54	
(x) — ex. Acurinho.	
4.º Páreo — As 15h — 1 500 metros — NCRs 1 600,00	
1-1 Minha Gat., R. Carmo 3 56	
2-2 Eloyone, L. Corréa 3 56	
3-3 Djalabai, F. Per. F. 3 56	
4-4 Rayanço, D. Moreira 3 56	
5-5 Seymour, O. Cardoso 3 56	
6-6 Fátima, M. Silva 3 56	
7-7 Gigo, A. Ricardo 2 56	
5.º Páreo — As 15h35m — 1 500 metros — NCRs 1 600,00	
1-1 Minha Gat., R. Carmo 3 56	
2-2 Eloyone, L. Corréa 3 56	
3-3 Djalabai, F. Per. F. 3 56	
4-4 Rayanço, D. Moreira 3 56	
5-5 Seymour, O. Cardoso 3 56	
6-6 Fátima, M. Silva 3 56	
7-7 Gigo, A. Ricardo 2 56	
6.º Páreo — As 16h10m — 1 200 metros — NCRs 2 000,00	
1-1 Precursor, J. B. Paul. 3 55	
2-2 Hipico, J. Silva 3 55	
3-3 Xantico, A. Reis 9 55	
4-4 Mifalah, P. Alves 7 55	
5-5 Marufo, F. Esteves 3 55	
6-6 Ishard, D. Moreira 2 55	
7-7 Ugnah, A. Ramos 3 55	
8-8 Carajá, P. Pereira F. 6 55	
9-9 Cupidon, J. Santana 6 55	
10-10 Bellesco, J. Corréa 5 55	
11-11 Mônica, L. Corréa 4 55	
12-12 Suez, S. M. Cruz 3 55	
13-13 Sun Queen, A. M. Cam. 3 55	

Aimoré foi escolhido para a seleção que disputará taça contra o Uruguai

A Diretoria da CBD, reunida ontem sob a Presidência de Sr. João Havelange, decidiu designar o técnico Aimoré Moreira, do Palmeiras, para orientar a seleção brasileira que disputará a Copa Rio Branco contra o Uruguai nos dias 25 e 28 de junho, em Montevideu.

Terminada a reunião, o Diretor de Futebol da CBD, Sr. Heleno Nunes, salientando que falava apenas em seu nome pessoal, manifestou a opinião de que se poderia formar uma ótima seleção mesmo sem o concurso de jogadores dos clubes que estão ou estarão em excursão — Santos, Flamengo, Bangu e Palmeiras.

Decisões

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, foi confirmado como chefe da delegação, que terá 18 jogadores, o técnico Aimoré, um médico, um massagista, um roupeiro, um jornalista, um delegado e um administrador, num total de 26 pessoas, número máximo indicado pela Federação de Futebol do Uruguai.

A CBD vai esperar a reunião dos clubes cariocas, segunda-feira próxima, em assembleia geral, quando estes deverão atender ao apelo formulado em ofício por aquela entidade para que abram mão do direito de representar o Brasil na Copa Rio Branco, para chamar Aimoré Moreira ao Rio.

Juntamente com o Departamento de Futebol da CBD, Aimoré escolherá os 18 jogadores, que serão convocados na próxima quinta-feira, marcando-se a apresentação para o dia 10 ou 11. Caso os clubes cariocas não atendam ao apelo da CBD, Aimoré e o Departamento de Futebol escolherão os 18 jogadores do futebol do Rio.

Mal-entendido

Após a reunião de ontem de manhã, o Sr. Heleno Nunes falou sobre a formação da seleção brasileira com jogadores do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, como se fosse um fato consumado a decisão dos cariocas de abrir mão do direito de representar o Brasil na Copa

Rio Branco, provocando o descontentamento do Presidente da FFC, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que foi à CBD tomar satisfações.

Segundo o Sr. Otávio Pinto Guimarães, só depois do pronunciamento da Assembleia-Geral dos clubes cariocas a respeito do ofício-apelo da CBD, é que se poderia falar em seleção do Brasil formada por jogadores dos clubes que disputaram o último Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois os cariocas poderiam perfeitamente não abrir mão do seu direito, levando em conta que São Paulo, Minas e Rio Grande se confessaram sem condições para disputar o Torneio de Seleções, cujo vencedor seria o representante do Brasil.

Ao tomar conhecimento do protesto do Sr. Otávio Pinto Guimarães, o Sr. Heleno Nunes foi pessoalmente à sede da Federação Carioca procurá-lo e explicar que tudo não passou de um mal-entendido reafirmando os termos da nota oficial da CBD, em que está contido o apelo para que os cariocas abrissem mão do seu direito de representar o Brasil em Montevideu. A explicação foi aceita e tudo voltou à paz.

Ainda ressaltando que falava em seu nome pessoal, o Sr. Heleno Nunes afirmou que a seleção poderá contar com jogadores como Piazza, Dirceu e Tostão, pois o Cruzeiro teria prazo para apresentá-los até o dia 18, uma vez que no acordo entre a CBD e a Federação do Uruguai ficou estabelecida a não realização de jogos pela Taça Libertadores da América no período entre 18 de junho e 5 de julho, a fim de que os jogadores do Peñarol e Nacional possam integrar a seleção.

O Sr. Heleno Nunes revelou ainda que o Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe das delegações do Brasil nas Copas do Mundo de 1958 e 1962, foi convidado para uma conversa informal na CBD, sem compromisso, apenas para retribuição das gentilezas que os dirigentes da entidade têm recebido de sua parte quando se encontram em São Paulo.

PODER DE DECIDIR



João Havelange reassumiu a presidência da CBD e indicou Aimoré para técnico da seleção

Vasco não aceita imposição de Brito e mantém a multa de 30% em seus vencimentos

O Sr. Armando Marçal decidiu ontem em definitivo que não tornará sem efeito a multa de 30 por cento imposta a Brito, pois considerou um ato de insubordinação a imposição do jogador no sentido de que se ela persistisse pediria para sair do clube e também por já ter procurado pessoas ligadas ao Cruzeiro para tratar de sua transferência.

Enquanto isso, o Vasco já está em entendimentos para vender o passe de Danilo ao Nacional, aproveitando para concretizar a negociação quando o clube for jogar em Montevideu, na excursão que está sendo programada pelo empresário Emílio Baldoque ao Uruguai, Argentina e Chile e que começará no próximo dia 6.

CRISE VOLTA

O problema Brito poderá reativar a crise recente do Vasco entre o Vice-Presidente de Futebol Armando Marçal e o Presidente João Silva. Ontem de manhã o Sr. Armando Marçal não foi ao treino em São Janário e Zizinho, sem saber se o dirigente havia ou não relevado a multa, explicou a Brito.

Acrescentando que o Sr. Armando Marçal levou em consideração sua justificativa de ter faltado ao treino de segunda e terça-feira por motivo de doença de sua mãe. Caso contrário, ele me telefonaria.

Brito, então, deu o caso por encerrado, mas não escondeu que esteve com o Sr. Antônio Agueda, ontem, e esta pessoa, muito amiga do Sr. Felício Brandt, Presidente do Cruzeiro, continuará com os entendimentos para contradi-lo.

MAIS MULTA

A tarde, porém, o Sr. Armando Marçal argumentou que não vai retirar a multa, declarando:

— Já estava até inclinado a fazê-lo, mesmo porque o próprio Zizinho me pediu para contrapor a situação. Brito, entretanto, se colocou numa posição de indisciplina e insubordinação. Ele fez realmente estas declarações à imprensa porque também na minha presença frisou que se fosse multado pediria para ser vendido. Não tomei qualquer atitude na hora para não ser precipitado, mas diante de suas afirmações públicas não tenho outra alternativa: a multa será mantida de qualquer maneira. E ainda digo mais, se Brito fizer qualquer outra declaração ou ato de indisciplina e rebeldia, será multado em 60 por cento dos seus vencimentos do mês de junho, já que os 30 por cento

já foram até deduzidos do seu salário do mês anterior, que será pago amanhã (hoje).

O jogador, por outro lado, disse que vai procurar o Presidente João Silva hoje e pedir sua interferência no caso. Mas o Sr. João Silva já declarou também que sua atitude, como Presidente do Clube, será de temporizar a situação. O certo é que o Presidente João Silva não é favorável à venda de Brito.

SÓBRE DANILO

Com respeito ao caso de Danilo, os dirigentes do Vasco estão fazendo segredo em torno das negociações com o Nacional de Montevideu. Tudo começou quando da estada do clube uruguaio no Rio.

O Vasco vai aproveitar a excursão que realizará nos próximos dias ao Uruguai para apurar os detalhes da negociação. O próprio Danilo, que já foi consultado pelos dirigentes uruguaios e brasileiros a respeito da transferência, respondeu que tem muita vontade de voltar a jogar em sua terra.

TREINA HOJE

O Vasco realizará hoje um coletivo, a fim de Zizinho de finalizar a escalação da equipe para a partida de domingo contra o América, na final do Torneio Negrão de Lima. Jorge Luis continuará de fora, pois ainda não se recuperou da contusão na coxa esquerda. As dúvidas de Zizinho prendem-se ao zagueiro lateral esquerdo Oldair, porque ainda acusa dores no tornozelo esquerdo, devendo jogar Silas, e à ponta de lança, quando escolherá entre Paulo Bim e Nel o companheiro de Bianchini. Assim, o Vasco jogará com Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas ou Oldair; Maranhão e Danilo; Zéinho, Nel ou Paulo Bim, Bianchini e Moraes.

Atlético faz segredo sobre técnico mas Célio de Sousa chega hoje para conversar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, está fazendo completo segredo em torno do nome do novo técnico a ser contratado pelo clube, desmentindo todas as especulações da imprensa local e afirmando que só ele tem o nome, que será conhecido até o fim desta semana.

O técnico Alfredo González, que no ano passado foi campeão carioca pelo Bangu, é o mais focalizado até agora pela imprensa mineira, mas nem o Presidente do clube nem o Diretor de Futebol, Sr. Elias Kalil, confirmam nada, enquanto outros dizem que o homem é Célio de Sousa, treinador dos aspirantes do Vasco, que deve chegar a Belo Horizonte para conversar sobre o assunto.

NAO JOGA

Ontem os jogadores estiveram pela manhã no estádio Antônio Carlos fazendo treino individual, mas foram dispensados pelo técnico provisório, o preparador físico Fernando Grosso, até terça-feira, quando possivelmente já estará contratado o novo treinador. Fernando Grosso pediu à diretoria do Atlético para não marcar nenhum jogo antes que o novo técnico assuma o cargo.

O único jogo certo é no próximo dia 10, em Brasília, quando o Atlético poderá prolongar a temporada jogando também em Goiânia, numa promoção do Atlético de lá. O clube mineiro quer NCr\$ 24 mil (24 milhões de cruzeiros antigos) para fazer duas partidas, mas os golos não oferecem NCr\$ 16 mil (16 milhões de cruzeiros antigos).

Flu reafirma que Mário é inegociável e propõe-lhe hoje reforma de contrato

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem que não há a menor possibilidade de o clube aceitar qualquer proposta do Vasco para a compra do passe do ponta-de-lança Mário, pois, como já foi dito de outras vezes, ele é um jogador absolutamente inegociável.

Disse ainda o dirigente que sabe que, de fato, Mário vem no momento atravessando algumas dificuldades financeiras e, por isto mesmo, "para evitar mais explorações sobre o assunto", vai propor ainda hoje ao jogador, que vem ganhando NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) mensais, a reforma imediata de seu contrato.

SEM CONHECIMENTO

Quanto à anunciada proposta do Flamengo pela troca de Murilo por Samarone, contou o Sr. Dilson Guedes que nada sabe do assunto não foi sobre ele ouvido nem cheirado e que, por isto mesmo, nada tem a dizer.

Se disser que não me interessa pela troca o Flamengo poderá reclamar com toda a razão, dizendo que estou menosprezando um jogador que nem sequer me foi oficialmente oferecido. Se disser que aceito e o Flamengo responder que nunca nem pensou no caso, não se interessando pela troca, aí estarei desmoralizando e o Samarone. Por isto não darei minha opinião se a proposta for realmente feita.

SEM DINHEIRO

Mário anda de fato reclamando da falta de dinheiro, primeiro porque está ganhando NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos), quando Jaridel e outros reformaram há pouco seus contratos por NCr\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos); segundo porque deu há algum tempo uma batida com seu carro e responsabilizou-se também pela conserto do outro carro avariado. O Sr. Dilson Guedes disse que está a par de tudo isto e que vai lhe dar a solução apropriada.

Apenas acontece que, no ano passado, quando demos NCr\$ 700,00 ao Mário, este era

Cruzeiro pode lançar seus reservas no campeonato com o nome de Siderúrgica

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro pode disputar o Campeonato Mineiro deste ano com dois times, ficando o segundo quadro com o nome do Siderúrgica, que deve pedir licença à Federação para não disputar o campeonato de 1987 porque não tem jogadores, todos dispensados depois que a Cia. Siderúrgica Belo-Mineira cortou a subvenção.

Os jogadores do segundo quadro do Cruzeiro jogariam com o nome do Siderúrgica, mas treinariam e se concentrariam junto com os outros cruzeirenses, além de receberem prêmios e salários do campeão brasileiro que ficaria também com as rendas de todos os jogos, se beneficiando técnica e financeiramente, já que tem 35 jogadores contratados.

VANTAGENS

O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti acha que a fórmula é muito boa, pois manterá todos os jogadores do elenco que é muito grande em atividade constante e as rendas dariam para cobrir todas as despesas com o Departamento de Futebol. A diretoria do Siderúrgica concordou, pois caso contrário valia mesmo solicitar dispensa por um ano.

Os jogadores tiveram folga ontem, mas hoje de manhã há individual e bate bola como preparação para o jogo- revanche contra a seleção do Juiz de Fora. O Cruzeiro não sabe ainda se a partida será sábado à noite ou domingo à

tarde, porque o América não respondeu se vai realmente utilizar o estádio Minas Gerais no domingo.

O Sr. Carmine Furletti esclareceu que o Cruzeiro não vai lançar o time reserva no segundo tempo do jogo- revanche como aconteceu em Juiz de Fora, porque os titulares precisam treinar para os jogos do turno final da Taça Libertadores da América, mas poderá fazer substituições para dar chance aos novos. A maior atração do jogo deverá ser a nova dupla de pontas-de-lança formada pelos gaúchos Didi e Davi, já que Didi se recuperou da contusão no joelho e pode jogar no lugar de Tostão para mostrar seu futebol.

Na grande área

Armando Nogueira

A televisão salvou o meio da semana, mostrando, ao vivo, anteontem, o jogo entre o Palmeiras e o Internacional, de Porto Alegre. Antes que me esqueça: é vergonhoso e imperdoável que o futebol de São Paulo tenha no Pacaembu o campo de seus mais importantes jogos.

Não é possível que os clubes paulistas continuem a ignorar o estado penoso não só da grama, mas do próprio chão, um chão irregular, cheio de altos e baixos que torna impraticável o ato simples de rolar a bola.

Tenha paciência, Deputado Falcão, mas, o campo do Pacaembu chega a constranger os que, como eu, têm a satisfação, e, quase diria a coragem, de reconhecer publicamente a liderança técnica, econômica e financeira que São Paulo exerce, hoje, no futebol brasileiro.

Do jogo de anteontem, no terreno baldio do Pacaembu, uma síntese, apenas: o time do Palmeiras atacou, o Internacional nem sequer contra-atacou. Evidente, em todos os limites do campo, a força maior do campeão de São Paulo, que, diga-se a bem da verdade, está jogando muito menos do que no começo do torneio. Tem suas razões: perdeu Servílio e perdeu, principalmente, Ademar da Guia, só agora em recuperação de um acidente dos ligamentos. O Inter, por sua vez, jogou sem o seu mais brilhante jogador, o meia Bráulio: machucado? castigado? francamente, não fiquei sabendo.

O juiz que apitou Palmeiras-Internacional deu um show de equilíbrio, talvez tivesse abusado um pouco do apito, interrompendo demais o jogo. Mas sua arbitragem valeu pela precisão, pela autoridade. Verdade que os jogadores não perderam a cabeça, e isso ajuda muito o árbitro. Ainda domingo passado, aqui no Maracanã, Ailton Vieira de Moraes foi impecável, apitando América, 1 x Nacional, 0. Mas o próprio juiz concordou com uma observação que lhe fiz, no dia seguinte: os jogadores se portaram com inteira correção. A tal ponto que o árbitro não precisou controlar uma só vez a formação de barreira: os próprios jogadores contavam os passos e armavam a barreira no lugar certo.

Tanto melhor que esteja sendo assim porque não há nada que desmoralize mais o futebol como esporte e como espetáculo público do que a indisciplina, os conflitos entre jogadores e árbitros.

E, por falar em árbitro, a FCF foi sondada, há dias, sobre a volta de Armando Marques ao futebol carioca. Três condições postas a mesa pelo diretor de árbitros da Federação: que Armando Marques não dê entrevistas, que aceite o dever de fazer ginástica semanalmente, e que seja estendido aos demais juizes o mesmo regime (contrato e não cachet) em que seria admitido Armando Marques. Prego de Armando Marques: três mil e 500 cruzeiros novos por mês.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Deputado Raul Brunini já solicitou a formação de uma Comissão Especial na Câmara Federal para examinar a legislação sobre entorpecentes, incluindo-se na agenda da comissão o problema do doping no esporte. *** Recebi, há dias, uma bela carta do arquiteto Marcos Vasconcelos com algumas sugestões para tornar mais festivas as tardes de futebol no Maracanã.

Publiquei a carta sem imaginar que, com isso, estava ajudando a revelar um excelente cronista. É que, impressionado com a sensibilidade e com o estilo de Marcos Vasconcelos, o jornalista Hélio Fernandes contratou-o imediatamente como cronista, assinando diariamente, na Tribuna a coluna Encontro. Mais uma voz tricolor ressoando na acústica da Cidade. *** O advogado Evaristo de Moraes, ilustre criminalista brasileiro, confessa aos amigos que, hoje em dia, só suporta a pressão do trabalho diário porque, sábado de tarde, não abre mão de sua pelada, na Barra da Tijuca. Entendo profundamente a confissão de Evaristo de Moraes — e eu e dezenas de amigos que temos na pelada a grande cura da semana que passou e o estímulo para o reencontro da segunda-feira que vem. ***

Um leitor, funcionário do Banco do Brasil, escreveu a Oto Lara Resende uma carta em que o mínimo que diz de mim é que sou inimigo do futebol mineiro: trata-se de um pândego. *** Onde chego para jogar com as sapatinhas do Paulo Henrique, os peladeiros ilustres da Cidade me pedem para dar uma voltinha. E agora, meus amigos da Samello: não seria o caso de começar a fabricar as sapatinhas, contando com o mercado consumidor de milhares que, no Rio, em São Paulo etc., adoram jogar pelada? Isso sem falar no mercado natural que são os clubes profissionais que certamente usariam a Samel-ball para as sessões de ginásticas.

Cerro quer Bria de novo

Assunção (AFP-JB) — Modesto Bria, atual técnico dos juvenis do Flamengo, será convidado para dirigir novamente o Cerro Porteño, em substituição ao argentino Mario Portuñado, cujo contrato foi rescindido. Os entendimentos com Modesto Bria serão mantidos através do dirigente Raimundo Guillen, mas o maior obstáculo será mesmo o Flamengo, que, inclusive, pensa em Bria para o lugar de Armando Renanesechi.

Universitário deu de 3 a 0 no Colo-Colo

Lima (UPI-JB) — O Universitário desta Cidade derrotou anteontem, à noite, por 3 a 0, o Colo-Colo, do Chile, em partida correspondente às semifinais da Taça Libertadores da América. Casareto, o melhor jogador em campo, marcou os três gols do Universitário, aos 28 minutos do primeiro tempo, e aos 5 e 15 da fase final. O juiz foi o brasileiro Romualdo Arpi Filho, que falou muito no fim do jogo quando marcou várias faltas imaginárias contra o time local.

Zezé só escala o time após revisão de hoje porque tem três jogadores contundidos

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira, técnico do Corinthians, informou ontem que só dará a palavra final sobre a escalação do time para o jogo de domingo contra o Palmeiras após a revisão médica de hoje, já que Maciel, Dino e Tales estão contundidos.

O Presidente do clube, Sr. Vadi Helu, ainda está estudando a proposta para transferência do local da partida para o Morumbi, devendo o assunto ser decidido numa reunião de dirigentes do Corinthians e do Palmeiras.

SEGURANÇA

O técnico Zezé Moreira, a respeito da vitória sobre o Grêmio, em Porto Alegre, disse que terá ótima influência para o time, "pois os jogadores readquirem confiança e sentem-se mais seguros para os dois jogos que ainda temos pela frente".

O Diretor de Futebol do Corinthians, Sr. Francisco Mendes, declarou, ao desembarcar ontem no Aeroporto de Congonhas, que o prêmio pela vitória contra o Grêmio será de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), "mas há possibilidade de a diretoria aumentá-lo".

O Presidente Vadi Helu

Diretores e torcida querem ver Grêmio diferente, mas Froner não aceita imposição

Porto Alegre (Sucursal) — Os jogadores do Grêmio estão concentrados desde as 17 horas de ontem para o jogo de domingo contra o Internacional, fazem dois-toques esta manhã, e tanto a torcida quanto os dirigentes insistem em modificações no time, com as voltas de Ailton, Ortinho e Sérgio Lopes.

O argumento é que o time caiu verticalmente de produção nos últimos jogos — Sérgio Lopes aliás não tem jogado justamente porque machucou-se na partida contra o Internacional, no turno — mas o técnico Carlos Froner já afirmou que não aceitará imposições em seu trabalho e que colocará em campo exatamente o time que achar melhor.

ALEGRIA

A delegação do Internacional foi ontem recebida no aeroporto por mais de dois mil torcedores, que promoveram autêntico carnaval, fazendo os jogadores desfilar pelas ruas centrais com bandeiras e charangas, pelos três pontos ganhos em duas partidas disputadas no Pacaembu.

O próprio Presidente, Eralm Pinheiro Cabral, que estava demissionário há alguns dias, mudou de ideia depois da vitória sobre o Corinthians e o empate com o Palmeiras. Os jogadores voltaram satisfeitos principalmente com os NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) de prêmio pelos resultados das duas partidas no Pacaembu.

Brasil venceu Uruguai por 63 a 45 no Mundial

Montevideo (de Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol derrotou a do Uruguai por 63 a 45 — depois de um primeiro tempo de 23 a 14 a seu favor — ontem à noite, no Ginásio El Cíndro, desta Cidade, em partida que iniciou a disputa das finais do 5.º Campeonato Mundial e na qual o Brasil, apesar do escore reduzido, não encontrou dificuldades para vencer.

Ubiratã, que foi o cestinha do Brasil e da partida, com 23 pontos, pode ser apontado como o melhor jogador na quadra, principalmente pelo que realizou no primeiro tempo, marcando 15 pontos e conseguindo ótimas bandejas. O veterano Oscar Moglia — mesmo sentindo uma contusão antiga no joelho — foi o melhor entre os uruguaios, pois marcou 10 pontos e enquanto esteve na quadra fez bastante trabalho aos brasileiros.

COMÊÇO INDECISO

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Amauri (13), Menon (7), Ubiratã (23), Mosquito (5), Jatir (4), Edvar (3), Sérgio (2), Olalo (1) e Hélio Rubens (2). Uruguai — Oscar Moglia (10), Hernández (4), Poiet (3), Deléon (5), Pizano (4), Aresga (7), Gadéa (6), Marques (2) e Boroni (4). Os juizes foram do Canadá e da Itália, com boa atuação.

Os primeiros minutos mostraram, como sempre, uma seleção brasileira algo descontraída e nervosa, enquanto os uruguaios, estimulados pela torcida — calculada em cerca de 20 mil pessoas — pressionavam e só não marcavam pontos por absoluta falta de pontaria. O ponto inicial foi obtido por Deléon, convertendo um arremesso, cabendo a Ubiratã, poucos segundos depois, colocar o Brasil em vantagem, por 2 a 1. Com muitos erros de parte a parte, nos lançamentos, a partida chegou aos cinco minutos com o minuto placar de 4 a 3 para o Brasil.

Grças à relativa boa pontaria de Ubiratã, os brasileiros não voltaram a perder a liderança no marcador, que aos 10 minutos apresentava o escore de 11 a 3 e aos 15 — já com Edvar na quadra no lugar de Jatir — era de 17 a 7. Neste período, que terminou com a vitória do Brasil por 23 a 14, contribuíram para o marcador: Brasil — Amauri (4), Menon (1), Ubiratã (15), Mosquito (1) e Edvar (2), sendo que Jatir jogou e não marcou. Uruguai — Moglia (4), Hernández (4), Deléon (1), Pizano (2), Gadéa (3), ficando sem marcar Poiet e Aresga. O Brasil teve 10 arremessos a seu favor, convertendo sete, enquanto o Uruguai teve 14 e aproveitou apenas dois.

FINAL TRANQUÍLO

O Brasil voltou para o segundo tempo com Amauri, Menon, Ubiratã, Mosquito e Edvar. Logo depois, entretanto, Kanela trocou Mosquito por Olalo. A seleção brasileira, comandando sempre o placar, jogava tranqüila — apesar do grande incentivo do público aos uruguaios — mas não conseguia traduzir este domínio em pontos, pois mesmo Amauri e Menon não obtinham êxito nos arremessos para a cesta. Aos cinco minutos, o Brasil, com um pouco mais de sorte, estabeleceu a diferença de vinte pontos: 37 a 17. Kanela, então, voltou a colocar Olalo na quadra, trocando, pouco depois, Jatir por Sérgio e Mosquito por César. Os uruguaios, muito falhos nos arremessos, pressionaram um pouco, mas o Brasil, com duas cestas seguidas, garantiu a vitória, por 63 a 45.

Neste período, jogaram e marcaram: Brasil — Amauri (9), Menon (6), Ubiratã (8), Mosquito (4), Jatir (4), Edvar (1), Sérgio (2), Olalo (1) e Hélio Rubens (2). Uruguai — Moglia (6), Poiet (3), Deléon (4), Aresga (7), Gadéa (3), Marques (2) e Boroni (4). Ao final da partida, o público aplaudiu a seleção brasileira pela vitória.

JOGOS DE HOJE

As seleções dos Estados Unidos e da União Soviética, apontadas como as mais sérias candidatas ao título do V Campeonato Mundial de Basquetebol, fazem hoje à noite, na quadra do Ginásio Cíndro, a sua estreia no turno final, enfrentando, respectivamente, a Argentina e a Polónia, adversários

que dificilmente lhes farão obstáculo.

O turno final do Campeonato Mundial — iniciado ontem à noite com a partida Brasil x Uruguai — prosseguirá amanhã, ainda no Ginásio Cíndro, com os brasileiros voltando à quadra para enfrentar a União Soviética, provavelmente na preliminar de Uruguai x Argentina. Como promotores do campeonato, os uruguaios poderão fazer a partida de fundo da terceira rodada o que garantirá a presença de um bom público e, assim, melhor renda.

EUA X ARGENTINA

A equipe norte-americana, que ganhou invicta a sua série de classificação, em Mercedes, possui entre seus integrantes cinco dos já famosos ocupantes das camas de 2,40m de comprimento do Plaza Vitória Hotel: Silliman (2,00), Tucker (2,03), Williams (2,03), Paulk (2,03) e Rhine (2,08). Estes jogadores — que fazem com que a média de altura do time chegue a 1,95m — são muito bons tecnicamente, tanto quanto os demais, e, quando estão na quadra acabam por desequilibrar uma partida à seu favor.

Os Estados Unidos iniciaram sua campanha nas eliminatórias derrotando a Itália por 67 a 58, numa partida em que não chegaram a convencer. Contra o México, da mesma forma, os norte-americanos conseguiram apenas uma diferença de 10 pontos (75 a 65) e, finalmente, no último jogo, contra a Iugoslávia — apontada como uma das grandes equipes do Mundial — voltaram a vencer, por 78 a 71, embora os críticos tenham afirmado que os europeus aplicaram a famosa chave do deslaminamento, pois não havia absolutamente nada em disputa, a não ser a indiferente colocação na chave. Espera-se, na noite de hoje, que os norte-americanos exibam um mais eficiente jogo de conjunto.

Os argentinos, por sua vez, que teriam o privilégio de disputar as eliminatórias em Bahia Blanca, dentro de seu próprio território, acabaram viajando mesmo para Montevideo, já que os soviéticos se recusaram a cumprir as determinações do Governo argentino, no que diz respeito a licenças especiais — inclusive com a obrigatoriedade das impressões digitais de todos os membros da delegação.

Em sua primeira partida, contra o Japão, os argentinos obtiveram uma vitória apertada (69 a 63), coisa que se repetiu contra o Peru, embora a vantagem chegasse a oito pontos: 73 a 65. Finalmente, veio o verdadeiro "desastre" contra a União Soviética, quando perderam por 105 a 68, o maior escore do Mundial nas eliminatórias. Por isso, ninguém espera que a Argentina ofereça maiores dificuldades aos Estados Unidos, esta noite.

URSS X POLÓNIA

A seleção da União Soviética — apontada como a grande favorita do campeonato, em plano superior às demais reais candidatas — também possui, entre seus jogadores, cinco ocupantes das camas especiais do Plaza: Andrey (2,18), Volnov, Polivoda, Lipso e Nesterov, todos com exatamente dois metros. Andrey é o segundo mais alto do campeonato, só superado pelo brasileiro Emil Rached, com 2,23m.

Os soviéticos praticam um basquetebol moderno, de boa técnica e, principalmente, de excelente estado atlético. Os jogadores têm tão boa forma física que, se o técnico determinar, poderão executar, durante toda a partida, a marcação sob pressão. Outra característica da equipe é a quase imperceptível diferença de categoria entre titulares e reservas, pois todos possuem quase o mesmo gabarito técnico.

A campanha da União Soviética nas eliminatórias foi uma série de vitórias fáceis: Japão (95 a 56), Peru (84 a 46) e Argentina (105 a 66). Assim como os Estados Unidos, a União Soviética tem a média de altura de 1,95m, que é a mais alta entre todas as equipes disputantes do campeonato.

O jogo dos poloneses, embora um tanto superado, é baseado na massa física dos componentes da equipe, que usa e abusa da violência durante uma partida. Assim foi contra Porto Rico e Brasil, quando eles também reclamaram bastante dos juizes. A Polónia iniciou sua campanha nas eliminatórias derrotando Porto Rico por 76 a 64, perdendo a segunda partida para o Bra-

sil, por 83 a 67. Finalmente, no último jogo, diante da fraca equipe Paraguaia, os poloneses não encontraram dificuldades em marcar o segundo mais alto placar das eliminatórias: 101 a 60. Contra a União Soviética, esta noite, só se conseguir irritar os adversários com faltas é que poderão pretender alguma coisa.

PROTESTO CONJUNTO

As delegações brasileira e argentina encaminharam hoje energético protesto à Comissão Técnica do V Campeonato Mundial de Basquetebol, contra a atitude deste órgão designando seus respectivos juizes, Manuel Tavares e Marcos Kapelka, para a série de consolidação em Córdoba, Argentina, enquanto os dos cinco demais países concorrentes ao turno final atuam em Montevideo. O protesto será apreciado, inicialmente, pela própria Comissão Técnica e, se esta rejeitá-lo, caberá ao Tribunal de Apelação, em última instância, decidir sobre o assunto.

O texto completo do protesto conjunto brasileiro-argentino é o seguinte: "Elmo Sr. Presidente da Comissão Técnica do V Campeonato Mundial de Montevideo — 1.º de junho de 1967.

É lamentável que nesta hora em que as diversas representações esportivas dignamente se preparam para o início de uma competição de grande envergadura, lramandas pelo desejo de entrelaçar relações, dando ao Mundo um sadio exemplo de confraternização, resultante da força unificadora do esporte, as delegações do Brasil e da Argentina tenham que apresentar um veemente protesto sobre o critério de designação de árbitros, adotado no presente Campeonato Mundial. Segundo o referido critério, os juizes que dirigirão as partidas da série final, em Montevideo, foram selecionados pelos delegados da FIBA que assistiram às partidas de classificação, nas subdeses de Salto, Mercedes e Montevideo. Por coincidência, os delegados foram respectivamente: para Salto, da Hungria; para Mercedes, da Tcheco-Eslováquia e para Montevideo, da Iugoslávia. Estranhamos a ausência de delegados sul-americanos. Dos sete países que disputarão a série final, todos tiveram seus juizes designados para a Cidade de Montevideo, à exceção do Brasil e Argentina. Não compreendemos este critério, que na verdade nos parece injusto e arbitrário. Entendemos que todos os juizes internacionais da FIBA têm categoria para dirigir toda e qualquer partida do presente campeonato, e assim não podemos concordar que somente Estados Unidos, União Soviética, Iugoslávia, Uruguai e Polónia se façam representar na relação de juizes para a série final.

Pelo presente, as Confederações Brasileira e Argentina protestam com a desigualdade flagrante de tratamento, tendo em vista que seus juizes foram designados para o torneio de consolidação, na Cidade de Córdoba. Esperamos que a Comissão Técnica modifique o seu critério, designando os juizes do Brasil e da Argentina para atuarem em Montevideo. Assinado: Milton Pauleto (chefe da delegação brasileira) — Antonio Rueda (chefe da delegação argentina).

RECUPERAÇÃO

O Vice-Presidente de futebol, Sr. Gerson Coutinho, informou que o Botafogo pediu NCRs 40.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) pelo passe do atacante Sclupira, com o que não concorda o América, que deseja o jogador apenas a título de empréstimo. Quanto à excursão a realizar-se ainda este mês, o dirigente disse que continua aguardando um telegrama do empresário Jorge Boloque, que ficou de confirmar os nomes dos adversários do América. O

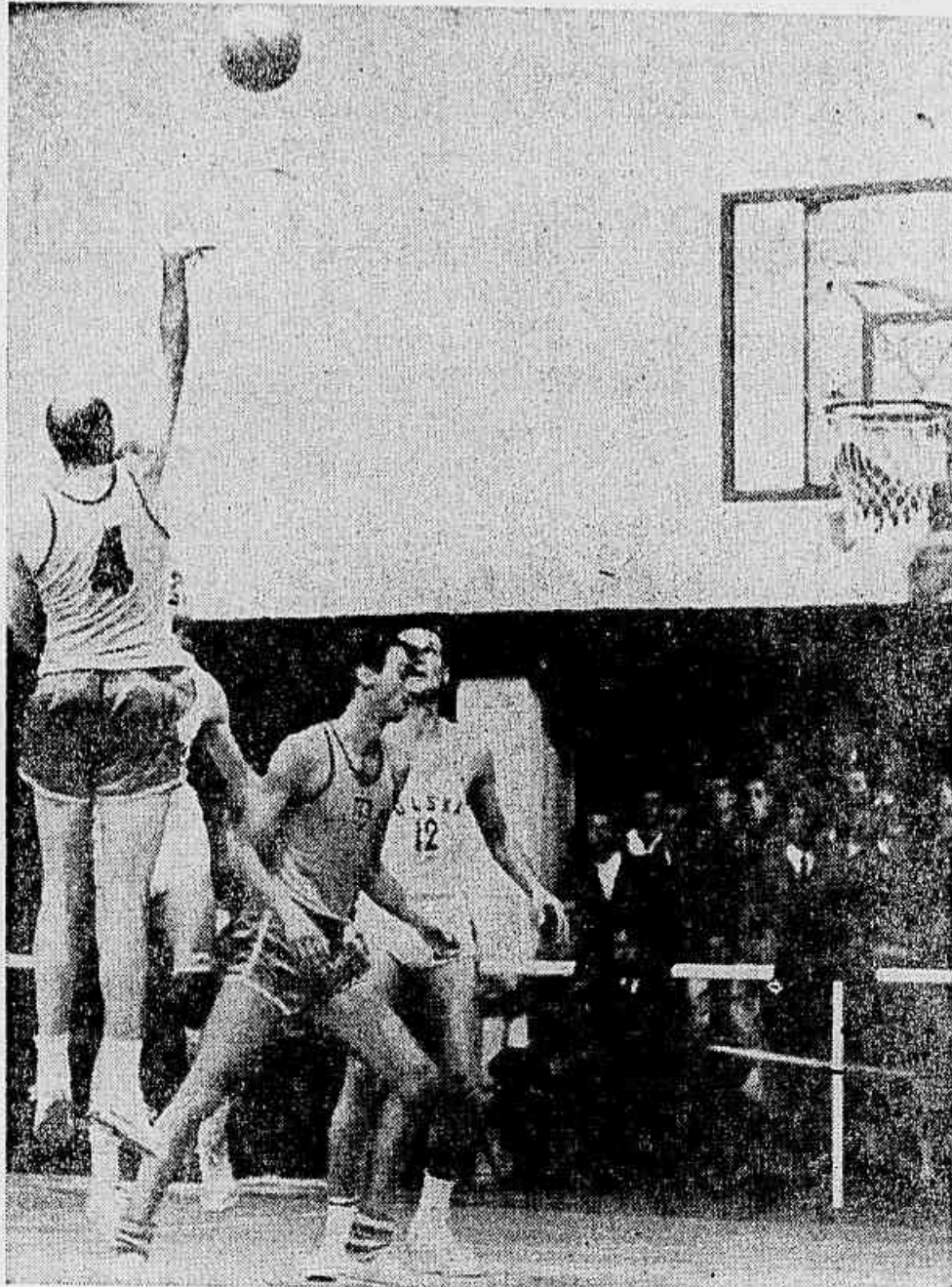
ROUBO NO PLAZA

A gerência do Hotel Plaza — onde estão hospedadas todas as delegações que vieram a Montevideo, com exceção da do Uruguai — comunicou ontem à Polícia o roubo de algumas águas-marinhas e colares de ouro, que estavam expostas no hall do hotel, numa vitrina da firma H. Stern, o que provocou grande reboliço entre os hóspedes.

Na verdade, o movimento do Hotel Plaza aumentou incrivelmente nos últimos dias, pois até mesmo as delegações estrangeiras que vão disputar o turno de consolidação em Córdoba ainda não viajaram. Também no Plaza funciona o Bureau do Mundial, com o setor da Comissão Técnica no sétimo, décimo e décimo-primeiro andares.

Os jogadores da União Soviética, quase sempre retratados e evitando contatos com a imprensa, mudaram ontem de atitude, procurando conversar com aqueles que viram os brasileiros atuar em Salto, o que demonstra uma visível preocupação com a partida de amanhã.

DE LONGE



Mesmo de longe, Amauri conseguiu encestar muitas vezes contra a Polónia

Edu participou do treino individual e garantiu sua presença contra o Vasco

O atacante Edu recuperou-se da contusão que sofreu no joelho direito e ontem mesmo já participou do treino individual, garantindo sua presença na partida contra o Vasco, o mesmo acontecendo com o zagueiro Aldeci, que ficou bom de uma inflamação na garganta e pode treinar normalmente.

O lateral-esquerdo Gilson, contundido no pé direito, é agora o único problema do técnico Evaristo, que está disposto a colocar Luciano no caso de o titular não poder jogar. Hoje à tarde, haverá um novo treino e a concentração será iniciada amanhã, logo após uma recreação no campo do Andarái.

EVARISTO CONTENTE

A recuperação rápida de Edu deixou contente o técnico Evaristo, que confessou mesmo ter tirado um peso da cabeça. "Pois se ele não jogasse, teríamos que mudar toda a estrutura de nossa equipe, já agora atuando certinha".

Edu fez ginástica à parte, mas continua o tratamento no joelho direito, que ainda está um pouco inchado e dolorido. O zagueiro Gilson foi o único jogador ausente ontem, porque continua "nêgre" no departamento médico do clube.

PASSE DE SICUPIRA

O Vice-Presidente de futebol, Sr. Gerson Coutinho, informou que o Botafogo pediu NCRs 40.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) pelo passe do atacante Sclupira, com o que não concorda o América, que deseja o jogador apenas a título de empréstimo.

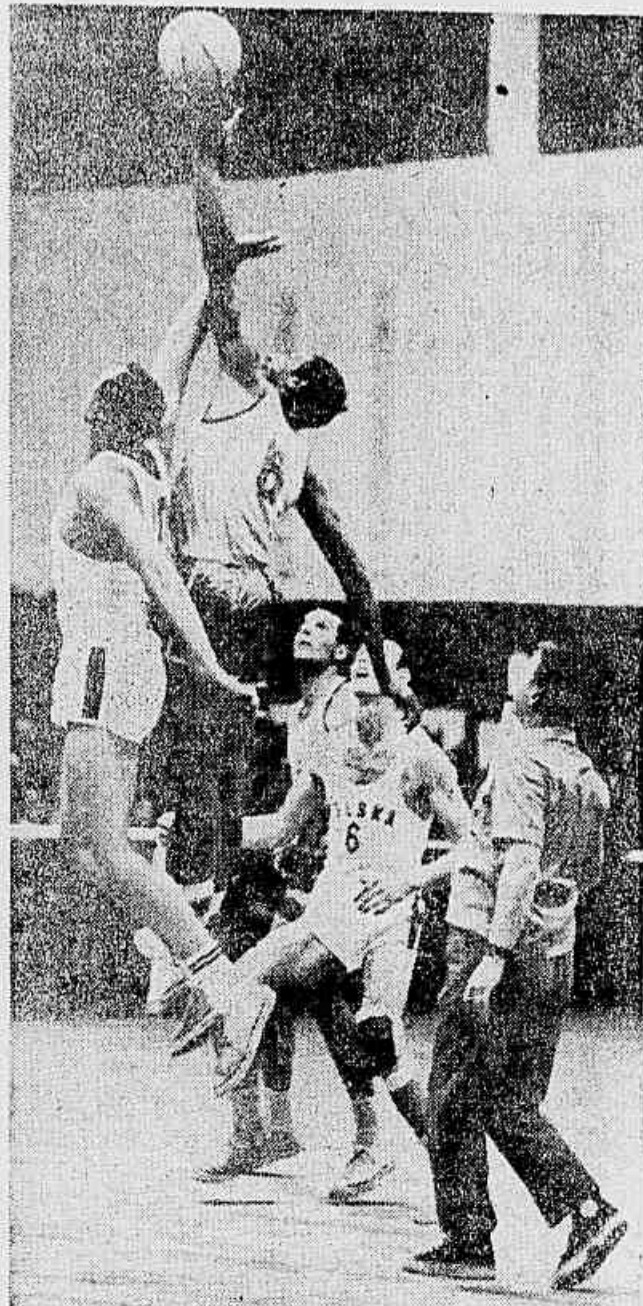
Quanto à excursão a realizar-se ainda este mês, o dirigente disse que continua aguardando um telegrama do empresário Jorge Boloque, que ficou de confirmar os nomes dos adversários do América. O

RECUPERAÇÃO



Edu nada sentiu no individual e garantiu sua presença no jogo de domingo

MAIS ALTO



Ubiratã saltou mais e ganhou a bola de Lekszo

Santos faz hoje contra a seleção do Congo a sua terceira partida na África

Brasília, Congo (de Oldemário Tonguinho, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos cumpre hoje, em Kinshava, diante da seleção do Congo, a sua terceira partida nesta excursão pela África, onde Pelé continua a ser a sua principal atração, centro de repetidas homenagens e agora Membro Honorário do Comitê Olímpico Africano.

A partida desta tarde — 14h30m no Brasil — é considerada a mais difícil das três primeiras do roteiro santista, pois o futebol do Congo é tecnicamente mais adiantado do que os já enfrentados pelo Santos, primeiro em Dacar e depois em Libreville, onde venceu respectivamente a equipe de Cabo Verde (4 a 1) e a seleção de Gabão (4 a 0).

TERCEIRO JOGO

A equipe para a partida de hoje está assim escalada: Cláudio, Lima, Joel, Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel — com várias alterações previstas para o segundo tempo. Para jogar em Kinshava, a delegação do Santos terá de atravessar o Rio Congo de barca, saindo com isso quinze minutos. Aqui, os jogadores estão hospedados no Hotel Mémling, onde passaram todo o dia de ontem, tomando banho de mar no fundo do edifício e jogando futebol na areia. Oberd, Cláudio, Edu, Bouleux e Abel divertiram-se numa lancha, mas jogando os outros dentro da água, enquanto os companheiros preferiam a praia ou a bola. Ao mesmo tempo, os dirigentes tentavam solucionar um problema com o Ministro da Fazenda, que se recusava a pagar os empresários a soma de 20 mil dólares que o Santos deveria receber.

Só pagarei a conta — disse o Ministro — se Pelé vier receber a no meu gabinete. Há muito que eu pretendia conhecê-lo. Pelé recebeu um escudo de ouro do Comitê Olímpico Africano, a fim de usá-lo durante o resto da excursão, já como Membro Honorário. O próprio Secretário-Geral do Comitê, Claude Ganga, entregou o escudo a Pelé, durante um almoço oferecido à delegação do Santos.

Em Libreville, a popularidade de Pelé era tão grande quanto em Dacar ou aqui. O jogador continua sem poder sair na rua, pois logo o povo o cerca, pedindo-lhe autógrafos ou simplesmente tocando-o.

As equipes atuaram assim formadas:

Santos — Cláudio, Lima, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo (Bouleux); Wilson, Toninho (Coutinho), Pelé e Abel (Pepê).

Gabão — Kengue, Chakirou, Mikote, Mikala e Emano; Adierbet e Ossame; Onévin, Katsanis, Quadjouie e Rabgino. Este foi o jogador que bateu o pênalti feito por Orlando e bem defendido por Cláudio.

Oto escreve a um parente dizendo que a sua vinda para o Fla é quase certa

Em carta dirigida a um parente, e chegada ontem ao Rio, o técnico Oto Glória mandou dizer que sua vinda para o Flamengo está quase decidida, faltando apenas pequenos detalhes que serão acertados quando a delegação rubro-negra chegar à Espanha para uma série de jogos em Madrid e em outras cidades.

Oto Glória mandou contar ainda que é tão certo o seu ingresso no Flamengo que recusou todas as ofertas para a renovação do seu contrato com o Atlético, pois sua vontade de voltar ao Brasil é incontornável. O técnico pediu que seu parente entrasse em contato com o Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, para novos entendimentos.

NOR\$ 10 MIL MENSAL

O parente de Oto Glória, que pediu para não ser citado mas mostrou a carta para quem quizesse ver, leu um trecho em voz alta, justamente o que confirma a aceitação do Flamengo às exigências do técnico. Conta Oto Glória que o Sr. Gunnar Goransson garantiu a ele NCR\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) mensais, entre luvas e ordenados.

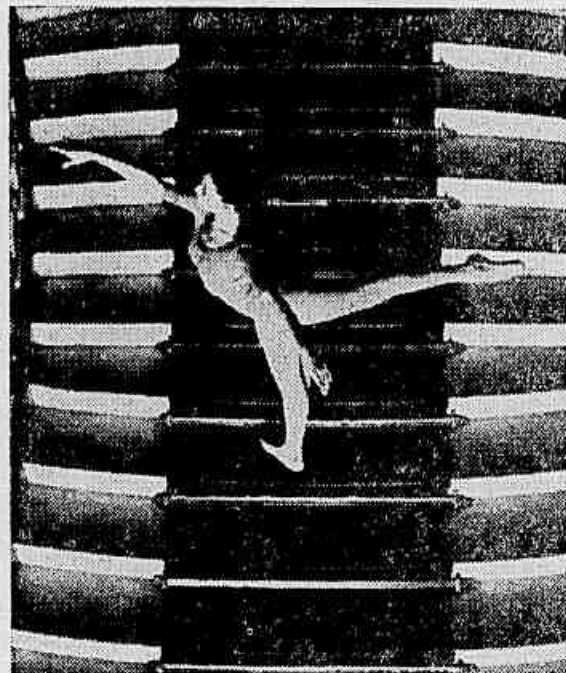
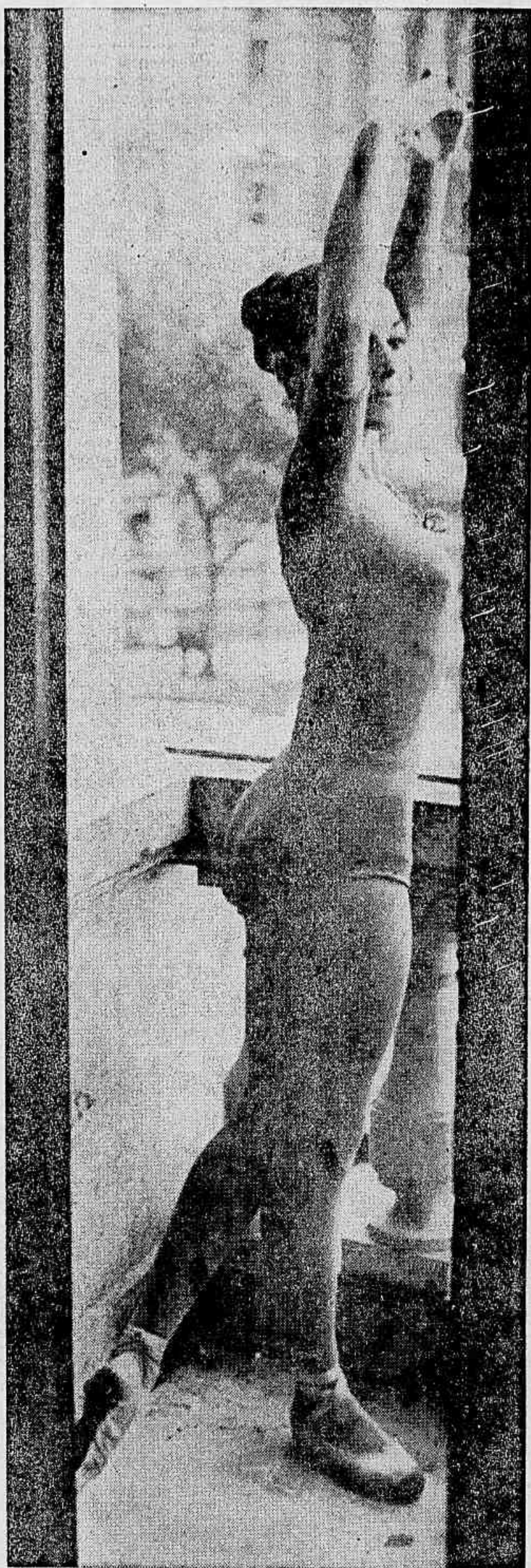
Em junho, o Flamengo realizará seis jogos na Espanha, ocasião em que o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, irá a Madrid a convite do Sr. Calderón, Presidente do Atlético

de Madrid. É possível também que o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, que já está na Europa, se junte à delegação para resolver de vez a contratação de Oto Glória.

MURILLO POR SAMARONE

Na última reunião dos Vice-Presidentes do clube, foi proposta por um dirigente, que inclusive contou os entendimentos que já tinha mantido com um representante do Fluminense, a troca do lateral-direito Murillo pelo atacante Samarone, a se efetivar antes da disputa da próxima Taça Guanabara.

O sucesso aos 18 anos



LOURDJA MESQUITA, EUROPA VIRÁ COM A FAMA

Lourdja Peixoto Mesquita, 18 anos, conseguiu uma grande vitória: tirou o primeiro lugar no Concurso para o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com nota 97 — a mais alta já alcançada em concurso desta natureza naquele Teatro. Mas Lourdja ainda não está satisfeita, declarando que se sentiria plenamente vitoriosa se vencesse em um país que desse um pouco mais de apoio e carinho à sacrificada carreira da bailarina.

— O mais triste é a gente ver que, depois de muito esforço pessoal para se vencer, o brasileiro só dá incentivo e cartaz aos bailarinos estrangeiros, esquecendo-se de que aqui dentro do Municipal nós temos gente muito boa, muitos até melhores que os que vêm de fora. O povo acha que tudo o que fazemos está errado, até mesmo o simples fato de termos nascido no Brasil.

OS PLANOS

Por isso, Lourdja faz questão de afirmar que, logo que apareça uma oportunidade, irá estudar na Europa, em particular com Artur Mitchell, na Inglaterra, e, se puder, se estabelecerá por lá, seguindo, assim, os passos de Márcia Haydée, que, sentindo a falta de apoio dos brasileiros, preferiu os europeus que souberam dar valor ao seu grande talento.

— Não é apenas na falta de incentivo que o Brasil está errado. Ainda existe uma série de preconceitos em torno da bailarina e, principalmente, do bailarino, como é o caso de um rapaz que conheço, que, por sua mãe não querer que ele estudasse ballet, o escondido para as aulas.

Lourdja fala ainda dos baixíssimos salários pagos às bailarinas — NCR\$ 205,00 (205 mil cruzeiros antigos) —, elas que são obrigadas a seis horas e meia de ensaios diários, além de constantes aulas particulares que duram de uma a duas horas.

— Por causa de nosso programa diário muito intenso, não temos realmente tempo de procurar outro meio de ganhar a vida. Mas isto também não é solução, porque a bailarina precisa dedicar toda

sua vida ao ballet sem se preocupar com a necessidade de encontrar outro meio de vida. Por isso, a saída é fugir para a Europa e lá ficar até que os brasileiros deixem de ir nos teatros apenas quando as companhias estrangeiras nos visitam.

Além da Europa, Lourdja tem outros sonhos, sendo que um deles ela acalenta com muito carinho, dançar Giselle, "não como já tive oportunidade de dançar, em companhia de Margot Fonteyn, fazendo o papel de uma de suas amigas no primeiro ato, mas sim vivendo o papel de Giselle, sem com isso querer desmerecer a grande categoria de Margot".

QUEM É

Lourdja Mesquita é muito simples. Apesar de já ter sido bastante fotografada, o que ela considera muito importante "porque ajuda muito a gente e de certa forma compensa os sacrifícios", ela continua a mesma, encantando a todos por seu jeito simples e delicado.

E conta, com muito orgulho, dever muito do que é hoje às suas professoras: Lídia Costalat, a primeira, quando tinha apenas oito anos, e a atual, Consuelo Rios.

— Desde pequena eu tenho vontade de estudar ballet. Sempre tive o apoio de minha mãe que viu frustrada sua vocação de bailarina por imposição de minha avó.

E em tudo Lourdja é uma moça como muitas outras: gosta de ler, de ouvir música, de prala — Leblon, onde mora —, de cinema, de teatro, de seu namorado, "que está muito entusiasmado com minha carreira e é muito compreensivo com meus compromissos", e que luta com muita tenacidade para conseguir seu lugar ao sol e brilhar ao lado das grandes bailarinas que tanto admira.

— O meu primeiro passo já foi dado, mas isto é apenas o início. Agora, falta ainda eu conseguir ser a primeira bailarina do Municipal e depois, então, seguir para o Velho Mundo de onde espero voltar famosa.

SÉRGIO ABREU, O PRÊMIO CHEGA DA EUROPA

Há exatamente duas semanas, Sérgio Abreu embarcava com o pai para Paris, anunciando modestamente que "qualquer resultado do concurso pode ser bom". Para enfrentar os concorrentes de quase todo o mundo — entre os quatro principais, dois eram alunos de André Segóvia — ele levava na bagagem um peso suplementar: o prestígio conquistado pelos violonistas brasileiros na Europa, depois que Turibio dos Santos venceu o mesmo concurso em 1965, e, no ano passado, outro brasileiro — Darci Valverde — recebia a menção honrosa.

Desde que foi criado, há nove anos, o Concurso da Radiodifusão Francesa não conhecia um vencedor tão novo, e, certamente, poucos foram tão bem dotados como o carioca de 18 anos, cuja técnica impecável mereceu elogios de Yehudi Menuhin ao ouvir um tape enviado pela Professora Monina Távora, uma das responsáveis pelo sucesso que o 1.º prêmio em Paris internacionalizou.

Como todo artista que se preza, Sérgio Abreu dedica o melhor da vida ao seu instrumento, que

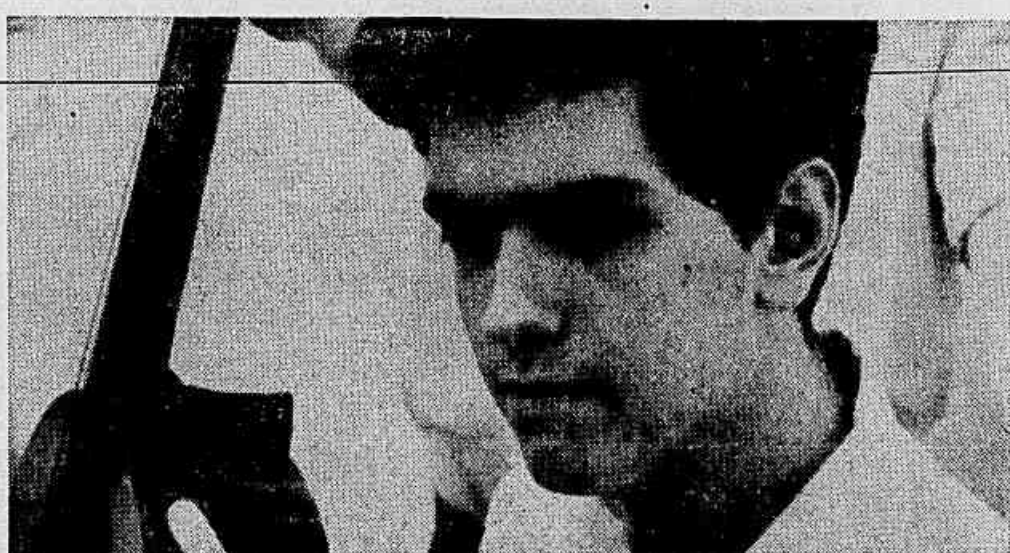
nunca foi obrigado a estudar. Jamais se interessou por esportes, só faz passeios a pé, e todos os dias passa pelo menos quatro horas estudando violão, período ampliado em mais uma ou duas horas diárias, nas épocas de recitais — como os que apresentou na Argentina, em 1965, a convite do Itamarati. Além disso, forma com Eduardo, seu irmão um ano mais velho, um duo extremamente harmonioso, o que exige mais estudos além de ouvir muito as gravações existentes, às quais destina quase todo o dinheiro que ganha.

Para Sérgio, o violão foi uma descoberta possibilitada pelo avô, Antônio Rebêlo, Professor de quase toda uma geração, que lhe ensinou as primeiras notas. Quando ele tinha 10 anos, Antônio Rebêlo ouviu falar de uma ex-aluna de Segóvia que teria vindo morar no Rio, D. Monina Távora, casada com um irmão de Juarez Távora. Levou-lhe os dois netos, e D. Monina, impressionada com eles, tomou-os como alunos. Hoje, ela acha que o rapaz deve seguir a carreira musical até a regência de orquestra, aproveitando a sua sensibilidade musi-

cal. Isto, porém, não quer dizer que ele seja um jovem quieto e calmo: os conhecidos o definem como dono de uma personalidade exuberante, temperamental, extrovertida.

Recentemente, o Conselho Britânico convidara Sérgio Abreu para um Festival de Violão em Londres. Com o primeiro lugar no Concurso da Radiodifusão Francesa, além do prêmio de 2 mil francos e um violão, ele ganhou o direito de se exibir nas emissoras oficiais de rádio da França, de Francforte, da Tcheco-Eslôvaquia, de Baden-Baden, da Suíça Romande, no recital Noites Musicais de Bonaguil, outro no Club Guitarrre de Lyon, além de duas bolsas-de-estudo, na Escola Normal de Música e o Prêmio de Espanha, em Santiago de Compostela.

Pouco antes de viajar para Paris, Sérgio Abreu gravou músicas de Roncalli, Villa-Lobos, Couperin e Bach, em exclusividade para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

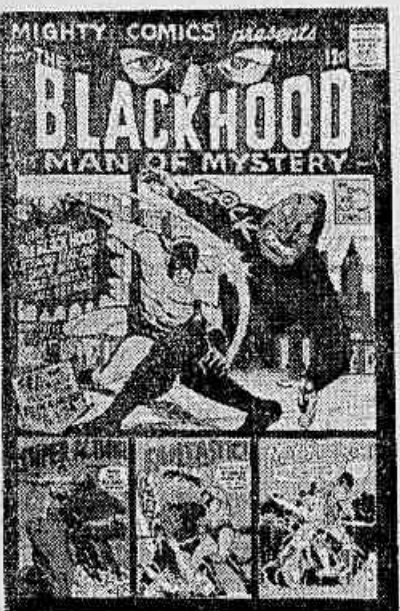


NOVOS DELÍRIOS EM GOTHAM CITY

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Novos gibis, novos heróis, personagens do passado que voltam à ativa, ressuscitados por outros desenhistas ou mesmo em suas aventuras primitivas. Tudo isso encontra-se numa série de comics americanos, à venda em algumas bancas de Copacabana. A essa surpresa corresponde uma frustração: por que a Ebal, a Abril e a Rio Gráfica não reproduzem os clássicos do passado, nem lançam figuras sensacionais como os Inferior Five?

O Showcase é uma revista da DC Comics. Seu esquema de trabalho é o seguinte: todos os meses, um novo herói faz seu debut, e, se for bem aceito pelos leitores, continua saindo nos números seguintes. Todos os meses, também, a reprise de um clássico dos anos 40 ou o relançamento de um personagem da mesma década, desenhado por outros artistas. Assim, nos números 60 e 61, pude ler as novas façanhas do Espectro, disfarce do detetive Jim Corrigan, lançado por Bernard Baily há 26 anos, e agora desenhado por Murphy Anderson. Os números 62 e 63 apresentam o primeiro grupo de super-heróis estúpidos das histórias em quadrinhos: os Inferior Five. Suas aventuras são paródias iguais às publicadas no Mad e seu autor (Joe Orlando) antigo colaborador daquela alucinada revista.



Black Hood — Físico do Capitão América, máscara que só deixa de fora os olhos, o nariz, a boca e as orelhas (aliás, se deixasse mais algum recanto anatômico à mostra não seria máscara), luvas, calção e botas negras, campeão de karatê, Black Hood é um lançamento da Mighty Comics, com desenhos de Dick, Vic, Bob e Paul. Apesar dos quatro autores, as aventuras desse novo herói não oferecem muitas novidades. Dado curioso: Black Hood não tem outra identidade. Dorme, come, acorda, toma banho etc. com o seu uniforme. Essa falta de mistério (uma facilidade dos comics tradicionais) e o fato de sua máscara deixar as orelhas de fora não agradou muito aos leitores. Pelo menos a um tal de Boug Becker, de Norte Dakota, que escreveu à revista protestando.

Hawkman — Outro herói do passado, inteiramente recriado, a partir das idéias básicas apresentadas por Shelly, em janeiro de 1950. Reencarnação de um guerreiro egípcio, o Homem-Falcão tem algumas originalidades em sua forma atual: além de casado, é de origem extraterrestre. Pertence à polícia de seu planeta natal, o Thanagar, e sua mulher, Hawkgirl, estuda com ele os métodos policiais da Terra. Podem voar graças a asas especiais, coladas às costas. Aventuras no mais puro ambiente épico flamboyant. Lutas aéreas delirantes, traço enxuto de Murphy Anderson.

The Justice League of America — Esta Liga de Justicheiros reúne os maiores heróis da DC Comics, que, por coincidência, são os mais famosos de todos os tempos: Super-homem, Batman, Green Lantern, Joel Ciclone, Hawkman, Wonder Woman, o Homem-Atômico, Homem-Aquático (atenção: não é o Príncipe Namor), Arqueiro Verde e Snapper Carr (um adolescente débil mental, membro honorário). As histórias trazem a assinatura de Gardner Fox e os desenhos são de Mike Sekowsky, Frank Giocola e Joe Giella. Quase todos os episódios são curiosos e inspirados em temas consagrados pela ficção científica. Ao contrário dos heróis da companhia Marvel, os membros da Justice League são perfeitamente equilibrados e bons caracteres, o que pode desinteressar aos leitores viciados no bolshismo familiar de Billy Batson, Mary Batson e Fred Freeman. Duas vezes por ano, os antigos membros da Justice League dos anos 40 reaparecem numa história que se estende por dois números (por volta de junho e agosto), às vezes

se alonga por mais três meses, dependendo da boa vontade de Gardner Fox. Anunciadas para breve: a exumação de Sandman e, sem dúvida, outra reaparição do Espectro.

Joel Ciclone — Barry Allen, ou melhor The Flash (Joel Ciclone), herói dos anos 40, criado por Gardner Fox e Harry Lampert. Atualmente, somente Fox continua, secundado por John Broome. Convém lembrar que o superpoder do Flash é a velocidade, superior à da luz. Desta forma, vai ao futuro e volta ao passado com a maior calma — perdão — rapidez do mundo. O interesse das aventuras é discutível mas os desenhos são de primeira categoria.



Doom Patrol — Publicação DC Comics, com Rita (Elastigirl) e seu marido, Steve (Mento), Neg-Man (O Homem-Negativo) e Beast-Boy. Alucinante. Em determinado momento, fiquei sem saber quem era o bandido e quem era o mocinho. Se a ambigüidade não foi involuntária, trata-se de um gíbi para se colecionar. História de Arnold Drake e desenhos de Bruno Premiani.

Lendo a primeira aventura do Príncipe Submarino (Namor), republicada por Jules Feiffer em seu livro, *The Great Comic Book Heroes*, fiquei sabendo que o personagem de Bill Everett era vilão no início. Ou melhor: um autêntico Black Muslim dos anos 40, revoltado contra a sociedade, em particular contra a sociedade americana. Uma delícia essa aventura de Namor — o Marcos Vasconcelos das profundezas oceânicas — soberano numa cidade submersa à margem do Rio Hudson. Se ainda hoje ele existisse, e tivesse a alma de muçulmano negro, estaria devolvendo napalm aos ianques da Colina 881.

Green Lantern — O atual Lanterna Verde (Hal Jordan, piloto de prova no estado civil) difere em muitos pontos do personagem original criado por Mart Dellon e Bill Finger, também nos anos 40. Originalmente, o Lanterna Verde se chamava Alan Scott e era engenheiro. Hoje, representa a Terra junto aos Guardiões do Universo. Sua missão é, óbvio, proteger o nosso planeta contra os vilões de outras galáxias, comunistas ou não. Possui um anel submarino à sua vontade, capaz de fazê-lo voar, viajar no tempo, mas impotente diante da cor amarela. Quem bola as suas histórias é o indefectível Gardner Fox para os desenhistas Gil Kane e Sid Greene.



Toka, Jungle King — O Rei das Selvas não passa de uma imitação grosseira de Tarzã, com retoques do Guarani de José de Alencar visto por André Le Blanc. Editado pela Dell, Toka enfrenta a natureza, a fúria dos deuses, o misticismo da tribo, naturalmente para preservar a sua condição de rei das selvas. No fundo, um ditador que acumula as funções de guarda-costas e relações-públicas de si mesmo. No lugar de Chita, Chala, que não dá samba mas sabe dizer chá-chá-chá, que, segundo o dialeto local, significa Mulher em perigo. Bons desenhos de Frank Springer.

PEQUENO PRAZER TCHECO

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "OS AMORES DE UMA LOURA"

A tremenda supervalorização que o cinema tcheco sofreu na área internacional em 1965-66 — depois que o cinema polonês deixou de ser considerado novo, e enquanto se verificava uma queda (arbitrária) no interesse pela moda do novo cinema brasileiro — ainda não se justificou aqui, nem com a força incomum de A Pequena Loja da Rua Principal, de Kadar e Klos. A crítica, especialmente em torno dos festivais internacionais europeus, faz questão de apregoar a novidade fresca, mesmo que o frescor cheira a neo-realismo de 1950 ou cinema-vérité de 1960, como no caso desse interessante Os Amores de uma Loura (Lásky Jedné Plavovské), segundo longa-metragem de Milos Forman, de 34 anos, que estreou dois anos antes, em 1963, numa safra que lançou no comando das câmaras tchecas onze novos diretores.

A simplicidade, o desejo de fugir a padrões narrativos estabelecidos, a busca das reações naturais dos personagens caracterizam esta realização de Milos Forman. Mas a periculosidade dessa candura não a percebemos facilmente muito antes de terminada a projeção. Ligeiro na definição do meio, superficial no desenho dos personagens, o roteiro, escrito em colaboração com Ivan Passer e Jaroslav Papoušek frustra o essencial ao sucesso de um filme nessa linha, que é a observação de comportamento. Não vai aqui nenhuma idiossincrasia do crítico: fora da dramaturgia tradicional e do documentarismo, ou se faz cinema psicológico (exemplo moderno: Bergman) ou análise reflexiva das relações sociais (Antonioni) ou se opta pela intensificação do olhar sobre o comportamento dos personagens. Também, sem preconceitos, podemos admirar uma talentosa mistura de processos: o Godard de À Bout de Souffle (Acossado), por exemplo. A simples carícia de câmara sobre a face de uma adolescente produz no máximo certo charme cinematográfico: é o caso de Os Amores de uma Loura. Qual a posição autoral de Forman, qual o seu prisma crítico? (Ninguém é obrigado a adotar, em arte, uma atitude moral ou de compromisso, mas todo filme significativo tem, ainda que apenas para organizar racionalmente a matéria bruta, a fim de facultar o processo de escolha narrativa, um ponto-de-vista crítico sobre as pessoas, a sociedade, as idéias que prendem ou afastam aquelas desta.) Os Amores de uma Loura é vago, disponível.

Diga-se de passagem, sem que isso signifique limitação grave, que o despojoamento dramático/psicológico do roteiro — opção moderna, indiscutível — proporcionou elementos para, no máximo, um médiametragem. (O filme — cortado, creio, em parte da noite de amor da operária com o pianista — não tem mais de 85 minutos, na projeção brasileira.) Se aceitarmos a sequência amorosa, feita com discrição, o público pode até atribuir a Forman uma posição moralista ou uma visão pessimista das potencialidades do amor. Um crítico francês afirmou que o cineasta critica "um sistema que, pelas necessidades da produção, concentra longe de qualquer distração, longe de toda vida familiar, muitas centenas de operários". E facultativo cogitar, mas seria o operariado misto, nessa comunidade quase isolada, uma solução sem parentesco com os campos de experimentos sexuais nazistas? O derrisório do espírito salvacionista está bem explícito no próprio filme: as tropas que o administrador obtém para animar o ambiente não conseguem, por diferença de idade inclusive, o diálogo com as operárias; a melancólica opção de algumas é uma noite no bosque. Não há, fora dos limites do entendimento carnal efêmero, real aproximação entre as criaturas. Há magotes de militares, magotes de operárias, e a dissensão dos pais incapazes de compreender a vida livre do filho. A superficialidade do tratamento e os desvios de uma coincidência sem farpas tornam frágil o resultado das eventuais ambições críticas. O tão apregoado conflito de geração também não se faz significativo na abordagem de Forman: os pais do jovem pianista não o compreendem mas são tão destituídos de inteligência e sensibilidade, que cabe a pergunta: "Se eles tivessem algum verniz de cultura seria tão insuperável o conflito de gerações?" Enfim, os problemas de Os Amores de uma Loura não se tornando fátos à medida que nos aproximamos de sua estrutura para examinar a matéria empregada.

Tudo isso não nos desanima ante as possibilidades de Milos Forman. Ele e seus companheiros estão obtendo uma liberdade até poucos anos atrás impossível, e a procura de caminhos próprios, com assimilação não preconceitual de influências estrangeiras, deverá levá-los para bem longe do cinema acadêmico dos fatigados e das moralidades dos Jiri Weiss. Os Amores de uma Loura é um ensaio modesto, pobre, mas justifica certa curiosidade.

FICHA — Direção de Milos Forman. Roteiro: Jaroslav Papoušek, Ivan Passer, Milos Forman. Principais intérpretes: Hana Brejchová, Vladimír Pucholt, Vladimír Menšík, Iván Kheřl, Jiri Hirby, Milada Jezková, Josef Sebak. Produção tcheca, 1965.

VANGUARDA NO ENCONTRO BERLINENSE

TEATRO | YAN MICHALSKI

Berlim — O Teatro Municipal de Münster compareceu ao Encontro com uma tentativa corajosa: a de dar vida aos dois fragmentos escritos por T. S. Eliot em 1926, como esboço de uma peça que nunca chegou a ser terminada, *Sweeney Agonistes* (título inspirado no drama *Samson Agonistes*, de Milton). Estas duas cenas de obra, designada pelo autor como *melodrama aristofânico*, nas quais Eliot procura dar aos mitos de Orestes e Agamêmnon um tratamento moderno baseado na técnica do *music-hall*, nunca chegaram a ganhar uma consistência verdadeiramente teatral: Eliot não consegue sair de uma pesada e hermética simbologia, encobridora de considerações filosóficas apresentadas numa linguagem muito mais literária, do que cênica. Mas como experiência formal, a tentativa é interessante, e recebeu de Alfred E. Sissig uma direção inspirada e trabalhada. Uma pequena orquestra de jazz ocupa todo o lado esquerdo do palco e estabelece, através da música especialmente composta por John Dankworth, um incessante contraponto intimamente entrosado na sonoridade das falas, de maneira tão atuante que toda a dinâmica do espetáculo acaba por se tornar eminentemente jazzística. E as projeções, curiosamente deformadas através de um dispositivo parecido com uma veneziana giratória, intensificam ainda a força dessa estranha combinação músico-literária. Um ambiente *sui generis* é criado pelo espetáculo, mas o texto permanece sumamente obscuro para a platéia.

Bem mais interessante foi a segunda parte do programa, a cargo do Teatro de Oberhausen, com duas peças curtas de Peter Handke, o austríaco de 25 anos que causou sensação no ano passado, ao revelar-se com a sua obra *Publikumsbeschimpfung* (Insulto ao Público). Tanto essa peça de estréia como *Selbstbeziehung* (Auto-Acusação) e *Weissagung* (Profecia) a que acabamos de assistir são designadas pelo autor como *Sprachstücke* (peças faladas), e Handke explica: "As *Sprachstücke* são espetáculos sem imagens, no sentido de que não oferecem nenhuma imagem do mundo. Não mostram, tampouco, o mundo em forma de imagens, mas em forma de palavras; e as palavras das *Sprachstücke* não mostram um mundo exterior às palavras, mas sim o mundo contido nas próprias palavras. As palavras que compõem essas peças não fornecem qualquer imagem do mundo, e, sim, um conceito do mundo."

Auto-Acusação: um rapaz e uma moça, sentados em duas cadeiras, no meio do palco, de frente para a platéia, recitam, às vezes em coro, às vezes alternadamente, com inflexão inteiramente neutra, mas com infinita riqueza de variações rítmicas, uma estranha litania:

"Nasce
Aprendi a andar
Aprendi a ver objetos
Aprendi a designar objetos semelhantes com nomes semelhantes
Aprendi os pronomes possessivos
Aprendi as diferenças entre meu e teu..."

Após alguns minutos, os dois intérpretes levantam, ficam parados em pé, um na extrema esquerda, outro na extrema direita do palco, e continuam, com uma incrível precisão de sincronismo nos efeitos rítmicos, a sua litania:

"Tornei-me responsável pela minha história
Tornei-me co-responsável pela história dos outros..."

Até o fim, pouquíssimas marcações. Num certo momento, um fica na frente do outro, mais tarde, um de costas para o outro; depois um começa a andar em círculo e o outro o acompanha. O texto começa a se transformar numa verdadeira confissão — mas não uma confissão de um indivíduo específico, e sim numa confissão de um indivíduo representativo do gênero humano, que se acusa de culpas que ninguém deixa de cometer no decorrer de sua existência:

"Joguei objetos velhos onde era proibido.
Joguei objetos do trem em marcha.
Cometi infrações contra as regras da linguagem..."

Aos poucos, a gravidade das culpas vai aumentando; o autor explica: "A peça mostra um eu que inflige todas as regras que resultaram da história

da convivência humana. Isso permite constatar que essas regras, de acordo com as respectivas formas da sociedade, estão em contradição umas com as outras. O eu de Auto-Acusação infringe as regras de uma forma de sociedade, regras estas que numa outra forma de sociedade devem ser infringidas, e vice-versa. Qualquer coisa que ele fizer ou deixar de fazer no terreno da convivência fará com que ele restitua uma regra qualquer. Demonstrar a coincidência destas contradições constitui um dos objetivos da peça."

A contradição começa na concepção formal, onde Handke declara ter tomado como pontos de partida dois fenômenos aparentemente irreconciliáveis: a confissão na Igreja Católica e as famosas auto-acusações nos processos dos regimes totalitários.

A base da outra peça, *Profecia*, é semelhante: desta vez, temos quatro atores, as inflexões são menos neutras, a movimentação, mais variada (os intérpretes chegam a recitar uma parte do texto deitados no chão) e a litania não se refere mais ao passado, e, sim, ao futuro, numa série de profecias acanianas:

"Frutas maduras cairão das árvores como frutas maduras
O Messias vai ser aguardado como o Messias
Um marinheiro vai andar como um marinheiro
Um espanhol vai andar como um espanhol
Uma rosa vai ter o cheiro de uma rosa
Um ovo vai ser parecido com outro ovo..."

O aspecto mais interessante, e de longe, da realização de Oberhausen refere-se ao tratamento sonoro dado às falas. Trata-se de uma verdadeira orquestração vocal, feita com uma extraordinária riqueza de imaginação. É impossível descrever os efeitos de andamento, de ritmo e de harmonia que o Diretor Günther Büch impôs aos jovens intérpretes na recitação do texto, e a firmeza do sincronismo nos efeitos de conjunto chega a ser prodigiosa. Para alcançar esse acrobático virtuosismo de equipe, os jovens intérpretes devem ter sido submetidos, meses a fio, a um treinamento especial, e a apresentação aparentemente tão simples, onde ninguém desempenha um papel no sentido convencional, deve ter constituído um dos maiores desafios à técnica vocal a que tínhamos tido a oportunidade de assistir até hoje. Handke dá, aliás, uma longa série de conselhos sobre como os atores devem preparar-se para a execução das suas obras, e entre esses conselhos vale a pena citar alguns:

Escutar as litânias numa igreja católica.
Escutar os gritos da torcida — encorajamento e xingamento — num jogo de futebol.
Escutar o barulho da máquina de misturar cimento armado.
Escutar *Tell Me*, executado pelos Rolling Stones.
Escutar barulhos de trens chegando e saindo ao mesmo tempo.
Observar, no Zóo, os macacos que imitam gente.

O final de *Profecia* é de grande efeito. Os quatro intérpretes pulam do palco para a platéia e se encaminham devagar para as saídas no fundo da sala, repetindo:

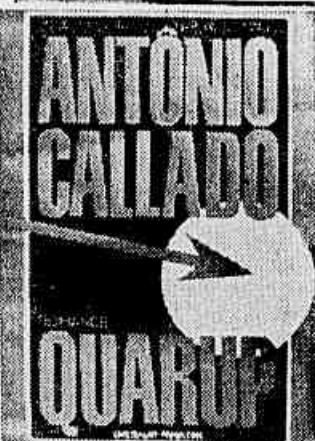
"Um dia vai ser como o outro dia."

Os atores já desapareceram das vistas do público, mas suas vozes ainda podem ser ouvidas do saguão. Ninguém percebe que o espetáculo acabou (as luzes da platéia nunca chegaram a ser apagadas), ninguém aplaude, todo mundo espera, desorientado, que alguma coisa aconteça. Mas o que acontece é que, quando o público finalmente resolve sair, dá de cara, no saguão, com um conjunto de cabedulos mandando brasa num feroz *te-te-te*, e com duas meninas de mini-saia dançando desenfreadamente ao ritmo da música. As meninas, diga-se de passagem, precisariam de uma bolsa-de-estudos para um estágio no Le Bateau.

O alcance das experiências de Handke, no sentido de uma abertura de novos horizontes para o teatro do futuro, parece bastante limitado. Mas há nessas experiências tal choque de imprevisão, uma tal vontade de retirar a platéia da sua passividade habitual, de saculá-la e de envolvê-la numa situação em que ela se sinta ativamente solicitada, que é impossível deixar de saudar a apresentação de Oberhausen como uma das contribuições mais saudáveis e simpáticas deste Encontro Berlinense.

Panorama

das letras



VISÃO DO BRASIL — Antônio Calado estará nas livrarias por todo este mês com o romance *Quarup*, de 504 páginas, em lançamento da Editora Civilização Brasileira. O livro abrange toda uma faixa da História do Brasil, que vai da morte de Getúlio Vargas à prisão de Miguel Arrais. É a evolução de um brasileiro a partir de uma visão barrôca e abstrata do mundo (o herói é, no início, padre) e que acaba na plena aceitação do Brasil desmoroado e sem lideranças mas com uma cega fé no que há de vir. A ação do livro transcorre no Recife, no Rio e no Xingu.

EM CIMA DA HORA — Aos que estão com a intenção de adquirir casa própria (e esse desejo deve unir todos os curiocos, sem distinção), a Companhia Editora Nacional oferece muito oportunamente o livro *Prática das Transações Imobiliárias*, de Guilherme Bonfim de Vanni-Neri. O livro, que também interessa aos corretores e funcionários dos registros de imóveis, foi motivado pelo fato de que "o direito imobiliário, em face da situação inquietante da propriedade em nosso País, é, sem dúvida, o que origina e fomenta o maior contingente de ações judiciais, com graves implicações econômicas e sociais."

DALEM-MAR — Médico angolano, dedicado à causa da literatura do seu povo, Américo Boavista reuniu em Angola, Cinco Séculos de Exploração Portuguesa, lançado pela Editora Civilização Brasileira, uma impressionante documentação sobre as condições em que se efetua a exploração colonial portuguesa do território de Angola. Da análise política e histórica à análise econômica, chega à conclusão de que o parasitismo e o genocídio têm sido as constantes do domínio português sobre aquele território africano, uma das poucas parcelas do Continente negro que vive sob regime colonial.

TEOLOGIA — A Morte de Deus, um dos novos lançamentos da Editora Paz e Terra, é um estudo profundo e atual, empreendido pelos teólogos norte-americanos Thomas J. J. Altizer e William Hamilton, adeptos da teologia radical, sobre os caminhos dessa ciência, com o objetivo de facilitar a compreensão de determinados elementos conservadores e meramente institucionais de formas religiosas que negam, na prática, o significado da existência de Deus e tudo quanto ela significa para a dignidade do ser humano. Livro polêmico, teve grande repercussão nos Estados Unidos.

UMA ANÁLISE — Em O Significado do Século XX, que a Editora Fundo de Cultura apresenta em tradução de Jaime F. Monteiro, Kenneth E. Boulding analisa a transformação iminente da fase de civilização para a de pós-civilização, ou seja, uma sociedade de inteiramente desenvolvida. Partindo da premissa de que a primeira grande fase de transição na história do homem ocorreu com a passagem da sociedade pré-civilizada para a civilizada, o autor entende que a segunda fase de transição se fixa precisamente no século XX.

GEOGRAFIA CARIOCA — A Gráfica Editora Livro lançou a terceira edição da Geografia do Estado da Guanabara do Professor Mário da Veiga Cabral, Catedrático de Geografia do Instituto de Educação e professor do Colégio Pedro II. Único no gênero, o livro esgota o assunto em matéria de geografia carioca, sempre numa linguagem didática, forjada nos mais de 50 anos de magistério do autor, sempre no Rio de Janeiro, onde nasceu.

Panorama

da noite

"HOLLY? WOOD!" — Carlos Machado já escolheu o nome definitivo do próximo show do Fred's: Holly? Wood! O roteiro, escrito por Sérgio Porto, contará a história de Holly-wood nos últimos trinta anos. Rogéria, o travesti, viverá a glamorosa Jean Harlow. Lilian Fernandes será Pola Negri e Marília Pêra estrelará todos os ballets, vivendo o papel de Ginger Rogers. Estréia prevista para a segunda quinzena de julho próximo.

MODIFICAÇÃO — Paulo Tavares acaba de assumir o setor de relações públicas do Kilt Club, uma das melhores boates de Copacabana. A casa sofrerá modificações na sua decoração e serão adquiridas novas aparelhagens de som e ar condicionado.

HOMENAGEM — Gilberto Gil será homenageado, dia 13, no Petit Club, com uma noite de melhor estilo balano. Motivo: comemoração do sucesso de seu primeiro LP. O prato a ser servido será bobó de camarão.

INAUGURAÇÃO — Emílio Rocha (Rochinha) acaba de marcar para 22 de junho a abertura do Caneção, choperia que surgirá na entrada do Túnel Novo e com capacidade para 2.500 pessoas sentadas. A primeira servirá de lançamento da Feira da Providência e contará com o prestígio de todo corpo diplomático acreditado no Brasil. Como recepcionistas, já foram contratadas seis lindas moças.

ENSAIOS — Paulo Silvino vem ensaiando, exaustivamente, o show de variedades. Yes, We Have Bananas, que reinará dentro de duas semanas, o Pígalie, que está fechado desde a morte de seu proprietário, Sebastião de Paula.

ESTREIA — No Lisboa à Noite, hoje, estreará a fadista Teresinha Alves. Substituirá Maria José Vilar que irá fazer temporada em Lisboa.

CASA GRANDE — Sérgio Cabral continua dinamizando a programação da Casa Grande. Ainda este mês ali estreará o conjunto americano de Jé-Jé-Jé, The Essential Sound. Este conjunto traz nova modalidade em sua apresentação, que consiste na projeção de imagens coloridas numa tela, durante a exibição. A partir do próximo dia 13, todas as segundas-feiras, às 21 horas, haverá recital de música clássica, organizado pelo crítico e compositor Edino Krieger.

ESTREIA — Eliana Pittman, finalmente, estreou, terça-feira, no Rui Bar Bossa, ao lado de Maurício Elnhor e do novo trio de Omar Millito. A cantora interpreta músicas de seu recente LP, E Preciso Cantar, e se apresenta vestida com modelos exclusivos de José Ronaldo.

VIAGENS — Roberto Carlos estará, dia 28, em Veneza. Depois, fará temporada em Lisboa, Luanda e Lourenço Marques. Em julho, irá para Miami e Nova Iorque, onde será a atração do programa de Ed Sullivan. Grande Otelo, por outro lado, está acertando detalhes para excursionar por Portugal, Espanha e África Portuguesa. Ao seu lado, possivelmente, estará a mulata Mara Abrantes, radcada, há anos, em Portugal e que foi, no Rio, uma das vedetas dos shows do Night and Day.

MACARRONADA — El Cordobés, agora sob a supervisão do maître Aragão, oferece, no final da noite, aos seus frequentadores, inteiramente de graça, uma suculenta macarronada.

Já está nas bancas

CONJUNTURA
ECONÔMICARETROSPECTO
66um completo
panorama de ano analisando
o comportamento da economia
brasileira durante o
ano de 1966.

Uma
edição da
fundação
getúlio vargas.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CENA DE BAR

São sete horas da noite. Um amigo, que está resolvendo um problema para mim, telefona: — A que horas poderíamos nos encontrar? — Deixa ver. Digamos: às oito, no bar? — Eu já estou no bar, mas às oito não pode ser. Minha mulher está me esperando para jantar.

— Bem. Então, às nove. De acordo? — Perfeito. Chau.

Desligo. Meia hora depois, mando servir o jantar. As oito, sigo para o bar. Conheço a boêmia: depois de me telefonar, embora tão certo de que em seguida iria jantar em casa, ele seguramente voltou a sentar-se à mesa e continuou o papo com os companheiros.

Dito e feito: lá está ele, com o copo de chope na frente, continuando esse interminável papo que faz o encanto dos nossos bares.

— Era assim que a sua mulher estava te esperando, hem?

Há gargalhadas na mesa. Ele explica:

— Você sabe? Eu desliguei o telefone e fui

ficando. De repente, avisei à turma: "O Carlos vai adivinhar que eu não fui para casa, e vai estourar por aqui a qualquer instante."

Sento-me, pego um copo de água gelada e entro no papo. As nove horas da noite, quando teoricamente devia estar voltando de casa, lá continuava ele sentado, a conversar.

Entram dois homens com uma combuca térmica. Dirigem-se ao dono do bar, dizem-lhe qualquer coisa, o outro decide:

— Deixa ver.

Um dos homens abre a combuca, tira de dentro dois peixes: um dourado, um surubim. Peixes de água doce.

Os boêmios se precipitam para a novidade. Todos ali ficam bebendo, todas as noites, à espera de que alguma coisa aconteça. Em geral não acontece nada. As notícias do mundo exterior são aquelas que cada um recolheu durante o dia, e que deposita na mesa, para a apreciação dos amigos. Mas, esta noite, temos peixe de água doce no Leblon. Os dois homens pre-

tendem trazer muitas toneladas de peixes de Goiás, por avião, a fim de abastecer os restaurantes cariocas.

O amigo que ainda não voltou para casa anuncia que adora surubim, que sua mulher é exímia preparadora de surubim, e pergunta o preço de um peixe aos homens da combuca. O preço é razoável; a transação se consuma. O comprador pede ao garçom que embrulhe o peixe num jornal velho e guarde na geladeira. Depois, novamente o bar fica entregue exclusivamente aos seus frequentadores. Há um longo papo sobre rios, peixes de rio, peixes de mar; peixes assados, peixes fritos, moquecas de peixe à baiana ou à capixaba. Abre-se, então, um longo silêncio, ao fim do qual o comprador do surubim declara, satisfeito:

— Minha mulher adora surubim. Vou chegar em casa lá para a meia-noite, com o surubim debaixo do braço, a cantar glorioso: "Nos braços de Isabel eu sou mais homem..."

LÉA MARIA

PARA FAZER HOTEL E
PREÇO VIAJAR

São três os grupos de arquitetos convidados para apresentarem seus projetos do hotel que será construído por Othon Bezerra de Melo, na Avenida Atlântica, Pósto Cinco — os dos arquitetos Pontual (Artur Lício e Dadino), Jorge Zalsupin (L'Atelier) e de Paulo Casé-Luis Acóli. Os projetos estão sendo julgados em Nova Iorque, porque será uma equipe de arquitetos norte-americanos que supervisionará as obras. Parte do prêmio ao que ganhar é atraente: uma viagem ao redor do mundo, concedida pelos Bezerra de Melo. E o vencedor ficará hospedado nos melhores hotéis dos quatro cantos do planeta.

O novo hotel da cadeia Othon será o maior da América do Sul, com 25 andares e nada mais nada menos do que 600 apartamentos de alto luxo.

"SHOW" DE
QUATRO ELIANAS

Como costuma acontecer quando faz um show, Eliana Pittman (que estreou no Rui Bar Bossa) muda três vezes de vestido, fazendo quatro gêneros de mulher. Primeiro, um modelo Paco Rabanne, com tricô e papel prateado; depois, um vestido longo, sulferino, e, no final, mais dois vestidos de José Ronaldo.

O seu show é bom e tem personalidade: a cantora mistura sambas com música popular norte-americana. Números que mais agradam ao público: Free Again e West Side Story.

CARUARU
EM ALEMÃO

Anteontem, o escritor José Condé assinou contrato com a editora Deutsche Verlaganstalt,

de Stuttgart, para o lançamento, ainda este ano, em língua alemã, de seu último livro, *Pensão Riso da Noite: Rua das Mágoas*. E Condé, esta semana, foi mais longe: vendeu os direitos de filmagem do volume para Hugo Cristensen, que começará a trabalhar, de câmara na mão, em Caruaru, daqui a quatro meses.

D. JOÃO TEM
INTERESSE

A exposição comemorativa do segundo centenário de nascimento de D. João VI tem despertando um interesse especial. O Embaixador Frago, de Portugal, já a visitou diversas vezes. Também membros da Família Real, descendentes de D. João, já estiveram no Museu da Imagem e do Som, que é onde se realiza a exposição. Documentos raríssimos e belas gravuras são algumas das suas atrações.

JAPÃO E
BAHIA NO JOÁ

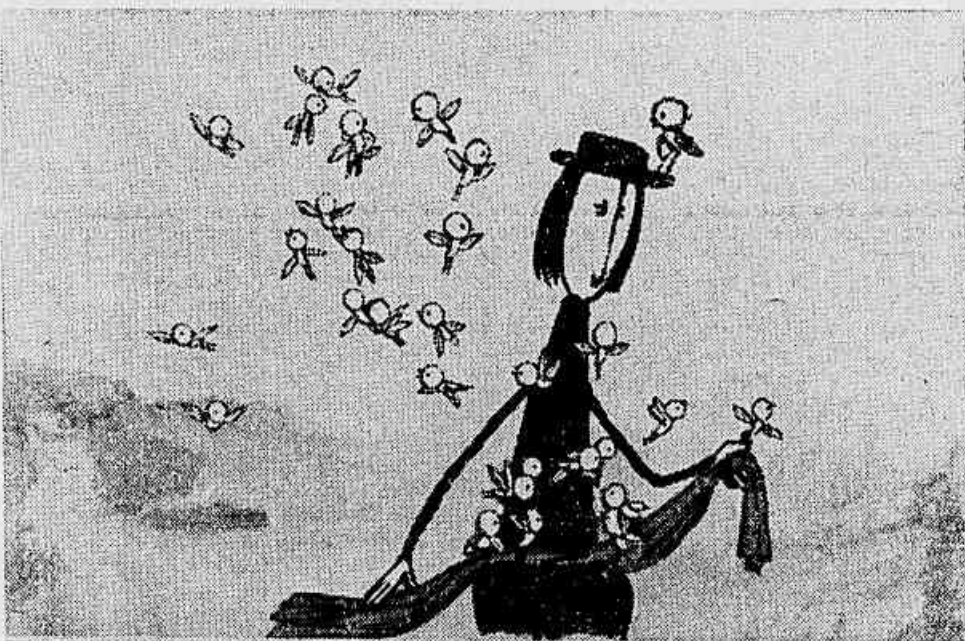
Wilson Reis Neto, o arquiteto, ofereceu, anteontem, uma reunião de despedida a sua irmã, a pintora Gilda Reis Neto, que volta a São Francisco da Califórnia, onde, de agora em diante, vai morar. Wilson recebeu os amigos em sua casa do Joá, projeto de sua autoria que é uma sensação. Wilson classifica-a de nipo-baiana: "tem espírito japonês mas abriga objetos e peças do colonial brasileiro". A casa fica encravada na rocha, em meio à floresta, mas ao mesmo tempo debruçada sobre o mar. Dentre os que estiveram na festa, o Conselheiro Sérgio Correia do Lago e Sr.ª e Marisa Alves Lima.

Gilda embarca hoje à noite para São Francisco, onde se casará.

NADA DE NÓVO
NO MEIA-NOITE

A reabertura da Meia-Noite indica que, se não houver modificações na linha de shows e principalmente na decoração da casa, pouco tempo durará esse segundo tempo da pequena boate do Copacabana. Show fraco, sem novidade, decoração ultrapassada, orquestra sem animação — enfim, pouco de promissor oferece o Meia-Noite.

Na festa de reabertura — organizada pela Manchete —, gente-notícia encontrava-se nas mesas: o casal Álvaro Catão (Lourdes, com um sensacional vestido de pailletas verdes e vermelhos); os Condes de Larisch, os Maurício de Carvalho, os Murilo Gondim, Otacílio Gualberto, Gilberto Trompowsky e Oscar e Inês Bloch.



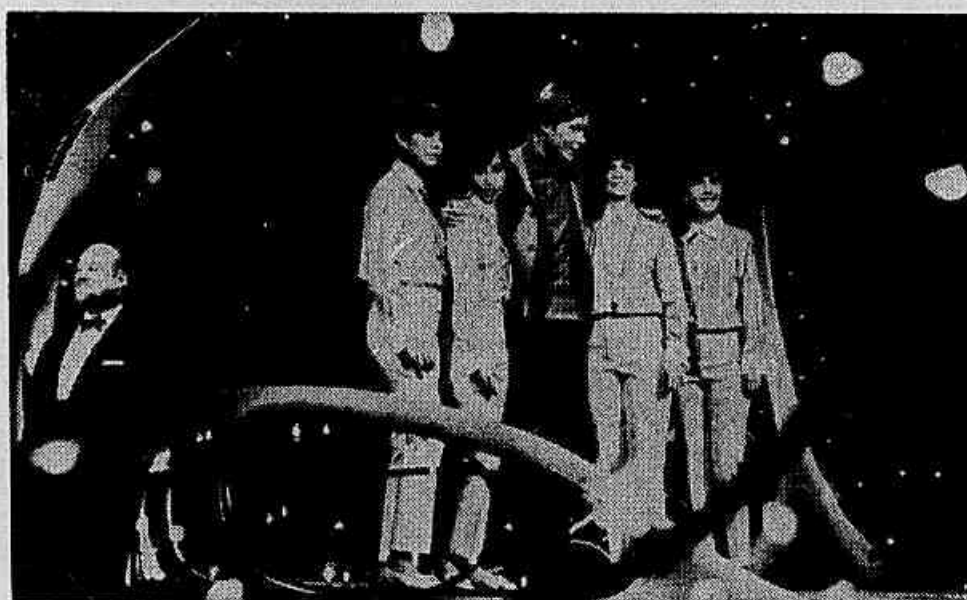
Desenho animado polonês: a criança também precisa de sol

A ANIMAÇÃO POLONESA

Um festival — que será repetido em São Paulo, Belo Horizonte e Brasília —, com filmes de curta metragem, desenhos animados poloneses, será uma das atrações cinematográficas que a Cinemateca do Rio oferecerá este mês aos seus frequentadores. O festival tem importância especial porque é na Polônia, atualmente, que se está fazendo um dos melhores filmes do gênero animado. Serão exibidos 25 filmes, safrá compreendida entre 1960 e 66. Ainda não sabemos os horários em que os filmes serão mostrados. Mas fica a sugestão: a Cinemateca deveria abrir uma nova frente de atividade, aproveitando es-

te festival e fazendo sessões vespertinas ou matinais (nos domingos, por exemplo), a fim de que um público infantil possa entrar em contato e descobrir um cinema fascinante, que, apesar de intelectualizado, sem dúvida lhe interessará. Em seu acervo também existem curtos tchecos, de desenho animado, que poderiam ser exibidos, mensais ou quinzenalmente, nas manhãs de domingo. Fora outros filmes, longa metragem, clássicos do cinema, que atingiriam uma outra faixa de público — o pré-adolescente.

Tudo isto também é educação.



Depois dos Estados Unidos (com Marcos Vale), as baianas estão no Leblon

QUARTETO EM CI NO CASA GRANDE

Um novo long-play, uma temporada de três dias no Casa Grande com um repertório totalmente renovado para um espetáculo (som e luz) dirigido por Altívio de Oliveira são algumas das novidades apresentadas pelo Quarteto em CI após sua excursão aos Estados Unidos.

Seu novo repertório inclui sambas dos chamados compositores de morro — Jorginho do Império Serrano e Padeirinho da Estação Primeira de Mangueira, além de composições de Chico Buarque de Holan-

da, Sidnet Miller, Billy Blanco, Vinícius de Moraes e Pixinguinha, que também compõe seu LP, recentemente lançado.

Da temporada nos Estados Unidos o Quarteto em CI traz grandes recordações, do sucesso no Andy William's Show, onde cantaram durante meia hora, dos cumprimentos de Marlon Brando, dos novos convites para o retorno — que deverá dar-se em outubro. Desde ontem no Casa Grande, o Quarteto em CI se estará apresentando, ainda, hoje e amanhã.

PICADINHO

* O Álbum com poesias inéditas de Vinícius de Moraes (ilustradas com fotos de seu filho, Pedrinho) está sendo impresso na gráfica de Vera e Marcelino Tormenta.

* Uma pena que não tenha sido lançada, durante o Congresso de Cabeleireiros, aqui realizado, uma linha definida de cabelos, para a mulher 67. De qualquer modo, Marisa e Renaud estão fazendo, a partir do Congresso, penteados com linha projetada para trás, o que é uma novidade.

* Casamentos de junho: o de Eliana Sabino com Hélio de Macedo Soares e Silva, no dia 23, Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso. E o de Patricia Tattersfield com John Hay-Edie, na Christ Church de Victoria Road, em Londres, no dia 10.

* No último número da revista *Guanabara* há uma curiosa reportagem sobre a glória carioca, intitulada *Papo Giratório*. Nela, uma frase de malandro: "Levei um papo com tonalidades rosadas ao ouvido da mina e, de namôro, comemos um campeão de natacão."

* Hoje, na cabina da United Artists, haverá sessão especial do filme italiano *O Incrível Exército Brancaleone*, de Mario Monicelli.

* O Ministro Edmundo Macedo Soares é um dos habitués de El Cordobés, uma discoteca que, como bossa nova, oferece um *fetucchi* no final da noite, aos frequentadores.

* Outro programa para hoje à noite: a estréia de *A Megalô Domada*, no Arena de Copacabana.

* O casal Luigi Petinelli homenageou o General Sisenio Sarmento com um coquetel.

* Programa para a temporada de frio: o Festival de Inverno de Ouro Preto, que será iniciado a 1.º de julho. Objetivo final: congrega, em Minas, durante as férias escolares, estudantes e professores de música e de artes plásticas de todo o País. Haverá um curso de música, espetáculos de teatro experimental e curso de artes plásticas.

* Jacques Klein, que no dia 26 último, durante um concerto na Sala Cecília Meireles, subitamente passou mal, precisando interromper a sua atuação, deverá repetir o mesmo programa, logo que termine o

período de convalescença. Klein já deixou o hospital e encontra-se em casa.

* O sucesso de *Édipo-Rei*, montado por Flávio Rangel em S. Paulo, é tão grande que o mesmo espetáculo será realizado em Belo Horizonte. Depois, em Salvador, Recife e, por último, Rio.

* Iná Melo Franco, Maria Helena Almeida e Silva e Arágnide Pessoa da Silva são as moças que inauguraram uma *boutique* especializada em uniformes de empregadas domésticas, que passam a ser feitos em cores alegres, em fazendas de listras, de pois ou estampadas, com enfeites de bordados, fus-tão e organdi. É mais um passo para humanizar a situação da doméstica carioca.

* Será no dia 7 o desfile de jóias assinadas por Boucheron, organizado por Lucien, em sua loja da Avenida Atlântica. Muitos bilhões estarão sendo apresentados.

* A partir do dia 13, a Academia Guanabara (saunas, massagens) inaugura um curso de maquiagem especial para *teen-agers*. Boa idéia, principalmente porque o curso é gratuito.

* O Embaixador da Alemanha e Sr.ª Von Holleben oferecem coquetel, no próximo dia 7, na Embaixada de Santa Teresa.

* O Coronel José Maria Covas Pereira é o novo Chefe da seção política do Conselho de Segurança Nacional.

* Jantaram na casa de Augusto Rodrigues, no Largo do Boticário, o Embaixador Russell e família; os Eurico Amado; Tenreiro e Loio Pérsio, o pintor.

* Muitos pespointos e recortes, nos vestidos apresentados, foi o tema principal da coleção de Nei Barrocas, quando do seu desfile, realizado anteontem à tarde, durante um chá. Na plateia, dentre outras, Maritza Osório, Iolanda Montenegro, Lígia Lowndes, Lêda Laje e Fernanda Colagrossi.



A GLÓRIA HUMILHADA

Em Caracas, Antonio Ordoñez sofreu a humilhação que os touros nunca conseguiram lhe infringir: o público revoltado com sua atuação, chamando-o covarde, atirou-lhe rolos de papel. E, no entanto, em 1959, foi glorificado por Ernest Hemingway com *Dangerous Summer*; em 1962, ao se retirar das arenas, era considerado como um dos cinco maiores toureiros deste século.

Hoje, com 35 anos, gordo demais, Ordoñez não resistindo ao esquecimento dos antigos já está lutando novamente, explorando os mercados da América Latina onde o público é, quase sempre, menos exigente e os touros menos bravos. No hotel, depois da luta em Caracas, respondia aos repórteres que desejavam saber por que voltara: "Os verdadeiros conhecedores de touradas me queriam."

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

NA COZINHA

COPOS E COLHERES PARA UMA RECEITA BEM MEDIDA

Tôda vez que você lê uma receita, fica em dúvida quanto às medidas: quanto é 250g de água? e 3/4 de xícara?

No fim, de tanto tentar adivinhar e fazer receitas na base do olho, acaba saindo tudo errado e você perde, a troco de nada, tôdas as horas passadas na cozinha preparando quitutes.

Mas agora, está para ser lançado no mercado um conjunto de medidas-padrão, em plástico, formado por xícaras e colheres que na certa vai facilitar bastante seu trabalho.

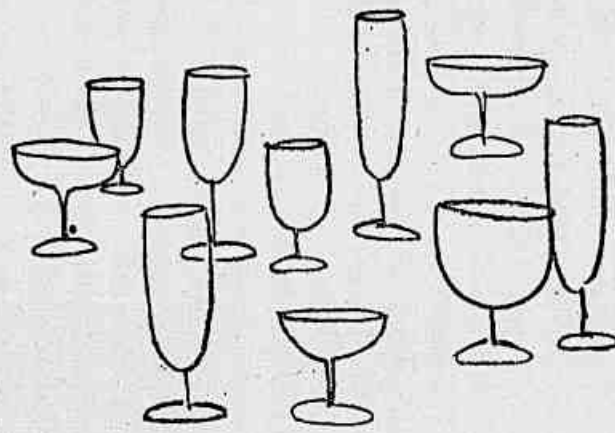
O jogo de medidas-padrão foi planejado e executado de modo a ajudar a dona-de-casa no preparo de receitas complicadas e será vendido acompanhado de um folheto — A Importância das Medidas no Preparo dos Alimentos — que garante "resultados satisfatórios no uso de ingredientes secos, gordurosos e líquidos", na medida adequada.

O PADRÃO

Já adotado em vários países, as medidas-padrão se resumem em três outras, consideradas essenciais: 250g, 16g e 5g de líquido. Essas três, trocando em miúdos, representam:

- 250g de líquido = 1/4 de litro
- 16g de líquido = 1 colher das de sopa
- 5g de líquido = 1 colher das de chá

O copo de medidas-padrão, a ser lançado brevemente, tendo por base uma xícara, apresenta outras marcações, referentes às frações 3/4, 2/3, 1/3 e 1/4. Além disso, destaca graduações destinadas a se medirem exclusivamente os líquidos. Para os ingredientes que só se medem com colheres, o jogo compreende uma colher das de sopa, uma das de chá, meia das de sopa e meia e 1/4 das de chá.



NAS BATIDAS DO INVERNO

Chegou o inverno e com ele o tempo das saborosas feijoadas de sábado, onde há concorrência de locais, tanto particulares como públicos. "Sábado tem feijoada" é refrão que já entrou definitivamente no vocabulário do carioca guloso, que no sétimo dia da semana doa seu merecido descanso em favor de uma succulenta feijoada.

Mas, feijoada não é prato plebeu, não! Tempo foi em que só aparecia em mesa de pobre em dia de domingo magro. Hoje ela requer rito e bênção para que saia no ponto. E o complemento número um da feijoada é a batida. Dizem — e bem — que feijoada sem aquela entradinha, que desce tão gostosa, é mesmo que festa sem música. E não deixa de ser uma verdade bem grande.

Mirtes Paranhos, expert no assunto e uma das nossas colunistas de culinária, nos dá hoje quatro receitas diferentes de batidas.

BATIDA DE CÔCO: 1 medida de cachaça — 1 colher das de chá de açúcar — 1/2 medida de leite de côco (pode ser industrializado). Agite na coqueteleira com bastante gelo e sirva.

BATIDA DE MARACUJÁ: 1 medida de suco de maracujá industrializado — 1 colher e meia de açúcar (chá) — pedras de gelo — 1/2 medida de cachaça. Bata vigorosamente e sirva gelada.

BATIDA DE LIMÃO: suco de 1/2 limão — 1 colher das de chá de açúcar — pedra de gelo — 1 medida de cachaça. Bata bem e sirva imediatamente.

BATIDA DE ABACAXI: 1 medida de cachaça — 1/2 medida de suco de abacaxi — 1 colher das de chá de açúcar — pedras de gelo. Bata tudo muito bem e sirva ultragelada.



VÍTOR SEMPRE ÀS QUARTAS

Depois que Danielle passou a liderar a Boutique Vitor, esta dinamizou-se como nunca, remodelando o estoque, adquirindo um tom novo e jovem. Agora, Danielle — que também funciona como Relações Públicas — está organizando desfiles semanais: toda quarta-feira às 16 horas. Junto com as modas femininas, uma apresentação da linha Vitor masculina, uma vez que em

geral é sempre a mulher que influencia na compra do marido.

A VOLTA DO CETIM DE ALGODÃO

Há coisa de 15 anos, a mania em matéria de tecido era o cetim de algodão, usado e abusado por nossas mães. Como tudo que se populariza rapidamente e fica no mercado muito tempo, o cetim de algodão caiu no ostracismo. Só aparecia mesmo no carnaval ou para fazer colcha sem compromisso. Agora, folheando o *Vogue*, eis que deparamos com o tecido em questão em nada menos de seis páginas com o maior destaque. Será o tecido da moda para o próximo verão europeu — começa no próximo dia 22 — ao lado do jêrsei de algodão, da esponja e das malhas flexíveis. É bom ano-

tar: o preto e branco domina neste tecido, que é tão conhecido nosso.

"BACKINI" VEM AÍ

Primeiro foi o biquini e logo em seguida na cronologia da moda apareceu o moniquini, que mereceu polêmicas tais como se fosse uma questão política da maior importância. Não faz muito tempo que anunciamos a fórmula mais nova de ser vista e de ficar conhecida na praia: o *backini*. Trata-se de um engenhoso maiô — peça única — que deixa as costas inteiramente nuas, permitindo assim um bronzeamento total. Pensamos que da ideia à execução haveria muito tempo pela frente. Mas não. Paris adotou o *backini*, que já está nas vitrinas à razão de NCr\$ 75,00.

MODULANDO

Agradecemos ao José Luís de Abreu da Air Fran-

ce a remessa gentil de *Vogue* e da maravilhosa revista de sua companhia sobre a França. * O manequim Ana Maria recebeu convite para participar de um *show*, de Haroldo Costa, apenas na base do *desfile*. Ana está pensando seriamente no caso. * O joalheiro grego Zolotas está roubando o lugar dos tradicionais Cleef, Cartier, Boucheron no panorama internacional: em tôdas as publicações que recebemos, seu nome aparece em anúncios espetaculares e em fotos de modas. Sua loja é em Atenas e tem sucursal na Rue Saint-Honoré. * Teresa Casoli já adotou no Maritê a nova maquiagem para os olhos à moda de Mary Quant: cílios falsos pintados na parte superior e inferior dos olhos, como se fosse um palhaço ou um alegre girassol. Só fica bem para as jovens, aumentando bastante os olhos e dando uma expressão moderna.

NA PAUTA: MODA "MAO" QUE VEM DA SERRA

Mais uma vitória para a Boutique Moga-Flor, em Nova Friburgo, que há três anos vem movimentando a juventude da serra com suas coleções de moda à moda da casa. A boutique, de Rui e Angela Prado, fica na principal galeria comercial de Friburgo e começou como perfumaria, para depois se lançar no campo da maquiagem e da moda.

Desta vez, foi um *desfile* no Clube 50, durante um jantar dançante. Rui e o famoso humorista Ziraldo bo-laram um *show*, dentro do impagável estilo do criador de Jeremias, o Bom. Só que usaram a música de protesto — e algumas frases sutis — para contar a boa política internacional que gira em torno de Mao Tsé-tung. E foi aí que a moda entrou: com tôdas as características que marcam os novos terninhos e *tailleurs*; as túnica e golas Mao, uma variação do conhecido estilo militar que entra na pauta toda vez que o inverno se aproxima.

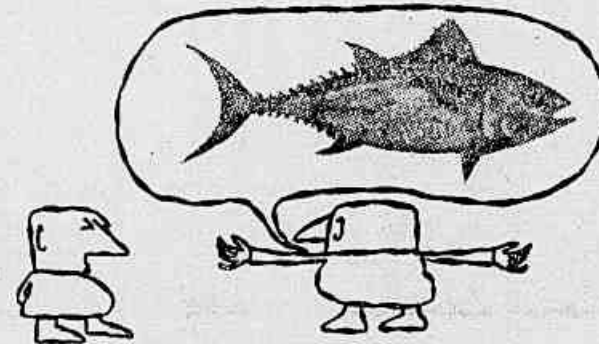
Kato e Delse — também de Friburgo — foram os manequins que, maquiados por Angela, apresentaram os modelos "revolucionários": terninhos em veludo cotelé e gabardina; golas Mao; túnica retas e enviesadas; *tailleurs* secos, de cor parda; botões redondos, gordos e forrados do mesmo tecido da roupa; calças-charuto e botinhas. Tudo criado, confeccionado e já sendo usado em Friburgo, onde, a essas horas, o inverno já está em plena atividade.

Os manequins desfilaram em Friburgo com armas do século XVIII, da coleção de Rui



SUGESTÕES PARA UMA SEXTA-FEIRA

RUTH MARIA



"SOUFFLE" DE "PETIT-POIS"

Ingredientes: 2 latas de *petit-pois*; 8 colheres de farinha de trigo; 4 colheres das de sopa de manteiga; 1/2 litro de leite; 150g de queijo ralado; 6 ovos e folhas de alface.

MODO DE PREPARAR:

Toste a farinha com a manteiga, dissolva com leite quente e deixe engrossar. Retire do fogo e adicione o queijo ralado, as gemas com as claras batidas em neve e o *petit-pois*.

Despeje em forma *Pirex* e asse no forno. Enfeite o prato com folhas de alface.

FILE DE PEIXE COM MOLHO BRANCO

Ingredientes: 1 kg de file de peixe; 3 colheres das de sopa de manteiga; 1 limão; 300g de pão; 3 ovos; 1 colher das de sopa de maizena e 1/2 litro de leite.

MODO DE PREPARAR:

Prepare o peixe e frite-o na manteiga sem dourar muito. Desfie e retire bem as espinhas. Desmanche o pão no leite e junte as gemas e o sal. Misture bem e leve ao fogo, mexendo sempre até tomar consistência.

Unte um prato de *Pirex* fundo, ponha o peixe desfiado por cima, depois o creme de pão e, por último, o molho branco.

Leve ao forno e sirva bem quente.

"CASSOLET" DE FEIJÃO BRANCO

COMO FAZER:

Ponha para cozinhar meio quilo de feijão branco com 250g de toucinho defumado, um quilo de peito de carneiro e 1/2 kg de lingüiça de porco.

Depois de tudo bem cozido, junte, retirando o caldo, a um refogado — muito bem feito — com gordura, cebola picadinha, tomates, alho amassado, uma pitada de pimenta-do-reino e refogue por mais um tempo.

Deixe ferver mais um pouco em fogo brando.

Feito isso, ponha dentro da panela (de preferência de barro) a terça parte do feijão. Arrume por cima a carne, a lingüiça e o toucinho cortados em rodela, cubra com o resto do feijão, polvilhe com bastante farinha de rôsea, coloque uns pedaços de manteiga e leve a panela de barro ao forno regular, durante meia hora.

Sirva na própria panela.

Panorama

internacional



Raymond Loewy

DECORADOR OFICIAL — Raymond Loewy, nos últimos 35 anos, decorou quase tudo, de refrigeradores e automóveis a navios transatlânticos; mas um fato fez com que as atenções da imprensa se detivessem sobre ele: Loewy foi o homem que John F. Kennedy usou para uma total transformação do avião presidencial — o *Air Force One*.

É Loewy quem conta: "Tudo começou em 1962 em Palm Springs, Califórnia, quando eu estava de férias. Vi o avião presidencial e achei de extremo mau gosto aquelas cores (vermelho e branco) com as enormes letras de *United States Government* brilhando ao sol. Achei que deveria tomar uma posição. Naquela mesma noite encontrei um ajudante do Presidente John Kennedy em um jantar e lhe disse que o avião presidencial tinha um aspecto horrível.

Ele concordou comigo e me contou que o avião presidencial tinha sido idealizado por um perito em aviação militar — de muito pouco gosto artístico e que um novo avião estava sendo construído. Pedi-me que o decorasse.

Em meu primeiro encontro com Kennedy ele disse-me que jamais gostara do vermelho e que preferia que eu usasse uma combinação de azul e branco... o azul era sua cor preferida. A preferência presidencial, no entanto, chocava-se com as tradições oficiais: o vermelho é a cor institucional da Força Aérea. Várias consultas foram feitas, McNamara foi ouvido e confirmou o vermelho oficial. O Presidente insistiu no azul. E, no seu avião, o vermelho tradicional transformou-se no azul preferencial."

PRIMAVERA 67 — Interpretando Minha Pátria, de Smetana, o concerto inaugural, a Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Tcheco-Eslovaca, sob a regência de Olois Klima, deu início ao XXII Festival Internacional de Música Primaveral de Praga 67 que se prolongará até o próximo dia 4. Vários conjuntos internacionais estão participando do festival.

VANGUARDA TCHECA — Foi inaugurada em Nova Iorque, na Grosvenor Gallery, uma exposição de desenhos e colagens do artista tcheco-eslovaco de vanguarda Adolf Hoffmeister, figurando, entre os desenhos, retratos de personalidades com que Hoffmeister conviveu: Picasso, Steinbeck, Chagall, Utrillo, Cocteau, Dali, Leger e Le Corbusier.

ARTE & DECORAÇÃO



REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

5

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO
Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

ELOISA LACÉ — ARQUITETURA E DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Inf.: tel.: 47-2945 e 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) na GEA, R. Baía de Ipanema, 59-A, tel.: 36-5930

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

J. M. PIMENTEL

Arquitetura & Decoração

Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Móveis sob encomenda: colonial e moderno. Papel de parede, azulejos pintados, lanternas, ferragens antigas etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

R. Voluntários da Pátria, 46-A
Tel.: 26-9065

Panorama
das artesEmanuel Araújo
no Salão Moderno

PARA HOJE — Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede da Bienal em São Paulo a apuração da votação dos artistas para dois membros do júri de seleção. De posse destes dois nomes, a Fundação Bienal indicará dois outros e os quatro, em conjunto, escolherão o quinto. Dentro de alguns dias deve iniciar-se a seleção das obras que lotam praticamente todo o Museu de Arte Moderna do Rio.

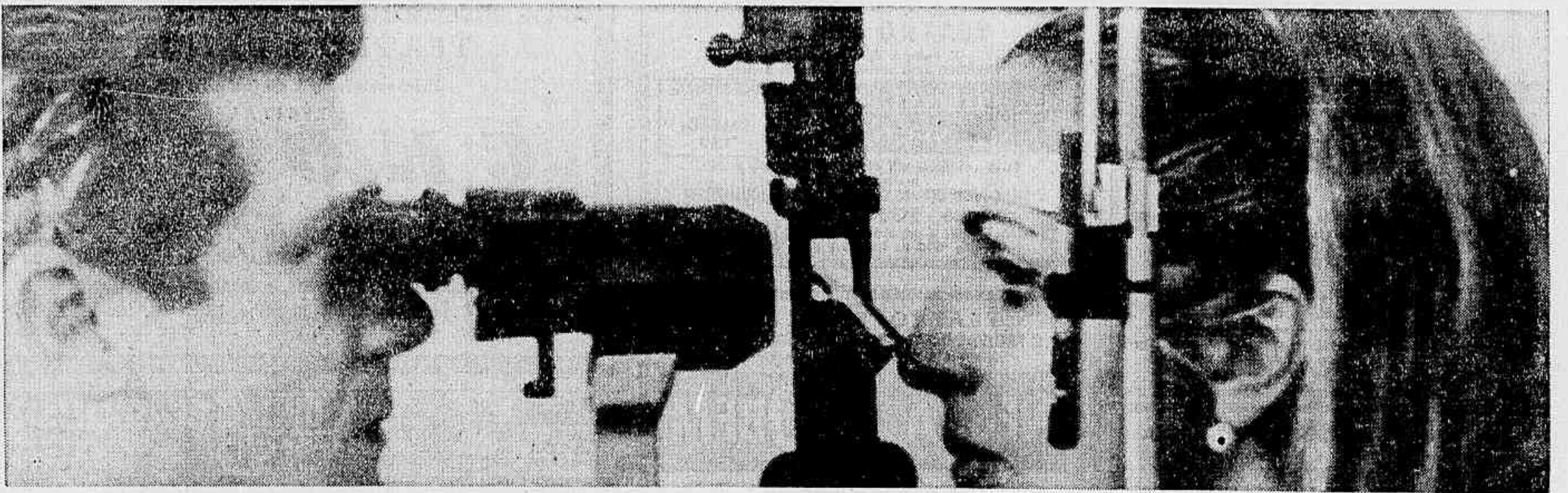
ITALIA NA BIENAL — Dezenove artistas representarão a Itália na IX Bienal de São Paulo, ocupando 540 metros de exposição. Sete pintores, seis escultores, quatro gravadores e dois artistas da arte cinévisual. São eles: Valerio Adami, Franco Angeli, Guido Bissio, Agostino Bonalumi, Carlo Cusi, Mario de Luigi e Michelangelo Pistoletto, pintores; Floriano Bodini, Mario Caroll, Carlo Lorenzetti, Gino Marotta, Pino Pascali e Pierluca, escultores; Esio Gribaudo, Marcello Morandini, Guido Strazza e Renato Vulpini, gravadores. Os artistas do movimento são Gianni Colombo e Enzo Mari.

ARTE CELINA — Como parte dos festejos comemorativos do 117.º aniversário da Cidade de Juiz de Fora, a Galeria de Arte Celina está apresentando a II Exposição da Jovem Gravura Nacional, procedente do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. Era intenção da citada galeria levar o Resumo de Arte JB para as comemorações, o que foi impossível, devido à negativa das galerias e colecionadores de emprestarem os trabalhos.

ELSA DE SOUSA — No vernissage, do caricaturista Lan a pintora Elsa de Sousa estava sob o signo da confiança e contou-nos os começos de sua pintura. Trabalhava ativamente como cabeleireira e não tinha tempo para nada mais. Passando a acompanhar seu marido, Gérson de Sousa, a inauguração de exposições, achou que também poderia pintar. Desde as primeiras tentativas foi encorajada pelo marido que a encaminhou a Ivã Serpa. O professor também ficou surpreendido pelas qualidades da artista que a seguir compareceu ao Salão de Arte Moderna e, logo da primeira vez, recebeu Isenção de Júri. Hoje, Elsa de Sousa tem um mercado firme para seus quadros e abandonou completamente a cabeleira dos outros.

"PASSARO NO CHAPEU" — O artista Gastão Manuel Henriques estréia hoje às 21 horas como cenógrafo da peça de Casimiro Ricardo, Passaro no Chapéu, que vai ser encenada no Instituto de Belas-Artes, no Parque Laje. A peça pode ser vista às sextas-feiras e sábados às 21 horas e nos domingos às 19 horas.

DJANIRA NO MAM — Encerra-se domingo a exposição de Djanira no Museu de Arte Moderna. É a mostra mais visitada do ano. A pintora se move com o interesse demonstrado pela juventude em torno de sua pintura. Há uma espetacular série de guaches que desmente qualquer tentativa de rotulá-la Djanira como primitiva. Outra evidência dessa negatividade é o conjunto de desenhos que pode ser manuseado pelos visitantes. E entre eles um chamado A Ilha Verde em que Xavier Piacere escreveu: "Era verdade. Vi muitos países bonitos em toda a minha vida, mas como a Ilha Verde, não! Tinha a forma de um bandolim, ficava no meio de um mar muito azul, e era coberta de verdes florestas."



O olho pôsto em questão



Um olhar de Picasso

OS MUITOS CAMINHOS DE VOLTAR A VER



Cirurgia em área delicada

Lúcia Maria tem 18 anos e um velho sonho: gostaria de ser arquiteta. Um leucoma no olho esquerdo a obriga a estudar com grande dificuldade e só agora ela conseguiu chegar à terceira série ginasial. Um transplante de córnea resolverá seu caso.

A recente operação de transplante de córneas realizada no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, com olhos vindos do Celão, veio trazer não só esperanças àqueles que se encontram na expectativa de uma possibilidade semelhante, como também motivou uma série de pessoas a procurarem o Banco de Olhos do Hospital e doar-lhes os seus.

OS PROBLEMAS DA DOAÇÃO

O transplante de córneas não é mais novidade no que se refere à cirurgia do olho, pois as primeiras considerações teóricas a este respeito datam de um século e meio, embora a aplicação prática só tenha sido iniciada há cerca de 35 anos.

No Brasil elas têm sido realizadas frequentemente pelo Dr. Werther Duque Estrada, entre outros. A rejeição imunológica, grande obstáculo às operações de transplantes, é menos sensível no caso da córnea, um dos poucos tecidos não vascularizados do organismo.

Os enxertos, diz o Dr. Werther, se dividem em lamelares e penetrantes. Nos enxertos lamelares só são substituídas partes da córnea e estas podem ser conservadas, para as substituições que se fizerem necessárias, numa substância desidratante composta por glicerina e moléculas Sieve. Esta conservação pode ser feita por tempo indefinido, mas, no caso em que são necessários enxertos penetrantes, isto é, de toda a córnea, a operação só pode ser feita com córneas recentes, retiradas até seis horas após a morte.

Surge então o difícil problema da obtenção de material. Enquanto jovens estudantes devem abdicar de seus sonhos por causa de uma visão imperfeita, chegam diariamente ao Instituto Médico Legal cerca de 25 corpos, muitos de pessoas acidentadas e com seus órgãos em perfeito estado. Entretanto a legislação brasileira só permite a retirada de partes do cadáver para fins terapêuticos ou científicos, se houver doação em vida e permissão da família.

A legislação não é muito clara a respeito da posse do cadáver, diz o Professor Nilton Sales, Catedrático de Medicina Legal, e no caso de a família se opor, torna-se muito difícil cumprir o termo de doação, principalmente no caso de córneas que devem ser retiradas imediatamente. Mesmo no caso de corpos não reclamados, é necessário que se a guarde um prazo mínimo de 10 dias antes de considerá-los indigentes, e aí, o

material, em geral, não servirá mais aos fins a que se destina.

O sentimento religioso que, desde a Idade Antiga, cerca a pessoa morta é responsável pelas dificuldades de execução de operações simples de enxertos que muitas vezes salvariam uma vida. Embora várias religiões até hoje não permitam nem mesmo a simples exumação, já o Papa Pio XII assumiu uma atitude realista em relação ao assunto, autorizando o uso adequado e cristão do corpo humano depois da morte, o emprego de órgãos e tecidos de cadáver com fins terapêuticos, desde que feitos de acordo com a legislação de cada país.

A partir de 1952 começaram a surgir em vários países (a começar pelos Estados Unidos) leis que permitissem a retirada de tecidos e órgãos de cadáveres para transplante, mas todas partem do princípio da doação em vida e do consentimento da família, o que as torna, na maioria dos casos, inexequíveis.

CÓRNEA ARTIFICIAL E SONTA

Alguns cientistas americanos tentam contornar o problema das restrições legais substituindo os órgãos afetados por similares artificiais. A equipe cirúrgica do Cedar-Sinai Center de Los Angeles criou uma córnea artificial que consiste numa chapa circular de plástico, facilmente desenroscável caso surja alguma complicação. Isto também contribui para resolver o problema das córneas transplantadas que, às vezes, misteriosamente, também começam a nublir. Por outro lado, pesquisadores da Universidade da Califórnia estão investigando o mecanismo de rejeição do organismo e procurando fórmulas para evitá-lo. Muitas drogas criadas já conseguem retardar o mecanismo de rejeição e vários imunólogos acreditam que em breve os órgãos transplantados poderão durar indefinidamente.

Já o Dr. Miovski, na Clínica Oftalmológica de Kopje, na Iugoslávia, procurou o ano passado resolver o problema da rejeição modificando a técnica da cirurgia da córnea. Passando a remover da córnea a ser transplantada a sua última capa — a seu ver a causadora da rejeição — ele ainda coloca a córnea numa espécie de soro preparado a partir do sangue do paciente que será operado, o que faz com que renasçam algumas funções da córnea afetadas pela morte do indivíduo.

A capa retirada é regenerada depois normalmente no olho operado e em 70,5% do total das operações realizadas foi atingida a principal finalidade, isto é, recuperação da visão em alguns casos até 80%, resultado que está entre os melhores para este tipo de intervenção cirúrgica. O nó-

vo método do Professor Miovski traz duas grandes vantagens: não é mais preciso retirar todo o globo ocular do morto para realizar a operação, mas apenas a córnea, que pode ser conservada no soro especial até 72 horas, o que facilita a preparação do paciente a ser operado e a criação de bancos de transplante.

Dois outros grandes passos foram dados pela cirurgia oftalmológica com a criação de um aparelho que permite reparar o descolamento da retina por fotocoagulação — já existente no Hospital Pedro Ernesto — e a utilização de uma minúscula sonda de ultra-som que permite a localização no globo ocular de corpos estranhos não sensíveis ao uso de magnéticos. Este aparelho foi criado pelo Dr. Nathaniel Bronson, de Nova Iorque, e acusa a localização do corpo estranho a um milímetro de distância.

VIDAS NA BALANÇA

Depois da rejeição imunológica, o grande problema para a realização do transplante é o estocamento de órgãos. As córneas são conservadas, com alguma facilidade e durante um certo tempo, em geladeiras, mas outros órgãos necessitam de cuidados especiais.

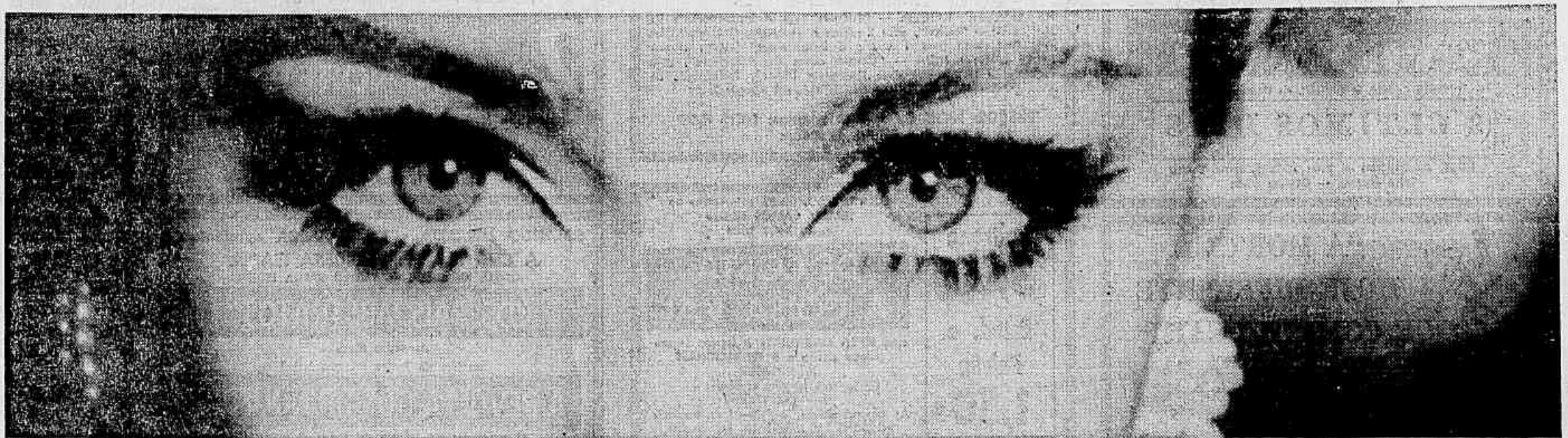
Na Universidade de Minnesota, uma equipe de engenheiros e médicos trabalha no desenvolvimento de um Banco de Órgãos totalmente à pressão. Dentro dele são conservados órgãos de animais a um grau centígrado, imersos numa substância que contém tranquilizantes para fazer diminuir a demanda de oxigênio. A meta da equipe é um banco que consiga ao mesmo tempo congelar órgãos por um longo período e descongelá-los para uso imediato.

Restam, entretanto, à medida em que a ciência progride, as soluções para os problemas levantados por Joshua Lederberg, Prêmio Nobel de Medicina, quando há alguns anos as operações de transplante passaram a ser mais corriqueiras.

Embora acusado de precipitação, ele abordava com grande visão o problema do fornecimento de órgãos e tecidos humanos, que, enquanto durar a demanda de peças superior à disponibilidade, pode fazer surgir coisas desagradáveis como um macabro mercado negro.

É preciso que se regularize o fornecimento deste material, que, proibido de venda pela legislação, deve, entretanto, ser utilizado dentro de um critério.

— Enquanto houver falta de peças, teremos que tomar decisões terríveis. Quem valerá mais, um brilhante cientista de 60 anos ou um jovem estudante de futuro ainda incerto? Cedo ou tarde teremos que colocar muitas vidas na balança. Quem será o juiz?



A sedução dos belos olhos

DIA DOS NAMORADOS
12 DE JUNHO

Uma lembrança para ela!...
Uma lembrança para ele!...

J. M.

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare
Direção: Benedito Coral
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura Livre
ESTUDANTES: NCr\$ 2,00

HORÁRIO: 2as, 3as, 4as,
6as, e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luis Linhares, Gra-
cindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan
Cândido, Helena Inês e outros

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Máilo Bloch
Direção de LEO JUSTI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eras
Portinha, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio,
Marlene Barria. Participação especial
de MARILIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA
TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um econ-
tamento musical pela primeira
vez o teatro brasileiro ingressa, de
maneira convincente na área da
comédia musical. (YAN MICHALSKI
— JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia re-
gional, mas uma denúncia que gi-
ra em torno da vida e pode ser espalhada
pelo mundo, fora de brincadeira."
(FAUSTO WOLFF — Tribuna
de Imprensa)

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV
VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvane-Oduvaldo Vianna F.
Dir. Musical: Roberto Nascimento-Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda

TEATRO
DE BÔLSO
TEL. 27-3122

A PARTIR DE 6 DE JUNHO
no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

A PENA
E A LEI

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Calvanti,
José Wilker, Ilva Niño e grande elenco
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva: 36-3497

Comédia musical de
ARIANO SUASSUNA
Músicas de
CAPIBA

MARACANAZINHO — TUDO NÔVO

HOLIDAY
ONICE

De 3.ª a 6.ª às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Doms.: 15h
e 18h. Permitido p/ crianças maiores de 3 anos nas vespas, e maiores
de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal,
Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

SÓMENTE
ATÉ 18
DE JUNHO

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reserva: 22-2721

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

("ONDE CANTA O SABIA", de Gastão Teófilo)

3 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre

"A MORTE É
HOJE DIFERENTE
DA QUE COMETEUA CAIM"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta

PASSARO NO CHAPEU

de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A.
Sexta e sábado, às 21 horas — Doms. às 19 horas

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO
NO NEGÓCIO

POLTRONA:
3,00
BALCÃO:
1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h
e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

Grande atração: o primeiro travesti da Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresentaLADY HILDA em
NEGRA ME OBEM

"CHÉRIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA
e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-8531

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de

INDIO e seu conjunto de dança

HOJE: Às 22h: Show de Samba com JORGINHO e

seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas

Às 23h — QUARTETO EM CY

Às 24h — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco

À 1h da madrugada — QUARTETO EM CY

Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

CURTA TEMPORADA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h

Doms.: 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, sexta-feira, 2 de junho, às 20h45m

RECITAL

CHOPIN
KLEIN

4 BALADAS, NOTURNOS, BARCAROLA, POLONAISES

Frisas e Camarotes, 40,00 — Poltronas, 8,00 — B. Nobres, 6,00 —
B. Simples, 4,00 — Galerias, 3,00 — Estudantes 50% nas Galerias

HOJE 8.30 10.30 PROIB 14 ANOS
cine LAGOA DRIVE IN 27-3589
SHIRLEY MacLAINE
ELAS QUEREM
E CASAR

cine LAGOA DRIVE IN 27-3589
Amanhã e Domingo — sessão Coca-Cola
SUPER FESTIVAL DE DESENHOS
INÉDITOS COLORIDOS da WARNER
exclusivamente às 6,30 horas

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
cine LAGOA DRIVE IN 27-3589
Elas Querem
E Casar
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

A PARTIR DE 14 DE JUNHO
TEATRO BRASILEIRO
DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS
MELHORES ATORES, NO
TEATRO GLÁUCIO GILL
INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no
SERVIÇO DE TEATROS DA GB
RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR
E COM AFETO 3 ÚLTIMOS DIAS
Direção de Miell-Boscchi
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO GLÁUCIO GILL
(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
ESTREIA DIA 8
A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziemlinsky,
Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório
AURIMAR ROCHA apresenta
"DONA RAPOSA
É UMA BRASA"
peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Crisóstomo (Dona Raposa), Walter
Soares (Dom Coelho), Ruth Steffen (Amiga
Ursula) e Luis Carlos Valdes (S. Macaco)
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserva já: 27-3122 — Ar refrigerado

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
2 "PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA"
de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo,
com Fauzi Arap e Nelson Xavier
HOJE, ÀS 21H
Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"OS PAIS ABSTRATOS"
de Pedro Bloch
no Rio: no Teatro Princesa Isabel
A REVOLTA DOS BRINQUEDOS
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!
Sáb., e dom., às 16h — Res.: 37-3537

O QUE HA
PELO MUNDO

TV ENSINA PROFESSORES

— O recém-inaugurado
Centro de Televisão Educa-
tiva, de Inslington, Londres,
está realizando um curso
que ensina professores a dar
aulas pela televisão.

O curso mostra aos mes-
tres técnicas de televisão e
como escrever e preparar o
tipo de programas que eles
apresentarão no serviço de
televisão educativa de cir-
cuito fechado para cerca de
300 escolas londrinas, quan-
do o Centro começar suas
transmissões, no ano que
vem.

Até setembro de 1969, cer-
ca de 1300 escolas e facul-
dades de Londres estarão li-
gadas aos estúdios do Cen-
tro por um cabo coaxial ali-
gado ao Correo-Geral, for-
mando o maior sistema de
circuito fechado do mundo.
Com esse cabo poderão
ser transmitidos, simulta-
neamente, nove programas,
inclusive os programas edu-
cacionais da British Broad-
casting Corporation e da In-
dependent Television. Serão
fornecidos aparelhos recep-
tores de televisão a todas as
escolas e faculdades. Segun-
do os cálculos mais recen-
tes, serão necessários cerca
de três mil aparelhos.

VAI DEIXAR O CARTAZ!
VEJA QUANTO ANTES!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!
O OSCAR!
METROCOLOR
DOUTOR
JIVAGO
PROIB. ATÉ 16 ANOS
HOJE 8.30 10.30 HS.
METROCOLOR
PROIB. ATÉ 14 ANOS
Tel. 2-530-9115

PATHE METRO TIJUCA AZTECA PAH PARATODOS
JEAN SEBERG/BELMONDO
OURO BRILHANTE E MORTE
PROIB. ATÉ 16 ANOS
HOJE 8.30 10.30 HS.
METROCOLOR
PROIB. ATÉ 14 ANOS
Tel. 2-530-9115

SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 6, 3.ª-feira, às 21 horas
Único recital da famosa violinista soviética
NINA BELINA
(1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibau
e do Concurso George Enesco)
No programa: Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata
n.º 2, em lá maior; Babaschjan — Sonata em si be-
mol menor, em 1.ª audição no Brasil; Chostakovitch —
Tzigane e 10 prelúdios, em 1.ª audição no Brasil;
Mignone — Dança Brasileira; Ravel — Tzigane.
Informações — Tel.: 22-6534

UM ESPETÁCULO PARA VER,
REVER E JAMAIS ESQUECER!
6.º MÊS DE SUCESSO
"A GATA
BORRALHEIRA"
Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Lauro Gomes
AOS SÁBADOS, ÀS 16H30M
DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550
SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
NORTE SUL
LESTE OESTE
Samba
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
Jantar dançante das 22 às 3 h, com Oscar Galindo e s/ famoso conjunto
De 3.ª a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818

CHURRASCARIA RESTAURANTE
BIG-SHOT PISTA DE DANÇAS!
TRES SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCADO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. com o melhor ambiente requintado,
tremendamente romântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorjeta
e ainda leva trófeu! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e
gourmetística e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos
viverem momentos poéticos de rara encantamento e amor. Cozinha in-
ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para
dançar e drink! Estacionamento com guarda-volumes. Filiação ao DINERS,
INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das
11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta
HOJE E TODAS AS NOITES
"É PRECISO CANTAR"
com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e
MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

Será francês o quarto estágio do foguete Europa

Russos admitem que também procuram vida no espaço

A União Soviética rompeu seu silêncio oficial e depois de dois anos admite que desenvolve um intenso programa para captar sinais inteligentes vindos do espaço.

Em 1965 cientistas soviéticos haviam proposto realizar um Ano de Escuta Internacional em que todas as nações colocariam seus melhores radiotelescópios em ação, para captar estes sinais cuja interpretação caberia também a uma equipe internacional.

Agora anunciam que acabam de construir um novo e gigantesco radiotelescópio cuja antena de 80.000 m² é tão sensível que poderia detectar mudanças de temperatura na superfície dos planetas do Sistema Solar.

O projeto de pesquisa é dirigido pelo Prof. Kardashev, famoso pelas suas declarações sobre o CTA-102. Ele está diretamente subordinado à Academia de Ciências da União Soviética.

Outro cientista soviético de fama mundial, o Prof. Ziguél, que investiga os discos voadores, acredita serem naves de origem interplanetária.

Anunciou-se que além do novo instrumento construído em Serpukhov, a cinco km de Moscou, dois outros observatórios realizam pesquisas complementares no mesmo setor: o Instituto Sternberg de Moscou e o observatório do Dr. Viktor Ambartsumyan, na Armênia.

Discos voadores no Egito Antigo

Um argumento muito usado por aqueles que não acreditam nos chamados discos voadores é de que se trata do fenômeno recente, explicável como máquinas construídas por qualquer das nações tecnologicamente mais adiantadas.

Isto não é exato porém. Há centenas de relatos antigos, como o que reproduzimos adiante. Trata-se da transcrição de um papiro egípcio datando do Médio Império e que foi encontrado entre os papéis do falecido Professor Alberto Tulli, antigo Diretor do Museu Egípcio do Vaticano. O documento, que era um fragmento dos Anais Reais do Faraó Tutmés III (1483 — 1450 a. C.), dizia o seguinte:

No terceiro mês do inverno do ano vinte e dois, na sexta hora do dia, os escribas da Casa da Vida descobriram um círculo brilhante no céu. E o coração dos escribas se contraiu e confundiu-se, mas eles se deixaram ficar em seus assentos. Avisaram ao faraó do ocorrido. Sua Majestade ordenou que se examinasse a visão. Dias depois o céu apresentava numerosos círculos brilhantes, que resplandeciam mais que o Sol e estendiam-se até os limites do firmamento. Pássaros caíram mortos do céu à noite e Sua Majestade pediu incenso para queimar, para apaziguar os deuses e ordenou que estes acontecimentos fossem registrados nestes anais da Casa da Vida, para que fossem para sempre lembrados.

Coletando informações a 500 km da Terra (Satélite UK-3)

LONDRES (BNS) — Até recentemente só existiam satélites naturais como, por exemplo, a Lua, que gira em torno da Terra. Hoje, contudo, há os chamados satélites artificiais que podem ser lançados no espaço como uma bala que sai de um canhão e controlados de modo a entrar em órbita em volta da Terra ou de outros planetas.

Tais engenhos são utilizados para coletar dados sobre o espaço sideral, a região que se estende bem além do nosso planeta em todas as direções.

A Grã-Bretanha já construiu equipamento instalado em satélites enviados ao espaço pelos Estados Unidos e em cooperação com países europeus. UK-3 é o nome do primeiro satélite artificial de construção inteiramente britânica, que deverá ser lançado da Califórnia, nos Estados Unidos.

ENVIANDO INFORMAÇÕES

Três universidades, uma estação de pesquisas e o Departamento de Meteorologia da Grã-Bretanha estarão captando as informações enviadas pelo UK-3 ao girar em torno da Terra a cerca de 480 quilômetros de distância.

Que esperam descobrir os cientistas?

Em primeiro lugar, a Universidade de Birmingham deseja saber mais acerca das ínfimas partículas de matéria conhecidas pelos cientistas como elétrons. Acredita-se que tais partículas sejam responsáveis, em parte, pela produção da energia elétrica. O satélite em questão é dotado de antenas especiais — asas finas — que se projetam do satélite — que recolherão estas informações.

A Universidade de Sheffield deseja maiores informações acerca dos ruídos de rádio causados por relâmpagos e pelas luzes cintilantes sobre as regiões polares do globo, fenômeno este conhecido por aurora boreal. Para desempenhar essa tarefa

o satélite UK-3 conta com um gravador que registrará os ruídos, que poderão ser identificados pelos cientistas ao ouvirem a gravação.

A Estação Espacial e de Pesquisas de Rádio da Grã-Bretanha está interessada em outros ruídos de rádio causados por trovoadas. As informações captadas pelo UK-3 poderão ser de utilidade na construção de estações de rádio em terra para transmissões a longa distância.

SONS DESCONHECIDOS

Jodrell Bank, a famosa estação de rastreamento de satélites da Universidade de Manchester, quer obter maiores dados a respeito dos sons de rádio existentes no espaço sideral, mas que não atravessam a camada atmosférica da Terra. Parece não haver dúvidas de que existem tais sons que possam ser captados e algum dia compreendidos.

O satélite deverá, segundo se espera, captar todas essas informações e enviá-las de volta às estações de rastreamento na Terra.

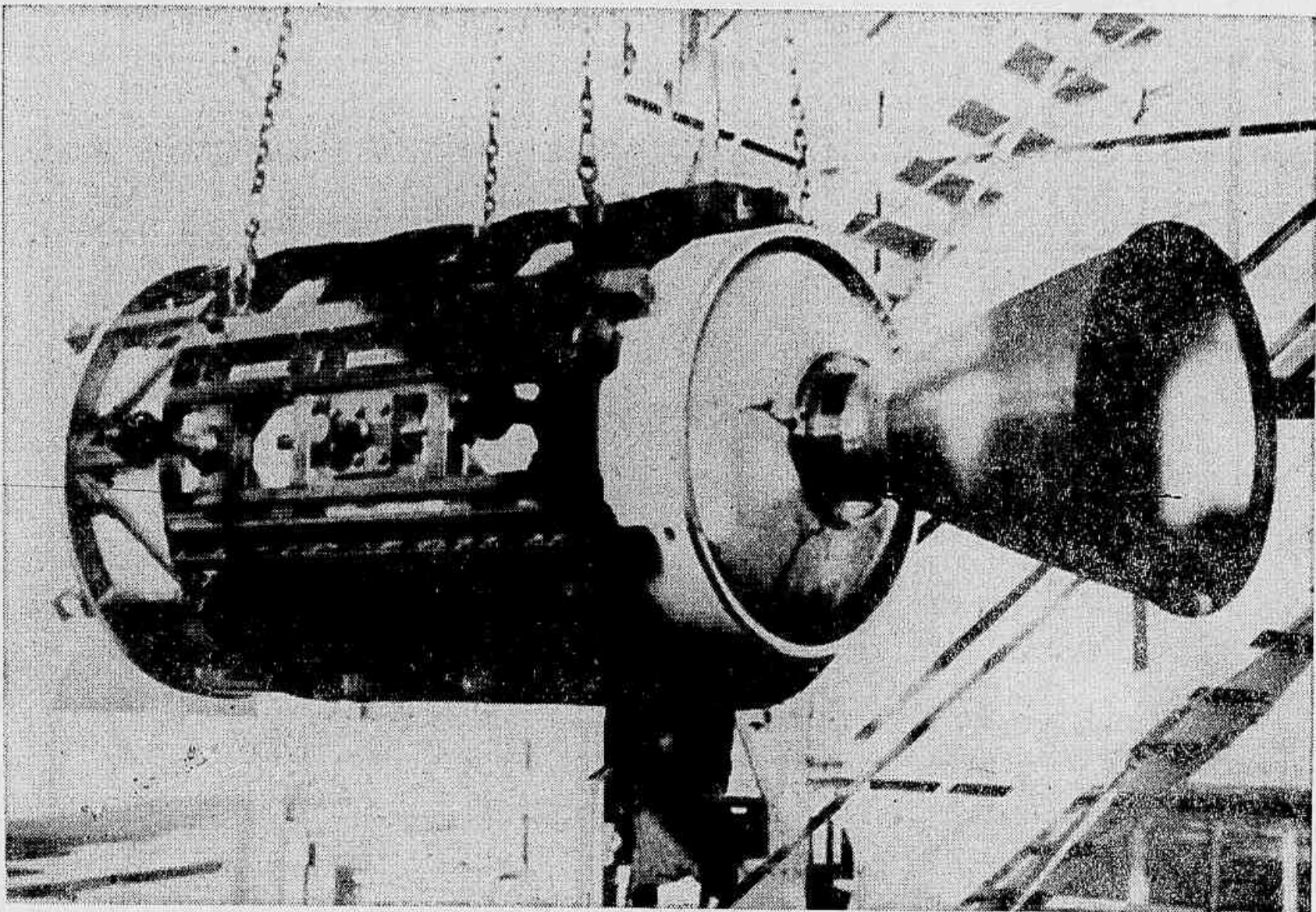
Os cientistas do Departamento de Meteorologia desejam saber mais também acerca dos raios solares e quais os seus efeitos sobre os gases na ionosfera.

Embora esta não seja a primeira incursão britânica no espaço, trata-se, contudo, do primeiro satélite artificial construído inteiramente na Grã-Bretanha.

"CAIXA PRETA"

Tudo no UK-3, desde as 7.000 células que captarão a energia solar que manterá os seus aparelhos em funcionamento até a caixa preta contendo os instrumentos responsáveis pela transmissão das informações, foi construído na Grã-Bretanha, bem como a careca exterior de alumínio.

Se tudo correr bem, UK-3 enviará informações durante um ano, após o que silenciará, embora possa continuar a girar em torno da Terra.



O foguete lançador Europa, de mais de 100 toneladas, receberá um pequeno estágio final de combustível sólido e esta adição possibilitará a elevação da altura orbital prática.

A França, que já constrói a grande segunda seção do foguete Europa, produzirá também o quarto estágio, uma versão modificada do terceiro estágio do seu lançador Diamante, que podemos ver na fotografia.

Construído de fios bobinados de alta resistência este motor dará ao satélite de telecomunicações europeu o chamado *apogee kick* (impulso final de apogeu) para colocá-lo em órbita estacionária.

Os pequenos defeitos de combustível demonstrados pelo motor durante alguns dos testes estão sendo sanados pelos especialistas franceses.

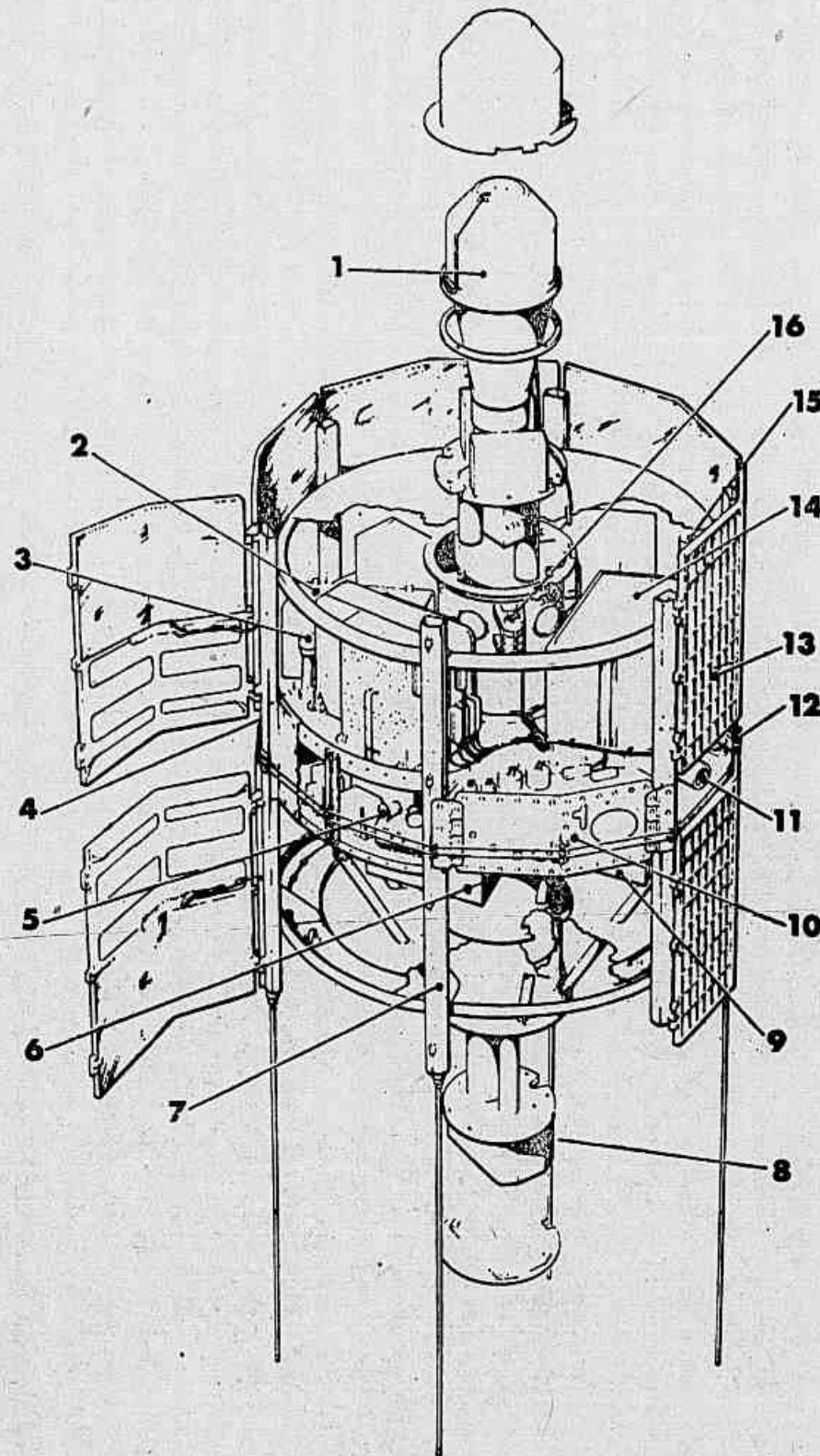
Jornal do Espaço

ANO II
N.º 86

EDITOR:
ROBERTO PEREIRA

Esro-2, um satélite de dez bandeiras

SATÉLITE ESRO-2 (VISTA INTERNA)



Os números indicam: 1. medidor S-29, construído pela Universidade de Leeds, na Inglaterra; 2. sistema de comando automático, fabricação francesa; 3. orientador, fabricado pela Air Equipment (França); 4. medidor S-25, construído no Imperial College, de Londres; 5. medidor S-37, fabricado pelos técnicos da Universidade de Utrecht, na Bélgica; 6. baterias (França); 7. antenas (fabricação francesa); 8. medidor S-28, fabricado pelo Imperial College, Inglaterra; 9. sistema de controle de posição (fabricado pela firma Matra-França); 10 e 11. medidores de fabricação britânica; 12. sistema de pesos para frear rotação do satélite em órbita (França); 13. células solares (firma Ferranti — Inglaterra); 14. sistema de telemetria e computação de dados (França); 14, 15 e 16. diferentes medidores fabricados na França.

Com o lançamento do ESRO-2 a Federação Europeia de Pesquisa Espacial marca o início de uma nova etapa em suas atividades. Criada há menos de dez anos como um esforço comum da Europa para desenvolver programas continentais de estudo e aproveitamento do espaço cósmico, a ESRO é uma espécie de ANAE europeia, englobando Inglaterra, França, Dinamarca, Itália, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suécia e Austrália.

Reunindo os laboratórios, cientistas e recursos de todos estes países, possui um acervo importante, e, se já de algum tempo vinha executando da Suécia, do Saara e da Austrália lançamentos de foguetes de sondagem, agora ingressa definitivamente no Clube Espacial com o ESRO-2, satélite em que trabalharam laboratórios, universidades e cientistas de dez nações.

ESRO-2

Como o foguete lançador Europa ainda não terminou seu estágio de

aperfeiçoamento, o ESRO-2 foi colocado em órbita com a ajuda de um engenho Scout de 4 estágios e fabricação americana.

O satélite tem a forma de uma caixa de chapéus e pesa quase 100kg. As 12 faces laterais estão recobertas por milhares de células solares que fornecem a energia necessária ao funcionamento dos instrumentos de bordo. Os painéis solares e a estrutura metálica foram fabricados na Inglaterra, assim como inglês é o diretor do seu projeto, Dr. Robert Hume, da Hawker Siddeley Dynamics.

Universidades inglesas e holandesas forneceram seis dos sete instrumentos de pesquisa instalados a bordo. O sétimo foi fabricado nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica da França.

Espera-se que o ESRO-2 continue os estudos de radiação iniciados pelo satélite americano OSO-D e a análise de partículas anteriormente já efetuada pelo satélite inglês Ariel-1.

Satélite britânico funciona bem

O UK-3, satélite de construção inteiramente britânica, lançado recentemente ao espaço por um foguete americano Scout, está girando em torno da Terra em uma órbita quase circular de 544 quilômetros de altitude, com uma inclinação de 80 graus. Os instrumentos a bordo do artefato funcionam perfeitamente bem. A sua velocidade é de 27 mil e 200 quilômetros horários, completando uma volta a cada 95 minutos.

Ao fim do terceiro mês, o satélite terá sobrevoadado toda a superfície da Terra, em todas as ocasiões do dia. É o terceiro

satélite artificial inglês que sobe ao espaço. O satélite efetuará cinco experimentos idealizados por universidades britânicas e laboratórios de pesquisa do Governo. A Estação de Rádio e Pesquisa Espacial, por exemplo, interessa-se pela estática produzida por relâmpagos. A Universidade de Sheffield procura analisar sinais de rádio de frequências demasiado baixas para penetrar na atmosfera da Terra. O Centro de Radioastronomia de Jodrell Bank tenta mapear fontes de ruído estelar.

A densidade e a temperatura dos elétrons na alta atmosfera serão

estudadas por intermédio de aparelhos construídos pela Universidade de Birmingham, enquanto o Departamento de Meteorologia investigará a distribuição do oxigênio molecular.

Espera-se que o satélite tenha uma vida útil de um ano. Transmítirá ele informações às estações da Terra, ou diretamente, à medida que forem captadas, ou por registro em fita e reprodução posterior por controle remoto.

O custo do satélite, construído pela British Aircraft Corporation e pela GEC Electronics Ltd., foi de cerca de 3 milhões e 750 mil dólares.

Agenda

PAGAMENTOS — Marcando para segunda-feira próxima o pagamento do funcionamento da Guanabara, referente ao mês de maio. *** A Caixa Econômica avisa que credita em contas-correntes, hoje, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional — Aposentados; Fazenda e Exterior. Ativos: Educação, lotes 3 e 4. Fazenda (avulsos), Indústria e Comércio, Relações Exteriores e Saúde, lotes 3, 4 e 5.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 104 vagas para trabalhadores especializados nas empresas do Estado da Guanabara. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis das 11h30m às 15 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os Serviços da Seção de Colocação são: Intermédios gratuitos. As ofertas são as seguintes: Tornoilho Mecânico — 3; Lustrador — 1; Macinador de Auto — 2; Carpinteiro — 9; Macinador de Auto — 2; Estudador — 89; Fresador — 9; Serralheiro — 8; Compositor Gráfico — 6; Impressor Minutista — 2; Meio-Oficial Lanterna — 1; Mecânico de Refrigeração — 4; Tecedor — 3; Pedreiro — 8; Armador — 4; Enfermeiro — 1; Técnico Máquina Motores — 4; Modelista Serradeira Confeiteiros — 1; Eletricista Enrolador — 4; Eletrotécnico — 4; Passador de Roupa — 1; Colcheteiro — 4; Refilador — 3; Acabador Intermédios — 2; Fundidor — 5; Pintor de Letras — 2; Chapeador — 1; Encadernador — 1; Mecânico Oficial Distribuidor Gráfico — 1; Virador de Cuiçados — 2; Montador de Fábrica de Móveis — 1; Mecânico de Manutenção — 1; Folhador de Móveis — 1; Supervisor p/ Oficina de Auto — 1; Tupoire — 1.

PASSEANTE — Alunos da Pontifícia Universidade Católica sem hoje, às 11 horas, do prédio central da Universidade, à Rua Marques de S. Vicente, 225, em passeata motivada para protestar contra o projeto de construção da estrada Rio-Santos que deverá cortar o campus da PUC.

Estofadores — Indústria precisa de profissionais para trabalho em horário integral. Somente hoje, das 17 às 19 horas, à Av. Suburbana, 3.545, fundos. (P)

Operador MÃQUINA — Precisa-se de bastante prática. Apresentar-se na Traveza do Paço, 23, sobreloja (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manoel).

Vendedores — Indústria material de limpeza precisa de elementos que estejam vinculados nos setores comerciais e grandes organizações e altas comissões. Horário integral. Exigimos boa apresentação e facilidade de expressão. Apresentar-se à Rua da Assembleia, 32, loja, das 9 às 12 horas. (P)

Vendedores (as) — Firma tradicional necessita de elementos com ou sem prática de vendas para artigos de fácil aceitação. Oferecemos identificação de clientes, criação e altas comissões. Horário integral. Exigimos boa apresentação e facilidade de expressão. Apresentar-se à Rua da Assembleia, 32, loja, das 9 às 12 horas. (P)

Vendedores — Grande firma de materiais elétricos, de procedência estrangeira, necessita de vendedores com conhecimento do ramo e clientela própria, para colocação dos seus produtos nos praças do Rio e Niterói. Tratar com o Sr. Paulo, à Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 2, das 16 às 17 horas.

Rapaz — Precisa-se de rapaz para trabalhar em loja de confecções. Respostas pelo telefone 57-0487.

Carpinteiro — Com prática. Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Motoristas — Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCR\$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

ENGENHEIRO ELETROMECÂNICO — Importante indústria em instalação no ESTADO DA GUANABARA precisa para os cargos acima. Cartas indicando formação, experiência, tipo de trabalho e remuneração desejada.

Correspondência para Caixa Postal n.º 647 — NESTA.

A/C Sr. Alexandre Fucs.

IMOVEIS ALUGUEL • EMPREGOS

ALUGAR-SE sala para escritório, Rua Uruguaiana, 13, sala 304. Ver com o proprietário. Tratar tel. 52-2245. Tel. 52-2245.

ALUGAR-SE Ovidor, 55, 3.º andar, sala 2 serve para qualquer uso. Tratar 27-9357. NCR\$ 1.200.000.

ALUGAR-SE c/ 40 m², em prédio c/ escritório, consultório, escritório e cozinha. Av. Democrática, 521, sala 2. Tel. 52-2245.

ALUGAR-SE sala p/ escritório, 15 m², com linda paisagem, centro da cidade. Alug. 150.000. Tel. 52-2245.

ALUGAR-SE uma sala com metragem de 15 m², com uma extensão. Tel. 52-2245.

ALUGAR-SE apartamento à Avenida Rodrigues Alves 609, tanto serve para indústria como para escritório. Telefone 52-2245.

ALUGAR-SE 2 sala Ed. Patriarca, Largo S. Fca, 26, banheiros, elev. 605 e 606. Chaves no 1.400. Tel. 52-2688. CRECI 558.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ovidor, Rua do Ovidor, 165-166. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87-87. Tratar com o Sr. Milton no Largo da Carioca, 5, no horário de 14 às 18 horas. Diariamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

CENTRO — Alugam-se sala com telefone, para escritório. Telefone 52-2245.

PRECISAMOS damoelinas práticas. Inicial NCR\$ 100,00. Ver com o proprietário. Tratar tel. 52-2245. Tel. 52-2245.

PORTUGUESA ou ESPANHOLA — Precisa-se copista-escritora p/ redação. Inicial NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

TIJUCA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

COIMBRA — Precisa-se empregada p/ pequena família. NCR\$ 100,00. Exigências referências. Tr. ... 52-2245 — Praia do Flamengo, 37-719.

1. DKW-VEBAGUET II 1967 zero GORDINI-II 66 - Transiro con
2 km (modelo Standard). A vista trato Consorcio. - Equipamento

150 ●
4775 —
Contratto
15/11/11
Atto 3
● ● ● ●
● equi-
● sperata
2.600
500 —

de nº-
200.00.
Souza,
estado

equip.,
4 300
rão de

... São

Subur-
ra, Sr.
novo,
24 de
esta-
50 mil.
paria.
ulgado.
Cinze
o. Ven-
o nat-

77,00
em ju-
Patrim
2-9164.

urgente
r NCr\$
-oferta,
6-9992.

rádio,
de pro-
cebidio

metálico
Rua de

c/ for-
c/ 7
e facili-
5,
176,00
ajuste.
f. Av.
untarios
oco por
elefones

ando de
8 cil.
facili-
20.

1966 -
7-8177.
ssina.
cilindros,
geral.
A.
19 mil
oado, à
co me-
de Bon-

— Ven-
eus no-
cio com
atar tel.
oras, —

Esta-
trada
. Xa-

chumbo
de de
ivo de
rticular,
na Rua
09, com
rvadissi-
usado.
174

o roda-
00 entr.,
Viana,
Tels.: 2
Ven-
ta Ri-
o novo.
ue, 125

no este-
ros, 15.
viste. —

entrega,
finan-

Bara-
Tel.,

